DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 1948

N. 16.939
ANO XLVII

Árabes e judeus devem dizer "sim ou não"

Ansiedade quanto á aceitação da trégua proposta pela O. N. U. — A luta prossegue

O conde Bernadotte, mediador da ONU, propôs a cessação do fogo na Palestina ás 3 da madrugada de 6ª feira, notificando o Conselho de Segurança, ao qual comunicou que dera a ambas as partes prazo até hoje ás 8 da manhã para responderem: "Sim ou não."

Se as duas partes aceitarem o Mediador lhes dará a confirmação final o mais tardar hoje ás 18 horas. Si não aceitarem, ou aceitarem condicionalmente, não continuará sua atuação, fazendo um relatorio ao Conselho de Segurança, encerrando sua missão.

A Liga Arabe se reuniu ontem mas nada resolveu; houve objeções que obrigaram a consultar o rei da Transjordania, e o embaixador transjordano no Cairo seguiu para a capital de seu país, em avião. Só depois da resposta será dada a decisão arabe.

Tambem o governo de Israel se reuniu, e parece que propende para a rejeição pura e simples; mas o ministro do Exterior e os moderados votarão a favor.

O problema da imigração é um dos principais. Bernadotte propoz que observadores da ONU fiscalizem o movimento imigratorio durante a tregua, proibido a uns e outros.

Sua proposta tem 8 paragrafos.

De Damasco dizem que a pressão das grandes potencias torna provavel a aceitação da ordem pelos arabes, e que haverá acôrdo sobre o tratamento a dar ás forças judaicas isoladas em Jerusalém, permitindo o envio de provisões.

Os governos arabes não desejam ser rotulados de agressores pelo Conselho de Segurança.

Entretanto o gabinete do mediador em Tel Aviv foi muito danificado pela aviação egipcia.

(Resumo dos serviços da R., F. P., e U. P.).

A LUTA CONTINÚA

Tel Aviv, 8 — (A. P.) — Esta capital foi atacada por aviões a partir da madrugada. Chegavam um a um, do mar, e atiravam bombas, de 8 a 10.000 pés, sobre o centro. Há vitimas num hotel e num mercado.

VITIMAS

Tel Aviv, 8 — (U. P.) — As incursões da aviação egipcia mataram e feriram 20 pessoas.

ABATIDO UM AVIÃO

Tel Aviv, 8 — (R.) — Um "spitfire" egipcio foi abatido pela artilharia anti-aérea ao sul desta capital, que sofreu quatro ataques aéreos em seis horas.

CERCADOS

Cairo, 8 — (M. Boyd, da A. P.) — A ponta de lança egipcia, cercada numa armadilha judáica na semana passada em Iscud., retomou a iniciativa e está rompendo o cerco. Tem 1.000 homens, e avançava para Tel Aviv quando foi detida. Corre que recebeu reforços por via maritima.

O Exército de Israel anunciou que suas patrulhas penetraram em Jenin "e a encontraram deserta."

DESEMBARQUE

Cairo, 8 — (A. P.) — Os egipcios desembarcaram tropas na costa para tentar salvar forças cercadas em Isdud, 37 quilometros ao sul de Tel Aviv, e 5 quilometros, ao sul da fronteira de Israel.

As forças judaicas, na 6ª feira, puseram em fuga 4 navios egipcios ao largo de Tel Aviv.

VERBAS PARA A GUERRA

Cairo, 8 — (F. P.) — O Senado aprovou o credito de .... 21.000.000 de libras para prosseguimento da guerra. O credito fôra ontem aprovado na Camara.

DESTRUIDAS AS SINAGOGAS

Jerusalém, 8 — (A. P.) — O dr. Isaac Herzog, rabino-chefe, declarou que 22 das 27 sinagogas da "cidade velha" foram destruídas enter 17 e 28 de maio.

ATINGIDO O SANTO SEPULCRO

Jerusalém, 8 — (U. P.) — Uma granada israelita atingiu a igreja do Santo Sepulcro. Fragmentos da bomba cairam sobre o tumulo de Cristo; é a 3ª vez que a igreja é atingida, mas sem danos consideraveis.

O teto da igreja armenia catolica foi perfurado por bala anti-aérea, não sendo consideraveis os danos.

Os chefes das igrejas cristãs reuniram-se esta manhã para protestar contra a falta de garantias aos lugares santos.

ABDULLAH FAZ DECLARAÇÕES

Amman, 8 — (D. Campbell, da R.) — O rei Abdullah declarou que o que há na Palestina não é guerra. É "uma espécie de disturbio, que será dominado dentro de pouco. Quando os judeus atacaram os britanicos ninguem se lembrou de dizer que havia guerra.

"Ao judeus serão outorgados os direitos e privilegios dos arabes. Poderão viver na Palestina com todos os direitos civis que os arabes tem. Já pensei em conceder aos judeus uma espécie de governo local, nos limites da jurisdição do governo da Palestina, nos lugares onde tiverem maioria. Não mudei de idéia.

Nosso país tem sôbre os ombros a responsabilidade de dominar os disturbios na Palestina.

Até agora, quem ofereceu aos judeus melhores termos de paz fui eu. Posso dizer que a Transjordania é um país progressista."

Abdullah disse ter satisfação em acentuar que "é um amigo intimo da Inglaterra."

JENIN

Tel Aviv, 8 — (R.) — Foi oficialmente anunciado que as forças judaicas entraram em Jenin abandonada pelos arabes, é importante posição estrategica no "triangulo arabe" da frente central.

APELO DO EMBAIXADOR

Washington, 8 — (R.) — Falando á imprensa, o novo embaixador britanico Sir Oliver Franks apelou para que cessassem as "recriminações" entre a Grã-Bretanha e os Estado Unidos, a proposito da Palestina.

ENVIO DE ARMAS

Nova York, 8 — (A. P.) — O *Daily Mirror* diz que os "profissionais em embarques de munições" receberam ordem para estarem a postos. Corre que ha atividades incomuns, e que os EE. UU. planejam suspender o embargo de armas para a Palestina, enviando imediatamente em grande escala.

Bidault revela-se bom "general"...

Por Jean Allary, da F.P., especial para o Correio da Manhã

Paris, 8 — A batalha dada por Bidault para aceitação das recomendações da Conferencia de Londres sobre a Alemanha continua com energia. A partida não está ganha, mas Bidault já obteve vantagens consideraveis.

Em primeiro lugar, teve uma entrevista de duas horas com 30 deputados do seu grupo. Alguns, especialmente Teitgen, Ministro das Forças Armadas, receiam que a segurança francesa não esteja bem amparada pelos acôrdos feitos. Outros, como Maurice Schuman, lembrando sua origem degaullista, hesitam ante compromissos que os possam levar para rota oposta á de seu antigo chefe.

Bidault conseguiu convencer a todos, e está certo agora de que não haverá nenhuma defecção no MRP, sôbre os acôrdos de Londres.

Segunda escaramuça foi tambem favoravel ao Ministro. O obstaculo principal, antes dos debates, era convencer o proprio Conselho de Ministros. Este se reuniu hoje. Parecia indeciso. Bevin, enviou em socorro de seu colega dois influentes Trabalhistas, para "levantar o moral do socialismo francês. A eloquencia dêstes foi eficaz. O Partido de Leon Blum não deixará a maioria governamental. Hoje o "POPULAIRE" publicou um artigo de Blum, favoravel aos acordos. Outros artigos virão. Todavia, Leon Blum e a SFIO acham que alguns pontos devem ser objeto de conversas posteriores; por exemplo, deve tentar-se levar a Russia a aderir á reforma monetaria da Alemanha. Se não aceder, far-se-á a reforma só na Alemanha Ocidental; o argumento invocado é que essa reforma, mais que tudo, dividirá a Alemanha em dois pedaços. Quanto ao Ruhr, o silencio do comunicado de Londres sobre a propriedade das empresas permitiria novas diligências para fixar se essa propriedade fica com os antigos capitalistas alemães ou passa para os sindicatos operarios, ou para as potencias encarregadas do controle.

Esta conclusão parece afastada; a segunda pode vir a ser objeto de polemica, na Inglaterra e na França.

Amanhã Bidault terá terceira escaramuça: com a comissão de assuntos externos da Assembléia Nacional. Já hoje recebeu o presidente e o secretario dessa comissão, mas nada obteve. A Comissão parece aborrecida com o Ministro por não á ter posto ao corrente das conversações, quando se davam em Londres. Espera-se entanto que o "estrategista diplomatico" ainda vença amanhã...

Restará por fim convencer os degaullistas. De Gaulle, em declaração á imprensa, dirá seu pensamento. Não se sabe quando; talvez ao começar o debate na Camara, ou na hora da votação.

Se aprovar os acôrdos, será muito bom. Se não os aprovar e usar linguagem violenta, também não será mau. A reação aos ataques do chefe do RPF terá como consequencia reforçar a posição do "general" Bidault, que verá triunfar sua obra.

CORTEJANDO OS BALCÃS

A Rússia diminuiu as dividas da Hungria e da Romênia

Shangai, 8 (U. P.) — Um milhão de homens estão empenhados em gigantesca batalha pela posse da provincia de Shantung e os observadores militares afirmam que êsse encontro poderá decidir que lado será o vencedor na longa e cruenta guerra civil da China. Ambos os exércitos, o nacionalista e o comunista, lançaram todos os homens disponiveis nesta batalha. Calcula-se que os comunistas possuem mais de 500.000 soldados nos principais setores militares de Shantung. As forças nacionalistas são menores mas, não obstante, estão melhor equipadas, encontrando-se nesse total os melhores exércitos de Chiang Kai Shek.

Os observadores militares salientam que a estrategia comunista consiste em conseguir o completo dominio na provincia para unir as forças em Shantung com as do norte do Kiangsú. Estas últimas estão ameaçando atualmente a capital chinesa, que é Nanking. A união das forças de Shantung e Kiangsú, segundo opinam os observadores, colocaria os comunistas em posição favoravel para apoderar-se de Suchow, de onde poderiam avançar diretamente contra Nanking. Além disso o controle de Shantung daria aos comunistas uma rota segura de comunicação para a Mandchuria, o que facilitaria avanços em todas as frentes, visando Nanking. Segundo os observadores não é provavel que os comunistas tentem apoderar-se de Nanking, de assalto, e sim que utilizarão sua posição estratégica favoravel para tratar de impor a capitulação ao govêrno central e por fim á guerra civil com a rendição incondicional do exército de Chiang Kai Shek. Ainda de acôrdo com os mesmos informantes os comunistas formariam um govêrno de representação simbólica do Kuomintang e dos partidos Jovem China e Socialista-Democrata. Contudo, a China cairia dentro da órbita dos paises satélites comunistas.

Os mesmos informantes opinam tambem que se a fase atual da campanha militar comunista fracassar, pela retirada dos nacionalistas para o sul da China, onde estabeleceriam um novo govêrno, os comunistas provavelmente voltariam seus exércitos para o norte, contra Tientsin, Pelping, Thingtao e outros importantes portos e cidades chinesas. Com estas conquistas os comunistas estabeleceriam então seu govêrno de fato, sôbre o norte da China e na Mandchuria.

AJUDA MÚTUA, SE NECESSÁRIO

PORT OF SPAIN, Trinidad, 8 (U.P.) — O governador-geral do Canadá, visconde de Tunis, que aqui se encontra em visita de dois dias de passagem para o Brasil, declarou que "embora não creia que a guerra seja inevitavel, é objetivo, tanto do Império Britanico como dos Estados Unidos, conseguir a unificação dos armamentos, porque isso facilitará a ajuda mutua, se fôr necessário".

Disse que o Canadá realiza preparativos para fazer frente a qualquer emergência e que todas as potências ocidentais têm um excelente sistema de enlace.

O governador do Canadá partirá quarta-feira pela manhã, por via-aérea, rumo ao Rio de Janeiro, via-Paramaribo e Belém do Pará.

Será promulgada hoje a Constituição recusada por Benes

O Parlamento elegerá, na próxima segunda-feira, o novo presidente da República

Praga, 8 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que a nova Constituição tchecoslovaca — que o presidente Benes se recusou a promulgar — será promulgada amanhã, quarta feira, pelo presidente provisório da República, sr. Clement Gottwald.

NOVO PRESIDENTE

Praga, 8 (Abe Goldberg, da A.P.) O Parlamento elegerá, na próxima segunda-feira, o novo presidente da Republica, em substituição ao dr. Eduard Benes, que renunciou, ontem, a esse cargo.

O candidato mais cotado é o "premier" comunista Klement Gottwald, que por sua vez seria substituido, como primeiro ministro, pelo vice-"premier" Antonin Zapotocky, chefe da Federação Sindical.

Fala-se, entretanto, que Gottwald tavez deseje continuar como "premier". Nesse caso, Zdenek Nejedly (70 anos), ministro da Educação, ou Zdenek Fierlinger, ministro da Industria, seriam os candidatos mais prováveis á presidência.

CLEMENT GOTTWALD

Praga, 8 (Edmond Aurilly, da F. P.) — O presidente do Conselho de Ministros e presidente do Partido Comunista, sr. Klement Gottwald, que desde ontem passou a exercer, cumulativamente, as funções de presidente da Republica, em consequência da renuncia do presidente Eduardo Benes, é um homem relativamente moço. Nasceu em 1896 na Morávia, de uma familia de pequenos camponeses. Aos doze anos, partiu para Viena, onde entrou como aprendiz numa oficina de marceneiro. Aos 16 anos, aderiu ao Partido da Juventude Social Democrata. Foi assim um politico precoce.

Em 1914, Gottwald voltou á Morávia, trabalhando ainda no seu oficio de marceneiro. No ano seguinte, foi mobilizado como artilheiro e partiu para a guerra. Foi ferido na frente russa. Terminada a guerra, passou o jovem marceneiro a ser um agitador no meio dos operários, militando n facção da esquerda do Partido Social-Democrata. Ao fundar-se o Partido Comunista Tcheco, Gottwald foi um dos primeiros aderentes. Já então letrado, partiu para Bratislava, como responsável pelo Partido e passou a dirigir o jornal comunista eslovaco "Blas Bad...", e mais tarde o quotidiano "Pravda". Em 1925, foi nomeado membro do Comitê Central do Partido Comunista Tcheco, do qual em 1929 passou a ser o secretário geral, sendo eleito deputado. Participou em 1933, em Moscou, do Sétimo Congresso Mundial da Internacional Comunista.

Depois do acôrdo de Munique, que esfacelou a Republica Tchecoslovaca, deixou Gottwald seu país por ordem do Partido Comunista Tcheco seguindo novamente para Moscou. Passou a ser agitador clandestino, sendo um dos maiores combatentes contra o nazismo.

Com a libertação da Tchecoslováquia, voltou a esta capital, onde reingressou na politica, sempre com o Partido Comunista.

Desde então sua vida politica se tornou amplamente conhecida. Chefe do Govêrno, recentemente, foi quem em fevereiro, de acôrdo com Moscou, determinou o afastamento dos ministros não comunistas. Reorganizou o Gabinete, dando-lhe feição absolutamente comunista e, desde então, passou a ser o verdadeiro presidente, com o segregamento voluntário do presidente Eduardo Benes, na sua residência do interior. Foi Gotwald quem preparou e fez aprovar a nova Constituição da Tchecoslováquia, que, por não achar democrática Benes se recusou a promulgar, preferindo deixar o poder.

Pela Constituição, por êle feita principalmente, o Chefe do Govêrno seria o substituto provisório do presidente da Republica. Por isto, Gottwald é agora, até ás próximas eleições o presidente provisório da Republica. E, provavelmente, passará a ser o presidente eleito, pois não se vê no cenário politico tcheco quem possa disputar-lhe o posto.

RENUNCIOU O MINISTRO TCHECO EM ESTOCOLMO

Estocolmo, 8 (F.P.) — "Se um dia me convencer de que não mais é possivel conduzir nosso povo na via da democracia, abandonarei o poder" — isto me declarou, em 1945, Eduardo Benes" — disse aos jornalistas hoje, em entrevista coletiva o sr. Eduardo Taborsky, que foi secretário particular do antigo presidente da Tchecoslováquia e depois passou para a diplomacia, sendo agora ministro de seu país nesta capital.

Taborsky, como se sabe, renunciou agora as funções diplomáticas que exercia, solidário com a decisão do presidente de seu país de se afastar da direção dos negócios publicos. "A saida de Benes do poder — continuou o ex-ministro — representa sua recusa terminante de se associar e associar seu nome respeitável ao empreendimento da usurpação, feita pelo Partido Comunista. Pode ser que êle esteja doente, mas não foi a doença que o fez renunciar".

Na carta que dirigiu, de sua parte, ao Ministério dos Assuntos Estrangeiros comunicando sua renuncia, o ex-ministro Taborsky disse, entre outras coisas: "Nunca poderei reconhecer a validade juridica dos atos violentos perpetrados na Tchecoslováquia pelo novo regime comunista, instalado em fevereiro. Foram esses atos de violência que impediram ao presidente da Republica de meu país cumprir os deveres de seu alto cargo. Foram esses atos que o levaram por fim á abdicação."

Crise

Alguns se surpreendem e contristam pelo fato de, na presente conjuntura — em que a crise francesa é nitidamente uma crise mundial — os bolchevistas e De Gaulle se encontrarem aparentemente juntos contra o govêrno de Schumann, ou mais diretamente contra Georges Bidault, na atitude de aberta hostilidade aos acôrdos de Londres sôbre a Alemanha.

Entretanto, nada é mais natural.

A ditadura russa segue uma politica tradicional, ou seja, a do imperialismo russo; dentro dessa tradição, nada pode parecer-lhe pior que uma Alemanha unida e poderosa. (O seu êrro está em supôr que poderia anexá-la mais ou menos ostensivamente se a Alemanha se convertesse em uma unidade bolchevista). Os bolchevistas franceses, como todos, fazem o jôgo da Rússia; logo, são contra a ressurreição da fôrça alemã. Simplesmente, tôda a parte sã da nação francesa, tôda a sua inteligência não divorciada do instinto, tem que sentir até á medula precisamente o mesmo; e o mesmo haverão de sentir todos os vizinhos da Alemanha. O patriotismo e seus reflexos são iguais em tôda a parte. De Gaulle interpreta patriotismo francês, os seguidores de Thorez interpretam patriotismo russo — e isso faz com que se encontrem numa posição necessáriamente igual em relação a um problema que, sendo alemão, se situa entre os dois lados e com ângulos iguais para ambos os lados.

Aliás, quando assim não fôsse, êrro seria — e êrro tremendo — recear uma verdade se acontece que os adversários também a dizem. O caminho da coerência é uma estrada reta entre o pensamento e a verdade; se ela cruzar outros caminhos perigosos ou feios, pouco importa a quem a segue, desde que não se transvie na encruzilhada.

A Inglaterra e os Estados Unidos querem consumar uma vez mais o tremendo êrro histórico que tornou possivel a 2ª guerra mundial, e que tornará inevitável a 3ª. Êsse êrro é por tal fórma grave para os destinos humanos — dado o progresso dos engenhos destruidores — que tôdas as maneiras de o evitar serão boas, sem excepção de nenhuma, e sejam quais forem as conseqüências imediatas desta ou daquela solução.

Anotemos ao acaso uma série de premissas a que os anglo-americanos querem ser cegos mas que são indestrutivelmente verdadeiras:

— Existe nos povos germânicos uma tendência bélica milenar, registada já por Tácito e por Luiz de Camões, inerente às massas teutônicas sempre que se aglomeram com soberania própria em unidades vastas; o nazismo nada acrescentou a isso; apenas lhe obedeceu, como ocasional expressão politica do pan-germanismo.

— a unidade alemã foi recriada em nosso tempo por Bismarck, contra a França, e proclamada por êle, dentro da França, para marcar os rumos que viriam a seguir os exércitos do Kaiser em 1914 ou os de Hitler em 1939;

— nenhuma unidade nacional pequena pode desencadear uma guerra mundial; só a Alemanha, aliás, desencadeou até ao presente guerras mundiais, quando era e porque era uma unidade nacional grande;

— a importância do Ruhr para a economia européia reside no fato de ser uma bacia riquissima em tal posição geográfica; êle continuará a ser o mesmo e a ter a mesma importância se amanhã fôr francês, belga, holandês ou internacional, e não há fórma possivel de demonstrar que para ser o que é ou valer o que vale tem de ser conservado como arsenal da soberania alemã.

— há sentidos de justiça por tal fórma gritantes que não podem ser desatendidos sem que se sinta ofendida a consciência universal; a guerra de escravização mundial apregoada pelo pan-germanismo foi o mais premeditado e consciente dos crimes, em 1914; foi a mais premeditada e consciente das reincidências, em 1939. Esta reincidência só se verificou por não ter sido punido aquele crime com a necessária severidade; não o punindo, o mundo deu à unidade alemã o ensejo de curar-se da sua tara belicosa. Basta. Não punir também a reincidência, é loucura suicida, ou fraqueza vergonhosa, ou estupidez imperdoável, ou inconcebivel e postuma solidariedade de moral com o crime.

Permita Deus que, mesmo lacerada ainda, mesmo fatigada e convalescente, a França não se deixe adormentar pelas alvoradas da prosperidade que renasce, e se levante disposta a tudo menos a transigir. E abençoadas sejam tôdas as vozes que sacudirem nêsse sentido o seu letargo; porque, estejam onde estiverem, só essas vozes poderão livrar a França e livrar o mundo futuro do mais inevitável e mais sinistro horror.

A Inglaterra julgava que a queda de Hitler causaria o cáos na Alemanha

Nurenberg, 8 (R.) — O ex-secretário de Estado da Alemanha, barão Ernst von Weizsaeker, declarou hoje ao Tribunal de Crimes de Guerra de Nurenberg que o govêrno britanico havia desencorajado os movimentos de resistência a Hitler, em 1938, porque julgava que a queda do ditador nazista resultaria em um cáos na Alemanha, pois não existia um substituto disponivel para êle.

Fazendo sua própria defesa, o barão disse que os grupos de resistência, na Alemanha, tinham sido desencorajados por Londres, porque o govêrno britanico avaliou a violência da guerra civil que resultaria, se não fosse encontrado imediatamente um lider para tomar o lugar de Hitler. Von Weizsaecker declarou também que uma conspiração para assassinar o Fuehrer foi adiada por esse motivo.

"Hitler era o ídolo adorado das massas", disse o barão. "Derrubá-lo sem boas razões teria causado uma guerra civil e um grande massacre. Hitler só poderia ser substituido se os paises estrangeiros concordassem em outorgar ao seu sucessor poderes de igual amplitude. Sem esta garantia, os grupos de resistência se arriscariam demais".

Declarou von Weizsaecker que o Pacto de Munique foi considerado pela resistência alemã como a melhor solução, excepto a remoção de Hitler. Disse que, embora tivesse mantido ligações com a resistência, jamais tinha feito parte de nenhum de seus grupos. O barão von Weizsaecker é um dos 21 antigos técnicos do Ministério do Exterior alemão que estão sendo julgados aqui.

RECRUTAS ESTRANGEIROS PODERÃO SERVIR NO EXERCITO AMERICANO

Washington, 8 — (A. P.) — O Senado aprovou, por 43 votos contra 33, a emenda á lei de recrutamento que permite o alistamento de 25.000 estrangeiros no exercito norte-americano. O autor da emenda foi o senador Lodge, republicano de Massachussets. De acordo com o plano de Lodge, os recrutas estrangeiros poderão se naturalizar norte-americanos depois de 5 anos de serviço. Acrescentou, no entanto, que não se trata de uma "Legião Estrangeira", pois os recrutas estrangeiros serão distribuidos por todo o exercito. A idéia é aproveitar milhares de poloneses, tchecos e outros cidadãos europeus anti-comunistas, os quais teriam imenso prazer em servir no exército dos Estados Unidos.

O senador Gurney, presidente do Comité das Forças Armadas, combateu a emenda, declarando: "Isto é uma alteração fundamental em nossa politica. Naturalmente outros povos nos criticarão, alegando que o nosso povo não deseja pegar em armas em defesa da pátria."

APROVADO PELO GABINETE FRANCÊS O ACORDO SOBRE A ALEMANHA

Esperam-se agitados debates na Assembléia

Paris, 8 (Mel Most, da A. P.) — O gabinete francês aprovou o acôrdo dos "Seis". Os ministros decidiram submetê-lo á Assembléia Nacional, na próxima sexta-feira. Bidault liderou a campanha para a aprovação do acôrdo. Amanhã, Bidault falará na Comissão de Relações Exteriores da Assembléia. Esta talvez o aprove até o fim da semana. A Assembléia debaterá o acôrdo, esperando-se forte oposição dos comunistas e degaullistas. O govêrno indicou que não levantará a questão de desconfiança. Uma derrota na Assembléia tornaria insustentavel a posição do govêrno. Espera-se que, antes da Assembléia, De Gaulle faça uma declaração ou um discurso contra o acôrdo.

BIDAULT DEFENDERÁ O ACORDO NA ASSEMBLÉIA

Paris, 8 (Josef Grigg, da U. P.) — Bidault conseguiu o apoio do gabinete depois de uma tumultuosa sessão. Tanto os socialistas como os membros do partido de Bidault criticaram a êste pela assinatura do acôrdo dos seis. Afirma-se que os socialistas atacaram particularmente o acôrdo sôbre o controle internacional do Ruhr e que Pierre Henri Titgen, ministro das forças armadas, disse que os acordos não davam verdadeiras garantias sôbre a segurança futura da França.

Afirma-se que Bidault confessou que os acordos realizados em Londres não satisfazem os objetivos que a França esperava conseguir e que a França não obteve garantia concreta, de segurança mas que se viu obrigada a aceitar com receio de provocar a dissolução da Conferência com sua oposição isolada. Afirma-se ainda que, o gabinete não deu a Bidault autorização para tomar tal disposição.

Espera-se que Bidault faça uso dos mesmos argumentos em defesa de sua política externa perante o Comitê de Assuntos Exteriores da Assembléia. A reunião será particular e é provavel que somente será dada publicidade do resumo de suas palavras.

Na Assembléia, os ataques serão dirigidos pelos comunistas, extrema direita e 78 partidários do general De Gaulle. Espera-se que dentro de alguns dias De Gaulle participe na luta, pessoalmente, fazendo declarações contra a política externa do govêrno e pedindo novamente a dissolução da Assembléia e a celebração imediata de novas eleições gerais. Os grupos políticos da Assembléia reuniram-se esta tarde e fixaram o debate sôbre política externa para sexta-feira e sábado. O debate começará com um discurso de Bidault e provavelmente terminará com um voto de confiança ou desconfiança ao govêrno.

Os porta-vozes do govêrno destacaram que o voto da Assembléia, caso sejam aprovados os acordos não constituirá a ratificação dos mesmos. Assinalam que os acordos são apenas recomendações e que não é necessária nenhuma ratificação. Não obstante, o voto contrário seria um ataque contra Bidault e acarretaria a renuncia do govêrno. Apesar da hostilidade geral, prediz-se nos meios politicos, que o govêrno obterá, se chegar a ser proposto, um voto de confiança, por pequena maioria de deputados.

CONTRA A INTERNACIONALIZAÇÃO DO RUHR

Francfort, 8 (U. P.) — Os alemães receberam com indisfarçado protesto o plano dos "seis" para a criação de um govêrno para as zonas do oeste da Alemanha; e o partido social-democrata alemão publicou um folheto intitulado: "Desmantelamentos no leste", que diz ser o 1.º informe autêntico sôbre desmantelamentos de fábricas realizados pela Rússia na zona soviética. O protesto alemão contra a internacionalização do Ruhr foi tão violento que Gordon Mac Ready, comandante britanico na bi-zonia, reagiu com igual ou maior violência. "Os alemães dizem — declarou — que deixaram tudo por nossa conta. Que somos boas pessoas. A agressão alemã não voltará a repetir-se. Não vejo maior garantia contra a agressão do que a que houve depois da 1.ª guerra mundial". Juntamente com o protesto alemão, os russos atacaram os planos ocidentais que, dizem, dividirão a Alemanha para sempre, receiando-se que o Parlamento francês desaprove o acôrdo dos "seis" — o que equivaleria a abandonar o programa, pelo menos temporariamente.

Mac Ready disse esperar que a Assembléia Francesa aprovará o plano, "ou do contrário teremos que começar de novo". Eis a seguir as principais relações ao plano sôbre o ocidente alemão aprovado na recente conferência de Londres:

1.º) — A rádio de Moscou atacou o plano dizendo que foi aprovado com o propósito de dividir a Alemanha.

2.º) — Os jornais politicos alemães procuraram manter uma posição média entre os paises ocidentais e a Rússia, mas se queixam de que o controle internacional do Ruhr seria a ruina da economia alemã.

3.º) — Embora todos os indicios sejam de que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, Belgica, Holanda e Luxemburgo aprovarão o plano, receia-se que a rejeição do mesmo pela França deite por terra todo o programa, o que seria uma vitória russa aos olhos dos alemães. A extrema direita e a esquerda na França alegam que o plano permitiria o ressurgimento militar alemão e êste é o argumento que encontra acolhida entre os franceses.

Tanto em Francfort como em Londres diz-se que o programa de reforma monetária será posto em prática tão pronto os seis dêem o sinal, e breve celebrar-se-á uma reunião de governadores militares e ministros-presidentes do oeste da Alemanha para autorizar êstes últimos a convocarem uma reunião da Assembléia Constituinte. A reação alemã se reflete nos comentários feitos pelo partido social-democrata em Berlim, o qual declarou que a eleição da Assembléia Geral deve ser feita por votação unanime e não por funcionários do Estado alemão. Condenou o programa e "lamentou-se" por que a posição de Berlim não foi esclarecida.

AS ANTIGAS COLONIAS ITALIANAS

Roma, 8 (F. P.) — Uma nota relativa ás antigas colônias italianas foi enviada pelo govêrno da Iugoslávia á conferência dos suplentes de ministros de Negócios Estrangeiros, sediada em Londres. Nessa nota, divulgada em Roma pela Legação iugoslava, o govêrno de Belgrado propõe que a maioria dos antigos territórios coloniais italianos seja confiado a um sistema internacional de tutela, permanecendo a Itália como país mandatário.

Contra a redução de verbas do

PLANO MARSHALL

Averell Harriman fala á imprensa em Paris

Paris, 8. (R.) — Averell Harriman, embaixador itinerante dos EE.UU. na Europa para o plano Marshall, manifestou-se, em entrevista coletiv. á imprensa, contra a redução de 25 por cento nas verbas destinadas ao plano.

"Minha opinião sôbre o assunto é bem conhecida" — declarou êle, acrescentando: "O relatório Harriman recomendava verbas idênticas áquelas que foram apresentadas ao Congresso pelo presidente".

ENTREVISTA

Paris, 8 (Jean Deroches, da F. P.) — O sr. Averell Harriman teve, esta tarde, sua primeira entrevista coletiva com a imprensa parisiense, desde que aqui chegou no dia 2.

Depois de dizer que "viera á França para demorar-se", Averell Harriman explicou: "Assisti sábado ultimo, dia do aniversário do discurso de Marshall em Harvard, a reunião do Conselho da Organização Européia de Cooperação Econômica, que me submeteu o programa das necessidades do terceiro trimestre. Esse programa foi transmitido para Washington e será estudado lá assim como pelos meus serviços aqui em Paris. O problema essencial que se apresenta é o relativo ao desenvolvimento das permutas comerciais inter-européias e á disposição sôbre os planos existentes, para que a Europa utilize seus próprios recursos ao máximo e de maneira a aliviar a economia norte-americana, que está se ressentindo de certos produtos. Especialmente carvão e aço. Notei com grande satisfação, progresso formidável e volta á confiança, agora quando cheguei a Paris, de regresso, em comparação com o que observara no ano passado. Essa confiança agora se manifesta em todos os circulos. Tanto nos meios governamentais, como nos meios agricolas e nas organizações operárias. E' o que me faz acreditar no perfeito e completo êxito do Plano Marshall."

A propósito da Alemanha, o embaixador Harriman disse: "Todo mundo está de acôrdo em que a producão da Alemanha, que está atrasada de 50 por cento mais ou menos, seja restaurada. Certos dos produtos alemães podem auxiliar a economia européia."

OPOSIÇÃO ITALIANA

Roma, 8 (R.) — A despeito da completa dependência do auxilio proposto pelo programa de recuperação européia em que se encontra a economia italiana — pelo qual a Itália receberá mercadorias até um valor máximo de 35 milhões de libras, durante os três primeiros meses de vigoramento do plano — a oposição ao Plano Marshall continua forte, não só nos circulos sindicais comunistas, mas mesmo em alguns circulos industriais.

"O Plano Marshall está enfrentando grandes dificuldades na Itália. Os industriais opõem-se á importação de materiais destinados á Itália. Sua politica vem sendo de aumentar os salários ao menor pedido e favorecer os grande gastos do govêrno, acreditando que a inflação resultante tornaria o fardo cada vez mais pesado dos salários, algo leve, capacitando-os a valorizar suas fábricas e equipamentos" — escreve o jornalista liberal Luigi Barzini Jr., no "Risorgimento Liberale".

"Esses industriais se vêem hoje em dia em face de uma lira que ameaça continuar estável, com facilidades á sua disposição para importação de matérias primas e com seus armazens abarrotados de mercadorias. Tais são os motivos pelos quais procuram impedir importações na Itália" — acrescentou Barzini.

Por sua vez, o Conde Carlo Sforza, ministro do Exterior italiano, disse recentemente: "É importante que o Plano Marshall não se converta em motivo de luta entre o norte e o sul da Itália. Não podemos desprezar o fato de que a generosidade dos Estados Unidos para conosco é, em parte, devida no desejo daquela nação em vêr nossos sulinos alteados ao mesmo nivel de prosperidade que os nossos nortistas".

Renunciou o gabinete turco

Ankara, 8 (A.P.) — O Gabinete presidido pelo primeiro ministro Hasan Saka apresentou sua renuncia coletiva.

O presidente Ismet Inonu pediu imediatamente ao próprio Hasan Saka que procure formar um novo govêrno.

NO JULGAMENTO DE LISBOA

Lisboa, 8 (A. P.) — O coronel Luna de Oliveira, depondo no julgamento do almirante Cabeçadas, declarou que, embora o mesmo fosse o lider do movimento de 28 de maio, Cabeçadas não lutava contra o regime mas sim com o objetivo de reforma-lo. O ex-premier Cunha Leal, que se encontra em Madri em tratamento, enviou uma carta dizendo que o almirante Cabeçadas não lutaria contra os interesses de sua patria. Dois motoristas que conduziram o escritor Celestino Soares em excursão pelo país, tambem depuzeram hoje. Luis Reis Santos disse que Celestino é "um dos homens mais inteligentes e generosos de Portugal"; Luiz da Camara Reis disse que Soares representa as ansiedades de muitos portugueses que desejam direitos constitucionais, inclusive liberdade de palavra e eleições livres.

As relações comerciais entre Washington e Moscou

Washington, 8 (R.) — Os Estados Unidos decidiram hoje se opor ao embargo total de exportação de artigos industriais para a União Soviética e outros paises da Europa oriental, manifestando a intenção de comerciar com êsses paises na base de rigorosa reciprocidade.

Essa politica foi anunciada pelo secretário do Comércio, Charles Sawyer, que, em entrevista coletiva á imprensa, declarou: "Não tencionamos estabelecer um embargo sobre os embarques para a Europa oriental. Tiramos vantagem daquele comércio e tencionamos mantelo numa base de rigorosa reciprocidade".

Salientando que o comércio entre a Europa oriental e os Estados Unidos e o resto do mundo é "indispensável para a reabilitação mundial" Sawyer declarou não existir acordo ou politica suscetivel de determinar a proibição de exportações de artigos industriais para a Europa oriental, no futuro.

Por outro lado, não mencionou os artigos cuja exportação seria permitida, afirmando, porém, que as licenças para exportação seriam feitas de acordo com cada caso concreto e não de acordo com padrões pre-determinados. Teoricamente — acrescentou — não haveria diferença entre as licenças de exportação para a Europa oriental e as licenças de exportação para os paises beneficiados pelo plano Marshall. O fato, porém, dos ultimos receberem as mercadorias sob o patrocinio da Administração de Recuperação Europeia lhes asseguraria uma certa prioridade.

Sawyer admitiu que, nas ultimas semanas, foram concedidas licenças de exportação de artigos industriais para a Rússia, mas negou-se a dizer a natureza das exportações, reafirmando: Tencionamos manter uma politica flexivel nesse sentido e cada pedido será resolvido de acordo com as vantagens e desvantagens que apresentem."

DISCUTIDA A SITUAÇÃO DO REI

Bruxelas, 8 (R) — O gabinete esteve reunido, durante duas horas, a fim de discutir a situação do rei Leopoldo. Falando á imprensa, depois da reunião, o ministro do Interior, declarou que "continuaram as conversações" entre o rei e o primeiro ministro Spaak.

O secretario do rei em Bruxelas, declarou serem "absurdas" as informações segundo as quais o rei pediria a abertura de um inquerito parlamentar sobre a conveniencia ou não de seu regresso á Belgica.

Navios militares capazes de transportar 900.000 homens

Washington, 8 (R.) — As forças armadas norte-americanas querem navios de tropas capazes de transportar cêrca de 900.000 homens, caso venha a deflagrar uma nova guerra — revela hoje um relatório da Comissão de Crédito da Camara dos Representantes. O relatório em questão refere-se ao projeto de lei que estabelece o orçamento da Comissão Maritima, que planeja converter alguns paquetes de passageiros em navios-transportes para as forças armadas.

O contra-almirante William Callaghan, Assistente-Chefe das Operações Navais, declarou á Comissão de Créditos que, com a conversão dos navios de passageiros existentes, os Estados Unidos teriam apenas cêrca de 50% do total de navios de tropas que serão precisos na eventualidade de uma nova guerra.

Disse o contra-almirante que 92 navios poderiam ser convertidos para o transporte de cêrca de 280.000 homens e que outros 200.000 soldados poderiam ser conduzidos em transportes do exército. Quando um membro da Comissão disse que as declarações de Callaghan significavam que a capacidade dos transportes tinha de ser para 900.000 homens, êle respondeu: "É mais ou menos isso".

REDUÇÃO NAS VERBAS destinadas à Comissão de Energia Atômica

Recomendações da Comissão de Créditos na Camara dos Representantes

Washington, 8 (R.) — Uma redução de 10% nos fundos pedidos por Truman para a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos foi recomendada hoje pela Comissão de Créditos da Camara dos Representantes. A comissão sugeriu que a Comissão de Eenrgia Atômica reduzisse o orçamento de pesquisas, mas ordenou que nenhur corte fôsse aplicado aos projetos militares ou ás atividades médicas e biológicas.

Recomendando um crédito de .... 501.650.000 dólares para a Comissão — mais do que foi concedido o ano passado — aquele órgão da camara baixa tirou 48.150.000 dólares da importancia que o Presidente havia pedido.

O relatório da Comissão de Créditos alude á relutancia dos funcionários de Energia Atômica em reconhecer "as maneiras práticas" de gastar os fundos públicos.

Alguns membros da Comissão de Créditos queixaram-se de que "a Comissão de Energia Atômica se prevaleceu da estratégica posição que ocupa na moderna defesa militar para se esquivar a encarar as realidades práticas, mesmo em se tratando de elemento menos importante de seu orçamento." A Comissão de Créditos recomendou tambem reduções na verba de ...... 5.795.000.000 de dólares para financiar o funcionamento de seis agências do govêrno durante o ano que começa a 1.º de julho. Entre essas agências figuram a Administração de Assistência aos Veteranos de Guerra, a Comissão Maritima, o Escritório de Transporte de Defesa e Administração dos Bens de Guerra.

CONFLITO EM MARROCOS

Paris, 8 (R.) — 39 mortos e 25 feridos no conflito entre judeus e árabes ocorrido ontem em Oudja, próximo á fronteira argelina. Tanks do exército ajudaram a policia a dominar os disturbios.

A luta começou quando um sapateiro judeu foi insultado por um árabe, no mercado, e o esfaqueou. Os árabes passaram a apedrejar o judeu, e, reinou o tumulto, agravado pela presença de numerosos trabalhadores argelianos que aproveitaram para assaltar 150 estabelecimentos comerciais, tanto judaicos como árabes.

EISENHOWER TOMOU POSSE

Nova York, 8 — (A. P.) — O general Dwight Eisenhower assumiu ontem, oficialmente, seu cargo de presidente da Universidade de Columbia, em substituição ao Presidente interino, dr. Frank Facoetbal, que vinha ocupando o elevado cargo desde dezembro de 1945 quando o Presidente Nicholas Murray Butler se aposentou. Murray Butler faleceu a 7 de dezembro de 1947.

Limitação de lucros para as emprêsas industriais e comerciais

Chegou ontem á Camara dos Deputados a mensagem do presidente da República, com o esperado projeto de lei

Acompanhado de longa mensagem do presidente da Republica e de uma exposição de motivos do ministro da Fazenda, chegou ontem á Camara dos Deputados o anteprojeto de lei que limita os lucros das emprêsas industriais e comerciais, estabelecendo outras medidas que o govêrno considera capazes de impedir a elevação de preços dos gêneros alimentícios de primeira necessidade.

Esse anteprojeto está assim redigido:

Art. 1.º — Constitui lucro extraordinário:

a — para as emprêsas industriais, excetuadas as que se dediquem á fabricação ou preparo de artigos alimentícios, bem como á de produtos farmacêuticos o que exceder em 50% ao valor das vendas efetuadas;

b — para as emprêsas industriais, cuja atividade se restrinja á fabricação ou preparo de artigos alimentícios ou produtos farmacêuticos, o que exceder em 35% ao valor das vendas efetuadas;

c — para as emprêsas comerciais, excetuadas as constantes dos itens d a f, seguintes, cuja atividade seja a venda por atacado ou em grosso (atacadistas) de determinada mercadoria ou de mercadorias diversas, inclusive gêneros alimentícios, o que exceder em 25% ao valor das vendas efetuadas;

d — para as emprêsas comerciais, cuja atividade seja idêntica ás mencionadas no item c, anterior, porém cujas vendas se efetuem a granel ou retalho (retalhistas), o que exceder em 35% ao valor das vendas efetuadas;

e) para as emprêsas comerciais cuja atividade seja exclusivamente a venda, por atacado ou em grosso (atacadistas), de gêneros alimentícios ou produtos farmacêuticos, o que exceder em 20% ao valor das vendas efetuadas;

f — para as emprêsas comerciais cuja atividade seja idêntica as do item e, anterior, porém cujas vendas se efetuem a granel ou a retalho (retalhistas), o que exceder em 30% ao valor das vendas efetuadas.

O excesso de lucros que se verificar será recolhido ao Tesouro Nacional, como renda extraordinária.

§ 1.º — As disposições deste artigo aplicam-se as pessoas fisicas ou juridicas que exerçam qualquer atividade industrial ou comercial, excluidas as instituições bancárias, cujos lucros já são limitados pelos Decretos-leis n.º 22.626, de 7-4-1933, e n.º 182, de 5-1-1938, que fixaram as taxas médias de juros dos empréstimos e descontos.

§ 2.º — Compete á Divisão do Imposto de Renda verificar, pelas declarações de rendimento apresentadas anualmente, pela demonstração da conta de lucros e perdas que acompanha os balanços anuais bem como por outros meios ao seu alcance, se o lucro apresentado excedeu ou não ao limite estabelecido, cabendo-lhe, no primeiro caso, promover o recolhimento da diferença ao Tesouro Nacional, para o que poderá empregar todos os recursos permitidos pela lei para cobrança do impôsto de renda.

§ 3.º — Entende-se, para efeito de interpretação do disposto no presente artigo, que a percentagem sôbre o valor das vendas efetuadas constituirá o lucro bruto, tal como está definido na legislação do Impôsto de Renda.

Art. 2.º — Para fiel execução das disposições do Art. 1.º poderá a Comissão Central de Preços fazer acompanhar os gêneros alimentícios de primeira necessidade, do produtor ao atacadista e dêste ao retalhista, de guias contendo indicação do prêço de custo, despesas de transporte e outras, de acôrdo com as instruções que expedir nêsse sentido.

§ 1.º — A fiscalização do serviço que, na forma do presente Artigo, fôr instituido pela Comissão Central de Preços, será atribuida aos Coletores, Escrivães, Fiscais do Impôsto de Consumo e Funcionários do Impôsto de Renda, aos quais serão transmitidas instruções minuciosas pelo ministro da Fazenda.

§ 2.º — Entendem-se por gêneros alimentícios de primeira necessidade o arroz, o feijão, o milho, o açucar, a banha de porco, o toucinho, a carne de vaca e a farinha de mandioca.

Art. 3.º — O preço de venda dos gêneros alimentícios de primeira necessidade será fixado, para o produtor, pela Lei de financiamento da produção ou por Decreto do Poder Executivo, mediante proposta da Comissão Central de Preços.

Art. 4.º — Os preços de venda para os gêneros alimentícios de primeira necessidade recebidos do exterior, serão fixados, para o atacadista e para o retalhista, por Decreto do Poder Executivo, mediante proposta da Comissão Central de Preços, que tomará por base as percentagens fixadas na presente lei e os preços de importação.

Parágrafo unico — A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil fornecerá á Comissão Central de Preços todos os elementos necessários para facilitar a execução desse serviço.

Art. 5.º — A presente lei, além de estabelecer limites razoáveis de lucros para tôdas as atividades comerciais e industriais, defendendo ao mesmo tempo o produtor e o consumidor pela fixação de preços compensadores, tem por objetivo evitar a alta incessante do custo da vida, dificilmente suportada pelas classes que percebem salários ou vencimentos fixos. Ainda no intuito de melhorar a situação dessas classes fica estabelecido que as empresas, pessoas fisicas ou juridicas, que se entreguem a qualquer atividade comercial ou industrial, inclusive as instituições bancárias, a partir de 1.º de janeiro de 1949, empregarão na construção ou compra de casas para moradia de seus empregados, mediante aluguel cujo valor não exceda anualmente a 6% do custo de cada casa, as quantias que, por lei, forem deduzidas dos lucros anuais para constituição do fundo de reserva.

§ 1.º — As casas referidas serão isentas de qualquer imposto, taxa ou grávame federal, devendo o Poder Executivo providenciar junto aos Governos Estaduais e Municipais para que lhes seja assegurada idêntica isenção.

§ 2.º — Aos proprietários de tais casas fica reservado o direito de exigir, dentro de trinta dias, a entrega da casa alugada a empregado que se despedir ou for despedido, mediante petição ao Juiz competente, acompanhada de prova de dispensa do empregado perante o Sindicato da classe a que pertencer.

§ 3.º — Ficam dispensadas da obrigação a que se refere o presente Artigo as emprêsas que, em virtude de lucros reduzidos, levem a Fundo de Reserva quantia inferior a cem mil cruzeiros, bem como aquelas cujo numero de empregados não exceda de dez.

Art. 6.º — As infrações das disposições da presente lei serão consideradas crime contra a economia popular e, como tais passiveis de punição, de conformidade com o disposto no Decreto-lei n.º 869, de 18 de novembro de 1938, que será modificado pela reforma abaixo:

" art. 2º passa a ter a seguinte redação:

São crimes dessa natureza:

I — destruir ou inutilizar, intencionalmente e sem autorização legal, com o fim de determinar alta dos preços, em proveito proprio ou de preços, em proveito proprio ou de terceiros, materias primas ou produtos necessários ao consumo do povo;

II — abandonar ou fazer abandonar lavouras ou plantações, suspender ou fazer suspender a atividade de fábricas, usinas ou quaisquer estabelecimentos de produção, ou meios de transporte, mediante indenização paga pela desistência da competição;

III — promover ou participar de consórcio, convênio, ajuste, aliança ou fusão de capitais, com o fim de impedir ou dificultar para o efeito de aumento arbitrário de lucros, a concorrência em matéria de produção, transporte ou comércio;

IV — reter ou açambarcar matérias primas, meios de produção ou produtos necessários ao consumo do povo, com o fim de dominar o mercado em qualquer ponto do país e provocar a alta dos preços;

V — sonegar mercadorias ou recusar vendê-las;

VI — vender mercadorias abaixo do preço de custo com o fim de impedir a concorrência;

VII — provocar a alta ou baixa de preços, titulos públicos, valores ou salários por meio de noticias falsas, operações ficticias ou qualquer outro artificio;

VIII — dar indicações ou fazer afirmações falsas em prospectos ou anúncios, para o fim de subscrição, compra ou venda de titulos, ações ou quotas;

IX — exercer funções de direção, administração ou gerência com o fim de impedir ou dificultar a concorrência;

X — gerir, fraudulenta ou temerariamente, bancos ou estabelecimentos bancários, ou de capitalização; sociedades de seguro, pecúlios ou pensões vitalicias; sociedades para empréstimo ou financiamento de construção e de vendas de imóveis a prestações, com ou sem sorteio ou preferencias por meio de pontos ou quotas; caixas economicas; caixas Reiffeisen; caixas mutuas, de beneficência, socorros ou empréstimos; caixa de pecúlio, pensão e aposentadoria; caixas construtoras; cooperativas; sociedade de economia coletiva, levando-as á falência ou á insolvência, ou não cumprindo qualquer das cláusulas contratuais com prejuizo dos interessados;

XI — fraudar de qualquer modo escriturações, lançamentos, registos, relatórios, pareceres e outras informações devidas a sócios de sociedades, civis ou comerciais, em que o capital seja fracionado em ações ou quotas de valor nominal igual ou inferior a Cr$ 1.000,00, com o fim de sonegar lucros, dividendos, percentagens, rateios ou bonificações, ou de desfalcar ou desviar fundos de reserva ou reservas técnicas.

Pena — prisão celular de 2 a 10 anos e multa de Cr$ 10.000,00, a Cr$ 50.000,00 para os crimes definidos nos incisos I, III, IV, VII, VIII, IX, X e XI; prisão celular de 1 a 6 meses e multa de Cr$ 500,00 a Cr$ 10.000,00 para os crimes definidos, nos incisos I e V".

O art. 4º do mesmo decreto-lei 869 fica assim redigido:

"Constitui crime da mesma natureza a usura pecuniária ou real, assim se considerando:

a) cobrar juros superiores á taxa permitida por lei, ou comissão ou desconto, fixo ou percentual, sôbre a quantia mutuada, além daquela taxa;

b. vender mercadorias com lucros superiores aos permitidos por lei;

c) obter ou estipular, em qualquer outro contrato, abusando da premente necessidade, inexperiência ou leviandade da outra parte, lucro patrimonial que exceda o quinto do valor corrente ou justo da prestação feita ou prometida.

Pena — 6 meses a 2 anos de prisão celular e multa de Cr$ 2.000,00 a Cr$ 10.000,00. E, ainda, perda em favor da União dos lucros usurários auferidos.

§ 1º. Nas penas de prisão celular e multa incorrerão os procuradores, mandatários ou mediadores que intervierem na operação usurária, bem como os cessionários de crédito usurário que, cientes de sua natureza ilicita, o fizerem valer em sucessiva transmissão ou execução judicial.

§ 2º. São circunstancias agravantes do crime de usura:

I — ser cometido em época de grave crise econômica;

II — ocasionar grave dano individual;

III — dissimular a natureza usuraria do contrato;

IV — ser praticado:

a) por militar, funcionário público, ministro de culto religioso; pessoa cuja condição economico-social seja manifestamente superior á da vitima;

b) em detrimento de operário ou de agricultor; de menor de 18 anos ou de deficiente mental, interditado ou não.

§ 3º. A estipulação de juros ou lucros usurários será nula, podendo o juiz ajustá-los á medida legal".

Art. 7º. O Ministro da Viação e Obras Públicas providenciará junto ás empresas de navegação e estradas de ferro, a fim de que se adote uma taxa média de frete para os gêneros alimenticios de primeira necessidade, de modo a permitir que produtos de zonas longinquas possam concorrer, nos mercados consumidores, com os de zonas proximas.

Paragrafo unico. Essa taxa média será obtida pela divisão do valor total dos fretes recebidos durante o periodo de quatro anos anteriores, pela quantidade de unidades de determinada mercadoria transportada durante o mesmo periodo, porém nunca deverá exceder a 15 % do valor da mercadoria, fixado para o produtor.

Art. 8º. O ministro da Viação e Obras Públicas providenciará também junto ás referidas emprêsas para que o transporte de generos alimenticios de primeira necessidade tenha preferencia sobre o de qualquer outra mercadoria.

Art. 9º. A presente lei entrará em vigor trinta dias após sua publicação.

Art. 10. Revogam-se as disposições em contrario.

VAO SER POSTAS EM CIRCULAÇAO MOEDAS DE OURO

Terão o valor de 200, 500 e mil cruzeiros

O govêrno resolveu determinar a cunhagem de moedas de ouro. Com essa providência, visa forçar a maior circulação do dinheiro que se acha entesourado em cofres particulares.

O ministro da Fazenda está estudando os dispositivos legais que autorizariam a emissão, bem como o tipo da moeda, a cunhagem e outros detalhes.

A Casa da Moeda, segundo informou o seu diretor, está aparelhada para cunhar qualquer tipo de moeda, qualquer que seja o metal empregado.

As moedas de ouro a serem cunhadas deverão ter o valor de Cr$ 200, 500 e 1.000, atingindo o total de Cr$ .... 250.000.000,00. E serão postas em circulação em data próxima.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade. — Chefe de Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508 Das 15 ás 18 horas — Tel 42-8553

PERON NÃO VIRÁ

Buenos Aires, 8 (A.P.) — Anuncia-se oficialmente que o presidente Peron foi obrigado a declinar do convite que lhe foi feito para visitar proximamente o Brasil, em virtude de suas múltiplas ocupações.

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIOTERAPIA
Rua México 98 4.º — Tel.: 22-1587

OS VESTIDOS NAO PODIAM SUBIR MAIS

e os costureiros resolveram baixa-los até os tornozelos

Uma palestra com uma modista parisiense chegada pelo "Groix"

Procedente do Havre, aportou ontem á Guanabara o transatlântico francês "Groix", com 40 passageiros para esta Capital e cêrca de 400 em transito para o Prata. Entre os que se destinam a Montevidéu estava o embaixador do Paraguai na Itália, sr. Juna O'Leary, escritor e autor de uma obra em 14 volumes sôbre a história do Paraguai desde a sua colonização. Para o Rio viajou o brasileiro José Marcos Lucchesi, músico que se encontrava em França há mais de 20 anos. Durante a guerra integrou a Resistência Francesa sendo ferido em companha e internado em um campo de concentração em Fort Romanville. Atualmente tem uma orquestra que toca em cabarets de Paris e palestrando com a reportagem disse ser o samba a música do momento na França. Em todos os bailes tocam sambas. A ocasião, no entanto, não é boa para os conjuntos. A orquestra brasileira de Fon Fon preferiu viajar pela Italia e Suiça, a atuar em Paris, o que demonstra que a permanência na Cidade Luz não é compensadora.

AS SAIAS COMPRIDAS E UMA COSTUREIRA

O "Groix" trouxe uma costureira francesa, a srta. Jeanette Ettore, de naturalidade corsa e que mantem um "atelier" em Paris. Na palestra que manteve com a reportagem, como ão podia deixar de ser, foi abordada essa coisa que tanto tem dado que falar ás mulheres e aos homens: as saias compridas. Segundo a modista, a moda atual é justamente a de 1900 e existe grandes probabilidades de se retrogradar ainda mais.

"Mas porque os costureiros resolveram voltar ao passado?" foi a pergunta que formulamos. A resposta foi esta:

— Nós costureiros, vivemos de criar novidades. Ora, como era sumamente impossível diminuir mais o comprimento das saias, que já estavam acima dos joelhos, resolvemos levar as barras dos vestidos ao chão. E em França os vestidos quase arrastam. Em Nova Iorque são um pouco mais curtos. Mas a moda parisiense, tal como foi esboçada, é barra á altura dos tornozelos".

A propria srta. Ettore usava um "manteaux", desenhado por Cristien D'or, um dos inventores da nova moda, e que só de roda tinha 6 metros. Não resta dúvida que o processo da mulher se vestir agora é dispendioso.

PROTEJA-SE contra RESFRIADOS e DÔRES DE GARGANTA com as PASTILHAS VALDA verdadeiras em caixas VALDA

PERDURA O IMPASSE NO FENIX

Os artistas representaram de graça para o público, que entrou pela caixa do Teatro

Há dias o sr. Vital Ramos de Castro, concessionário do Teatro Fenix, avisou os artistas da companhia Sandro Polonio, que levavam naquela casa de espetáculos a peça "Tobacco Road", e com os quais não tinha, qualquer contrato, que desocupassem o referido teatro. Os artistas, porém, resolveram não abandonar o Fenix, ali permanecendo sensacionalmente, dia e noite, dormindo e fazendo refeições no local.

Procurando ter uma idéia exata do que ocorria, procurou a reportagem ouvir os elementos da companhia Sandro Polonio. Para tal fim nos dirigimos áquele teatro, encontrando-o de portas fechadas, com um aspecto de casa abandonada; mas essa primeira impressão cedo se desfez: estavam os artistas a postos, dentro dos camarins, firmes e á espera de uma solução.

Recebidos por Itália Fausta que, embora lembrando já ter dito tudo sôbre o caso, colocou-se a nossa inteira disposição, fornecendo-nos os dados esclarecedores do fato. A luta entre a companhia Sandro Polonio e o concessionário do Fenix, diz ela, praticamente começou com as representações de Anjo Negro. Veio depois "Tobacco Road", que para ser levado á cena deu lugar a um contrato que os artistas reputam impraticável. Assim, têm êles que dar ao concessionário uma renda de 35% da receita bruta, não podendo, entretanto tal porcentagem ser inferior a cinquenta mil cruzeiros semanais. Ora, teatro depende de publico e a receita oscila de acôrdo com o interêsse do povo, não se podendo determinar nem sequer uma arrecadação aproximada. Tal foi o que aconteceu com a peça de Caldwell que nos primeiros dias deu renda superior á quantia exigida pelo sr. Vital, caindo a mesma, porém, depois de algum tempo. Insatisfeito, o concessionário enviou um verdadeiro ultimatum verbal á companhia a fim de que se mudasse, deixando-lhe vago o teatro. Impossibilitados de assim procederem, aceitando tão extemporanea resolução, porque têm inumeros compromissos assumidos em virtude da peça representada, inclusive com a SBAT, impetraram ação judicial de manutenção de posse, permanecendo nas dependências do teatro para evitar solução de continuidade na posse que reivindicam.

Durante os ultimos espetáculos que a companhia realizou nas noites de sábado e domingo, fêz Itália Fausta, do palco, um apêlo á solidariedade do publico. Entre os presentes encontravam-se o deputado Café Filho e o sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretário particular do presidente da Republica, que de pronto atenderam áquele apêlo, prometendo tomar medidas que amparassem os artistas. Essas medidas não se fizeram demorar: o deputado Café Filho apresentou projeto de resolução instituindo comissão parlamentar destinada a apurar a situação do teatro nacional; o sr. Carlos Roberto deve ter recebido, ontem mesmo, no Palácio do Catete, um memorial a ser submetido ao presidente da Republica e onde se expõe a situação dificil dos artistas teatrais do Brasil.

A companhia pretende continuar com os ensaios, já agora da peça Thereza Raquin, de Emilio Zola, devendo viajar após a sua representação.

Ao abandonarmos o teatro, diziam os cartazes, que os próprios artistas pintavam, que "Tobacco Road" seria levada á cena custasse o que custasse. Cumprindo a promessa, os artistas da companhia de Sandro Polonio levaram na noite de ontem mais uma vez "Tobacco Road": foi uma singular representação — fechados os portões centrais do teatro, entravam os espectadores pela porta reservada aos artistas, não havendo bilhetes, nem se pagando entradas; o unico compromisso do espectador era deixar lavrada num livro a sua assinatura numa atitude de apoio e solidariedade.

Não era justo que a reportagem ouvisse apenas uma parte, isto é os artistas. Tratamos de saber o que dizia a outra parte, ou fosse a emprêsa concessionaria. Mas o gerente desta escusou-se de falar. Criara-se, disse-nos êle, uma situação juridica, já ajuizada. Assim, as alegações e as provas estavam sendo levadas ao juizo competente, que decidiria do direito e de acôrdo com a lei.

A FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO

O Ministério do Trabalho recebeu reclamações sôbre o não cumprimento das leis trabalhistas no Mercado Municipal. Determinadas as diligências pela dependência especializada, foram constatadas diversas irregularidades, sendo autuados trinta e três comerciantes. No tocante a queixas oriundas do bairro de Copacabana, principalmente no que diz respeito aos edificios em construção, os agentes fiscais lavrarm ontem cerca de 50 autos de infração.

REUNIU-SE O INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Na última reunião do Instituto dos Advogados, o professor Ildefonso Mascarenhas da Silva fez uma conferência sôbre o tema: "A desapropriação, o contrato de locação e o fundo de comércio".

A proposito de uma carta do dr. Thomas Leonardos, lida no expediente, usou da palavra o dr. Júlio Mello que lamentou a desidia e a desorganização da Imprensa Nacional, no que se refere á publicação do expediente do Departamento de Propriedade Industrial e sugeriu que o Instituto se dirigisse ao ministro da Justiça, pedindo providencias. Posta em votação a sugestão do dr. Júlio Mello foi aprovada unanimemente.

O SR. BERLE EM VIAGEM PARA O BRASIL

Nova York, 8 (U. P.) — Adolf Berle Jr., esposa e filha deixaram esta cidade, via Panair, com destino ao Rio de Janeiro, em gôzo de ferias de um mês. O grupo que dêle se despediu incluia o sr. Oswaldo Aranha e o embaixador Muniz.

INTERCAMBIO COMERCIAL DO BRASIL COM A ARGENTINA

Buenos Aires, 8 (A. P.) — Miguel Miranda, presidente do Conselho Nacional de Economia, conferenciou com Cyro de Freitas Vale, embaixador do Brasil, a cêrca da situação do comércio entre os dois paises. Ao mesmo tempo, informou-se que as negociações para o novo tratado de comércio entre o Brasil e a Argentina estão bem adiantadas.

50 MIL SACOS DE ARROZ PARA O RIO

Reuniram-se ontem os conselhos diretores da Bolsa de Operações Mercantis, sendo tomadas diversas deliberações a propósito de suas atividades. Informou-se que estão sendo ultimados entendimentos com os govêrnos estaduais, com a Prefeitura do Distrito Federal e com os produtores para o imediato embarque de grandes partidas de gêneros, que serão colocados nesta capital á disposição do comércio, a preços reduzidos. Estão compreendidos cêrca de 50 mil sacos de arroz, além de feijão, cebola, carne, etc..

Na mesma ocasião, realizou-se a cerimônia da entrega dos titulos de sócios efetivos e beneméritos aos srs. Ari de Almeida e Silva e Guedes de Melo, da Bolsa Oficial de Valores, Artur Pires, presidente da Federação do Comércio Atacadista, Waldemar Marques, presidente da Federação do Comércio Varejista, Vieira de Melo e Benjamin Rangel. Foi prestada homenagem especial á Associação Comercial, destinando-se um titulo ao sr. João Daudt de Oliveira.

Estiveram presentes os srs. Mário Júlio dos Santos, Acir da Rocha Nóbrega e Carlos Lindenberg, governador do Espirito Santo. Este último ressaltou as atividades das bolsas como centros reguladores de preços e de abastecimento. Falaram ainda os srs. Fioravanti di Piero, presidente do Conselho Fiscal, e Rufino Alves Sobrinho, superintendente geral, focalizando a colaboração com o plano de recuperação econômica do presidente da República. A entrega dos titulos foi feita pelo sr. Jerônimo Monteiro Filho, presidente da Bolsa de Operações Mercantis.

REVELAÇÕES SÔBRE o truste cinematográfico

Até os exibidores estrangeiros estariam sendo asfixiados

Prosseguem os trabalhos da subcomissão incumbida pela C. C. P. de apurar as denuncias sôbre a existência de um trust cinematográfico no país. A reportagem soube que o sr. Domingos Segreto, autor dessas denuncias, ao depôr na subcomissão, fez graves revelações. Afirmou que a emprêsa Luiz Severiano Ribeiro é a responsável pela organização desse trust. Ela dispõe, frisou, de quase todos os cinemas do Rio, de Petrópolis e de Niterói. Já dominando o norte, extendera agora suas atividades a Belo Horizonte. Só nesta capital, tinha sob o seu dominio cêrca de 40 cinemas, os quais eram obrigados a só exibir filmes determinados pelo trust, o que importava em desestimulo ao produtor de filmes. Acrescentou que os produtores se viam na contingência de submeter-se a tôdas as exigências, sob pena de não poderem exibir as peliculas que produzem.

O depoente fez sentir a necessidade de uma reação a essas imposições, a fim de que não seja impedida a colocação no mercado cinematográfico dos filmes de várias procedências. Considerou evidente o propósito da fixação de uma ditadura de preços e de condições de acomodação e conforto publicos nos salões de exibição. Por outro lado, juntou, o sr. Luiz Severiano criou a União Cinematográfica Brasileira, para ser êle próprio o distribuidor, ganhando como tal, e, ainda, como exibidor. Um exemplo marcante ocorria com os filmes nacionais. A União Cinematográfica recebia 20% para sua distribuição e mais 60% para exibi-los em seus próprios cinemas. Apenas o "Pathé", na Cinelandia, era livre desse dominio. Não fôra a C.C.P., e os preços dos ingressos já teriam sido aumentados. O sr. Segreto citou igualmente o caso dos laboratórios pertencentes ao sr. Luiz Severiano, impondo aos produtores a obrigatoriedade de fazerem letreiros nos mesmos laboratórios, sob pena de não exibir os filmes.

A senhora Carmen Santos, que foi ouvida depois, informou que há cêrca de 15 dias encaminhara ao presidente da Republica uma denuncia contra o trust. Confirmou as declarações do sr. Domingos Segreto. Disse mais que as emprêsas Vita-Films e Cinédia se encontravam ameaçadas de fechar, se não se submetessem ao jugo. A produção nacional corria perigo de esfacelar-se porque os produtores brasileiros eram pobres e não podiam lutar contra o poderio econômico do sr. Luiz Severiano Ribeiro. Hoje em dia, a produtora "Atlantida" estava também em suas mãos, pela aquisição, que êle fizera, da maior parte de suas ações. Queixou-se de que o sr. Severiano não consentira em que o filme produzido pela autora do depoimento e denominado "Inconfidência Mineira", que deveria ser exibido em cinemas com aparelhagem técnica perfeita para ser devidamente apreciado, fôsse projetado nos cinemas do seu circuito, porquanto a depoente não se sujeitara ás condições impostas.

Haviam sido iniciados pela senhora Carmen Santos entendimentos com a emprêsa dos "Cines Metro", para neles ser exibido o mencionado filme, quando, intervindo o sr Severiano, a emprêsa citada recuara na sua determinação primitiva. O filme nacional "Asas do Brasil", lançado pelo acusado, fôra anunciado durante muito tempo, mas somente exibido na mesma semana em que começara a projeção de "Inconfidência Mineira", aquele nos melhores cinemas e êste nos estabelecimentos de suburbio. Ao concluir, sugeriu como unico meio de romper o trust, a intervenção do Estado, mediante a obrigatoriedade de todos os cinemas, inclusive os do circuito Luiz Severiano, exibirem filmes de todos os produtores, indistintamente.

Hoje, a subcomissão, sob a presidência do sr. Antonio Carvalhal, ouvirá o sr. Melo Barreto Filho, diretor do serviço de censuras ás diversões publicas, e também os srs. Antenor Novais, Vital Ramos de Castro e Paulo Cleto.

DR OSBORNE Raios X.
Tomografias. Exames em residencia. Edificio Odeon 7º andar — Salas 718 e 719. Cinelandia Sempre um medico das 9 ás 17 horas. 22-6034, 26-0238, — 37-6227.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias — Consultório: Uruguaiana, 104 — Telefone 23-4316. — Das 2 ás 4.

CONDECORADOS COM A "ESTRELA DE BRONZE" diversos oficiais que serviram na F. E. B.

Realizou-se na residencia do general de divisão William H. H. Morris Jr., chefe da Delegação Americana da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, a cerimonia de entrega das medalhas de "Estrela de Bronze" do Exército dos Estados Unidos, concedidas a vinte e oito oficiais do Exército brasileiro, por serviços que prestaram á causa aliada na campanha da Itália. A concessão feita recentemente pelo Departamento do Exército, segundo indicação do ten.-gen. Willis D. Crittenberger, que comandou o 4º Corpo do Exército e sob cujas ordens a FEB combateu.

Assistiram a cerimonia os generais Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, Salvador Cesar Obino, chefe do E. M. G., Milton de Freitas Almeida, chefe do E. M. E. e Zenobio da Costa, comandante da Zona Militar de Léste, além de numerosas outras altas autoridades brasileiras e norte-americanas. Também esteve presente o marechal Mascarenhas de Morais.

Ao entregar as condecorações, o general Morris Jr. proferiu expressivo discurso.

Foram contemplados os seguintes oficiais: coroneis Emilio Maurell Filho e Odilon Gomes da Silva, tenentes-coroneis João Manoel Lebrão, Floriano da Silva Machado, Altair Franco Ferreira, Adalberto Barreto, José Manuel Coelho, Afonso Henrique de Miranda Correia, Franklin Rodrigues de Morais, majores João Felix de Souza, Alvaro de la Roque Couto, Luiz Gonzaga da Rocha, Tacito Livio Reis de Freitas, Gutemberg Kepler Aires de Miranda, Julio Maximiano Olivier Filho, Emigdio da Costa Miranda, Aristobulo Codevile Rocha e Francisco Saraiva capitães José Leite Brasiliano da Costa, Belarmino Jaime Ribeiro de Mendonça, Tácito Teofilo Gaspar de Oliveira, Cesar Montagna de Souza, Darci Lázaro e José Sabino Maciel Monteiro e tenentes Rubem Pereira Argolo, Eurico Capitulino de Barros, João Batista Stavola e Alacir Leonardo Paes Pereira.

Além das autoridades citadas, tambem estiveram presentes os generais Edgard Amaral, Floriano de Lima Brainer, Juarez Tavora, Alencar Araripe, G. P. Savile, Willis H. Hale, G. H. Beverly e outros chefes militares.

DECRETOS NA PASTA DA EDUCAÇÃO

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos na pasta da Educação:

Nomeando técnico de educação, classe J, Mamante Tôrres; transferindo "ex-officio", do quadro especial para o permanente, o escriturário, classe E, Maria de Lourdes Pedreira; fazendo reverter á atividade Elisio Emiliano dos Santos, aposentado no cargo da classe I da carreira de oficial administrativo, e nomeando, interinamente — técnico de educação, classe J, Moacir Bretas Soares, e médico psiquiatra, classe J, Inaura Vaz Carneiro Leão, Jarbas da Mota Abreu, Lázaro Contini, Luzitano Rodrigues Ferreira e Mauricio Felgueiras Viana.

OSWALDO ARANHA FALA SOBRE A CONFERENCIA DE BOGOTÁ

Nova York, 8 (U. P.) — O ex-chanceler Oswaldo Aranha declarou que não concorda com a opinião expressada aqui de que a Conferência Inter-Americana de Bogotá foi um fracasso. O ex-presidente da Assembléia Geral da O. N. U. disse que "quando nos reunimos para discutir algo a situação sempre melhora. A impressão existente no Brasil e na América Latina é que a conferência não foi um fracasso, apesar dos infelizes acontecimentos ocorridos em Bogotá".

Aranha manifestou que no momento não tinha declarações a fazer sôbre a situação internacional mas que espera dar a conhecer os seus pontos de vista sôbre a mesma antes de abandonar esta cidade, onde pretende permanecer duas semanas. Disse, que visitará Washington antes de regressar ao Brasil. O diplomata brasileiro irá a Boston amanhã para assistir ás cerimônias de graduação da Universidade de Harvard, onde receberá o titulo de doutor "honoris causa".

Com relação á Conferência de Bogotá, Aranha disse que "julgar a cooperação interamericana por Bogotá seria o mesmo que julgar uma amizade por uma curta visita. Aqui tive a impressão de que o interamericanismo atravessa uma crise. Não tenho duvida, porém, de que essa crise será ultrapassada e que progredirá o trabalho de fortalecimento do nosso destino comum". Aranha manifestou que os Estados Unidos estão procurando estabelecer um entendimento ou compreensão mundial e que ao fazê-lo se esquecem do "lugar, mas nós sempre regressamos ao lugar".

OUTRO MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA A DIRETORA DA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

Deu ontem entrada, na 1ª Vara da Fazenda Publica, novo mandado de segurança contra o reitor da Universidade do Brasil e d. Joanidia Sodré, diretora da Escola Nacional de Musica, no qual é impetrante a professora Messodi Baruel. Alega a impetrante ter sido postergado direito seu, liquido e certo, referente a um concurso aberto na mesma escola, para provimento da cadeira de violino. Aconteceu, que, sendo a impetrante professora interina da referida cadeira, não foi notificada para o citado concurso, apesar de se achar no exercicio efetivo do cargo e ter preferência legal no caso. Juntou a autora o seu titulo de nomeação, a fim de afastar duvidas a respeito.

Os autos foram á conclusão do juiz Elmano Cruz, que já mandou oficiar ás autoridades acima, dadas como coatoras, a fim de que informem sôbre o mandado, no prazo da lei, para ser o mesmo julgado por sentença.

COMISSÃO DE ESTUDOS DO PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO ECONOMICA DA EUROPA

O ministro da Fazenda, atendendo ao que solicitou o Conselho Federal de Comércio Exterior, resolveu designar o auxiliar da Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças, sr. Olimpio Flores, para, como representante daquele Ministério, integrar a comissão de estudos do programa de recuperação econômica da Europa.

TODO O MUNDO TERÁ DIREITO Á LIBERDADE DE EXPRESSÃO

Lake Success, 8 (U. P.) — A Comissão de Direitos do Homem da ONU rejeitou hoje a proposta russa de subvenção governamental á imprensa. A proposta soviética, que foi derrotada por 13 votos contra 4, dispunha também que fosse negado o "uso da liberdade de palavra e de divulgação que tivesse por fim propagar o fascismo e a agressão ou de criar odios entre os paises." A maioria da Comissão declarou que, em vez da proposta russa, aprovaria o artigo sobre liberdade de palavra e informações votado e aprovado esta primavera em Genebra pela Conferência da ONU sobre liberdade de informações. O citado artigo diz que "todo o mundo terá direito á liberdade de expressão. Este direito incluirá a liberdade de manter opiniões sem intervenção e receber e emitir informações e idéias por todos os meios e sem empecilho de fronteira".

BILHETES norte-americanos

Por G. V. R. THOMPSON

Nova York, 3, de junho de 1948

MAIS UMA REVISTA norte-americana adere á campanha de fazer crer aos sobrinhos de Tio Sam que os inglêses os odeiam. Trata-se, desta vez, do Saturday Evening Post, mensário cuja tiragem atinge a 3.000.000 de exemplares. Em seu artigo intitulado "Por que os britanicos não gostam de nós?", diz Werner Knop que o ressentimento dos inglêses para com os norte-americanos já se tornou tão tradicional quanto seus comentários sôbre as mudanças do tempo. E é de tal forma profundo êsse ressentimento — diz o autor — que Washington já admite a possibilidade da Inglaterra não se aliar aos EE. UU. no combate á Russia. Alega, ainda, ser essa atitude dos inglêses tão incompreensivel quanto irracional, pois os EE. U. têm por várias vêzes auxiliado a Inglaterra.

E qual o motivo dêsse triste fato?

Eis a resposta psicológica do Sr. Knop: "Quanto mais os inglêses perdem para os norte-americanos, no campo da influência comercial, tanto mais procuram alegar sua superioridade pessoal".

HOLLYWOOD organizou uma comissão de inquérito, para apontar quais os motivos da sensivel diminuição das remessas de cartas dos fans a seus artistas preferidos, tendo-se chegado á seguinte conclusão: "Péssimos filmes".

O CONGRESSO NORTE-AMERICANO havia decidido vetar uma lei que colocaria os comunistas na ilegalidade, porque a sua aprovação importaria num cerceamento das liberdades democráticas. Henry Wallace, ao ter ciência dêsse fato, declarou que a decisão dos congressistas nada mais foi do que uma consequência lógica de sua campanha. Resultado: Os congressistas já estão considerando a possibilidade de aprovar a dita lei.

DADOS OFICIAIS DO GOVÊRNO dos EE. UU. informam que os norte-americanos jamais possuiram tanto dinheiro quanto possuem atualmente — mais de Cr$ .... 225.000.000.000,00 — cuja maior parte vem sendo empregada em aluguéis e aquisições pessoais.

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultório: Rua Gonçalves Dias, n.º 5 — 2.º andar. — Res.: David Campista n.º 18 Telefone 26-2748.

CADETES BRASILEIROS ASSISTIRÃO ÁS MANOBRAS EM FORT BONNING

A convite da Academia Militar de West Point, um grupo de cadetes da Escola Militar de Resende, acompanhado do capitão Carlos de Castro Torres, vai assistir ás importantes manobras que aquela Academia levará a efeito em Fort Bonning, nos Estados Unidos.

O referido grupo, composto dos cadetes Cid Scarone Vieira, Armando de Morais Ancora Filho, João Saraiva Coelho, Gabriel B. Esquivel Bastos, Ari Capela, Manoel Henrique de Siqueira, Pedro Henrique Rupp, Luiz Heraldo Braga de Oliveira, Romero Lepesqueur Sobrinho e Celso Marques Penteado Serra, embarcará depois de amanhã, por via aérea.

RESTAM SETE APENAS

O exodo da Escola Naval e a matricula para os aspirantes do 4.º ano

Não erramos quando, ao noticiar o pedido de baixa dos 176 alunos-aspirantes da Escola Naval no dia 2 do mês em curso, afirmamos que aquele estabelecimento de ensino estava virtualmente fechado. Lamentavelmente é o que se verifica, pois dos 39 alunos que, naquela ocasião, permaneceram em Villegaignon apenas 7 ainda ali se encontram, sendo que somente um do terceiro ano, quatro do 2º e dois do 1º. Estes aspirantes, segundo estamos informados, aguardam apenas os documentos firmados por seus pais ou responsáveis, que se acham ausentes desta capital, a fim de poderem instruir devidamente o pedido de baixa, já que são solidários com os demais colegas.

Ao que apuramos não estão sendo ministradas aulas aos 7 aspirantes que ali se encontram.

As aulas do curso prévio não sofreram soluções de continuidade, de vez que os alunos do mesmo não estiveram envolvidos no incidente.

PODERÃO REQUERER MATRICULA

O ministro da Marinha em aviso de ontem resolveu retificar o dito n. 1.221, de 22 de maio ultimo cancelando a sua parte final, a saber: "A esses aspirantes fica, desde já, assegurado o uso da faculdade de requererem, na primeira quinzena de março de 1949, matricula para cursarem, nesse mesmo ano, o 4º ano do Curso Superior."

DEVERÃO SERVIR A MARINHA POR CINCO ANOS

Nova redação de um artigo do regulamento para o pessoal subalterno da Armada

O presidente da Republica assinou um decreto dando nova redação ao artigo 33 do regulamento para o Corpo do Pessoal Subalterno da Armada.

Ficou assim redigido o referido artigo:

"As praças, para serem matriculadas nos cursos de especialização, deverão comprometer-se a servir á Marinha por cinco anos, contados da data da transferência para o respectivo quadro.

§ unico — O compromisso de que trata o presente artigo deverá ser registrado na Diretoria do Pessoal."

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, os ministros Clovis Pestana e Raul Fernandes, da Viação e das Relações Exteriores, respectivamente, e em conferência o presidente do Conselho Nacional de Imigração e Colonização, sr. Jorge Latour.

Recebeu em audiencia o sr. José Carvalho Janetti, prefeito de Terezopolis, que tratou da construção de uma estrada direta do Rio áquela cidade serrana obteve do general Eurico Dutra o apoio necessário á realização desse empreendimento.

EMANCIPAÇÃO AMERICANA

Em 14 de abril de 1940 publiquei aqui um artigo intitulado "Pan-americanismo Incompleto" que despertou a idéia de se promover a independência do Canadá e das Guianas, dentro dos propósitos pacifistas do pan-americanismo. Então dizíamos: — "O primeiro passo para envolver o Canadá no manto protetor e uniforme do pan-americanismo fôra dado pelo presidente Franklin Roosevelt por ocasião de sua visita á fronteira de seu país com aquêle, declarando que considerava o Canadá incluido dentro dos princípios de solidariedade americana que une os demais países da América, merecendo a mesma proteção em caso de invasão do seu território por potência estrangeira. A proclamação de Roosevelt não é suficiente para integrar o Canadá nos princípios das doutrinas em vigor... Neste caso, qualquer movimento colonial com o apoio de uma nação européia, a firmeza da conquista de um país contra outro, da mesma pretensão." Comentando: — "Não se propõe um dilema reacionário ou uma ameaça aos poderes metropolitanos da Grã-Bretanha: muito ao contrário, é o destino que se completa numa fase de incubação que poderá ser realizada pelos meios suasórios e convincentes de um entendimento pacífico entre a população que integra o Canadá e a potência européia que o domina." Continuando: — "Doutro lado, voltando as nossas vistas para a América Meridional, aparecem três pequenas faixas de terra, formando um quisto cosmopolita de 450.597 kms.2 — as Guianas Inglêsa, Holandesa e Francesa."

"Dentro das mesmas considerações e motivos expostos com relação ao Canadá, temos a considerar que estas Guianas poderiam formar uma só Nação, tal como acontece com a Confederação Helvética, sob o patrocínio da União Pan-americana, até que pudesse ambientar-se na sua nova constituição." Não quer esta idéia traduzir uma hipótese fora da diplomacia vigente de pacificação e harmonia em que se empenham as Américas; porém, fácil será um entendimento com a Inglaterra, Holanda e França, entendimento êsse que pudesse compensar as três nações detentoras dêsses minúsculos territórios americanos e solucionar mais êsse caso de possessões européias na América." Salientamos sempre a boa harmonia entre nós americanos e as nações colonizadoras, concluimos: "Esta lacuna no pan-americanismo precisa ser sanada. Integrem-se êsses territórios na América e possa ficar, de uma vez para sempre, a América dos americanos. Enquanto não forem todos êles firmados na comunhão americana, continuaremos com um pan-americanismo incompleto."

Em 1942, escrevíamos um artigo intitulado "Reajustamento Americano", que pela tensão proveniente da última guerra, deixou de ser publicado, mas que na atualidade em que se encontra em evidência o problema da emancipação e da reintegração de territórios dominados ou ocupados por nações estrangeiras, pode ser ventilado; salientaremos em seus tópicos principais. Por aí se nota a comunhão de idéias num ambiente saturado de liberdade e independência. Não sendo absolutamente permitido, dentro do século da democracia, o dominio colonial da idade média, dentro da própria Escola Democrática que é a América.

Quem passar os olhos pelo mapa-mundi, verificará, em tôrno do continente americano, uma considerável soma de possessões estrangeiras e territórios sob o comando de nações européias.

A Espanha, a Inglaterra, a França, a Holanda e a Dinamarca possuem territórios e ilhas, como reminiscência de um passado de conquistas e, cujo dominio não se justifica hoje em dia.

Desde a Groenlândia até As Ilhas Falklands ou Malvinas, a dos Estados e a Geórgia do Sul, temos a considerar os espaços que formam equidistâncias dentro dos limites litorâneos americanos, portanto espaços considerados americanos.

Considerando as duas espécies de territórios colonizados ou dominados e os em que há controvérsias entre os interessados, se nos apresenta uma oportunidade para entendimentos quer dentro da União Pan-americana, quer dentro da ONU.

Os países americanos, unidos e propugnando por uma causa que é a causa da civilização, aliados da Inglaterra, protetores na guerra da França livre, da Holanda, da Dinamarca e amigos da Espanha, têm o direito e a liberdade de pleitear um reajustamento territorial americano, dentro dos princípios do direito internacional, do espírito de justiça e de equidade.

O Canadá, domínio inglês que, pela sua importância territorial, vida autônoma, pode libertar-se dêsse protetorado, tornando-se um país independente e participe da União Pan-americana.

As Guianas Inglêsa, holandesa e francesa poderão formar um território livre, constituindo as Guianas Reunidas ou Estados Unidos das Guianas. Os territórios holandeses da Groenlândia poderão ser negociados dentro de justas compensações ou conveniências recíprocas.

As Bermudas, as Lucaias e o arquipélago das Antilhas se ajustarão por um convênio entre as partes interessadas.

O mesmo aconteceria com as possessões espanholas.

Dentro da história do Brasil temos o paradigma das soluções pacíficas territoriais, bastando citar as negociações feitas pelo Barão do Rio Branco, em permutas realizadas com nossos vizinhos. Não precisamos volver ás bases do Tratado de Tordesilhas nem, requisitar outros poderes estranhos ás próprias nações interessadas, ou á violência ou á fôrça.

Esta não pode ser considerada uma idéia revolucionária ou que pareça determinar uma ojeriza aquêles países nossos amigos. O mundo que está passando por modificações, talvez radicais aprovará, fazendo justiça, êsse reajustamento, tardio, porém oportuno.

As lições do presente são um livro de regras que, os erros do passado poderão servir de base para uma nova organização internacional.

A América já mostrou ao mundo o seu grau de civilização e tem pôsto em evidência o seu amor pela humanidade. Protegendo nações perseguidas, alimentando povos famintos e desprotegidos, tem o direito de exigir de outros povos do mundo, bafejados pela sua assistência, algo que esteja dentro dos limites da sã política, da moral e da razão.

Está mais do que ressaltado o espírito de concórdia e de justiça dos povos americanos, nunca sendo demasiado relembrar as palavras do internacionalista americano William Sanders: — "Já ficou dito e comprovado, tanto por historiadores como por jurisconsultos, que o descobrimento do Novo Mundo e a ulterior emancipação realizada pelas colônias americanas de suas respectivas metrópoles, foram acontecimentos de extraordinária importância no desenvolvimento do direito internacional."

Os países americanos criaram uma nova doutrina pacifista internacional, de onde poderemos conjeturar: —"se as vinte e uma repúblicas americanas puderam estabelecer normas de direito internacional para viverem em paz e concórdia, dentro dêstes cinquenta e sete anos de vida associativa, poderá muito bem, estender essas mesmas regras e normas a outros povos do mundo. As negociações a serem realizadas para a reintegração de territórios e ilhas americanos ao próprio domínio do Continente, servirá de base para entendimentos futuros que salvaguardarão a paz universal.

A boa vontade dos países interessados, que agora recebem inteiro apoio das nações americanas, não poderá deixar de ser manifesta na justa pretensão das Américas.

Nada pode impedir a realização do reajustamento americano, neste momento de excelente oportunidade. Teremos, então, a completa emancipação da América e um pan-americanismo completo.

Luiz Teixeira da Fonseca

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Porto Alegre, 5º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5353.

ARMAZENS GERAIS NOVO MUNDO S.A.
RUA SACADURA CABRAL, 49-2º ANDAR-TEL. 43-0529
DESPACHOS - TRANSPORTES - TRAPICHES

BANHA E BEBIDAS NA C.C.P.

Sob a presidência do sr. Francisco Elisio Pinheiro Guimarães, será realizada hoje uma reunião da subcomissão de bebidas e derivados da C. C. P., a fim de elaborar o tabelamento dos choppes e das cervejas.

No tocante á banha, o sindicato dos varejistas desta capital encaminhou áquela comissão um memorial, reclamando contra a margem de lucro de 10% que lhe fôra concedida para o comércio do produto citado. Pretendem os comerciantes 35%. O representante do Ministério da Fazenda, sr. Olimpio Flores, que foi o relator do processo, disse que a margem primitiva é mais do que razoavel, pois, além dessa margem liquida e certa, os varejistas ficam ainda com Cr$ 10,00 e Cr$ 20,00 por caixa de madeira e de Cr$ 3,00 a Cr$ 5,00 para, cada lata vazia. Acrescentou que o produto não é perecivel, não sofre quebra e é adquirido ao prazo de 90 dias, o que permite aos negociantes circularem com o capital alheio durante pelo menos dois meses. Cada varejista negocia com margens de lucros superiores a 40%.

Quanto á falta de banha, de que se queixam os varejistas, afirmou aquele delegado que, nos dois ultimos meses, entraram para o consumo do Distrito Federal 60.077 caixas da mercadoria. Ressaltou que o consumo carioca não vai além de 30 mil caixas por mês.

CASA DE SAUDE SANTA LUCIA
Rua Voluntários da Pátria, 435
BOTAFOGO
Tels. 26-0333 — 26-6403

QUERIA A REVISÃO DO ACORDÃO SOBRE PENSÃO

Maria Domitilia Cerqueira solicitou ao Ministério do Trabalho a revisão do acordão do Conselho Superior de Previdência Social que confirmou a resolução do conselho fiscal do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Maritimos denegatório da pensão deixada por Manoel Alfredo Lima, ex-segurado da autarquia. O ministro, em despacho ontem proferido, manteve o acordão, cujos fundamentos considerou de acôrdo com a lei, porquanto a requerente não foi designada beneficiária pelo falecido segurado, seja no processo de inscrição, seja na carteira profissional ou por outro qualquer meio idôneo.

A EXPEDIÇÃO DA CARTEIRA PROFISSIONAL A ESTRANGEIRO

O ministro Morvan Dias de Figueiredo apreciou ontem pareceres do Serviço de Identificação Profissional e do Departamento Nacional do Trabalho sôbre a concessão da carteira profissional a estrangeiro. Em face das razões expostas, determinou que aquele serviço só deverá despachar o pedido de carteira profissional do interessado depois de expedida, pela autoridade competente, a carteira de identidade de estrangeiro, ficando êle habilitado a efetuar contratos de trabalho mediante prova daquele pedido ao seu empregador.

O QUADRO DOS FUNCIONARIOS E EXTRANUMERARIOS DO I. P. A. S. E.

Assinou o presidente da Republica um decreto dispondo sobre o quadro dos funcionários e extranumerários do Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado.

CREDITO PARA O CORPO DE BOMBEIROS

Foi sancionado o decreto do Congresso Nacional que autoriza a abertura do crédito especial de Cr$ 150.000,00, para atender a despesas de pessoal do Corpo de Bombeiros.

VALSAS
OUTROS RITMOS
VENDAS PELO CREDI-MESBLA
SECÇÃO de DISCOS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

FALENCIAS E CONCORDATAS

VICENTE MARO — No juizo da 11ª Vara Civel, Vicente Maro, estabelecido á rua Buenos Aires, 140, sala 408, requereu concordata preventiva, oferecendo aos seus credores 60%, em 4 prestações, no prazo de 24 meses.

Passivo declarado é de Cr$ 2.027.629,10.

NAS COMISSÕES DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

O projéto de aumento de vencimentos voltará á mesa da Câmara para receber emendas

Reuniu-se na tarde de ontem a Comissão de Serviço Publico Civil, examinando, entre outros assuntos, o projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo.

Devido ao grande numero de preliminares sobre que deve pronunciar-se a Comissão, em face do regime de urgencia dessa materia, foi deliberado, de acordo com o parecer do relator, sr. Joaquim Ramos, o encaminhamento do projeto á Mesa da Camara para receber emendas.

Um grande numero de criterios vem sendo divulgados e reivindicados pela imprensa relativamente á tabela de vencimentos, disse o relator, tornando-se necessario harmonizar as varias orientações de modo a atender no possivel a justo, os propositos do governo ao propor a melhoria da remuneração dos servidores publicos. Quando voltar a reunir-se a Comissão, os seus membros já estarão habilitados a um pronunciamento seguro, diante das reações do plenario da Camara.

NA COMISSÃO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças, em sua reunião de ontem, aprovou parecer do sr. Israel Pinheiro ao projeto nº 176, que dispõe sobre as atribuições, organização e funcionamento do Conselho Nacional de Economia. Foi aprovado tambem parecer, com substitutivo, do sr. Lauro Lopes ao projeto do sr. Segadas Viana que dá nova redação a dispositivos da lei de acidentes do trabalho.

NA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Na reunião de ontem da Comissão de Constituição e Justiça, voltou a ser debatido o projeto do sr. João Mendes que institui a Comissão de Atividades Antidemocraticas. O sr. Hermes Lima recapitulando o seu parecer contrario a esta proposição, observou que de acordo com o pensamento de seu autor a Comissão teria carater permanente, pois as atividades antidemocraticas existirão sempre, uma vez que decorrem da propria dinamica da politica. Afirmou ainda o representante socialista a inconstitucionalidade do projeto, que teve a sua discussão suspensa em face do adiantado da hora.

O sr. Antonio Feliciano devolveu á Comissão o projeto nº 368, que extingue o DASP, concluindo, em seu relatorio, por um substitutivo de forma a reestruturar aquele orgão retirando-lhe a função de elaboração da Proposta Orçamentaria, que passará á competencia do Ministerio da Fazenda.

Por 11 votos contra 10, a Comissão aprovou o parecer do sr. Gilberto Valente á indicação do sr. Café Filho, visando esclarecer o prazo para a perda do mandato do deputado eleito que não tenha tomado posse. A Constituição fixa aquele prazo em seis meses e o Regimento Interno da Camara em noventa dias. O relator da materia conclui pela inconstitucionalidade do dispositivo regimental, cuja fixação de prazo não poderá prevalecer para aqueles casos de perda de mandato.

O sr. Plinio Barreto apresentou longa declaração de voto contrario ao requerimento do sr. Rui de Almeida, que pleiteia a extinção da Comissão de Inquérito dos Atos Delituosos da Ditadura, sob o fundamento de sua inconstitucionalidade. O relator do assunto, sr. Plinio Cavalcanti, havia apresentado parecer favoravel ao requerimento. Tendo pedido vista da matéria o sr. Plinio Barreto que preside a referida Comissão de Inquerito, concluiu em seu voto ser um êrro politico e uma desnecessidade juridica interromper as atividades da Comissão, dissolvendo-a abruptamente quando, após varios mêses de funcionamento, ela já realizou grande parte da tarefa que lhe foi confiada, e opinando que a Comissão de Justiça deve mandar arquivar por intempestivo e sem razão de ser o requerimento do sr. Rui de Almeida.

O voto do sr. Plinio Barreto foi mandado á publicação para melhor estudo.

Pelo sr. Gilberto Valente foi apresentado parecer julgando constitucional o projeto 413, que dá nova redação ao art. 609 do Codigo do Processo Penal, relativo ao julgamento de recursos e apelações pelo Tribunal de Apelação, camaras criminais ou Turmas. O parecer foi aprovado.

COMANDOS SANITARIOS

A diligencia de ontem na Rua Piratini

Os comandos sanitários visitaram ontem os seguintes estabelecimentos:

Padaria da firma J. L. de Miranda, rua Piratini, 1.111, autuado por falta de asseio e intimado; Café e Bilhares Imperio Ltda., á rua Piratini 900-A, autuado e intimado; Botequim da firma J. M. Alves, rua Piratini, 908, intimado; Armazem Piratini, da firma Agostinho Dias Lopes & Cia., rua Piratini, 909-A, autuado e intimado; Botequim e Bilhares, da firma A. Pereira Gila, rua Piratini, Pastora" da firma Magalhães e Vaz rua Piratini, 852, intimado; Café e Bar "Flor do Bairro", da rua Piratini 849 intimado; Padaria, da firma Padaria e Confeitaria Lidice, rua Piratini, 363, autuado e intimado; Restaurante, rua Piratini, 305, intimado.

DR. GUILHERME ROMANO
Cirurgia — Vias Biliares
Anexo Gabinete de Fisioterapia
Consultório: Rua Voluntários da Pátria, 435 — Tel.: 26-7351

LAR-DOCE LAR...
DOOO-CE LAR...
DOCE LAR!!!
- todo mundo come Marmelada. Branca
marca PEIXE

O DESTINO DOS PRISIONEIROS ITALIANOS NA RUSSIA

causa tumulto no Senado, em Roma

Roma, 8 (Frank O'Brien, de A. P.) — O mistério a respeito de quantos prisioneiros italianos ainda se encontram na Russia e nos paises da Europa Oriental e o que foi feito deles provocou hoje uma luta no Senado. Dois senadores democratas-cristãos foram esbofeteados, um deles por um comunista. Os animos se exaltaram em virtude de um artigo divulgado hoje pela imprensa, escrito pelo marechal Giovanni Messe, antigo comandante das tropas fascistas na Russia o qual disse que 60.000 prisioneiros de guerra italianos ainda se encontram na Russia. Giusepe Brusaca, subsecretário do Exterior, abriu a sessão com uma declaração na qual procurou evitar dar uma estimativa sôbre o numero de prisioneiros italianos desaparecidos na Europa Oriental, declarou que a Russia informou que somente 28 prisioneiros italianos se encontram naquele pais, acusados de crimes de guerra. Brusaca disse que a Russia informou que os outros italianos desaparecidos devem ser incluidos entre os "perdidos ou internados por crimes diversos". Ao mesmo tempo, revelou que a Russia não respondeu á proposta para a criação de Comissões Mistas para procurar os perdidos. Afirmou tambem que a Albania possue 600 prisioneiros italianos, lembrando ainda que a Itália e a Iugoslavia chegaram a um acôrdo de "indulgência mutua" para os prisioneiros italianos na Iugoslavia, porém não disse como o acôrdo está funcionando.

A luta começou quando o senador Teodoro Rubbio, democrata-cristão, declarou que "custe o que custar em humilhação e preces, devemos encontrar os desaparecidos", ao mesmo tempo que o democrata cristão Amor Tartufoli perguntava:

"Será preciso pedir isto e algum estado civilizado?" Foi então que o comunista Francesco Spezzano pulou para o lado de Tartufoli e esbofeteou-o. Os guardas do Senado intervieram, mas a luta irrompeu outra vez, quando o senador democrata-cristão Mario Cingolani, ex-ministro da Defesa, foi tambem esbofeteado, não se sabendo quem foi o autor dessa agressão. Brusaca terminou o relatório com uma advertencia contra as "noticias tendênciosas divulgadas pela imprensa" a respeito dos prisioneiros de guerra. Anteriormente, na Camara dos Deputados, Brusaca teve de enfrentar uma interpelação indignada de Palmiro Togliatti, sôbre a publicação, pelo subcomité da Camara dos Deputados dos Estados Unidos, dos nomes de 40 italianos apontados como "lideres perigosos do movimento bolchevista internacional". Brusaca declarou que se tratava de uma lista oficial e que êle nada poderia fazer.

Ao mesmo tempo, Togliatti declarou que "a maior parte dos membros do subcomité que subscreve a lista tiveram sua vida investigada, durante a guerra, por causa de irregularidades." Afirmou que a lista do Congresso americano constituem "uma interferência estrangeira na vida politica italiana, pois diz respeito aos melhores filhos da Itália". Esta declaração provocou gargalhadas de desaprovação do centro e da direita. Nesse momento, Brusaca interveiu para dizer: "Eu não falo russo nem americano; só falo italiano."

EM LIBERDADE OS EX-PARLAMENTARES COMUNISTAS DE SÃO PAULO

São Paulo, 8 (Asp.) — Ás 14,30 horas de São Paulo de ontem iniciou-se o trabalho do Tribunal de Justiça, para julgamento do "habeas-corpus" impetrado em favor dos ex-parlamentares comunistas presos em consequência da assinatura de um manifesto subversivo distribuido nesta capital. Depois de prolongados debates, principalmente em torno da competência do Tribunal, pois o relator, Bernardo Junior era de opinião que o Tribunal não tinha competência para o caso, uma vez que nos crimes politicos a competência cabia ao Supremo Tribunal Federal, a ordem foi por fim concedida por cinco votos contra quatro. Na noite de ontem mesmo foram preparados os papeis, pelos advogados Rio Branco Paranhos e João Bernardes da Silva, do extinto Partido Comunista, e levados á residência do presidente do Tribunal de Apelação, que oficiou ao juiz da 2ª Vara Criminal, sr. João Elias Cruz Martins, para que fosse expedido o alvará de soltura dos presos. Os papeis foram preparados com rapidez, pelo escrivão José Brota e o sr. Elias Cruz Martins assinou-os ás 21 horas em sua residência. Os advogados dos ex-parlamentares comunistas dirigiram-se então para a avenida Tiradentes, onde está situado o Quartel do C. 1 da Fôrça Policial. Durante todo o dia de ontem, foram distribuidos pelas ruas boletins convidando o povo a assistir a saida dos comunistas presos. Esses boletins continham também palavras desairosas para com as autoridades constituidas.

O primeiro a sair foi o sr. Caio Prado Junior, num automovel dirigido por sua espôsa. No mesmo veiculo, sairam também os srs. Mario Sanches e Celestino dos Santos. Logo depois num outro automovel, o sr. Milton Caires de Brito, lider comunista em São Paulo, em companhia dos ex-deputados João Taibo-Cadorniga e Roque Trevisan. O professor Mario Cheimberg só saiu ás 23 horas, pois se encontrava doente, recolhido ao Hospital Militar. O sr. Mario Cheimberg irá para uma casa de saude.

Falando á imprensa, o sr. Milton Caires de Brito declarou, entre outras coisas, o seguinte: "Verificou-se que tinhamos razão. Nosso manifesto não tinha caráter subversivo e sim politico. Agora, quando se volta novamente a falar em intervenção em São Paulo, nós, comunistas, continuaremos a lutar com tôdas as fôrças ao nosso alcance contra essa odiosa medida que virá ferir profundamente a autonomia do nosso Estado e a propria democracia".

NO SENADO

PROJETO SÔBRE O PLANO RODOVIÁRIO NACIONAL

Lido o expediente de ontem, no Senado e não havendo oradores, o presidente passou imediatamente á Ordem do Dia, anunciando a primeira discussão do projeto n. 11, de 1947, que dispõe sôbre o plano rodoviario nacional. Falou sôbre o assunto o sr. Ivo d'Aquino, tendo sido afinal aprovado o projeto com emendas da Comissão de Finanças. Em seguida foi aprovada a proposição n. 310 de 1947, que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério das Relações Exteriores, o crédito especial de Cr$ 34.000.000,00 para ocorrer ás despesas com a imigração intensiva.

O JÔGO EM GOIÁS

Para uma explicação especial, falou o sr. Francisco Gallotti, que, reportando-se ao discurso que pronunciára há dias em relação ao combate ao jôgo em Copacabana, disse ter recebido numerosos telegramas de congratulações, inclusive um do presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás, que leu.

O sr. Pedro Ludovico, em aparte, disse que o telegrama daquele magistrado esprimia uma grande verdade, pois o jôgo campeava livremente em Goiania e de modo geral em todo o Estado.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

Esteve reunida a Comissão de Justiça. O sr. Ferreira de Souza, em reuniões anteriores, solicitara vista da representação n. 1, de 1947 e do telegrama n. 5, do mesmo ano, respectivamente do Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro e dos diaristas das Obras da União dos Serviços e Estudos do Departamento de Secas, do Estado de Pernambuco. Devolvendo tais matérias, o sr. Ferreira de Souza apresentou um voto, abrangendo aquêle processo.

O seu voto é no sentido de um projeto, em substituição a dois outros sugeridos pelos srs. Etelvino Lins e Carlos Saboya, projeto êsse que visa estabelecer normas para o processo aplicável aos mensalistas e diaristas da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Territórios, dos Municípios e das entidades autárquicas, que trabalharem nas suas organizações econômicas, comerciais ou industriais, desde que não sejam funcionários públicos e que não gozem de garantias especiais.

A Comissão, contra o voto do sr. Etelvino Lins, adotou o ponto de vista do sr. Ferreira de Souza, sendo o seu voto convertido em parecer.

Em seguida, o sr. Atilio Vivacqua, relator do projeto n. 49, de 1947, leu o seu parecer. Tal projeto modifica o decreto n. 942-A, de 31 de outubro de 1890, que regula o Montepio Civil. O relator pronuncia-se favorávelmente ao projeto.

Em virtude do pedido de vista formulado pelo sr. Ferreira de Souza, essa matéria ficou adiada.

Finalmente, o sr. Ferreira de Souza emitiu parecer a propósito de uma emenda oferecida pelo sr. Alfredo Neves á proposição n. 29, de 1947, que dispõe sôbre os direitos e garantias trabalhistas dos empregados de empresas mistas de seguros de vida.

Depois de largo argumentação, o relator opinou pela rejeição da referida emenda, sendo o seu pronunciamento adotado pela Comissão unânimemente.

MEDALHA DE CAMPANHA

O sr. Salgado Filho relatou, na Comissão de Fôrças Armadas, o projeto da Câmara que institui, na Fôrça Aérea Brasileira a medalha de "Campanha no Atlântico Sul". Fez várias considerações sôbre o assunto e concluiu apresentando o seguinte substitutivo, que foi aprovado pela Comissão:

Redija-se o artigo 1º do seguinte modo:

"É instituida, na Aeronáutica, a medalha de "Campanha no Atlântico Sul", que será conferida aos militares da ativa, da reserva, ou reformados, e civis, que se tenham distinguido na prestação de serviços comprovados, relacionados com a ação da Fôrça Aérea Brasileira no Atlântico Sul, quer combatendo submarinos, quer dando cobertura para a segurança dos comboios marítimos em defesa dos mesmo submarinos, no período da guerra, de 1942 a 1945.

Parágrafo único — A ação dos elementos da F. A. B., como dos civis devem constar de menções dos respectivos comandos".

NA CÂMARA MUNICIPAL

Repercutiu na sessão de ontem da Camara dos Vereadores o caso da companhia teatral que ocupa o Teatro Fenix. Uma comissão foi nomeada para estudar o assunto e apresentar sugestões á Casa.

Um representante petebista protestou contra os despejos promovidos pela Prefeitura na favela de Areinha, declarando por fim que no morro dos Macacos os moradores estão sendo obrigados a desocupar os barracões nas mesmas circunstancias.

Falando sôbre acidentes verificados ultimamente em casas que vendem fogos de artificios, um representante petebista acusou o prefeito de proteger as fábricas Adrianino e Estrela.

A situação dos pequenos clubes desta cidade foi examinada por um petebista, que acabou pedindo amparo dos poderes competentes para o desenvolvimento de clubes amadores.

Sôbre os concursos para nomeação de novos funcionários da Camara, um vereador udenista foi contra a resolução da Mesa, que indeferiu requerimento de sua autoria, pedindo a realização dos concursos.

Depois de discutido o projeto de decreto que manda pagar de uma só vez, no inicio da sessão legislativa, a representação dos vereadores, foi aprovada a emenda que dá direito ao suplente, quando convocado, a verba de representação relativa, além do subsidio integral.

Entrando em discussão o projeto que isenta de imposto de transmissão "causa mortis" o legado feito ao Hospital de Caridade Florianópolis, a cargo da Irmandade de N. S. dos Passos, um vereador achou que o caso é da competência do prefeito; alguém contrariou êsse ponto de vista, provocando prolongados debates. Em virtude do adiantado da hora, a discussão foi suspensa, devendo continuar na sessão de hoje.

MAU HUMOR?
O mau humor pode ser causado pelo figado
Tome PILULAS CARTER para o figado
Aliviam de verdade...
Embalagem vermelha

AS CRÍTICAS FEITAS Á JUSTIÇA ELEITORAL

Manifestações de solidariedade ao ministro Ribeiro da Costa — Os depoimentos do professor Sampaio Doria e dos delegados da U.D.N. e do P.S.D.

Repercutiram de novo no Tribunal Superior Eleitoral as criticas feitas áquele orgão do Poder Judiciário na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.

Ao se iniciar a sessão de ontem, o professor Sá Filho, em rapidas palavras, hipotecou sua solidariedade ao ministro Ribeiro da Costa, que presidia trabalhos, na ausencia do ministro Lafayete de Andrada.

A seguir, no mesmo sentido, falaram todos os demais juizes e o procurador geral, sr. Luiz Gallotti.

Presentes, os deputados Soares Filho e Aloysio de Castro, tambem ocuparam a tribuna, para, em nome, respectivamente da U. D. N. e do P. S. D., hipotecarem sua solidariedade ao ministro Ribeiro da Costa, esclarecendo, ambos, que os parlamentares que haviam criticado a ação da Justiça Eleitoral não falaram em nome dos seus partidos, mas, apenas, em carater pessoal.

FALA O PROFESSOR SAMPAIO DORIA

Encontrava-se tambem no Tribunal o professor Sampaio Doria, ex-ministro da Justiça, e cujo nome fôra envolvido nos debates travados na Camara dos Deputados, quando foi dito que s. exa. se recusara a referendar o decreto que nomeou o sr. Ribeiro da Costa ministro do Supremo Tribunal Federal.

Pedindo a palavra, o ex-titular da Justiça assim se expressou:

"Ainda que um pouco tardiamente, permita-me v. exa. um esclarecimento: li, há pouco, nos jornais, ter sido dito, ontem, na Camara dos Deputados, que me recusara a referendar a nomeação de v. exa. para ministro do Supremo Tribunal Federal. Quero fazer uma retificação: isso não é verdade. Eu já não era ministro da Justiça ao ser v. exa. nomeado e, por essa razão deixei de assinar o decreto respectivo. Entretanto, nada me honraria tanto como apor a minha assinatura no decreto que o nomeasse ministro do Supremo Tribunal Federal porque, acima de tudo, reconheço, não só a inteligencia de v. exa., a sua cultura pouco comum, mas a pureza do seu carater, a correção de suas atitudes, como chefe de Policia, como juiz, como ministro e como presidente deste Tribunal.

Peço a v. exa. que faça constar de ata esta retificação: declaro solenemente que me teria honrado imensamente em referendar a nomeação de v. exa. para ministro do Supremo Tribunal Federal."

Por fim, falou o ministro Ribeiro da Costa. Começou estranhando que o apelo formulado por êle tivesse tido tamanha repercussão e provocasse tanta agitação nas duas Casas do Congresso Nacional.

Aqueles que comentaram êsse apêlo — acrescentou — não o haviam compreendido bem e, por isso, o interpretaram mal. Não lhe passara sequer pelo pensamento a idéia de dizer que a Justiça Eleitoral não devia ser alvo de criticas. Ao contrario, até julgava que a critica, dentro do regime democratico, era um direito necessario e indispensavel. Entendia mesmo que o homem publico que chegasse á situação de não poder receber criticas, feitas aos seus atos, devia renunciar ao seu posto e talvez á propria vida.

Com referencia ás palavras proferidas pelo professor Sampaio Doria, disse o ministro Ribeiro da Costa que agradecia a retificação, embora fosse ela desnecessaria. Vinha, entretanto, em momento oportuno, traduzindo as verdades dos fatos e valia como um depoimento de um homem digno, constitucionalista notavel e que estava autorizado a prestá-lo, pelo cargo que ocupára, colocando, assim, a questão nos seus devidos termos.

O SR. ANDRADE RAMOS PREVÊ MAUS DIAS PARA O BRASIL

Tudo por motivo do aumento de vencimentos da magistratura e da Justiça do Trabalho

Na reunião da Comissão de Finanças do Senado, o sr. Andrade Ramos manifestou-se contra o aumento de vencimentos da magistratura e do pessoal da Justiça do Trabalho. Disse que muito embora soubesse que o assunto se originára de mensagem presidencial, queria frisar a verdadeira contradição entre a aprovação da iniciativa nesta hora de tantas dificuldades e as reiteradas recomendações do general Eurico Dutra, no sentido da compressão das despesas.

Com efeito, na sua Mensagem de 1947, o presidente da Republica assinalava o *deficit* do exercicio anterior, que foi de Cr$ 2.632.868.265,00 e dizia que era oportuno ressaltar a influência que o aumento de vencimento dos servidores publicos tivera nesse *deficit*. Entretanto, estavamos percorrendo agora o mesmo caminho, praticando uma politica financeira de orçamentos forçados, nada recomendável, pois acarreta continuos aumentos de impostos ou criação de novos tributos devido á majoração da despesa publica com a correspondente exigência na receita. Acrescentou o sr. Andrade Ramos que este procedimento determinava menores reservas da renda nacional para as fôrças econômicas da produção, e, assim, o enfraquecimento da estrutura financeira e monetária, significando mais miséria e mais desordem social.

Citou, a propósito, os acrescimos que a receita da União vem assinalando. Em 1944 a arrecadação foi de Cr$ ...... 7.366.199,00 e num crescendo sucessivo chegou em 1948 a Cr$ 14.525.131,00 e já está orçada para 1949 em Cr$ .... 17.451.150,00.

Prosseguindo nas suas considerações, acentuou que nenhuma nação poderá suportar crescimento de tal monta na arrecadação sem que muito sofram sua estrutura econômica, se não há proporcional crescimento de produção, transportes e créditos abundantes a prazos longos e baixos juros. Virão, então, forçosamente, as emissões do papel moeda sôbre vários pretextos para cobrir *deficits*. O inflacionismo existente e os preços elevados continuarão, e, 70% da população, que não recebe no Tesouro, terá maiores aperturas e mais baixo padrão de vida.

Em seguida, citou vários trechos de mensagens e recomendações do presidente da Republica no sentido da maior economia nos gastos publicos, criticou a proposta orçamentária para 1949 e disse que o projeto de aumento de vencimentos da magistratura, do pessoal da Justiça do Trabalho e do ministério publico, acarretará forçosamente o mesmo favor para os inativos, por imperativo constitucional e haveria certamente um movimento no mesmo sentido por tôdas as classes liberais, produtoras e comerciais, o que já se esboçava com o pedido de aumento de 80% no salário dos comerciários.

Depois de outras considerações, declarou que a volta e a reposição da ordem só se farão lentamente com o país empobrecido, economicamente escravizado, forçado talvez a diminuir o numero de seus funcionários e de serviços em todos os setores, como está acontecendo na França, onde já foram dispensados 130 mil funcionários e o chefe do govêrno acaba de obter voto de confiança para dispensar mais outros 150 mil servidores publicos.

Tréplica do sr. Prado Kelly ao ministro da Marinha

(Conclusão da última pag.)

me v.exa. outro aparte. Veja v.exa. que o art. 45 do decreto de 1938, que é o Regulamento Disciplinar da Armada, por v.exa. citado regula os conselhos disciplinares. Entretanto, esses moços da Escola Naval não foram, em absoluto, submetidos a um conselho disciplinar.

O sr. Prado Kelly — Conheço esse argumento.

O sr. Acurcio Torres — Quer ver v.exa. outro equivoco? No seu lindo discurso, v.exa. fala numa comissão de inquérito e coloca um oficial — se não me engano de nome Paredes — como parte integrante dessa Comissão. Não. Verá v.exa. que o que houve na Escola foi a nomeação de um oficial superior para investigar e, como era óbvio, um oficial de patente inferior, para servir de escrivão nas investigações. Não houve conselho disciplinar.

O sr. Prado Kelly — Sr. presidente, o nobre lider da maioria, meu prezado amigo sr. Acurcio Torres, não me deu a honra de ouvir as razões que até agora vinha expondo. Pelo aparte de s.exa., verifico que não tive a sorte de ser claro. O sr. ministro da Marinha invoca um dispositivo, ao qual, até então, não havia referência: o art. 32 do Regulamento da Escola Naval. E é fundado nesse dispositivo que s.exa. entende que, no tocante aos crimes que praticarem, ficam os alunos sujeitos ao Código de Justiça Militar; mas ficam sujeitos ás penas estabelecidas no Regimento Interno da Escola, no que respeita ás contravenções disciplinares que cometerem.

O sr. Acurcio Torres — Não cometeram crime nenhum. Partamos daí.

O sr. Prado Kelly — E' a segunda parte, meu caro colega — contravenções disciplinares que cometerem.

Não serve esse artigo, sr. presidente, porque ele já não podia subsistir, em face do artigo de lei posterior, que é o de n. 48, do decreto 4.987, de 1939.

O sr. Acurcio Torres — O que v.exa. leu há pouco.

O sr. Prado Kelly — De forma que o eminente titular da Marinha invoca, para justificar seu procedimento, um artigo já derrogado por lei posterior. E quanto a este ponto creio que nada poderá acudir ao nobre lider da maioria.

O sr. Acurcio Torres — Esse Regulamento é aplicado aos aspirantes quando embarcados.

O sr. Prado Kelly — Meu nobre colega, estou certo que da parte de v.exa. não há o espirito de querer perturbar a argumentação que estou produzindo...

O sr. Acurcio Torres — Absolutamente.

O sr. Prado Kelly — ... mas os apartes de v.exa. não têm pertinência direta com as minhas asseverações.

O Regulamento Disciplinar — quer o de 1932, quer o de 1939 — destina-se a reprimir faltas de oficiais ou inferiores da Armada. A exceção para os alunos da Escola Naval, era feita no artigo 32, do Regulamento Escolar de 1938. Essa mesma exceção, com pequena mudança de forma e de conteudo, veio a constar do Regulamento aprovado pelo decreto n. 4.977, de 1939. Então, digo eu: este ultimo dispositivo é o que está em vigor. E foi o que citei.

Mas, num como noutro preceito, o texto só se refere a "penas", não se refere a processo.

No Regimento Interno da Escola Naval, que o ministro invoca, e que eu já tinha antes declarado aplicavel, não há normas que regulem o inquérito: há, tão só, a que permite a instauração dêle. Mas, então, indago: a que preceitos obedecerá esse inquérito? Silencia o Regimento Interno. Neste caso, por analogia, devemos recorrer ao Regulamento Disciplinar da Armada".

Interrompido aí por um aparte do sr. Acurcio Torres, o lider da maioria explicou-lhe a diferença existente entre "inquérito disciplinar" e "inquérito policial-militar", prosseguindo:

"Temos assim que, na falta de um dispositivo no Regimento Interno da Escola Naval que disciplinasse a forma do inquérito, as autoridades navais teriam de recorrer ás normas gerais do Regulamento Disciplinar para a Armada. Essas normas foram apontadas no meu discurso de 31 de maio, e não é demais repetir que se exigiam, pelo art. 45, "o interrogatório do acusado e o depoimento das testemunhas de defesa que poderiam ser oferecidas, e bem assim a faculdade, para o acusado de indicar um oficial para acompanhar o processo, orientando a sua defesa".

Então, de duas uma: ou o inquérito não poderia ser feito enquanto o legislador não baixasse lei a respeito ou o Poder Executivo não regulamentasse as leis existentes, de modo a atingir tal objetivo; ou então, o inquérito poderia ser realizado, mas aplicando-se analogicamente o processo estipulado no Regulamento Disciplinar para a Armada. Daí não se poderá sair.

O sr. Acurcio Torres — O que se instaurou na Escola Naval foi uma investigação para apurar faltas disciplinares escolares.

O sr. Prado Kelly — Se foi uma investigação ou sindicancia, não se terá atendido á determinação do próprio Regimento Interno que prevê "inquérito". Inquérito tem de ter, por força, uma forma processual; inquérito há de comportar as garantias básicas de defesa. E, ou não existe possibilidade de fazer inquérito, por falta de lei, ou, então se pode aplicar, analogicamente, a lei existente para outras hipóteses.

O sr. Euclides Figueiredo — Suponho que se devia aplicar á Escola Naval o Código Processual Militar, que lá pode até tomar o nome de Código Processual da Armada, mas certamente, sempre de acôrdo com as regras militares do processo. Isto é o que se faz no Exército. Envelheci servindo no Exército, onde vi, fiz e mandei fazer inquéritos, dentro das normas que o nobre orador tão brilhantemente expõe.

O sr. Prado Kelly — Muito grato a v.exa. Chegarei em pouco ao seu argumento.

Observa a Camara esta profunda anomalia; se se tratasse de ato aviltante ou infamante, de má conduta habitual, de inaptidão profissional...

O sr. Acurcio Torres — O que não foi o caso.

O sr. Prado Kelly — ... inclusive das praças; se disso se tratasse, v.exa., lider da maioria, estaria comigo em que era indispensavel o interrogatório do acusado. Como, porém, se trata de falta disciplinar que não tem esta gravidade, o instituto da defesa desaparece, não se dá a oportunidade aos estudantes de apresentarem as razões justificativas dos seus atos, e êles sofrem a pena máxima: a expulsão, o cancelamento da carreira. Essa iniquidade no tratamento é inadmissivel no estado atual da legislação brasileira".

Após a citação de leis e formulando outros argumentos para evitar a obstrução tentada, desde os primeiros momentos, pelo sr. Acurcio Torres, o sr. Prado Kelly continua:

"Isso é o que eu tinha dito antes. A expulsão é penalidade escolar, prevista por falta de aproveitamento, ou é penalidade disciplinar?

O sr. Acurcio Torres — E' penalidade disciplinar.

O sr. Prado Kelly — Se é penalidade disciplinar, toda a minha argumentação está de pé. (**Muito bem**).

Prossigo, sr. presidente.

Na mesma entrevista noto que o sr. ministro alega que mais pesada ou dificil seria a situação dos aspirantes, se se tivesse atendido ao critério proposto pela autoridade en-

Prossigo sr. presidente.

"O relatório apresentado por esses oficiais — diz s. exa. — enquadra os aspirantes no art. 141 do Código Penal Militar — insubordinação — exceção feita dos alunos do Curso Prévio e mais 26 que se achavam de serviço e não participaram das ocorrências do dia 3".

S. exa. se reputa magnanimo, não cumprindo á risca o dispositivo do Estatuto dos Militares e do próprio Regulamento Disciplinar, consoante o qual, no concurso de crimes e de faltas disciplinares, prevalece a apuração de delito.

Não duvido das altas intenções de s.exa.; mas, se, a pretexto de enfrentar faltas disciplinares, s.exa. impediu aos alunos acusados produzirem, de qualquer forma, sua defesa, essa situação é mais prejudicial aos alunos do que o seria o inquérito policial-militar.

Chego aí ao ponto focalizado pelo nobre deputado sr. Euclides Figueiredo.

O Código da Justiça Militar, decreto-lei n. 925, de 2 de dezembro de 1938, no art. 103, dispõe:

"O inquérito policial-militar consiste num processo sumário, em que ouvir-se-ão, o indiciado, o ofendido e testemunhas em numero não menor de três..."

E acrescenta no art. 114:

"O inquérito pode ser instaurado:
a) ex-oficio, ou em virtude de determinação superior;
b) a requerimento da parte ofendida ou de quem legalmente a represente;
c) em virtude de requisição do Ministério Publico, nos têrmos da letra "a" do art. 103 deste Código.

§ 1.º — O procedimento ex-oficio compete á autoridade sob cujas ordens estiver o acusado, logo que ao conhecimento dela chegue a noticia do crime que a este se atribui.

§ 2.º — A determinação para instauração do inquérito commete, observada a ordem hierárquica ou administrativa, ao superior ou á autoridade a que se refere o parágrafo anterior.

§ 3.º — ....

§ 4.º — Os ministros da Guerra e da Marinha poderão avocar qualquer inquérito e designar a autoridade que do mesmo se encarregue".

Imaginemos, por um instante — embora, neste caso, nos pese imaginá-lo — que de crime se tratasse. Ter-se-ia de abrir inquérito policial-militar, no qual toda a defesa seria assegurada aos estudantes".

Por fim, o lider da minoria declara que estimaria ver o assunto reconsiderado pelo Executivo, concluindo:

"E' tempo, portanto, de cuidarmos desse assunto. O mar — dizia Rui Barbosa — é um grande avisador; a Armada é uma escola de força e de previdência.

A fôrça militar só se engrandece quando fundada na justiça. A previdência, que, no caso, pedimos ás autoridades militares e ao seu supremo chefe, nos têrmos da Constituição — o sr. presidente da Republica — é no sentido de não privar a Marinha do concurso patriótico de quatro gerações de oficiais. Não queremos celebrar, com angustia na alma e com reservas mentais, a data simbólica, em torno da qual confraternizam todos os brasileiros, sem distinção de partidos ou de correntes ideológicas (**muito bem**).

Se o sr. ministro da Marinha aceitar a tese por mim defendida e ora ratificada...

O sr. Barreto Pinto — E certa.

O sr. Prado Kelly — ... de que o inquérito está nulo, que inconveniência haverá para a disciplina? O novo inquerito não será incumbência das próprias autoridades militares?

O que apenas se solicita é que essas autoridades, dentro do espirito don osso sistema politico, realizem esse inquérito, proporcionando aos acusados os meios amplos de defesa e que os julguem depois de ouvi-los — julguem com todo rigor, se o caso fôr de rigor — mas não decidam sem audiência dos incupados, porque aí a presunção comum seria a de denegação da justiça.

Ao entrar hoje, nesta Casa, ouvi esta frase de Vieira, que vem a calhar para remate da presente oração: "os que julgam com entendimento podem julgar bem ou mal; os que julgam apenas com a vontade julgam sempre mal".

NA COMISSÃO DE FINANÇAS DO SENADO

Muitas emendas ao projeto da Comissão do Vale do São Francisco

Reuniu-se, ontem, a Comissão de Finanças do Senado.

O sr. Santos Neves apresentou parecer favorável á proposição n. 58, de 1948, que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o contrato celebrado entre o govêrno federal — Serviço do Patrimônio da União — e d. Rita Gonçalves Ribeiro. O parecer foi aprovado por unanimidade.

O mesmo relator propôs que se convertesse em diligência o estudo da proposição n. 282, de 1947, que dispõe sôbre a organização dos quadros do Pessoal do Tribunal de Contas, atendendo a que o projéto da Camara dos Deputados contém dispositivo que não figuram nas mensagens do referido Tribunal e ainda porque é da competência do mesmo, conforme o texto constitucional, a organização de seus serviços auxiliares, a criação ou extinção de cargos, e a fixação dos respectivos vencimentos, propondo ao Poder Legislativo as medidas necessárias. A Comissão concordou com a proposta do senador espiritossantense.

Seguiu-se com a palavra o sr. Vespasiano Martins, que emitiu parecer favorável ao projéto de lei da Camara dos Deputados n. 58, de 1948, que cria uma coletoria federal no municipio de Ingá, no Estado da Paraiba e dá outras providências.

O sr. Alfredo Neves leu parecer favorável á proposição n. 321, de 1947, que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério das Relações Exteriores, o crédito especial de Cr$ 11.257.815,00 para pagamento aos construtores da estrada de ferro Corumbá-Santa Cruz de la Sierra. O relator procedeu a minucioso estudo da matéria, e, antes da leitura do seu trabalho, fez longo relatório citando, inclusive, trechos do parecer da Comissão de Constituição e Justiça, que julgou constitucional a matéria, e cuja audiência havia sido solicitada pela Comissão de Finanças. O parecer foi aprovado por unanimidade, tendo o sr. Salgado Filho, ao dar o seu voto, declarado que nenhuma restrição tinha a fazer ao projeto, em face das explicações expendidas pelo relator.

O sr. Salgado Filho deu pareceres favoráveis ás seguintes proposições: n. 26, de 1948, que assegura aos atuais servidores publicos da União a contagem do tempo em que estiveram afastados dos seus cargos e funções, quando obtido pronunciamento favorável da Comissão Revisora, instituida pela Constituição de 1934, e 28, de 1948, que dá nova redação ao decreto-lei n. 8.013, de 29 de setembro de 1945, o qual assegura direito á percepção de vencimentos e vantagens a militares da Reserva Remunerada ou Reformados. Ambos os pareceres foram aprovados.

Ainda o sr. Salgado Filho declara que lhe foi distribuida, para relatar, a proposição que regulamenta o artigo 2º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, mas que ainda não poude trazer o parecer, em virtude da complexidade da matéria e do grande numero de sugestões que tem recebido, bem como emendas apresentadas perante a Comissão, as quais precisam de um estudo mais acurado.

Finalmente, o sr. Apolonio Sales prosseguiu a leitura de seu parecer sobre a proposição n. 292, de 1947 que cria a Comissão do Vale do São Francisco e dá outras providências, em que concluiu pela apresentação de grande numero de emendas. Iniciada a discussão da emenda n. 1, travou-se debate, propondo então o sr. Ferreira de Souza que sôbre a matéria fosse solicitada a audiência da Comissão de Viação e Obras Publicas, medida que foi aprovada com a anuência do relator.

CHAMADO AO CATETE O SR. EDGAR ROMERO

A chamado do presidente da Republica, o sr. Edgar Romero, presidente do P.S.D., secção do Distrito Federal, esteve no Palácio do Catete, ontem, pela manhã.

Foi recebido pelo general Eurico Dutra, com quem se manteve em longa conferência.

VISITE ÁGUAS LINDAS
HOTEL BALNEARIO
ILHA DE ITACURUSSÁ
2 HORAS DO RIO
TEL. 23-1597

REUNIÕES DE OPERARIOS

O ministro do Trabalho visitará amanhã mais um sindicato. Dessa vez, irá á entidade representativa dos aeroviários para presidir uma reunião de trabalhadores. Tambem comparecerão os delegados operários á Conferência Internacional do Trabalho.

PEDRA MAIS LEVE SÔBRE O PROJETO DE EXTINÇÃO DO DASP

O lider da maioria deu um passo atrás, consentindo em que a Comissão de Justiça aprecie a matéria

Referimo-nos, na edição anterior, ao golpe tentado pelo lider da maioria na Camara dos Deputados, sr. Acurcio Torres, quando apresentou um requerimento, que foi aprovado, solicitando fôsse o projeto que dispõe sôbre a extinção do DASP remetido á comissão mista incumbida de estudar a situação dos departamentos e orgãos da administração, antes de relatado na Comissão de Justiça.

Esse golpe, entretanto, apesar de vibrado e acabado na sessão da véspera, foi ontem desfeito pela reação que provocou, como bomba de efeito retardado. O sr. Vieira de Melo, autor do projeto e membro da Comissão de Justiça, levantou uma questão de ordem, protestando contra a proposição do sr. Acurcio Torres e pedindo ao presidente que lhe desse substituto naquele orgão técnico. Renunciava ao seu posto, não tolerando a desconsideração de que foram vitimas êle, pessoalmente, e a própria Comissão, pois o relator da matéria, sr. Antonio Feliciano, já estava com o seu parecer escrito para ler ontem.

O sr. Samuel Duarte respondeu que o requerimento havia sido aprovado pelo plenário, dando tempo a que o lider da maioria oferecesse, êle próprio, a explicação insinuada pelo sr. Vieira de Melo. Realmente, o sr. Acurcio Torres aproveitou o tempo e deu a explicação: não teve nenhuma intenção de diminuir a Comissão de Justiça ou manifestar desapreço por qualquer dos seus membros. Os srs. Lino Machado e Adelmar Rocha intevieram para justificar o pedido de renuncia do representante baiano, mas aí verificou-se um incidente entre o lider e o segundo aparteante, ao qual chamou o sr. Acurcio Torres, ironicamente, "procurador da Comissão de Justiça". O sr. Adelmar Rocha revidou a ironia, dizendo que o sr. Acurcio era procurador do chefe do govêrno.

— Sou realmente procurador do presidente da República! — exclamou o lider.

— Mas apenas porque se trata do presidente da República — retrucou o deputado udenista.

Procurador vai, procurador vem, os ânimos tendiam a exaltar-se cada vez mais, quando o sr. Acurcio Torres encontrou uma porta de saida, a única, aliás, que seria de esperar para pôr termo ao incidente e demover o sr. Vieira de Melo da sua intenção de renunciar: anunciou que apresentaria á Mesa outro requerimento, uma espécie de emenda ao primeiro, pedindo que o projeto de extinção do DASP somente fôsse enviado á comissão mista, depois de relatado na Comissão de Justiça.

Esse requerimento foi aprovado mais tarde.

Dois projetos

Dois projetos novos foram apresentados, a seguir: um do sr. Medeiros Neto e outro do sr. Areia Leão. O primeiro dispõe que os aspirantes da Escola Naval, quando baixados da condição militar, gozarão das prerrogativas asseguradas pela lei orgânica do ensino secundário aos concluintes do ciclo colegial científico, para efeito de habilitação e promoção aos cursos superiores. E o segundo cria no Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais uma comissão especial de engenheiros para promover o melhoramento das condições de navegabilidade do rio Parnaiba e construir uma ponte de desembarque provida de guindastes. Essas obras serão executadas com os três por cento da verba da renda tributária consignada em dispositivo constitucional.

Desmentido

O sr. Negreiros Falcão leu o pequeno discurso pronunciado, pela manhã, no Tribunal Superior Eleitoral, pelo sr. Sampaio Doria, que desmentiu a versão dada pelo sr. Barreto Pinto á sua saida do Ministério da Justiça, quando o ministro José Linhares ocupava a presidência da República. Nesse discurso, o ex-ministro da Justiça afirma que somente não referendou o decreto de nomeação do sr. Ribeiro da Costa para o Supremo Tribunal Federal, por que não o podia fazer, em virtude de já não ser titular da pasta no dia em que o ato foi lavrado. Não fôsse essa circunstância — acrescenta — assinaria o decreto com prazer e com honra, porque via no sr. Ribeiro da Costa um homem digno, de cultura incomum e pureza também incomum de carater.

Em seguida, o sr. Leite Neto falou sôbre a situação da lavoura em todo o país, reclamando mais assistência do Executivo; e o sr. Alencar Araripe tratou de assuntos ligados á recuperação econômica das regiões do Norte e do Nordeste.

Homenagem

A Câmara aprovou um requerimento do sr. Gustavo Capanema, solicitando um voto de homenagem á memória de Benedito Cordeiro dos Campos Valadares cujo centenário de nascimento transcorreu ontem. O autor da proposição ocupou a tribuna falando longamente sôbre a personalidade do professor e politico mineiro.

Os projetos da Comissão Mista

Na fase da ordem do dia, entrou em discussão, em virtude de urgência, o projeto de Resolução Número 11, dispondo sôbre o andamento das proposições oriundas da Comissão Mista de Leis Complementares. Esse projeto foi considerado inconstitucional por alguns deputados, em sessão anterior, e ontem o sr. Dolor de Andrade apresentou-lhe emendas, estabelecendo que as proposições elaboradas naquele orgão especial voltarão a êle, se receberem emendas, recebendo ali novo parecer de cinco membros das duas Câmaras, que estiverem presentes. Outra emenda concede preferência para todos os projetos de leis complementares ainda que não figurem na ordem do dia.

Com essas emendas, acredita o sr. Dolor de Andrade que as leis complementares terão andamento mais rápido.

Posse

Em virtude do afastamento do sr. Altino Arantes, que foi licenciado por seis meses, tomou posse o seu suplente, sr. Herbert Levy.

A retificação do professor Sampaio Doria

O sr. Barreto Pinto voltou a referir-se á nomeação do ministro Ribeiro da Costa, respondendo agora á retificação que fez no TSE o professor Sampaio Doria. Entre outras coisas, afirmou que o ex-ministro da Justiça, quarenta e oito horas antes de tomar posse áquele magistrado no Supremo Tribunal, assinara dois decretos do sr. José Linhares. A resposta ao sr. Sampaio Doria não dava muito mais do que isso e o sr. Pinto esticou o discurso, dizendo, entre outras coisas, que o sr. Ribeiro da Costa não chegaria a ministro se não fôsse naquela época chefe de Policia. Essa afirmação deu lugar a protestos de vários deputados, entre os quais o sr. Amando Fontes, que disse:

— O sr. Ribeiro da Costa foi nomeado ministro, porque o mereceu e já era desembargador, um magistrado ilustre, com nome feito e acatado nos meios judiciários e fora dêles.

Outro deputado acrescentou que o sr. Ribeiro da Costa foi nomeado chefe de Policia, exatamente porque era um magistrado de envergadura superior e o govêrno poderia confiar-lhe o cargo, de olhos fechados, em um dos momentos mais delicados da vida do país.

Calendograf indica a hora e a data
MOVADO
165 PRIMEIROS PREMIOS

AOS NORTISTAS
A PEROLA DA CHINA comunica que tem diariamente Mandioca Puba, Goma fresca, Munguzá, Fubá para cus-cus, Melado, Amendoim, Castanha de caju e do Pará, Farinha dágua e Doces do Norte
R. URUGUAIANA, 130 — 23-4937

LÂMPADAS PHILIPS
Quais são os erros?
O quadro está de cabeça para baixo. Falta um braço da poltrona — e u'a manga do paletó do cavalheiro. A iluminação também está errada. Se o lustre fica perto do teto numa sala alta como esta, uma lâmpada de leitura é indispensável. Entretanto, talvez seja uma lâmpada Philips — e, neste caso, o cavalheiro estará ao menos recebendo o máximo de luz pelo mínimo de custo.
Veja TUDO CLARO com
LÂMPADAS PHILIPS

RADIOGRAMAS
para tôdas as partes do mundo
Chame nossos mensageiros
Radio Internacional do Brasil
Av. Almirante Barroso, 91
Tel. 22-5191
em poucos minutos no destino certo
VIA RADIONAL

Conhecida, no mundo inteiro, há mais de meio século, a Raleigh é garantida "PARA SEMPRE"
RALEIGH
SIMBOLO DA SUPREMACIA
BICICLETAS INGLESAS
MELHORES DO MUNDO
PROPAC
Confortavel e de resistencia a toda prova, Humber é garantida "POR TEMPO INDETERMINADO"
HUMBER
A MAIS ARISTOCRATICA
A BICICLETA TODA DE AÇO — Aceitam-se revendedores para o interior — A BICICLETA TODA DE AÇO
Em Exposição: Av. Oswaldo Cruz, 95 - Tel 25-3627 — Escritório: Av. Rio Branco, 85 — Tel 23-2101 — Rio

Sem parecer

Pelo Regimento Interno da Câmara dos Deputados, proposição (art. 83) é gênero de que são espécies — projeto, indicação, requerimento, emenda e parecer (art. 83 § 1º). São proposições principais, por não se subordinarem a outra, o projeto e a indicação. O requerimento e o parecer podem ser principais ou acessórios em relação a determinada proposição principal. A emenda é sempre proposição acessória a outra. Quando se alude à proposição abrangem-se tôdas as espécies dela, a menos que se exclua, expressa, ou implìcitamente, por fôrça de razão lógica, qualquer delas. Quando se alude às espécies não se abrangem as não referidas, pelo princípio de interpretação de que *inclusio unius exclusio alterius*. Quando, em qualquer disposição regimental, se depara a expressão — proposição — mister verificar se inclui todo o gênero, ou se, apenas, abrange determinadas de suas espécies.

No artigo 103, depois de definir — "parecer é a proposição com que uma Comissão se pronuncia sôbre qualquer matéria sujeita a seu estudo", — o Regimento Interno da Câmara dos Deputados prescreve, no "§ 1º. As Comissões deverão apresentar parecer às proposições, mensagens e mais papéis sujeitos à sua deliberação". Dispondo, ainda, o Regimento, no art. 66, § 8º, que "tôda proposição" (dir-se-ia melhor *projeto*, de acôrdo com o § 1º do artigo) "incluída em pauta entrará em Ordem do Dia, tanto quanto possível, na mesma ordem cronológica em que ali tiver figurado, salvo a emendada", que fica dependente de parecer sôbre a emenda, e tendo-se em vista que se não dispensa o projeto o parecer, nem mesmo no caso de urgência (artigo 71), chega-se à conclusão lógica de que nenhum projeto — espécie do gênero proposição — deve ser incluído em pauta, ou pode sê-lo em Ordem do Dia, sem parecer. O Regimento estabelece, no artigo 66, — "§ 1º. Salvo deliberação do plenário, em contrário, nenhum *projeto*" (e não *proposição*, como está no § 8º) "será entregue à discussão inicial, ou única, na Ordem do Dia, sem haver figurado em pauta, na qual ficará sôbre a mesa, para conhecimento e estudo dos Deputados, durante três dias úteis." O § 1º do art. 66, acima transcrito, refere-se, apenas, a projeto (não a qualquer proposição) e à discussão inicial, ou única, porque o projeto, se em qualquer discussão posterior — final, suplementar, ou especial — já passou pela pauta, na qual só figura uma vez, devendo, depois, ser incluído em Ordem do Dia, sem volta à pauta. O mesmo § 1º admite deliberação do plenário em contrário à sua disposição, isto é, que haja projeto, em discussão inicial, ou única, incluído em Ordem do Dia sem haver figurado em pauta. Essa ressalva tem, também, correlação com os artigos 71 e 37 do Regimento. Com efeito, pelo artigo 71, — "urgência é a dispensa de exigências regimentais, salvo a de número legal e *parecer*, embora verbal, da Comissão respectiva, para ser determinada proposição, imediatamente, considerada até decisão final"; e, pelo artigo 37, — "a proposição enviada às Comissões, que não tiver parecer no prazo de trinta sessões consecutivas, na mesma sessão legislativa, poderá ser incluída *em pauta*, independente dêsse parecer, por determinação da Câmara, a requerimento de qualquer Deputado." O artigo não estatuiu que a proposição sem parecer das Comissões entrará em Ordem do Dia, mas em pauta, por determinação da Câmara, e que "poderá" ser incluída a juízo de quem a organiza, que é o Presidente. O artigo 37 apresenta parágrafo único, pelo qual "quando se tratar de processo de prestação de contas, a *faculdade* conferida neste artigo deverá prevalecer, após o período de cinqüenta e cinco dias". A palavra "faculdade", que se separa no parágrafo, corresponde no "poderá" do artigo, mostrando que a inclusão em pauta de proposição sem parecer, mesmo admitida pela Câmara, é autorização, mas não é obrigação indeclinável do Presidente.

Adiante, no artigo 101, ao dispor sôbre requerimentos, o Regimento Interno da Câmara tem êste dispositivo, no § 4º: "Dependerá de deliberação do plenário o requerimento escrito, sem discussão e sujeito à votação pela maioria absoluta dos Deputados, que solicite: VII — dispensa da inclusão em pauta para qualquer proposição", ou, mais pròpriamente, qualquer projeto. Trata-se no artigo 37 da inclusão em pauta de projeto sem parecer, e, no n. VII do § 4º do artigo 101, da dispensa da inclusão em pauta, de projeto com parecer, para que a proposição figure em Ordem do Dia.

Tôdas as disposições regimentais, a que aludimos, tratam da inclusão de projeto em pauta. Veremos, agora, as que dizem respeito à inclusão em Ordem do Dia: "Art. 13. São atribuições do Presidente, além de outras conferidas neste Regimento: XVII — organizar e designar a Ordem do Dia seguinte." "Art. 85. § 12. Tôdas as proposições a *juízo do Presidente da Câmara*, entrarão em Ordem do Dia *desde que tiverem parecer das Comissões*, a cujo exame foram submetidas, sem prejuízo do disposto no capítulo *Da Pauta*."

"Art. 100. Será despachado pelo Presidente o requerimento: I — verbal, que solicite: *i* — a inclusão em Ordem do Dia de proposição em condições regimentais." "Art. 101. § 5º. Será escrito, sujeito à discussão e votação pela maioria absoluta dos Deputados, o requerimento que solicite: I — a "inclusão em Ordem do Dia de proposição sem parecer." A expressão "inclusão em Ordem do Dia de proposição sem parecer" não alude a *projeto*, que ainda não esteve em pauta, como se pode ver pelo que estabelecem os artigos 37 e 66, § 1º, mas ao que depende de parecer, em fase posterior à sua permanência em pauta, no caso de emenda, ou em conseqüência de ter sido, posteriormente, remetido a outras Comissões, além da que o foi, logo que apresentado e despachado pelo 1º Secretário.

A primeira inclusão em Ordem do Dia de qualquer projeto se faz sempre por ato discricionário do Presidente da Câmara, que, pelo Regimento Interno, só é obrigado a nela incluir os projetos referidos nos arts. 94, § 1º e 95, § 1º, sôbre subsídio de congressista, ou do Presidente da República. Mesmo quando a Câmara aprova requerimento da inclusão em Ordem do Dia de projeto com parecer, (parecer a que está sujeita qualquer matéria distribuída a membro de Comissão, conforme o art. 35 do Regimento), essa aprovação, significa autorização ao Presidente para assim fazer, quando conveniente, e não obrigação fatal. A atribuição privativa do Presidente da Câmara dos Deputados de organizar a Ordem do Dia não sofre, atualmente, limitações regimentais, salvo a exigência de parecer sôbre projeto, embora o plenário possa intercalar nela determinada proposição, com parecer, no momento em que a examina e sôbre ela decide, por meio de urgência. É êste o único meio que tem o plenário para discutir e deliberar sôbre proposição não incluída em Ordem do Dia pelo Presidente da Câmara. Sempre sustentamos esta tese e não temos motivos para nos tornar egresso dela. Se o plenário da Câmara pode aprovar a inclusão em Ordem do Dia proposição sem parecer (como na hipótese de indicação), nem o Presidente, nem o plenário podem, porém, admitir, em Ordem do Dia, em hipótese alguma, projeto sem parecer. No regime constitucional de 1934, porém, era obrigatória a inclusão em Ordem do Dia das proposições sôbre as quais as Comissões não emitissem parecer dentro de sessenta dias.

Nestor Massena

A POSTOS!

O govêrno está agora animado de um autêntico furor intervencionista na economia nacional. Tendo em vista o art. 146 da Constituição, que diz respeito à intervenção do Estado na ordem econômica, o govêrno se vai transformando numa fábrica de projetos de leis, que seguem para o Congresso mal planejados e ainda pior estruturados.

Em certos casos, e em outros países, a intervenção do Estado no sistema econômico trouxe benefícios para o progresso e o bem-estar do povo, mas no Brasil de modo geral, ela tem sido desastrada, onerosa, contraproducente.

A despeito da sua enorme máquina burocrática, o Estado brasileiro se encontra pèssimamente aparelhado para o tratamento dos grandes como dos pequenos problemas nacionais. As provas que nos tem oferecido neste sentido são ao mesmo tempo muito eloqüentes e muito penosas. O nosso Estado conquistou o título por excelência do administrador que sempre fracassa, que sempre falha na prática.

Uma grande emprêsa particular se encontra, por exemplo, prospera, eficiente, bem organizada, dando lucros e dividendos. Por qualquer circunstância, um dia passa para o contrôle do govêrno e o domínio da União. E, dentro em breve, eis o seu novo estado: deficitária, decadente, com os serviços insatisfatórios, numa marcha segura para o imprestável.

O que se sabe ao certo é que o Estado no Brasil não tem revelado sequer aptidão e capacidade para dirigir bem e conduzir eficientemente os serviços da administração pública. E com que elementos se aventura então a intervir nos negócios particulares, procurando controlar as iniciativas privadas, quando a estas devemos principalmente o que há no Brasil em matéria de progresso e riqueza econômica?

Aliás, em alguns casos, não nos defrontamos apenas com uma atividade nociva do Estado, mas com o mercantilismo dos intermediários, com o apetite e os interêsses de negocistas, que invariàvelmente se agrupam em tôrno dos governos. E êste parece ser o sentido do recente projeto de origem governamental acêrca dos excessos (?) da produção de gêneros alimentícios, que passariam a ser comprados pelo poder público e revendidos no estrangeiro. (De passagem: um dos produtos arrolados é o toucinho, que não representa um produto de exportação.) Negócio direto do Estado? Nem tanto assim: no artigo 5º do projeto se estabelece que aquele privilégio concedido ao Poder Executivo será exercido "por intermédio de repartições ou instituições públicas, *bancos ou firmas comerciais*, a quem o govêrno, mediante contrato prévio, resolve atribuir semelhante encargo."

* * *

Bancos, firmas comerciais, homens de negócios, na bemaventurança das graças oficiais, a postos! A hora é vossa...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal — Tempo bom, com nevoeiro pela manhã. Temperatura em elevação. Ventos de norte a leste, moderados. Máxima, 27º8; mínima, 17º5. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O D. A. S. P. resiste

Não é fácil acabar com o D. A. S. P. Quanto mais se lhe bate, mais empina. Desafia e afronta.

Na Câmara, há um projéto que o manda extinguir. Indo a iniciativa à Comissão de Justiça, dormiu ela algum tempo sôbre o assunto. Afinal, o relator designado anunciou estar pronto o seu parecer. Leu-o ontem perante os seus colegas, para fazê-lo votar, apesar de anteontem o *líder* da maioria, em plenário, requerer o encaminhamento do projéto a uma outra Comissão qualquer, dessas que fazem vida de lirismo na referida casa do Congresso. Houve um barulho enorme por causa da atitude inesperada do *líder* e êste, já ontem, moderou o golpe. Pediu à Câmara que o encaminhamento se desse depois de conhecido o parecer.

É evidente que antes o *líder* tentara o relator a não ser contra o D. A. S. P., o que não conseguiu. O parecer é por uma transformação do D. A. S. P., de maneira a ajustá-lo com a Constituição e o regime democrático. Pois apesar de se pretender humanizar o monstro, nem assim a voz do govêrno na Câmara se conformou.

Em resumo, a situação está clara. O D. A. S. P. será extinto e enterrado se o legislador tiver liberdade de se pronunciar. Salvar-se-á, porém, pela coação. E, aliás, do que êle tem vivido, contra o país, em geral, e contra o funcionalismo público, em particular. A prova do seu desespêro está na maneira como o govêrno o ampara, recorrendo ao subterfúgio e à protelação.

Charada econômica

O Instituto do Açúcar ainda não perdeu, como talvez conjeture muita gente, seus poderes discricionários. E como grande usineiro que é, está em regra contra os pequenos lavradores de cana que fornecem matéria prima às usinas. Foi por assim se considerar e entender que baixou um *decreto*, limitando o fornecimento de cana às fábricas de açúcar e isso exatamente em princípio de moagem, quando os lavradores têm sua produção pronta para o suprimento das usinas. Como os canavieiros plantaram para vender sua safra às usinas, o que resulta é um prejuízo de vulto para muitos dêsses modestos mas operosos agricultores.

As próprias usinas, aliás, terão de trabalhar de conformidade com as cotas prefixadas, porque o açúcar que sobrar não poderá ser entregue ao consumo; ficará em depósito para uma exportação muito problemática e precariamente compensadora ou será reduzido a alcool. Afinal de contas, em que ficamos: foi ou não liberado o comércio do açúcar? Se não foi, por que não está racionado? Se foi, qual a razão de ordem econômica ou de qualquer outra ordem que autoriza que sejam limitados a produção e o consumo? Com essa prepotência, quem mais sofre são os plantadores de cana, que vivem do pequeno volume de suas safras, garantia de sua independência e de seu sossêgo feliz em seu rancho de sapé.

Incidentemente, veja-se por que crescem as favelas. Os agricultores, que ouvem lá de seu êrmo pacífico, mas de incessante trabalho, o apêlo governamental, em favor da produção, naturalmente estabelecem uma instintiva comparação entre a desgraça irremediável a que os condenam e a vida ruidosa e, em sua talvez errada suposição incomparàvelmente mais feliz das cidades que alimentam órgãos poderosos que lhes arrancam o pão!

A liberação do comércio do açúcar implìcitamente desagrava de restrições sua produção. É isso que é lógico, compreensível, incontestável. O povo anda farto de ouvir que essas e outras abusivas coisas se fazem a título de conseguir e manter um equilíbrio estatístico que as leis econômicas prescrevem de outra maneira. Se o Ministério da Agricultura estimula a produção e o Instituto do Açúcar e do Alcool, e outras entidades dêsse feitio, amarram o consumo que charada é essa? Se não é charada é política, e se é política, está errada.

Falta de professôras

Estamos já no meio do ano, às vésperas da primeira prova parcial, e ainda não foi possível distribuir convenientemente grande número de professôras primárias, excedentes nas escolas do centro urbano, enquanto muitas turmas das zonas rural e suburbana remota continuam desprovidas de docentes.

Apesar das medidas de emergência postas em prática pela administração do ensino municipal, reduzindo a dois terços os professôres lotados na escolas ditas, de três turnos, ainda assim não foi possível remover-se para todas as escolas da primeira e segunda zonas os professôres supérfluos da terceira zona ou seja os do centro urbano.

Apegam-se êstes a um dispositivo regulamentar que estabelece só terem direito ao primeira aumento quinquenal os professôres primários que tenham completado estágio na 1.ª e 2.ª zonas referidas. Ora, concluem, desde que não façam caso do aumento, estão desobrigados de ir para aquelas escolas remotas, cujos alunos ficam desamparados. E é para evitar semelhante anormalidade, um dos fatores do analfabetismo nesta capital, que está se tornando precisa uma providência do prefeito, pois se existe aquele dispositivo, existe também uma lei que estabelece a remoção de qualquer funcionário público para o setor onde forem necessários os seus serviços.

A admitir-se que os serventuários municipais sejam irremovíveis, como prover-se as escolas, postos de vigilância e limpeza pública, hospitais e agências fiscais da zona rural?

Pior ainda, se os recem-nomeados não fizerem êsse estágio em zonas remotas, como serão removidos para a zona urbana os professôres de dez e vinte anos de exercício no *sertão carioca*?

Evidentemente é preciso solucionar o problema, pois a infância dessas zonas afastadas nenhuma culpa tem de lá ter nascido e lá residir.

Se necessitam aprender, quem irá ensinar, se tôdas ficarem nas zonas asfaltadas?

Os estudantes e o teatro

Sem uma Escola Dramática, sem cursos regulares de formação de atores, sem sequer uma tradição artística no país, é comovedor o interêsse, o entusiasmo, a dedicação da nossa mocidade pelo teatro. Entre muitas riquezas naturais que jazem inexploradas, contam-se a vocação e a sensibilidade para a arte dos estudantes brasileiros. A compreensão e o auxílio, tanto das autoridades como das pessoas de recursos, poderão transformar esta fôrça espontânea em obra nacional.

Os indícios aí estão. Regressou ontem ao Rio o Teatro do Estudante, depois de haver dado dezessete representações de *Hamlet* para platéias sempre repletas, em São Paulo. A Reitoria da Universidade adquiriu um espetáculo para os alunos das escolas superiores, que esgotaram a lotação do teatro. Ainda assim, milhares de estudantes ficaram sem espaço para assistir ao *Hamlet* de pé. Inconformados, promoveram passeatas de protesto, reivindicando o direito de apreciar também a obra de Shakespeare, no que foram atendidos pelo reitor, que solicitou e obteve do Teatro do Estudante outra récita de *Hamlet*, com o mesmo sucesso.

Êstes acontecimentos animaram a idéia da fundação do Teatro do Estudante de São Paulo, sob os auspícios da Reitoria da Universidade. Por sua vez a União Universitária de Campinas, no mesmo Estado, criou ao mesmo tempo um elenco de amadores nos moldes do da capital, aproveitando a presença naquela cidade dos intérpretes de *Hamlet*.

A Imprensa de São Paulo, louvando a iniciativa do reitor da Universidade, estranhou que o secretário da Educação não lhe tivesse imitado o exemplo, fazendo coisa semelhante em relação aos estudantes secundários. Na ocasião sugeriu ao Ministério da Educação a ida do Teatro do Estudante em missão artística aos outros Estados e aos países vizinhos.

Quanto à excursão aos Estados, a sugestão será de tôda utilidade, e ao que parece o ministro já teria cuidado do assunto. Relativamente ao Teatro do Estudante, o menos que se pode esperar do govêrno é que o aproveite para a educação artística de nossa mocidade. Mais do que um elenco organizado, êle deve ser uma fonte de inspiração para iniciativa de cultura que os nossos universitários reclamam do Estado, e serão o melhor ponto de partida para uma obra regular, séria, indicada à realização de um verdadeiro teatro de arte. A juventude de seus integrantes guarda reservas de entusiasmo, de idealismo e de perseverança, que, aliadas à aptidão e ao gosto do teatro, representam um elemento fácil de ser bem trabalhado para o futuro de nossa arte cênica.

Mandado de segurança

O juiz da primeira Vara da Fazenda acaba de denegar mandado de segurança, requerido por um candidato ao concurso de Ortopedia na Faculdade Nacional de Medicina, que se julgava no direito de ser nomeado catedrático, apesar de ter chegado em terceiro lugar, alegando ter participado da Fôrça Expedicionária Brasileira. Se fôsse adotado tal critério, ter-se-ia de anular a lei da autonomia da Universidade do Brasil, reformar o regimento da Faculdade, transformar o concurso para o magistério superior em simples prova de habilitação. Dever-se-ia mesmo estabelecer inicialmente uma prova seletiva, ou primeira inscrição, exclusivamente para os que tivessem prestado serviço de guerra. E no caso de haver algum, bastaria apenas prova de habilitação. Se houvesse dois ou mais, seria um concurso reduzido aos febianos. Quando habilitados, far-se-ia a classificação. Só na hipótese de inabilitação, é que se permitiria concorrerem aquêles que viessem fazendo a verdadeira carreira profissional.

Imaginemos que fôsse vencedora a idéia do impetrante e que, dentro do espírito de solidariedade americana, também nos Estados Unidos se adotasse orientação semelhante. Em vez de universidades norteamericanas escolherem os mais capazes professores e que melhor atendessem aos interêsses do ensino e da pesquisa, teriam de enriquecer-se com as centenas de técnicos que estiveram nos campos de batalha.

No último certame, de técnica operatória, já se desenhava caso idêntico ao verificado em Ortopedia. Um candidato, que também prestou serviços de guerra, apesar de colocado em quarto lugar, pretendia amparo na lei geral de preferência.

Isso tudo é muito estranho... Faz lembrar o recurso dos clubes de futebol que, quando derrotados no campo, apelam para o apito do juiz do "match", e se êste falha, procuram decidir a peleja no salão da Liga de Esportes.

Os faltosos eleitorais

Um juiz eleitoral de São Paulo puniu com um mês de detenção e quinhentos cruzeiros de multa dois mesários que deixaram de assumir o cargo. Não consta, entretanto, que êsse magistrado tenha adotado igual providência relativamente aos eleitores que não compareceram às urnas no mesmo pleito em que aquêles mesários faltaram.

O voto é obrigatório, como diz a lei, mas a verdade é que as abstenções têm sido sempre muito grandes em tôdas as eleições realizadas no país, nesta nova fase de sua vida constitucional. Aqui mesmo, na capital da República, orçou em 30%, pouco mais ou menos, o número dos que não votaram no pleito municipal. No momento, houve quem imaginasse que os juízes tratariam de punir os faltosos, quando mais não fôsse, aplicando-lhes pena pecuniária, como preliminar a outras penalidades em caso de reincidência.

Mas não houve nada disso. Apesar do voto ser obrigatório, votou quem quis, nada sofrendo aquêles que não quiseram respeitar a lei. Entretanto, a lei é feita para todos, cabendo a sua aplicação, no caso, aos juízes eleitorais.

Reforma engavetada

Permanece engavetada no DASP, sem qualquer solução, a reforma das coletorias federais, e isto já vai para um ano. Quando se decidirá êsse órgão ditatorial encaminhá-la ao Congresso, de quem depende, afinal, a sua transformação em lei?

Há até quem atribua a um capricho a displicência daspiana. Capricho contra o ministro da Fazenda, que vê na reforma das coletorias a possibilidade de aumento acentuado na arrecadação pública. Uma tal perspectiva, em última análise, importaria em auxílio vital ao esfôrço de recuperação financeira do país.

De outra parte, encontram-se os exatores federais em situação de abandono, excluídos, ainda, do projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo, porque a melhoria de seus proventos depende, precisamente, da efetivação da reforma no setor a que servem.

Quaisquer que sejam, porventura, os objetivos do DASP, o retardamento consciente de medidas de interêsse público imediato não exige uma repartição especial... O órgão *sui-generis* — como se está a ver, neste caso — pode ser perfeitamente dispensado.

Novamente São Paulo

A primeira ofensiva em favor de uma intervenção em São Paulo falhou. Procuraram seus partidários argumentos políticos para convencer a nação e muito particularmente o presidente da República, que deveria pedi-la. O general Gaspar Dutra, porém, sentiu a delicadeza da situação e teve receio de cair no alçapão que lhe prepararam, duvidando de sua sagacidade e partindo da premissa de ser êle um homem estranho à política e assim de fácil manuseio pelos que a exercem profissionalmente, com velha experiência. O presidente da República teve o bom senso de compreender o ardil que lhe preparavam e fêz com que recuassem aquêles que, em última instância, queriam apanhar a sardinha com mão de gato...

Houve trégua por parte dos intervencionistas. Mas foi apenas um armistício. Agora voltam êles à ofensiva, tendo, ao que lhes parece, encontrado a brecha através da qual se possam insinuar e dar finalmente o bote almejado no govêrno constituído de São Paulo. A primeira investida tinha por pretexto estabelecer ali a ordem política. Agora cogita-se de estabelecer a ordem financeira e econômica. São Paulo está com os cofres vazios. Sua economia periclita e ameaça sossobrar. Que fazer? Dar-lhe um tutor. Mas para consegui-lo será antes indispensável alijar do leme seu atual governante. Com êsse recurso salva-se o Estado financeiramente e os homens capazes de governá-lo voltarão à liça para disputar o pôsto cobiçado, o qual não alcançaram pelas urnas...

Achamos e já o escrevemos: o sr. Ademar de Barros nunca deveria ter sido elevado ao govêrno de São Paulo. É um demagogo reles, com passado equívoco, cheio de ambições e destituído de credenciais idôneas. Mas quem o pôs lá em cima? Foi o general Dutra? Não, êle não é um interventor .. Foram seus conterrâneos. Houve uma eleição para a escolha do governador do Estado. Vários competidores entraram nesse prélio. Um dêles, homem de bem, cuja colocação seria para São Paulo um título de crédito. Foi o candidato da U.D.N., professor Almeida Prado. O sr. Mário Tavares, outro homem de bem. Mas nenhum dêles se elegeu. Os candidatos que se defrontaram no prélio eleitoral foram, desgraçadamente, os srs. Ugo Borghi e Ademar de Barros. Venceu finalmente o último.

Êsse é o relato singelo do que se passou num grande Estado do Brasil. Houve ali sem dúvida uma inversão de valores. A fôrça eleitoral saiu das mãos dos que poderiam melhor zelar a sorte de São Paulo. Só assim se explica o resultado do pleito. Mas essas considerações, que um analista pode fazer à luz dos acontecimentos e a história pode amanhã registar, com mágoa e lágrimas, não deve ser argumento, aceito pelos poderes constituídos, para derrubar outro govêrno, tão constituído quanto o dêles. Se o fizerem, estarão cavando a própria sepultura, e, coisa muito mais grave, enterrando a democracia, ainda em fase de convalescença.

É realmente muito triste a situação de São Paulo. Mas não é êsse o único Estado do Brasil que tem à sua frente um mau governador e se vê às voltas com finanças arrombadas e delapidadas. Se fôr decidida a intervenção em São Paulo, para restaurar suas finanças, outros Estados reclamarão o mesmo remédio e devem obtê-lo. E quem nos diz que a própria União prescinde, neste momento grave de sua existência, de um tutor? Por que dá-lo a São Paulo, quando outras unidades federadas, órfãs como êle, o fazem jus a idêntica panacéia?

Os que atualmente exigem a deposição do govêrno constitucional de São Paulo poderiam, realmente, ter impedido que seu Estado fôsse parar nas mãos do sr. Ademar de Barros ou do sr. Ugo Borghi, que quase o abiscoitou. Quando se quis fazer uma frente única dos elementos capazes de enfrentar a candidatura ou as candidaturas demagógicas, os velhos políticos do Estado, iludidos quanto a sua fôrça eleitoral, deram de ombros. Iam ganhar as eleições! Eram favas contadas... O epílogo dessa obstinada relutância foi a sua estrepitosa derrota nas urnas: Poderiam ter salvo São Paulo se fôssem mais paulistas e menos individualistas, menos pretensiosos. Não o quiseram quando era oportuno fazê-lo. Agora planejam intervenção no seu Estado, exatamente aquilo que mais deveria doer a seu pundonor, a seu zêlo pela autonomia da terra que os viu nacer.

A situação é realmente séria. Vamos esperar os fatos que o sr. Correia e Castro teria verificado, para conhecer a profundidade da ferida aberta no grande Estado.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Safras nordestinas

Chegam do nordeste, divulgadas pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, notícias de que se iniciam grandes safras na região, safras recordes pois maiores do que as de 1947 que tinham sido as maiores até então. As notícias são confortadoras. Mostram que o nordeste é uma zona vivaz do Brasil, capaz de reagir fàcilmente a um fomento mais sério, mesmo quando não foi possível fornecer-lhe todo o copioso material agrário que lhe faltava e continua faltando. Tivesse havido material agrário nas quantidades necessárias, houvesse o financiamento que, parece, vai ser concedido agora à produção, e as safras seriam muito maiores e muito mais contribuiriam elas para a execução do Plano Marshall, na parte referente ao Brasil. É o que pode acontecer no próximo ano, quando já estará em ação o Plano SALTE.

Não se deve, porém, esquecer de ir providenciando desde já o transporte das safras que se iniciam. Nos anos anteriores mesmo com safras menores, o comum é permanecerem os armazens do interior abarrotados de gêneros alimentícios que só muito lentamente se vão escoando para os portos e os mercados maiores. Os prejuízos são, não raro, comuns, desestimulando os produtores. A rápida conclusão do ramal ferroviário de Itapipoca, ligando as duas estradas da Rêde de Viação Cearense muito contribuiria para o escoamento da produção de uma das zonas nordestinas que mais produzem farinha, milho, feijão, mamona e algodão e cêra de carnaúba.

O bicho e os telefones

Parece que não teve a desejada divulgação o fato de haver um deputado da Assembléia Fluminense declarado ser necessário que a Companhia Telefônica tomasse qualquer providência no sentido de impedir que das 9 às 14 horas, diàriamente, estivessem suas comunicações entre Rio e Niterói bloqueadas pelos bicheiros. Realmente, cinco horas de bloqueio, por interêsse dos bicheiros, é demasiado forte! Será verdade? Se há exagêro na informação, nada foi satisfatòriamente contestado.

Os banqueiros avulsos do bicho — êles representam uma legião, por tôda a cidade — ficam em permanente entendimento, naquêle período do dia, a fim de receber as descargas dos agenciadores da vizinha cidade. O que há de mais interessante é que ninguém vê os bicheiros, os que jogam e os que bancam, entretanto tôda a gente se queixa de não ser fácil obter uma comunicação interurbana para Niterói no supracitado período do dia. É forçoso reconhecer, todavia, que a lei fundamental do país não admite a censura senão em casos excepcionais. Que fará, então, a Companhia Telefônica?

Não lhe vemos outro recurso a não ser o de apelar para a polícia... que deve conhecer as tócas dos *bichos*.

Bom exemplo

Um deputado estadual paulista, tendo necessidade de ausentar-se para o interior, a fim de tratar de interêsses particulares, convocou o seu suplente, deixando-o em seu lugar. Precisando cuidar um pouco de sua fazenda, êsse representante entendeu que não seria justo que se ausentasse, percebendo o subsídio sem comparecer e privando a Câmara de uma opinião e de um voto, no curso de seus trabalhos.

É preciso notar, para maior realce do ato, que a Assembléia Legislativa de São Paulo paga integral e indistintamente ao deputado que comparece às sessões e ao que falta.

Não é um ineditismo para louvores ou quando menos digno de registo?

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

A polícia deu uma batida entre os bicheiros, isto é, entre os auxiliares de serviço externo, que fazem a praça. Quanto aos "banqueiros" êstes ficaram seguros sem seus "bancos".

Também nos outros negócios os retalhistas e seus caixeiros é que vão para o xadrez. Os tubarões açambarcadores ficam no "nem te ligo".

• • •

Na última batida antizoológica vários bicheiros, para fugir ao flagrante, engoliram as listas de bicho.

— Imaginem, gemia, torcendo-se, afrontado, imagine que as minhas listas estavam carregadas no jacaré e no elefante!

• • •

Anuncia a A.P. o aparecimento de um brilhante cometa nos Estados Unidos.

Provàvelmente estará o "cometa" procurando vender alguns artigos aos americanos para arranjar divisas.

• • •

A primeira espôsa do embaixador P. tantos intrigas armou em Washington contra o ex-marido que êste foi forçado a demitir-se do alto pôsto que exercia. O juiz, sentenciando sôbre a questão de alimentos, salientou o "feio papel de intrigante" desempenhado pela divorciada.

Cessadas, em casa, as brigas
Irritantes e antipáticas,
Madame em rodas amigas,
Fêz contra o ex-espôso intrigas
Do tipo das diplomáticas.

— O seu papel causa horror!
Exclama na Côrte, o Juiz:
Nunca eu pudera supor
A mulher do embaixador
Transformada em baixa atriz.

• • •

Vão dar injeções de cimento na base da Tôrre de Pisa, com receio de que ela venha a desmoronar-se.

Nem a famosa tôrre inclinada escapa à terapêutica das injeções. Não vá ela, que até agora se tem mantido sólida e firme, sentir uma reação de... gravidade.

Cyrano & Cia.

DESAFIOU PARA DUELO O EMBAIXADOR ARGENTINO NO CANADA

Ottawa, Canadá, 8 — (A. P.) — Julio Ricart, cônsul geral da República Dominicana, desafiou o embaixador argentino no Canadá para um duelo, por haver sido — como disse — pùblicamente insultado pelo dr. Juan Carlos Rodríguez, numa recepção na Embaixada argentina. Ricart escreveu uma carta a Rodríguez deixando-lhe, no caso de não se desculpar, a alternativa de escolher as suas armas.

A DISCUSSÃO DO PROJETO ANTICOMUNISTA CHILENO

Santiago, 8 — (A. P.) — O Senado iniciará amanhã as discussões do projeto anti-comunista proposto pelo govêrno. As Comissões do Trabalho, Interior Constituição e Justiça do Senado completaram ontem os trabalhos sôbre o projeto.

O artigo do projeto para eliminar os comunistas da lista eleitoral foi aprovado por 8 votos contra 6, em uma abstenção.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 – Rio
Sede: Leopoldina – Minas

NÃO PODERÃO DESEMBARCAR NA ARGENTINA

Buenos Aires, 8 — (F. P.) — Duzentos e cinquenta croatas, eslovenos e sérvios chegados ontem a bordo do "Olimpia", procedentes da Itália, deverão regressar no mesmo navio porque as autoridades argentinas proibiram seu desembarque. As autoridades recusaram dar qualquer explicação sobre essa medida sem precedentes. Entretanto, parece que a intervenção da legação iugoslava teria provado que grande número de passageiros do "Olimpia" compunha-se de "oustachis" e colaboracionistas nazistas.

Os vitrais da Santa Capela

Paris, 30 de maio de 1948.

Os inglêses acabam de praticar, em relação aos franceses, um ato generoso que, sendo embora do puro domínio da arte, ou talvez por isto mesmo, tem grande significação: restituiram à Santa Capela doze de seus famosos vitrais, encontrados na aldeia de Twycross, condado de Leicester, em cuja igreja parece haverem sido montados em 1840.

A restituição, deliberada pelo conselho paroquial, não leva, pois, em conta o título da propriedade, que poderia ser invocado até mesmo pelo usucapião...

A Santa Capela, sabe-se, é o monumento sem dúvida mais típico de Paris. Sua história remonta ao século XIII.

Um certo imperador de Constantinopla dera a Coroa de espinhos como garantia de um empréstimo que lhe não foi possível resgatar. Homem de boa finança ao mesmo tempo que de grande fé, o rei São Luís pagou a dívida em troca da posse da Coroa e, mediante a pecúnia da França, que ainda não conhecia a inflação, mandou arrecadar as relíquias do Cristo e da Virgem onde porventura estivessem dispersadas e resolveu edificar a Santa Capela para guardá-las.

Em 1248 — há precisamente sete séculos — estava pronta essa maravilha gótica. Seus vitrais, os mais antigos de Paris, reproduzem mil e tantas cenas da História Sagrada. Quando um raio de sol cai sôbre êles, todos os exemplos do mundo antigo nos enchem de luz e de bondade a alma. O modo como têm sido restaurados no curso das idades não permite que lhes observemos os sinais do tempo. Assim os vitrais da Santa Capela guardam intacta sua beleza original.

Nas horas sombrias da Revolução, houve quem os preservasse da fúria iconoclasta, guardando-os em lugar seguro. Ao serem mais tarde repostos, faltavam doze, representando uma cena da crucificação de Cristo. Foram reconstituídos por artistas ilustres. São agora identificados na modesta igreja de Twycross, e os inglêses os restituem. Como sucedeu que lá estivessem?

Conta-se o caso desta maneira:

O rei Jorge III, da Inglaterra, os comprara e dera-os de presente a lord Horde. Êste os legara à referida igreja.

O mais interessante é que um inglês, no meio do século passado, os reconheceu e de sua descoberta inteirou os franceses. A comunicação rolou pelos arquivos, sem nenhuma conseqüência. Em 1922, fizeram-se as devidas verificações. O assunto ficou nisso. Por fim, os inglêses resolvem devolvê-los. Os franceses, agradecidos, lhes dão, para a igreja de Twycross as cópias que os substituíam na Santa Capela.

Simples, espontâneo, eloqüente...

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

SUBSTITUIÇÃO AVENTUROSA

GYL SEARA

Terminou, desfazendo-se, a perspectiva inquietante entre tôdas, que o afastamento do sr. Correia e Castro envolvia, de uma reviravolta completa, em sentido francamente reacionário, na política econômico-financeira do país.

Outro não era de fato o efeito das manobras que provocaram a crise, cujo desfecho envolveria a vitória da campanha de combate à política do govêrno.

Talvez não houvessem, assim compreendido alguns dos provocadores do ato que ia privando o país de um servidor cujos desígnios chegaram a ser abalados um instante. Para tal, e evitando graves conseqüências para o país, mandam o senso da realidade e o respeito à verdade se reconheça e acentue a ação com que se houve o chefe da nação, não prescindindo dos serviços do seu ministro.

Efetivamente, duas políticas econômico-financeiras, diametralmente opostas, se defrontam — a social-democrática e a plutocrática, esta de feição nitidamente reacionária, egoística e opressiva às massas populares.

Entre as duas não pode haver a menor hesitação por parte do primeiro magistrado da nação, nem da maioria do Parlamento, sem distinção de partidos políticos. De fato, é indubitável que, sendo certo que uma delas pretende manter seu próprio domínio por todos os meios, incluídos nestes os mais reprováveis, não menos evidente é que a outra se inspira dos mais nobres ideais da humanidade, os que objetivam libertar as massas trabalhadoras de pesados grilhões.

Não há têrmo de comparação entre as duas políticas — uma quer o bem de todos os homens; a outra só propugna o dos seus partidários.

Conservando o seu ministro da Fazenda, empenhado em prosseguir na execução do programa que se traçara, o chefe do govêrno conjurou a crise, que resultaria da contingência de ter de substituir seu colaborador, correndo o risco de perder o fruto do trabalho já realizado no campo econômico.

Desde muito vimos assinalando a inércia, a deficiência do preparo em vários setores, notadamente, no dos preços e salários, da moeda e do câmbio, do comércio exterior, bem assim no do próprio crédito bancário.

Excluamos deliberadamente qualquer expoente de política partidária, que faria correr ao país o risco de elevar ao Ministério alguma figura decorativa dessa corrente política, desprovida da indispensável capacidade, do preparo inicial para a função, porquanto tal critério resultaria no domínio pernicioso do novo ministro por sua *entourage* burocrática, conjugado às influências dos bastidores, igualmente irresponsáveis.

E nestes a parte partidária ainda seria a menos prejudicial, porquanto seria superada por interêsses privados, a um só tempo veiculados por políticos inescrupulosos e amparados por uma burocracia viciada no hábito a propina.

Uma vez, assim, virtualmente suprimidas as responsabilidades administrativas, resvalaríamos para o plano dos regimes apodrecidos, que excluem qualquer espécie de contrôle e moralidade.

Excluamos, por igual, a escolha de figura emergida de um qualquer dos grandes grupos que reunem poderosos interêsses financeiros privados.

Excluamos também os teóricos, cuja especialização é de natureza puramente livresca. Desta categoria já possuímos brilhantes espécimes, a falhar e decepcionar pela esterilidade da própria passagem pela pasta. Os ministros dêste tipo são tão prejudiciais quanto aqueles outros, porquanto provocam catástrofes, que absorvem, num só golpe, tudo quanto aqueles dissipam ou dilapidam, parcelada e mais longamente.

Exemplo frisante está no sistema cambial que deu em resultado o célebre *Reajustamento econômico*, reclamado para evitar a completa ruína da lavoura e da pecuária, que custou muito mais de dois milhões de contos de réis ao Tesouro.

Onde escolher, então, um ministro capaz, perguntar-se-ão os leitores. É difícil, realmente. Não será, acreditamos, à falta de homens à altura; devem existir, entre nós, mas ignorados. De fato os nossos melhores ministros da Fazenda foram quase todos revelações insuspeitadas na véspera de suas investiduras. Vinham muitas vêzes de setores inteiramente diversos dos da especialidade.

Limitemo-nos, por tudo isso, à categoria dos homens tidos como especialistas; será menos arriscado que confiar na sorte a que corresponde o destino caprichoso, que se compraz, por exemplo, em fazer, de um médico de relêvo notável financista. Atenhamo-nos, pois, à tábua das probabilidades, a considerar como a hipótese menos falível em perspectiva.

Afastada a escolha de políticos partidários, sujeitos às injunções desta natureza, de líderes dos grandes grupos financeiros, que se disputam o domínio do gênero sôbre as massas populares, de teoristas inexperimentados, à falta de estreito contacto com a realidade dos fenômenos respectivos e só unilateralmente considerados, só nos resta buscar gestores para a pasta em causa em campo muito restrito.

Este fica abrangendo os poucos homens que, por suas atividades anteriores e serviços por indispensável cultura especializada, saibam discernir, com segurança, entre o efeito e as repercussões dos respectivos fenômenos, sem menosprezar os menos imediatos, em todos os seus desdobramentos.

Nesse caso, os conhecimentos teóricos são ùtilmente complementados pela prática e suas preciosas lições. Em tal circunstância reside a explicação de, muitas vêzes, o teórico da economia fracassar na prática desta e o mesmo suceder ao mais hábil banqueiro, contràriamente ao geralmente admitido entre nós.

Não nos faltam exemplos, neste particular, sobretudo de banqueiros que se hajam revelado insuficientemente preparados para uma benéfica supervisão da economia nacional. E isso tem ocorrido sempre que as preocupações de ordem meramente financeira do banqueiro se superpõe às reclamadas pelos interêsses, bem mais amplos, dessa economia, a exigir visão também de natureza infinitamente mais ampla.

Raro é, na verdade, entre nós, um banqueiro que se haja penetrado das realidades econômicas brasileiras e nelas vivido em estreito contacto, não apenas limitado às relações do financista com os seus clientes.

Do que ocorre mais geralmente tivemos exemplo noutro ministro, notável pela sua capacidade, restritamente financeira, mas cuja atuação no campo econômico não foi nada satisfatória, precisamente por sua mentalidade bancária, da qual só decorridos vários anos, os mais numerosos da sua gestão, conseguiu libertar-se em parte.

Como se vê, poucas são entre nós as figuras entre as quais o general Eurico Dutra encontraria ministro que reunisse os requisitos indispensáveis a um bom supervisor da economia coletiva.

Compreendeu-o felizmente, em boa hora, sua exa. quando decidiu fugir à conjuntura de nova escolha para preencher a vaga, em perspectiva, do seu atual ministro da Fazenda. Muito lhe resta fazer, porém, e não o fará sem se revestir de grande firmeza e não menor pertinácia, para desembaraçar a ação do seu auxiliar de todos os obstáculos que ainda lhe obstruem a estrada a palmilhar, com incansável esfôrço e inquebrantável obstinação.

De outro modo, o Brasil não logrará transpor a salvo a longa *corredeira*, forrada das mais perigosas escolhas, por entre os quais só conseguirá abrir passagem uma política, que não seja apenas financeira, mas econômica, no mais amplo sentido da expressão, praticada com inflexível espírito de continuidade e fortaleza. *Do contrário, nada feito.*

CONSIDERADOS ABANDONADOS OS DEPÓSITOS SEM MOVIMENTO DURANTE 30 ANOS

Um banco formula consulta em tôrno da contagem do prazo prescrito fixado na lei n. 370, de 4 de janeiro de 1937, regulamentada pelo decreto n. 1.508, de 17 de março do mesmo ano. Na opinião do consulente, a lei não esclarece "se a contagem do prazo deve fazer-se da data do último movimento de cada conta de depósito do mesmo título ou da data em que o título movimentou pela última vez qualquer de suas contas."

Reproduzindo, textualmente, o artigo 1º da lei n. 370, dispõe o artigo 1º do decreto n. 1.508: "Artigo 1º — Consideram-se abandonados e devem ser recolhidos aos cofres federais o dinheiro e os objetos de ouro, platina, prata e pedras preciosas, depositados em quaisquer estabelecimentos bancários, comerciais ou industriais e nas Caixas Econômicas, quando a conta de depósito tiver ficado sem movimento e os objetos não houverem sido reclamados durante 30 anos, contados do depósito."

A respeito, declara o diretor das Rendas Internas que, como se vê, a lei é perfeitamente clara. O abandono se caracteriza pela paralização da conta de depósito durante três décadas. Sendo vários os depósitos de um mesmo título parece fora de dúvida que cada um dêles se considerará abandonado, caso a respectiva conta permaneça sem movimento, por 30 anos. É tanto assim, que o art. 2º, parágrafo único do mesmo decreto, ordena que o recolhimento se faça "sempre à medida que, em relação a cada depósito, se fôr verificando a hipótese do art. 1º."

Respondendo, nesse sentido, à consulta, mandou aquele diretor expedir a necessária guia para recolhimento do depósito prescrito a que faz referência o banco, em conformidade do art. 5º parágrafo 1º do art. 1.508.

ISENÇÃO DE DIREITOS PARA O XARQUE IMPORTADO DO URUGUAI

O ministro da Fazenda, em circular, resolveu estender, em caráter provisório, a isenção de direitos de importação concedida pela cláusula XVI do Tratado de Comércio e Navegação firmado em 25 de agôsto de 1933 entre o Brasil e o Uruguai ao xarque transportado por navios de bandeira uruguaia ou brasileira, com destino a portos do Brasil, de Pernambuco, inclusive, para o norte, ao mesmo produto quando também transportado por navios de outras bandeiras, tôda vez que não fôr possível utilizar navios pertencentes a um dos dois países contratantes.

A RENDA DAS TAXAS DE UTILIZAÇÃO DE AEROPORTOS

O ministro da Fazenda, tendo em vista o parecer do contador geral da República, recomendou que a renda proveniente da cobrança das taxas de utilização de aeroportos, criadas pelo decreto-lei n. 9.792, de 6 de setembro de 1946, seja classificada como: 1 — Renda Ordinária; 4 — Diversas Rendas; 101 — Ministério da Aeronáutica; e 0.02 — Taxas aeroportuárias.

AUMENTO DE CAPITAL DE BANCO

O ministro da Fazenda comunicou à Superintendência da Moeda e do Crédito haver deferido o pedido do Banco Irmãos Guimarães para o aumento parcelado de seu capital de Cr$ 5.000.000,00 para Cr$ 20.000.000,00, bem como para aprovação das alterações introduzidas em seu contrato social.

CONTA DE DEPÓSITOS DE PODERES PUBLICOS

O ministro da Fazenda comunicou ao da Educação, haver autorizado o Banco do Brasil a abrir em favor do diretor do Serviço Nacional de Tuberculose uma conta de Depósitos de Poderes Públicos, com a importância de Cr$ 16.250.000,00, correspondente à metade da dotação constante da verba 3, Serviços e Encargos, do vigente orçamento.

ISENTO DO IMPÔSTO DE CONSUMO

Respondendo consulta de firma estabelecida em Ribeirão Preto, São Paulo, decidiu a Delegacia Fiscal naquele Estado que o coalho de produção da mesma firma, destinado à fabricação de queijos, está isento do pagamento do impôsto de consumo, visto os queijos e requeijões, de produção nacional, estarem compreendidos nas isenções de que trata a letra *i* da Alínea XII, da Tabela A do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, recorrendo, *ex-officio*, para a Diretoria das Rendas Internas.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que o assunto já foi objeto de vários pareceres seus, entre os quais se destaca o de número 1,453, publicado no *Diário Oficial* de 25 de outubro de 1946, opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso *ex-officio* interposto.

Êsse parecer da Junta foi homologado pelo diretor das Rendas Internas.

NÃO SE RESTITUI IMPÔSTO DE CONSUMO

No processo em que é interessada a Cooperativa Vitivinícola Aliança Ltda., proferiu o diretor geral da Fazenda o seguinte despacho: "Muito embora dirigido a autoridade incompetente, tomo conhecimento do recurso, para negar-lhe provimento, porque o tributo pago foi recolhido espontâneamente, e atendendo a que a jurisprudência do Ministério da Fazenda é no sentido de que se não restitui impôsto de consumo, dada sua incorporação ao preço do produto."

ESTANHO PARA O BRASIL

Washington, 8 — (A. P.) — O Comitê Combinado do Estanho anunciou as suas novas quotas suplementares para a distribuição do produto, para a primeira metade do ano de 1948, num total de 39.486 toneladas. Caberão ao Brasil 75 toneladas, o que elevará o seu total nos primeiros seis meses do ano, a 1.075 toneladas.

Burocratização do seguro

Não daria bons resultados a encampação dos seguros de Acidentes do Trabalho pelos Institutos de Previdência — O exemplo norte-americano e a experiência brasileira — Declarações do professor Leonidio Ribeiro

Continua encontrando forte reação nas classes produtoras o projeto, em trânsito na Câmara dos Deputados, que estabelece a transferência total dos seguros de acidentes no trabalho aos Institutos de Previdência Social.

Várias autoridades em seguro social já têm, por estas colunas, se manifestado contrárias a êsse monopólio que se pretende dar aos Institutos de Previdência Social na proteção ao trabalhadores brasileiros.

Publicamos hoje, a êsse respeito, o depoimento do professor Leonidio Ribeiro, ex-diretor do Instituto de Identificação do Rio de Janeiro, catedrático de Medicina Legal da Faculdade Fluminense de Medicina, docente das Faculdades Nacional de Medicina e Nacional de Direito da Universidade do Brasil, detentor do prêmio Lombroso de 1933 e técnico em seguros sociais.

INCAPACIDADE TÉCNICA E ADMINISTRATIVA DOS ORGANISMOS OFICIAIS

Falando à nossa reportagem sôbre a ameaça de encampação oficial dos seguros de acidente no trabalho, o professor Leonidio Ribeiro declarou:

"A experiência dos seguros sociais, no Brasil, depõe contra a capacidade dos organismos oficiais. Quem consulta a literatura que existe sôbre o assunto poderá verificar que, na maioria das nações da Europa e da América, onde não há regimes totalitários, prevalece o conceito de que o seguro de Acidentes do Trabalho é de responsabilidade patronal, transferível ao segurador, mediante o pagamento de um prêmio, e que, apesar de ser obrigatório o seguro, o segurador deve ser privado, dada a superior capacidade da iniciativa particular.

NA AMÉRICA DO NORTE

"Em 41 dos Estados da América do Norte, o seguro de Acidentes do Trabalho está entregue às instituições privadas, sendo que nos 7 restantes, a cargo de organismos oficiais, os resultados não têm sido comparáveis aos das Companhias particulares e se apresentam com deficiências técnicas e financeiras.

A Conferência do Rio de Janeiro sôbre Segurança Social, realizada em 1947, recomendou, em um de seus votos, a socialização do seguro de Acidentes do Trabalho, com o aplauso dos delegados americanos, que eram todos funcionários do Estado. Essa atitude da delegação americana mereceu, porém, severo reparo do "American Economic Security" — que é o orgão da Câmara de Comércio Americano — pelo fato dos delegados adotarem política internacional claramente oposta aos conceitos sociais e práticos norte-americanos. ("crearly opposed to our social concept and to our practices")".

A EXPERIÊNCIA BRASILEIRA

A experiência dos Seguros Sociais, no Brasil, — reafirmou — depõe contra a capacidade técnica e administrativa dos organismos oficiais, cujos serviços não conseguiram, até o presente momento lograr um resultado mínimo satisfatório. Pode-se, pois, afirmar, em face de fatos largamente conhecidos, que nossos Institutos de Previdência Social não conseguiram, no campo de serviços por êles já ensaiados, atingir a padrão técnico razoável, sendo diárias e numerosas, por toda parte, as reclamações dos interessados.

Por outro lado, não foi possivel sequer cobrir todo o campo de ação das responsabilidades que lhes cabem, tendo sido mesmo obrigados a apelar para as organizações particulares, mediante contratos com cooperativas e outros sistemas para completar suas deficiências, no campo da assistência médica e hospitalar.

É preciso recordar também que os Institutos não conseguiram até agora estabilidade financeira em consequência dos elevados gastos de seus serviços, e principalmente pelo custo elevado de sua administração, bem como da desorientação nos investimentos de suas reservas.

Enquanto isso se dá, as Companhias de Seguros Privados que operam no ramo dos Acidentes de Trabalho já alcançaram brilhantes resultados práticos, quer pelo alto padrão dos serviços que tem prestado a seus segurados, quer pela modicidade dos prêmios, conquistando estabilidade financeira e prosperidade, desfrutando, por isso mesmo, a confiança de empregadores e empregados.

A ENCAMPAÇÃO NÃO TRARA MELHORAS

Tendo em vista tais fatos incontestáveis, pode-se afirmar que a encampação projetada pelos Institutos oficiais das carteiras de Acidentes do Trabalho das Companhias privadas não pode visar a melhoria técnica dos serviços: 1.º) — porque já está assegurado pelas seguradoras privadas elevado padrão; 2.º) — porque os organismos oficiais se revelaram incapazes de executar serviços sequer análogos dos comumente oferecidos pelas companhias particulares.

Não pode também visar a diminuição das tabelas de prêmios, porque o custo dos serviços oficiais é bastante superior ao das companhias privadas, cujas administrações são despidas de burocracia, e por isso se tornam mais eficientes e menos dispendiosas.

Estas conclusões explicam o fato da taxa para o seguro da Estiva haver sido aumentada, depois da encampação pelo respectivo Instituto. Não esqueçamos de referir que a Caixa de Aeroviários á qual foi outorgado o monopólio dos seguros de Acidentes do Trabalho das emprêsas de navegação aérea e companhias radiotelegráficas, foi abrigada a transferir, a princípio, para uma seguradora privada, suas responsabilidades, e ainda hoje seus acidentados são tratados nos ambulatórios e internados na Casa de Saúde Santa Luzia, de propriedade da Companhia Sul América Terrestre.

A LIVRE COMPETIÇÃO

A encampação projetada só poderia então visar a receita das companhias de seguro que operam no ramo de Acidentes do Trabalho, mas esta receita não atinge, sequer, no presente momento, a trezentos milhões de cruzeiros, cifra pouco expressiva em presença da receita total do conjunto dos Institutos, o que não justificaria a execução de golpe mortal na vida intima de organizações privadas que tantos serviços têm prestado aos trabalhadores brasileiros e á economia nacional.

É o caso de perguntar: "Que interêsse poderá então haver na destruição de um sistema que se revelou tão eficiente e tão completo? Socializar apenas pelo desejo de socializar? Socializar sómente para aumentar os prêmios e fazer baixar o padrão técnico dos serviços de assistência aos acidentados do trabalho, certamente comprometendo o sentido de uma obra social cuja relevância é reconhecida por todos os interessados? Socializar num campo de atividades onde o triunfo da concorrência e da iniciativa privada é realidade que documenta a eficácia dos moldes democráticos em que o Brasil voltou a viver, a partir da promulgação da Constituição vigente?

As respostas só poderiam ser em sentido contrário, pois o que se pretende é estabelecer em favor do monopólio dos seguros contra acidentes do trabalho que deveria ser entregue, em janeiro próximo, aos institutos de previdência social.

Sob o aspecto jurídico e social do problema acaba de falar, com a sua autoridade de constitucionalista de renome em todo o país, o Dr. Leví Carneiro, concluindo por afirmar que, de acôrdo com a Constituição nacional, a legislação nessa matéria deve orientar-se no sentido da livre competição que concilia a liberdade da iniciativa com a valorização do trabalho humano".

Transcrito de "O Jornal" de 5-6-48. (32086)

Filmes Sonoros 16 mm.
As maravilhas da COLUMBIA:
- DESTROIER, Margaret Chapman.
- AMAZONA DE TUCSON, Jean Arthur.
- BONITA COMO NUNCA, Rita Hayworth
Obras primas da R.K.O.:
- KITTY FOYLE, Ginger Rogers.
- ADORAVEL INIMIGA, John Wayne.
- INVASÃO ATOMICA, Tom Neal.
- FANTASMA DOS MARES, Richard Dix.
- DICK TRACY O AUDACIOSO, Morgan Conway.

Estas maravilhas entre os filmes de grande metragem, com subtitulos em português, em 16 ml. sonoro, para o lar, o sitio, a fazenda, o clube. Um lindo presente para vossos amigos.
DEPT.º "CINEMA-SONORO-VICTOR"
PROJETORES SONOROS 16 mm. — AMPRO mod. 20 VICTOR mod. 60 — MICRON 16 x GELADEIRAS PHILCO mod. 261 — LASCO LUXO, MAQUINAS DE ESCREVER UNDERWOOD, todos os modelos, preços rigorosamente de tabela. Tudo pelo CREDITO VICTOR. Em 10 ou 7 prestações
VICTOR CINELÂNDIA
22-5584
das 8 da manhã até 24 horas

MÁQUINAS DE COSTURA
COMPRA-SE — Qualquer tipo — mesmo industria — não importa o estado — paga-se acima de qualquer oferta — negócios resolvidos no ato — atende-se chamados pelos telefones: 32-3900 e 32-7987, Rua Estácio de Sá, 37. (30197)

FASANELLO
NESTES DIAS VENDEU NOS "CLÁSSICOS"
20096 COM 1½ Milhões
25159 COM 1½ Milhões
S. JOÃO NOS CLASSICOS — SÃO JOÃO 15 MILHOES EM 5 GRANDES PREMIOS — S. JOÃO NOS CLASSICOS
AVENIDA 110 — AVENIDA 147

Ensino

A EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS RETARDADAS, NA GRÃ-BRETANHA

Londres, (B.N.S.) — Todas as crianças retardadas da Grã-Bretanha receberão uma educação tão normal quanto possivel. O Estado responsabilizou taxativamente as autoridades locais pela tarefa de lhes fornecer qualquer tratamento especial que venha a ser necessário. Esse trabalho está sob a supervisão do chefe do serviço médico do Ministério da Educação, sr. Wilson Jameson, que, recentemente, publicou um importante relatório sobre a saúde das crianças escolares da Grã-Bretanha. Esse relatório salienta que, na verdade, existem novas esperanças para a boa educação e o aproveitamento futuro da criança cêga, surda coxa, epilética, fraca, com defeito de dicção, mentalmente anormal ou inadaptada. O ponto principal da Lei de Educação de 1944 era que os retardados teriam os mesmos benefícios de seus irmãos e irmãs mais felizes. A orientação da criança não somente é aceita como uma função normal do serviço de saúde escolar, mas também como parte da educação em seu sentido mais amplo. Os centros que se especializam nesse trabalho foram aumentados de 34 para quasi 150, nos últimos anos. Ultimamente, uma nova técnica tem sido aplicada para o tratamento educacional das crianças com defeitos visuais. Até agora, julgava-se melhor preservar a vista poupando a função do órgão visual. Aparelhos e métodos especiais para facilitar a leitura são agora empregados para estimular e ajudar as crianças a usar sua visão deficiente todas as vezes que fôr possivel. Quatro escolas especializadas estão realizando um trabalho pioneiro excelente com esse novo método e os resultados são realmente animadores. Os defeitos, de qualquer natureza que sejam, não mais são considerados como necessariamente permanentes. A menos que a criança seja classificada pelos péritos como "ineducável" — o que é muito raro — ela será considerada como capaz de reagir a um tratamento especial.

NOTICIARIO

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Horários para as provas do 1.º periodo: — Terão inicio no dia 16 do corrente as provas parciais do 1.º periodo no seguinte horário:

4.ª feira, 16, ás 16 horas: 1.º ano, Introdução á Ciência do Direito — turma A; 2.º ano, Direito Civil — turma B; 3.º ano, Direito Civil — turma A; 4.º ano, D. Industrial — turma B; 5.º ano, D. Judiciário Penal — turma A; Curso Noturno — 19 horas: 2.º ano, Direito Civil; 4.º ano, Direito Industrial.

5.ª feira, 17, ás 16 horas: 1.º ano, Economia — turma B; 2.º ano, D. Civil — turma A; 3.º ano, D. Internacional Público — turma B; 4.º ano, Medicina Legal — turma A; 5.º ano D. Administrativo e D. Judiciário Cilvil para turma A e B. Curso Noturno — 19 horas: 4.º ano M. Legal e 5.º ano D. Judicial Civil.

6.ª feira, 18, ás 16 horas: 1.º ano Introdução — B e 4.º e 5.º ano D. Judiciário Civil e Penal e D. Industrial para turma A. Curso Noturno — 19 horas: 1.º ano Introdução; 2.º ano D. Constitucional 3.º ano, D. Civil e 5.º ano D. Administrativo.

2.ª feira, 21, ás 16 horas: 1.º ano, Teoria Geral do Estado — A; 2.º ano, Ciência das Financas — B; 3.º ano, D. Civil — B e 4.º ano, D. Comercial — A.

3.ª feira, 22 ás 16 horas: 1.º ano, Economia — A; 2.º ano, Finanças — A; 3.º ano, D. Internacional Público — A; 4.º ano, Med. Legal — B; 5.º D. Administrativo — A e D. Judicial Civil — B. Curso Noturno — 19 horas: 1.º ano, Economia; 2.º ano, Finanças: 3.º ano, D. Internacional Público e 4.º e 5.º ano D. Judiciário Civil e D. Jud. Penal.

4.ª feira, 23, ás 16 horas: 1.º ano, Teoria Geral do Estado — B; 2.º ano, D. Penal — B; 3.º ano, D. Comercial — B 4.º ano, D. Judiciário Cilvil — A e 5.º ano D. Civil — A

5.ª feira, 26, ás 16 horas: 1.º ano, Direito Penal — A; 2.º ano, Direito Comercial — A 4.º ano, D. Comercial — B e 5.º ano Direito Civil — B. Curso Noturno — 19 horas: 1.º ano, D. Romano; 2.º ano, D. Penal; 3.º e 4.º ano, D. Comercial e 5.º ano, D. Civil.

2.ª feira, 28, ás 16 horas: 1.º ano, D. Romano — A; 2.º ano, D. Constitucional — B; 3.º ano, D. Penal — B; 4.º ano, D. Civil — A e 5.º ano, D. Internacional Privado — A. Curso Noturno — 19 horas: 1.º ano, Teoria Geral do Estado; 3.º ano, Direito Penal e 5.º ano D. Internacional Privado.

4.ª feira, 30, ás 16 horas: 1.º ano, Direito Romano — B; 2.º ano, D. Constitucional — A; 3.º ano, D. Penal — A; 4.º ano D. Civil B e 5.º ano, D. Internacional Privado — B

Provas e inscrições

Faculdade Nacional de Filosofia — Horário das provas do concurso de professor catedrático da cadeira de língua e literatura grega, para o qual inscreveu-se o professor Reinholt José Augusto Berge. amanhã, prova de títulos, ás 14 horas; dia 15, sorteio do ponto prova didática, ás 16 horas; dia 16, prova didática, ás 16 horas e dia 18 defesa de tese ás 14 horas.

A greve dos Estudantes — S. Paulo, 8 (Asp.) — Realiza-se hoje mais uma reunião dos estudantes em greve contra o projeto Pedroso Junior.

Também em greve — S. Paulo, 8 (Asp.) — Os acadêmicos da Escola de Engenharia Mackenzie resolveram aderir á greve dos estudantes das Faculdades de Farmácia e Odontologia contra o projeto do deputado Pedroso Junior.

Mais um Grupo Escolar — Rio Branco, 8 (Asp.) — Com a presença do governador do Território do Acre e de altas autoridades, foi inaugurado, com solenidade, o Grupo escolar da cidade de Xapurú.

DÔR DE OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE!

CAXAMBU'
Conde d'Eu e o Tropeiro

Quando de uma de suas visitas a Caxambú, o Conde d'Eu e a Princesa Isabel eram mais uma vez hospedes do historico "Hotel Ferreira". Achando-se o Conde d'Eu e a Redentora na sala de visitas, transformado em sala do trono, cercado das altas autoridades, escuta-se cá fóra uma voz alterada, chamando a atenção daqueles que prestavam suas homenagens e davam acolhida a tão nobres hospedes.

Era um dos nossos tropeiros, que desejava vêr o "Imperador", alegando que tinha vindo especialmente para isso e que estavam impedindo que ele visse Sua Magestade. O Conde d'Eu ciente do que se passava, mandou dar entrada ao tropeiro comprimentando-o afectuosamente. Este logo virando-se, sai dizendo, em voz bem alto: — Pensei que era outra cousa e é um homem como os outros!

O Conde, risonho e sempre afavel, chama-o de novo e com êle conversa, explicando-lhe que, embora não fosse Sua Magestade o Imperador, era o seu genro, dando-lhe neste momento uma bela gratificação de cem mil reis. O nosso tropeiro, sai radiante depois de agradecer tanta gentileza e generosidade.

Thiobaldo Ferreira
M (27039)

O que as estatísticas rodoviárias podem informar

Os desastres na estrada Rio-Petrópolis

Acompanhamos sempre com muito interêsse tôdas as divulgações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

Com referência ás estatisticas de transporte, temos observado que a contribuição daquêle instituto é das mais valiosas, sobretudo no que diz respeito á aviação civil e ao movimento maritimo e ferroviário. O mesmo já não podemos dizer quanto á estatistica rodoviária, que bem reflete em si mesma o atraso do desenvolvimento de nossa rêde de estradas de rodagem... Mas á proporção que se vai desenvolvendo essa rêde, nota-se preocupação dos técnicos e mesmo do grande público em conhecer-lhe a extensão.

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e alguns órgãos semelhantes estaduais já iniciaram seus serviços de estatistica, cujos resultados de vez em quando vem a público, através da imprensa.

— Mas, afinal, que utilidade pode ter essa estatistica do tráfego rodoviário?

Essa pergunta, que possivelmente muitos leitores nos fariam, tem fácil resposta.

Fóra do setor rodoviário, isto é, entre os técnicos que se entregam ao metier de construir e conservar estradas, a estatistica vale muito. Depois diremos porque. Se vale muito entre êles, não vale menos entre economistas, sociologos e administradores, que dela precisam para atualizar e ilustrar trabalhos, por exemplo, sôbre transporte da produção, seja ela estrativa, agricola ou industrial: sôbre a fixação e movimento de populações, etc., e quanto á administração pública e particularmente ao fisco, aí estão as irritantes "barreiras", que tudo querem saber, quando por elas passam caminhões carregados de areia, banana verde ou até mesmo móveis velhos e desconjuntados, só para arrancar dinheiro dos seus condutores.

Êsse, em linhas gerais, o primeiro grupo de interessados nas estatisticas rodoviárias.

O segundo é constituido de técnicos, como já dissemos, que se consagram á abertura e conservação de estradas.

Antes mesmo da abertura de uma boa estrada, em região na qual só existem simples caminhos primitivos, já o técnico começa a pensar na estatistica... fazendo estimativas do tráfego por tais caminhos tortuosos e esburacados. Êle deseja naturalmente saber qual o tráfego que terá a nova estrada a ser construida para cuidar de seu trajeto, largura, declividade máxima, raios de curvas, etc. etc. E com a estatistica, exata ou aproximada, terá êsse técnico afinal os elementos essenciais ao projeto almejado.

Depois, então, que fôr entregue ao tráfego a nova estrada, volta a estatistica a ser novo elemento colaborador do técnico, ao lhe revelar o movimento dessa estrada, pois talvez tenha êle, dentro de pouco tempo, de cuidar de dar-lhe pista mais resistente — se de terra ainda, mas bem mais estabilizada (desculpem-nos os técnicos se há muita heresia nas expressões que já soltamos, e ainda, na certa, soltaremos...) se já é tempo de substituir a pista de terra por outra de concreto ou asfalto, etc. Mais: a estatistica do tráfego revelará ainda se já convém alargar uma estrada ou construir outra, como se fez em São Paulo com a Via Anchieta, e se precisa fazer aqui, quantos antes, dando-se ligação direta do Rio a Teresópolis, em vez dos moradores dessa cidade fluminense continuarem a servir-se da Rio-Petrópolis e de um trecho da velha mas sempre nova União e Industria, e ainda do acidentado trecho de Itaipava a Teresópolis.

Além da parte referente ao tráfego, quando se considera a pista de rolamento, a estatistica dêsse mesmo tráfego deve ser apreciada ao cogitar-se de reforçar ou substituir uma ponte, um pontilhão ou um viaduto (nesta altura, quase falariamos em *fazo*, como preferem os técnicos, mas não devemos esquecer da prudente advertência de Apeles...)

Podemos agora derrapar um pouco para a estatistica do tráfego na apuração dos desastres em estradas e suas causas. E, por falar em desastre, queremos informar aos nossos leitores que em 1947 houve 393 na estrada Rio-Petrópolis, dêles resultando 13 mortes e 170 feridos. Somando-se estas duas últimas parcelas, verifica-se que ficaram de fóra 215, nos quais não houve vitimas, a não ser ligeiro susto...

Já neste ano, entre 1 de janeiro e 31 de maio, houve 202 desastres na mesma estrada, o que revela que a coisa não melhorou. E' bem verdade que dia a dia o tráfego na Rio-Petrópolis está sempre aumentando.

Êsses dados referem-se á Rio-Petrópolis no seu trecho entre Vigario Geral e essa cidade fluminense. Entre o Cais do Pôrto e Vigario Geral, na avenida Brasil, os desastres são também muito freqüentes e talvez mais funestos. Um horror!

— E qual é o meio preconizado de conseguir-se redução de desastres em nossas estradas de rodagem?

Não nos parece fácil a resposta, dada a complexidade das causas dêsses desastres.

Na Segunda Reunião de Administrações Rodoviárias realizada no mês passado em Porto Alegre o assunto foi devidamente apreciado através de várias teses, sendo de destacar a do engenheiro Helio Loreto, que propôs diversas medidas adequadas á prevenção de acidentes em estradas de rodagem. Melhor será dar a conclusão dos técnicos rodoviários reunidos naquela capital ao apreciar as vantagens das estatisticas do tráfego, sob seus vários aspectos.

Assim, pois, são estas as suas conclusões:

As Administrações Rodoviárias do Brasil devem dar inicio quanto antes a Estatistica do Tráfego nas respectivas rêdes, de acôrdo com as normas abaixo fixadas:

Após as observações preliminares necessárias á implantação do serviço, o periodo minimo da coleta será de sete dias consecutivos (quinta-feira a quarta-feira), sendo as observações feitas entre 5 horas e 21 horas, quatro vezes por ano, em cada ponto escolhido para coleta.

a) — Em caso de máu tempo as coletas deverão se prolongar por mais uma semana;

b) — deverão ser anotadas as circunstâncias especiais, tais como Carnaval, Natal, etc.

Normalmente deverão ser anotados nos dois sentidos os seguintes elementos: Estado do tempo, Intervalo no horário de passagem, natureza dos veiculos, Placa e Número de passageiros.

Pelo menos uma vez por ano deverá ser executado um Censo do Tráfego, durante sete dias (quinta á quarta) nas 24 horas, sendo anotados, além dos elementos do item anterior, mais os seguintes: Procedência e destino dos veiculos, Peso dos eixos, Natureza da carga e observações outras que possam interessar:

a — Enquanto não existirem balanças instaladas, será tolerada a tomada indireta da tara e carga, esta por informação do motorista e aquela por simples leitura nas longarinas;

b — para possibilitar esta obtenção da tara deverá ser solicitada ás autoridades competentes a obrigatoriedade de sua inscrição nas longarinas dos caminhões;

c — especial cuidado deverá ser tido na localização dos postos do Censo, para que seja realmente coletado o tráfego caracteristico de cada trecho.

Quando o permitirem as disponibilidades financeiras, deverá ser mantido, pelo menos, um posto chave, funcionando 24 horas continuamente todo o ano, para melhor orientação e interpretação das coletas periódicas.

Deverá ser adotada, quanto á natureza dos veiculos, a seguinte classificação geral:

1 — Automóveis
2 — Caminhões
3 — Reboques
4 — Ônibus
5 — Motocicletas
6 — Bicicletas
7 — Tração animal.

Considerando as vantagens e mesmo a necessidade de uma entrozagem da estatistica rodoviária com o sistema estatistico do IBGE, o DNER deverá estudar e iniciar esta entrozagem no tocante ás estradas federais, firmando experiência para extensão da colaboração aos DER estaduais e os órgãos regionais do IBGE, o que ficará para ser definitivamente estabelecido na próxima Reunião das Administrações Rodoviárias.

E' recomendado que as Administrações Rodoviárias iniciem, por intermédio de orgão proprio, estudos e pesquisas sôbre os fatos do tráfego em si, inclusive acidentes, a exemplo do que já se faz noutros paises.

Eis aí as conclusões a que chegou a Segunda Reunião de Administrações Rodoviárias realizada em Porto Alegre, ao apreciar a estatistica em nossas estradas de rodagem.

— *A. R.*

OS CANADENSES interessados pelo Mate

Está causando impressão nos circulos comerciais da Exposição de Toronto, o "stand" do Instituto Nacional do Mate. A fim de avaliar o extraordinário sucesso que vem conseguindo a erva brasileira no Canadá, transcrevemos abaixo o telegrama que o representante do I. N. M., naquêle certame, sr. Leo Reiter, enviou ao sr. Generoso Ponce Filho, presidente da autarquia ervateira: "EXPOSIÇÃO MATE FEIRA TORONTO SUCESSO EXTRAORDINÁRIO PT COMERCIO E PÚBLICO CANADENSE MUITO INTERESSANDOS PT TRABALHOS INTENSAMENTE PARA CONSEGUIR MÁXIMO EFEITO SAUDAÇÕES — REITER—".

MINISTÉRIO DA GUERRA

Adição general — O general João Valdetaro de Amorim Melo ficou adido á Secretaria Geral do Ministério da Guerra. Esse oficial general regressou há dias dos Estados Unidos onde durante longo tempo, chefiou a Comissão Militar de Compras do Brasil.

Novo adido militar chileno — Em substituição ao ten. cel. Carlos Valdés R., foi nomeado adido militar junto á Embaixada do Chile em nosso país o coronel Reger Soto Marin, conforme comunicação do Itamarati á Secretaria Geral da Guerra.

Vai seguir o general Calado — O general Aguinaldo Calado de Castro, por conclusão de férias apresentou-se ao ministro entrando a seguir em transito para o Recife onde vai sub-comandar a 7a. Divisão de Infantaria.

Uniforme do dia — Pela S. G. M. G. foi designado para o dia 10 do corrente o 4º uniforme.

Referencia elogiosa ao general Valdetaro — O diário da ontem, da Secretaria Geral da Guerra torna publica uma carta enviada pelo Itamarati contendo referencias elogiosas feitas ao general João Valdetaro de Amorim Melo, pelo chefe da Divisão de Programas Militares do Departamento de Estado dos Estados Unidos da América. Trata-se de um documento longo no qual são tecidos elogios dos mais honrosos ao referido oficial-general.

Diploma de curso de E.M. — O comandante da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica participou para os devidos fins que os coronel Inácio de Freitas Rolim ten. cel. Adalberto Fontoura Barros, majores Jaime Ribeiro Graça, Paulo Serpa Mercê e Airton Salgueiro de Freitas, fizeram jus ao diploma de curso de Estado Maior e Comandante da Aeronáutica por terem mais de um ano de exercicio nas funções de instrutor.

Homenageando o ministro — O ministro Canrobert Pereira da Costa foi homenageado ontem por um grupo de amigos, no restaurante e bar "Corsário" que lhe ofereceu um "churrasco", a que compareceram os generais Lima Camara, chefe de Policia e Souza Lima, diretor geral de Motomecanização do Exército coroneis Nelson de Melo, Sena Vasconcelos, Rossini de Medeiros Raposo, além de numerosas outras altas autoridades civis e militares. Saudou o chefe do Exército o dr. Sá Freire, que fez expressiva oração. O ministro da Guerra agradeceu. Por ultimo também usou da palavra dr. Marino Machado.

Conferenciou com o ministro o embaixador do Canadá — O ministro Canrobert Pereira da Costa recebeu, ontem, á tarde em conferencia o sr. James Scott Mc. Donald, embaixador do Canadá.

O ministro viajará hoje para Minas — O ministro, em companhia dos generais Fiuza de Castro e Agra Lacerda coronel Altair de Queiroz major Abreu Lima, capitão Enéas Martins e outros oficiais, viajará hoje, de automovel para Juiz de Fora em viagem de inspeção aos estabelecimentos fabris ali sediados. O seu regresso verificar-se-á dentro de tres dias.

Embarque de oficial general — O general de divisão Candido Caldas novo comandante da 7a. Região Militar viajará amanhã via aérea, para o Recife, a fim de assumir o seu novo posto. Os seus amigos, colegas e camaradas vão prestar-lhe uma manifestação de apreço por ocasião do seu embarque.

PRODUTOS QUÍMICOS para Fotografia
SECÇÃO CINE-FOTO
MESBLA
Rua do Passeio 48/56

O DIA POLICIAL

MORTE MISTERIOSA NO AEROPORTO

Na tarde do dia 7 do mês em curso, ao efetuar uma aterrissagem no aeroporto Santos Dumont, o coronel aviador Armando Perdigão lobrigou a distancia o vulto de um homem deitado na grama que margeia a ultima pista proxima ao mar. Intrigado com a imobilidade do mesmo, após descer do aparelho que pilotava aquele oficial procurou as autoridades do aeroporto e comunicou o fato. Em pouco verificavam as mesmas tratar-se de morte misteriosa, conforme ontem noticiamos. Tratava-se de um homem de 30 anos presumiveis, loiro, parecendo de nacionalidade estrangeira, trajando blusão de couro amarelo, calças e sapatos da mesma côr. Na cabeça e nos braços apresentava sensiveis indicios de violências.

O fato foi imediatamente comunicado as autoridades policiais do 5.º Distrito, que para ali se transportaram, fazendo-se acompanhar de peritos criminais. Não havia duvida. Tratava-se de morte produzida de modo violento e tanto poderia tratar-se de méro acidente como de mistério homicidio, já que de pronto os policiais não encontraram nenhum indicios capaz de lhes proporcionar pista segura. Foi entretanto efetuado o levantamento topográfico e cadavérico, tendo, também sido solicitado o auxilio da Policia técnica.

A identidade da vitima, entretanto, não poude ser estabelecida de vez que em seu poder nada foi encontrado que permitisse qualquer esclarecimento. Nos bolsos da roupa que trajava nada foi encontrado, nem mesmo dinheiro o que leva também a se admitir a hipótese de latrocinio. O cadaver, com guia do 5.º Distrito, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, onde foi autopsiado. E a *causa mortis* pronunciada pelo legista foi: "Hemorragia interna em consequência de fratura do craneo e ruptura interna, além de outros ferimentos de menor gravidade.

A autopsia revela, portanto, que o conhecido sofreu violento choque, o que pode ter sido causado por avião ou outro veiculo pesado, como por exemplo um dos muitos tratores existentes no aeroporto, como, também, por uma barra de ferro com que alguém o agredisse. A presença do corpo naquele local, entretanto, é que causa espécie, pois a ultima pista do aeroporto é raramente usada, sendo aquela zona intensamente patrulhada por praças da Aeronáutica, que ali montam guarda.

Foram encetadas diligências, porém nenhum proveito trouxeram quer para a identificação da vitima, quer para o esclarecimento da sua morte. Paira, portanto, o mistério em torno do caso.

Em virtude de uma tatuagem de desenhos semelhantes aos da bandeira canadense, existente no braço esquerdo do morto, presumem as autoridades seja o mesmo daquela nacionalidade. Trata-se, entretanto, de mera suposição e á policia compete esclarecer devidamente o fato e apurar como se tornou possivel a entrada daquele desconhecido num local onde é expressamente proibida a presença de pessoas estranhas, sendo, para os que ali trabalham, exigida, á entrada, prova de identidade. Ao que tudo leva a crer não se trata de empregado do aeroporto, pois si o fosse, por certo já teria sido reconhecido. Por outro lado deve ser investigada, também, a hipótese de se tratar de passageiro clandestino que tivesse procurado saltar ao tocar o avião no solo.

Com a palavra a Policia...

Morto pela hélice do avião — Junto á estação de hidros da Panair — Outras ocorrências

Verificou-se, na manhã de ontem, trágico acidente no Aeroporto Santos Dumont, em que perdeu a vida o agente da Aeronáutica civil Salustiano Barbosa Cavalcanti que, por singular coincidencia, completava nesse dia o seu 36º aniversário.

O desastre ocorreu quando tentava passar num trator ob um gigante "Constellation", cujos motores se achavam em movimento, tendo uma das hélices colhido o veiculo e o seu condutor, que teve morte instantanea. As autoridades do 6º Distrito tomaram as providencias da praxe ficando o enterramento aos cuidados do Departamento de Aeronáutica Civil.

VITIMAS DO TRABALHO

Caindo de um caminhão em que trabalhavam transportando tijolos para um prédio em construção na avenida Suburbana, foram internados no H.P.S. apresentando fratura de costelas e do craneo, o ajudante de motorista Neusedino Gama, morador á praia do Caju 344, e Valdemar Couto, domiciliado á rua Santo Cristo, 17. O veiculo é de propriedade da firma Avelino e Cia., tendo o acidente se verificado á avenida Suburbana em frente no 2033.

O DRAMA DA ARLETE

Foi o Araujo velho garçon do bar Imparcial, no Meier, quem levou o caso ao conhecimento da policia.

Ele tivera conhecimento da historia ouvindo uma palestra entre dois frequentadores da casa. Um deles dizia ao outro de um caso esaranho que ocorria á rua de Cachambi, 62, onde uma pobre moça era mantida em carcere privado, sob a vigilancia de duas mulheres que não a deixavam chegar sequer ao portão e muito menos, dirigir-se a ninguém.

A mãe da jovem — adiantaram aqueles cuja paelstra o Araujo ouvia — andava desperada á procura da filha que desaparecera de casa, atraida pela paixão que lhe inspirara um individuo de pessimos antecedentes. Este não obstante ser casado, insinuara-se á simpatia da jovem, a quem infelicitara, levando-a para a casa referida da rua Cachambi ali a deixando aprisionad.

O desparecimento da menor — chama-se esta Arlete Dantas Bigossi, de 16 anos, branca — já havia sido levado ao conhecimento da delegacia de Menores pela viuva d. Isaura Dantas Bigossi, mãe de Arlete residente á rua Dias da Cruz, 152, casa 2. E a policia se empenhava em diligencias, visando localizar o paradeiro da desaparecida quando a denuncia de Araujo apoiado na palestra dos dois frenquentadores da casa, veio esclarecer o resto. O sedutor, José Cesar Horta Barbosa, é funcionário do Ministério da Aeronáutica e, preso, e acareado com a sua vitima tudo confessou, adiantando ter sido levado a toda essa tenebrosa trama pela necessidade de conseguir alguém que lhe tomasse conta das duas garotinhas que lhe ficaram em consequencia do rompimento com a esposa.

O delegado de Menores fez encaminhar Arlete á delegacia do 22º Distrito onde foi aberto inquérito.

INCENDIOU-SE O CAMINHÃO

Na confluencia da avenida Presidente Vargas com a rua Uruguaiana, onde estacionava, foi presa das chamas o caminhão 63995, o qual, dirigido pelo motorista Manoel Martins, Junior, era empregado no transporte de Materiais. Os bombeiros compareceram sob o comando do tenente Teles já encontrando, todavia, o veiculo quasi totalmente destruido. Atribui-se o sinistro a uma explosão no carburador.

QUEIMOU-SE COM AGUA FERVENTE

Quando lidava, ontem, na cosinha da casa em que trabalha á rua José Higino, 237, com uma chaleira contendo agua fervente, foi vitima de lamentavel acidente sofrendo queimaduras do segundo grau, a domestica Angelina Laurindo. A vitima foi internada no H.P.S.

LARAPIOS EM AÇÃO

As autoridades do 14º Distrito queixou-se o capitão do exército, Salomão Mariausky, morador á rua Paulo de Frontin, 669, apartamento 302, dizendo haverem desaparecido de sua casa varias joias, avaliadas em 10 mil cruzeiros. As suspeitas recaem sobrê uma rapariga que ali se empregara há dias, dando o nome de Belkits, e cujo desaparecimento da casa coincidem com o das joias em questão. Foi aberto inquérito.

FURTARAM-LHES AS JOIAS

As autoridades do 17º Distrito queixou-se d. Nelda Regossi, residente á rua Conde Bonfim, 117, dizendo haver sido sua casa assaltada, levando os larapios joias no valor de 22 mil cruzeiros.

FERIU-SE A TOMAR O ONIBUS

Quando procurava ontem, tomar um onibus o de nº S. H 17, da Viação Vitoria, na praia de Botafogo, em frente ao C. R. Guanabara, d. Beatriz Rubeão, de 48 anos, casada e moradora á rua Paula Freitas 45, apartamento 902, foi vitima de queda ficando com o pé-direito sob a roda trazeira do veiculo. A vitima foi pensada na Assistencia dos ferimentos recebidos sendo internada a seguir numa casa de saude.

PRESO AO TENTAR ESTRANGULAR O MENOR

Pessoas que passavam, ontem, pelo morro de Santo Antonio tiveram a atenção voltada para uns gritos que partiam de um terreno baldio em que surpreenderam um desconhecido de cor preta quando tentava estrangular um menor. A vitima Alcino Rocha dos Santos, de 15 anos, contou na delegacia ter sido atraido áquele local a pretexto de uns pombos que o desconhecido lhe prometeira. Ia buscar o almoço de seu patrão sr. Cordeiro Eljano, quando, ao atravessar o largo da Carioca foi abordado pelo perverso individuo que atende pelo nome de Filomeno Santos e diz residir á rua do Costa 191. O repelente individuo quasi foi linchado por populares ao ser conduzido á delegacia do 5º distrito.

ABATIDO A AÇA NO MORRO DO CAPÃO

No morro do Capão, no Realengo travaram-se de razões na madrugada de ontem o operário Antonio Cipriano Severino vulgo Jguarão morador á rua 3 de Setembro, 26, naquele morro e o tesordeiro José Lourenço de Lima, tendo este a certa altura esfefeado o primeiro. Cipriano abandonou o local para buscar em casa uma faca com qual enfrentou pouco depois, o adversário para prostá-lo com dois golpes no torax e abdomem. As autoridades do 25º Distrito efetuaram a prisão de Cipriano, e promoveram a remoção do cadaver para o necroterio do I.M.L.

ACUSADO DE CRIME DE APROPRIAÇÃO INDEBITA

As autoridades do 8º Distrito queixou-se a firma Emilio Schup estabelecida á rua Miguel Couto 42,44, dizendo haver o corretor de joias Acacio erreira morador á rua São Januário 378 se apropriado indebitamente de duas Aguas marinhas no valor de 20 mil cruzeiros as quais lhe haviam sido confiados como mercadorias em consignação. Foi aberto inquérito.

MATOU-SE INGERINDO UM TOXICO

Por dificuldades de vida segundo declarou em carta encontrada em seu poder pôz fim a seus dias ingerindo um tóxico o conferente Topazio Oliveira Cintro morador á rua Jorge Rudge 147, casa 6. O corpo foi recolhido ao necroterio.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

O SABER NÃO OCUPA LUGAR
A cêra Royal não tem D.D.T.! A cêra Royal é fabricada á base de terebentina, inimigo mortal de todos os insetos. A cêra Royal economiza Dinheiro, sêca Depressa e poupa Tempo no enceramento de sua casa, deixando-a aromatizada. Cêra Royal aplicada, casa bem encerada.

Mais uma NOVIDADE Murray

AVIAÇÃO

BANDEIRAS NACIONAIS EM TODOS OS AEROPORTOS

O ministro da Aeronáutica mandou distribuir 36 bandeiras nacionais á Diretoria de Aeronáutica Civil, sendo 4 para seu proprio uso e as 32 restantes para os Aeroportos de Bagé, Baurú, Belem, Belo Horizonte, Campo Grande, Caravelas, Corumbá, Cumbica, Cuibá, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Foz do Iguaçú, Goiania, Jaguarão, Maceió, Manaus, Natal, Paraiba, Pelotas, Porto Alegre, Poços de Caldas, Recife, Rio Grande, Salvador, Santo Angelo, Santos Dumont, S. Luiz, Terezina, Uberaba, Uruguaiana e Vitória.

Novo instrutor da E. E.

Com aquiescência do seu colega da pasta da Guerra o ministro da Aeronáutica designou para exercer as funções de instrutor de Instrução Militar da Escola de Especialistas da Aeronáutica o capitão do Exército Helio Carvalho Barbosa.

Aviões diários para São Paulo e Porto Alegre

O diretor do Departamento de Aeronáutica Civil baixou uma portaria aprovando os itinerários e horários das linhas aéreas Rio de Janeiro-São Paulo e Rio de Janeiro-Porto Alegre, da "Real". Para São Paulo sairão diariamente cinco aviões, com exceção dos domingos, em que é suprimido um e para Porto Alegre um diário. Os aparelhos utilizados nessas viagens são os "Douglas DC-3".

Vai receber o distintivo de piloto

O Estado Maior da Aeronáutica oferece, hoje, um almoço de despedida ao capitão da Marinha Americana Michael H. Kernodie, que regressará aos EE. UU., no próximo dia 15 do corrente. Nessa ocasião será entregue ao homenageado o distintivo de piloto da FAB.

O ágape será servido ás 12,30 horas no Clube da Aeronáutica e o uniforme para os oficiais da FAB, é o caqui-flanela.

Comando da Base de São Paulo

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, exonerando do comando da Base Aérea de São Paulo o tenente coronel aviador Nelson Frere Lavanère Wanderley e nomeando para êsse cargo o oficial de igual patente José Kahl Filho. Este oficial vai exercer tambem as funções de diretor do Curso de Tática Aérea, tendo sido exonerado da chefia da instrução do Ensino Superior da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica.

Prestou serviços altamente meritórios

O presidente da República, no carater de Grão Mestre das Ordens Brasileiras admitiu no Quadro Suplementar da Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de "Grande Oficial" o major general Gordon P. Saville, da Fôrça Aérea dos Estados Unidos. Este ilustre oficial, de acôrdo com a mensagem do ministro tenente brigadeiro Armando Trompowski, prestou serviços altamente meritórios á frente da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, onde se destacou pela dedicação com que sempre trabalhou em prol da política de aproximação em mutuo entendimento entre as Fôrças Armadas Brasileira e Americana.

O brigadeiro Godinho Grato á imprensa

Acompanhado de seu ajudante de ordens, o capitão médico Wilson de Freitas Oliveira, o diretor de Saude da Aeronáutica, brigadeiro médico Angelo Godinho dos Santos esteve, ontem, á tarde, no Serviço de Imprensa do Ministério da Aeronáutica para manifestar aos representantes dos jornais ali acreditados o seu reconhecimento pelas elogiosas referências com que o distinguiram registrando o transcurso do seu aniversário natalicio. O brigadeiro Godinho dos Santos manteve cordial palestra com os jornalistas e ao se retirar foi acompanhado pelos mesmos até a porta do elevador.

GELADEIRAS
DOMESTICAS
COMERCIAIS
Conserta-se. Pinta-se.
Faz-se Conservação
48-3203
Atende-se a domicilio.
Rua Marechal Aguiar 57
S. Cristovão.

MINISTERIO DA MARINHA

Concurso de admissão ao Quadro de cirurgiões dentistas — Foram aprovados no concurso de admissão ao Quadro de Cirurgiões Dentistas do Corpo de Saude da Armada, os seguintes candidatos, por ordem de merecimento: Ubá Arcanjo Vieira, Paulo Ramirez Deleito, Mauro Gonçalves da Justa, Sebastião Gomes Neto, Jaime Pimenta Valente, Jonas Portilho, Italo Otavio Brandão Caldas, Jorge de Araujo Resende, Paulo Leal, Alberto Miguel Farah, Nelson Loureiro, Reginaldo Barreto de Almeida e Michel Minassa.

Atos do ministro — O ministro assinou os seguintes atos: dispensando o capitão tenente Frederico Giannini, das funções de imediato do Contratorpedeiro "Babitonga", o capitão tenente Rodoval Costa Couto de Freitas do cargo de comandante do Caça Submarino "Guarany" e o capitão-tenente Geraldo Azevedo Hening das funções de ajudante de ordens de comandante do 8º distrito Naval. Designando o capitão tenente Rodoval Costa Couto de Freitas para exercer as funções de ajudante de ordens do vice-presidente do Conselho do Almirantado e o capitão-tenente Frederico Giannini, para exercer o cargo de comandante do caça-submarino "Gurupi".

Concedendo noventa (90) dias de licença ao capitão de mar e guerra Paulo Mario da Cunha Rodrigues, para tratamento de sua saude e sessenta (60) dias de licença, em prorrogação ao capitão de mar e guerra — IN — Moisés de Queiroz Lopes para tratamento de sua saude

Queriam ser nomeados e incluidos no Quadro de Oficiais auxiliares — Pelo ministro foi exarado o seguinte despacho nos requerimentos em que os suboficiais, José Moreira da Costa, Manoel Caetano Ferreira e José Santiago Filho, do Quadro ES, pedem nomeação e inclusão no Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha: "Não há o que deferir. Os suboficiais aprovados nas prova de habilitação ao Quadro de Oficiais Auxiliares pertencem ao Corpo de Pessoal Subalterno da Armada e, desta forma o critério de nomeação adotado foi o determinado no paragrafo 3º, do artigo 4º do decreto lei n. 335, de 15—III—938 e artigo 4º do decreto n. 2526, de 10—III—938".

Vão cursar nos Estados Unidos — O ministro designou os oficiais abaixo para se matricularem em curso a ser realizado nos Estados Unidos da América do Norte, capitães de corveta Luiz Antonio de Medeiros Neto, Antonio Augusto Cardoso de Castro, Aprigio Brandão de Carvalho, Carlos Roberto Perez Paquet, Osvaldo de Macedo Cortez, capitães tenentes Antonio Augusto Pinto Guimarães, Silvio de Magalhães Figueiredo e Osvaldo de Assunção Moura.

★ RÁDIO "FADA" ★
Um rádio moderno, de 6 válvulas, constituindo um belo adôrno para o seu lar — Ótimo som — Venha comprar, hoje, pois a quantidade é limitada!
Cr$ 625,00
AS NOVIDADES MURRAY NÃO TEM DIA, NEM SEMANA, NEM MEZ ENQUANTO HOUVER MERCADORIA VOCÊ PODERÁ ADQUIRI-LAS A PREÇOS EXCEPCIONAIS
VENDAS A PRAZO, SEM FIADOR
LOJAS MURRAY S. A.
RUA RODRIGO SILVA, 18-A — ESQ. DE ASSEMBLÉA

ATOS RELIGIOSOS

Vicentina Walter Netto

(MISSA DE 7.º DIA)

Mario Silveira Netto, Maria Netto e Silva, Dr. Accacio e Silva, Alvaro e Maria Aparecida (ausente), agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó VICENTINA WALTER NETTO, vêm por este meio expressar sua eterna gratidão. Ao mesmo tempo, convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar, dia 10, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja N. S. do Carmo.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé. (6985)

Januaria de Castro Brandão

(GENUCA)
(MISSA DE 7.º DIA)

Olintho Brandão e esposa, Gorasil Brandão, esposa, filhos, nora e neta, Wellington Brandão, esposa, filhos, genro e neta, Dr. Gladstone de Faria Alvim, esposa, filhos, genros, nora e netos, Francisco Gonçalves, esposa, filhos, genro, noras e netos, Natali Brandão Grangier, filhos, genro e neta, Antonio Loureiro Salazar Pessoa, esposa, filhos e genro, Stella Brandão Campelo e filhos, Maria de Lourdes Brandão e filhos, Adamo Ricchione e filhos, José Carneiro de Castro, Zilda Carneiro de Castro e Irmã Noemi Carneiro de Castro, penhorados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel mãe, sogra, avó, bisavó e irmã JANUARIA DE CASTRO BRANDÃO, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que farão celebrar amanhã, quinta-feira, dia 10 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, á praça 15 de Novembro. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso. (N 30723)

TEOFILO GOULART

(FALECIMENTO)

A familia de TEOFILO GOULART, participa o seu falecimento, ocorrido ontem e convida os parentes e amigos para o seu enterramento, que será realizado hoje, dia 9, saindo o féretro da Capela da Glória (Largo do Machado), para o Cemitério de São Francisco Xavier, ás 16 horas.

DONA CAROLINA GABRIELLI

Dr. Aristides Guaraná Filho e Familia, Dr. Manoel Monjardim e Familia, Dona Duverlina Guaraná Youle, Dr. Luiz Guaraná e Familia e Alcibiades Guaraná e Familia e Manoel Manhaes Barreto, comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua tia DONA CAROLINA GABRIELLI, ocorrido em sua residência, á rua Conde de Bonfim numero 1098 convidando-os para o seu enterro que deverá sair da capela da sua citada residência ás 15 horas de hoje. Antecipadamente agradecem quaisquer manifestações de piedade cristã. (M 6986)

ALMIRANTE RAYMUNDO DE MELLO BRAGA DE MENDONÇA

As colegas de turma do Almirante Raymundo Mello Braga de Mendonça, convidam os colegas e os amigos do seu pranteado companheiro para assistirem á missa que por intenção da sua alma será celebrada, hoje, ás 9 hs. 30 ms. no altar de São Miguel da Igreja da Candelaria. (27059)

AÇÃO DE GRAÇAS

A familia de Yan Amaral Bayardino convida os seus parentes e amigos para assistirem á missa em ação de graças pelo seu completo restabelecimento, a realizar-se no dia 10 do corrente, quinta-feira, ás 10 horas da manhã, na igreja de Santa Therezinha (Tunel Novo) (23441)

DECLARAÇÕES

EDIFÍCIO "LAGOA SANTA"

Convidamos os condôminos para uma reunião no dia 11 do corrente, 6ª feira ás 9 horas da manhã, á rua Debret Nº 79 3º andar, salas 301 a 306, Esplanada do Castelo.

Rio de Janeiro, 8 de junho de 1948. — Os Incorporadores (23620)

SOCIEDADE BENEFICENTE UNIÃO BEYROUTENSE

A Diretoria convida os Snrs. associados, para se reunirem em assembléia Geral Extraordinária na Terça-feira, dia 22 do corrente ás 20,30 horas, na séde do Club Syrio e Libanez do Rio de Janeiro, para tratar da autorização para a venda do prédio, patrimonio da Sociedade, sito á Rua Dr. Leal nº 816 — Engenho Dentro e Interesses Geraes. (27030)

AVISO AO COMERCIO E AO PUBLICO EM GERAL

Com referencia ao Conhecimento nr. 45553 das m/ publicações neste Jornal, nos dias 25-26 e 27, rectifico que o verdadeiro numero do aludido Conhecimento é 45.533 e não conforme fôra feito anteriormente. — (a) Antonio Cordeiro de Albuquerque — Av. Venezuela, 27 — s/212 Fone 43-0034 (23568)

Declaração

COMPANHIA EDIFICADORA NACIONAL, com séde á Rua México nº 45, 4º andar avisa a quem interessar, que o titulo de Cr$ 6.007,20, levado a Cartório para protesto, pelo Banco Nacional Ultramarino, não é da sua responsabilidade e sim, de outra Companhia que se denomina, simplesmente, EDIFICADORA.

Rio de Janeiro, 7 de junho de 1948 — Companhia Edificadora Nacional — (a) Jeronimo Monteiro Filho, João Augusto Rodrigues (23578)

EUDOXIA BRITO DOS REIS

Dr. Mario Moutinho dos Reis, Tenente Coronel Gilberto Moutinho dos Reis e senhora, capitão médico Dr. Edgardo Moutinho dos Reis e senhora, Estella dos Reis e Amelia Brito dos Reis, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, por alma de sua esposa, mãe, sogra e irmã EUDOXIA, farão celebrar amanhã, — quinta-feira, ás 9:30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. (32087)

ANTONIO MENDES DE OLIVEIRA SOBRINHO

(Missa de 30º dia)

Maria Mendes Damasio, Alvaro Mendes Oliveira e Marieta Mendes Machado, convidam as pessoas de suas relações para a missa que será celebrada em intenção da alma de seu saudoso pai, no altar mór do Convento S. Antonio, dia 11, ás 9 horas.
Antecipadamente agradecem. (23606)

VICE-ALMIRANTE RAYMUNDO DE MELLO BRAGA DE MENDONÇA

Viuva Almirante Furtado de Mendonça, filhas, genro e netos, Capitão de Fragata Dr. Luis C. Furtado de Mendonça, Senhora e filhos e Cap. de Fragata Mario C. Furtado de Mendonça, Senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar, em sufrágio da bonissima alma do querido RAYMUNDO, no altar de N.S. dos Navegantes, na Candelária, ás 9 e 30 hs. de hoje. (27083)

DR. GUILHERME MALAQUIAS DOS SANTOS

(PRIMEIRO ANIVERSARIO)

Sua familia comunica aos parentes e amigos do inesquecivel GUILHERME que manda celebrar uma missa pelo descanço eterno de sua bonissima alma, comemorativa do primeiro aniversário de seu falecimento amanhã, 10, ás 9 horas na Matriz de N.S. Copacabana a Praça Serzedelo Corrêa. (27013)

MARIA CANDIDA CALVET

1º (aniversário)

Pelo descanso eterno da bonissima e querida amiga Maria Candida Calvet, será celebrada missa amanhã, dez de Junho, ás 9 horas, na Capela N.S. das Vitórias, da Igreja de São Francisco de Paula. (23531)

ALICE D'ARMADA MALAFAIA

(6º mês)

José Luiz d' Armada Malafaia e senhora, Luiz Pedro Gomes e senhora e filho, Cecilia e Maria de Lourdes Malafaia, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar no dia 10 do corrente quinta-feira, ás 10 horas no altar mór da Igreja da Candelaria, pela alma bonissima de sua inesquecivel mãe, sogra e avó ALICE, agradecendo desde já a todos que comparecerem. (23472)

N. Sra. Piedade, S. Maria Mazzarelo, agradece á graça alcançada. — Jandyra (27003)

EDITAIS

EDITAL

ARSENAL DE MARINHA DO RIO DE JANEIRO (ILHA DAS COBRAS)

CASA DE FÔRÇA

De ordem de S. Excia. o Sr. Contra-Almirante Diretor Geral comunica-se aos interessados que a concorrência pública para o fornecimento e instalação do equipamento Diesel-elétrico para a CASA DE FÔRÇA dêste Arsenal, anunciada, inicialmente, para o dia (9) nove de Junho, terá lugar, *impreterivel* e *improrrogavelmente*, no dia (23) vinte e três de Junho de 1948, quarta-feira, ás (14) quatorze horas, quando serão recebidas as propostas, no Grupo de Aquisição, Edificio (23) vinte e três neste Arsenal.

Rio de Janeiro, 1 de Junho de 1948.
ORLANDO FRANCISCO PINHEL
Capitão-Tenente — I.N. — Enc. do Grupo (30708)

Bancos & Sociedades

COMPANHIA CERVEJARIA BOHEMIA

Av. 7 de Abril ns. 166/220 — Petrópolis
Av. Graça Aranha n. 416 - 12.º andar - Sala 1201 — Rio

AVISO

Tendo-se extraviado as ações ordinárias n. 1637 a 1700 e 4201 a 4500, e as ações preferenciais ns. 3253 a 3800, todas do valor nominal de Cr$ 200,00, emitidas por nossa Companhia, previne-se recusarem qualquer operação com base nas referidas ações.

Pede-se aviso imediato no caso em que seja solicitada qualquer transação sobre as mesmas, outrossim solicitamos avisar pelo telefone 42-4970, toda e qualquer transferência ou venda de ações de n/Companhia.

A DIRETORIA.

DECLARAÇÕES

EDIFÍCIO "POTYGUAR"

Administração Predial "CIVIA"

Ficam convidados os Srs. Co-proprietários do Edificio "Potyguar", sito á Rua Rodolpho Dantas n. 97, para a reunião que se realizará em 1.ª convocação, no próximo dia 11 do corrente (sexta-feira), ás 17,30 horas e em 2.ª e ultima convocação, com qualquer numero de co-proprietários presentes ás 18 horas do mesmo dia, na sala de reuniões da Imobiliária Civia S/A., na Av. Rio Branco, 311, 2.º andar, reunião essa destinada a tratar dos seguintes assuntos: a) prestação de contas; b) apresentação do orçamento; c) assuntos de interesse geral. (30258)

ANÚNCIOS

NÃO JOGUE ELAS FÓRA AS SUAS CAMISAS VELHAS! FICARÃO NOVAS TRAZENDO-AS Á OFICINA ESPECIALIZADA
AVENIDA, 147 - 1º Andar
★ CAMISAS SOB MEDIDA ★

OBRAS DE ARTE

Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc. antigos e modernos. ocasião. Rua do Rosário, 145, sob

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião; Rosário, 145, sob.

ROUPAS USADAS

e todos objetos que represente valor, a domicilio. Sr. ABRAM. Telefone 43-9232. (23506)

REMINGTON ESCREVER

Vende-se com pouco uso outra de somar e calcular, juntas ou separadas. Ocasião. Rosário 145, sob. (22207)

COMPRO TUDO

Piano, Automovel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel. 48-0893, Sr. Mello

INTERRUPTOR DE PARTIDA

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Interruptor de Partida", privilegiado pela Patente n.º 31.659 — 30 de Junho de 1943, da qual é titular a General Electric Sociedade Anonima.

INTERRUPTOR ELETRICO

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de "Chave ou interruptor eletrico", privilegiado pela Patente n.º 24.534 — 9 de Junho de 1937, da qual é titular a International General Electric Co. Inc.

CHAVES DE MERCURIO

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de "Anteparo ou placas de separação para chaves de mercurio", privilegiado pela Patente n.º 24.548 — 7 de Junho de 1937, da qual é titular a International General Electric Co. Inc.

CHAVES OU INTERRUPTORES ELETRICOS

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de "Chaves ou interruptores eletricos do tipo de contacto fluido", privilegiado pela Patente n.º 24.540 — 7 de Junho de 1937, da qual é titular a International General Electric Co. Inc.

CHAVES INTERRUPTORES ELETRICOS

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Chaves ou interruptores eletricos" privilegiado pela Patente n.º 24.550 — 7 de Junho de 1937, da qual é titular a International General Electric Co. Inc.

CHAVES INTERRUPTORES ELETRICOS

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de. "Chaves ou interruptores eletricos", privilegiado pela Patente n.º 24.551 — 7 de Junho de 1937, da qual é titular a International General Electric Co. Inc.

APERFEIÇOAMENTO PROCESSO AO VIDRO

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Aperfeiçoamento em processo e aparelho para dar forma ao vidro", privilegiado pela Patente n.º 22.732 — 29 de Junho de 1935, da qual é titular a General Electric Sociedade Anonima.

DISPOSITIVOS ELETRICOS DESCARGA

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Aperfeiçoamento em circuito de dispositivos eletrico a descarga", privilegiado pela Patente n.º 23.695 — 24 de Junho de 1936, da qual é titular a General Electric Sociedade Anonima.

LAMPADAS DESCARGAS ELETRICAS

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Aperfeiçoamento nas lampadas de descarga eletricas e referentes as mesmas", privilegiado pela Patente n.º 24.568 — 11 de Junho de 1937, da qual é titular a General Electric Sociedade Anonima.

PROCESSO PARA VIDROS

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Processo para manufatura de vidros com superficies oticamente perfeitas, e artigos resultantes deste processo", privilegiado pela Patente n.º 26.988 — 26 de Junho de 1939, da qual é titular a General Electric Sociedade Anonima.

MAQUINA PARA ESPIRALAR FILAMENTO

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Maquina para espiralar filamento", privilegiado pela Patente n.º 28.132 — 24 de Junho de 1940, da qual é titular a General Electric Sociedade Anonima.

MAQUINA PARA SELAR

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Maquina para selar", privilegiado pela Patente n.º 29.172 — 14 de Junho de 1941, da qual é titular a General Electric Sociedade Anonima.

LAMPADAS DE CLARÃO INSTANTANEO

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Aperfeiçoamento em lampadas de clarão instantaneo", privilegiado pela Patente n.º 29.173 — 14 de Junho de 1941, da qual é titular a General Electric Sociedade Anonima.

MATERIAL FLUORESCENTE

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de. "Material fluorescente", privilegiado pela Patente n.º 29.173 — 14 de Junho de 1941, da qual é titular a General Electric Sociedade Anonima.

APERFEIÇOAMENTO EM DESCARGA ELETRICA

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Aperfeiçoamento em e relativos a dispositivos de descarga eletrica", privilegiado pela Patente n.º 29.219 — 28 de Junho de 1941, da qual é titular a General Electric Sociedade Anonima.

APARELHO DESCARGA ELETRICA

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Aperfeiçoamentos em aparelhos de descarga eletrica", privilegiado pela Patente n.º 29.947 — 27 de Junho de 1942, da qual é titular a General Electric Sociedade Anonima.

LAMPADAS DE CLARÃO INSTANTANEO

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Lampada de clarão instantaneo aperfeiçoada", privilegiado pela Patente n.º 30.540 — 12 de Junho de 1943, da qual é titular a General Electric Sociedade Anonima. (27023)

COLARES E PEROLAS CULTIVADAS

TRAVESSA DO OUVIDOR n.º 27, 5.º



Tapetes Persas

Legitimos, vende-se. — Rua do Rosário 140, 1.º and. (22019)

CAIXAS DAGUA - MUROS

28-1167 — Orçamentos, só vendo o local, sem compromisso. 28-1167.

RAIOS X

Vende-se um portatil, General Electric, modelo F-4, portatil, praticamente novo. Preço de oportunidade, facilitando-se 50%. Tratar pelo Telefone 42-4360. (23541)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

SALAS, passa-se o contrato de duas em edificio da rua Alvaro Alvim, informações: telef. 22-0611. (1)

CENTRO — Aluga-se para fins comerciais e pela taxação da Prefeitura grupo de 3, 6 e 8 salas e respectivos sanitários. Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga 255, sala 404. — Tel. 22-6128. (27054) 1

ALUGA-SE — Sala para escritorio ou consultorios, á rua Rodrigo Silva, 18, de frente. Tratar com o porteiro Ramos, no local. (M 28294) 1

ALUGA-SE sala para escritorio mobilada com telefone, luz, limpeza, enceramento, etc. Rua Chile n. 23, 3º, sala 6. (M 23094) 1

CENTRO — Alugamos salas ou grupos de salas, com banheiro, todas de frente, á Rua dos Andradas, fazendo esquina com R. Marechal Floriano e Teófilo Otoni. — Preço a ser fixado pela Prefeitura. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA LTDA. Á Av. Nilo Peçanha, 26 salas 702-3. — Tels. 22-2483 e 42-0506

CASA AUSTRIACA Aceita algumas pensões de tratamento para refeições. — Tel. 42-8680. — Lugar Esplanada. (25031) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE excelente casa mobilada em Botafogo com quatro quartos, três salas, dois quartos empregadas, grande copa com armarios embutidos e demais dependencias. Garage e pequeno jardim. Tratar telefone 26-8397. (23550) 4

URCA — Quarto — Em otimo apartamento pequena familia aluga bom quarto mobilado com roupa de cama, banhos quentes e café pela amanhã, a uma moça de boa conduta funcionaria, de boa familia com referencias. Unico inquilino. Pode telefonar para 26-7909.

URCA — Aluga-se um apartamento com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, q. empregada, completamente mobilado. Tel. 26-6927.

Catete e Glória

GLORIA — Aluga-se magnifico quarto de frente para o mar, mobilado, com café pela manhã, a cavalheiro de respeito. Aluguel Cr$ 1.300,00. — Telefone 42-9604. (27049) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE apartamento com uma sala e tres quartos, na Avenida Copacabana, para entrega imediata Tel. 47-2361. (M 21898) 8

COPACABANA — Aluga-se um lindo quarto independente no lado do Palace Hotel. — Favor telefonar 37-6606 — horas 10 — 4. (22547) 8

ALUGAM-SE otimos quartos e salas com varanda e banheiro ao lado muito bem mobilado e com refeições de fino paladar para casal ou cavalheiro de tratamento. Av. Copacabana 967 apto. 202.

ALUGA-SE um lindo quarto mobilado para um cavalheiro distinto que trabalhe fora, na Av. Atlantica 914 apto. 81. Pede-se referencias. Tels. 27-7671 e 42-0695. (23569) 8

Casal, sem filhos, precisa alugar um apartamento mobilado, com dois quartos, sala, etc, por seis meses. Oferta á Caixa Postal n. 812. (25026) 8

APARTAMENTO — Copacabana — Posto 5 — Aluga-se por 2 meses, a começar em 1.º de julho, amplo apartamento, ricamente, mobilado, proximo a praia e com vista para o mar, com 3 s., 2 pts., e demais dependencias. Rádio, geladeira e telefone e louças. Só a familia de tratamento sem crianças. — Inf. tel. 47-2308. (23521) 8

COPACABANA: — Posto 3 aluga-se apartamento de classe. Finissimo acabamento, alto, frente rua, vista praia por 2 lados, 1 por andar, 2 elevadores, saida de emergencia. Entrada privativa criados, hall de entrada, Living, Jardim de inverno, sala de Jantar, varanda, terraço, garage(3 ótimos dormitórios, sendo um, em especie de apartamento com banheiro varanda e privativo. Armarios embutidos, banheiro social completo, 4 aquecedores, inclusive na cozinha e no banheiro da empregada, boa copa e dependencia empregada, ambos com armarios embutidos, despensa e galeria comunicavel, contornando o apartamento, Bibliotéca, Finissima mobilia a rigor e equipamento de mesa e cama e cozinha. Cristaleiras e lustre de cristais de rocha. Fina porcelana e abat-jours, Rádios de cabeceira. Rádio-vitrola e discoteca de salão, geladeira de 7 pés, telefone, finos tapetes, etc., etc. Secador regulavel, tanque, pias e iluminação florescente nos interruptores. Aluguel P. D. F. Cr$ 7.300,00 Contrato de 24 meses. Deposito, Condominios taxas e impostos por conta do proprietario. — NÃO HA LUVAS NEM CONCHAVOS — Chaves e visitas com o Administrador CORRETOR REVELLO — MEXICO, 3, 17º and. sala 1701 — Tel.: — 32-6367. (27423) 8

COPACABANA — Aluga-se em casa de familia duas salas de frente com entrada propria juntas ou separadas. — Rua Anita Garibaldi, 10. — (23651) 8

EM apartamento familiar, aluga-se dois unicos quartos a casal ou senhor de alto tratamento, com ou sem pensão. Tratar pelo tel. 27-2857. (27073) 8

TRASPASSA-SE com urgencia otimo apartamento de frente, 8º andar com tres quartos, sala, cozinha, banheiro, dependencias de empregada, etc., com tanque, etc. — Aluguel Cr$ 1.400,00, contrato de dois anos. A quem interessar alguns moveis que o guarnecem na base de 600 mil cruzeiros. Telefone 37-5834. (M 27018) 8

ALUGA-SE quarto bem mobilado com otima comida para casal ou tres moças em casa de familia. Rua Santa Clara, 172. Tel. 47-0517, Copacabana. (M 1.625) 8

ALUGA-SE a casal ou senhor que trabalhe fora, grande quarto com limpeza e café. Av. Copacabana n. 30, Leme. (M 23611) 8

Flamengo

SALA de frente, bem arejada e mobilada, aluga-se a casal distinto, em pequena pensão familiar. — Bom passadio e todo o conforto. Cozinha de 1ª ordem. Rua Marquês de Abrantes n. 95. (25020) 10

FLAMENGO — Aluga-se pequeno palacete em centro de jardim todo arborisado, — 2 grandes salões 3 quartos, galeria, etc Aluguel ... 5.500,00. Para vêr e tratar das 2 ás 6 hs. rua Paissandú 328 (26278) 10

ALUGA-SE um apartamento na praia do Flamengo proprio para embaixada ou familia de tratamento. Chaves na rua Paissandú n. 7, apto. 602, esquina da praia. (M 27038) 10

Ipanema

HOTEL BRISTOL — Ipanema — Conforto e distinção. Aposentos e apartamentos luxuosamente mobilados. Rua Prudente de Moraes 730/34 — Telefone 27-0783. (21825) 12

QUARTO amplo, moderno, todo conforto, casa suiça, aluga-se a uma pessoa que trabalhe fora. Tel.: 27-3897. (M 23049) 12

ALUGA-SE lindo quarto, bem mobilado numa casa com grande jardim, 2 minutos da praça General Osorio, Ipanema. Pode ser analizado pensão para rapaz ou moça. Telefone 28-3389 (12-2, 6-8). (M 23615) 12

Niteroi

NITEROI — Aluga-se casa mobilada, com 3 quartos e 2 salas, em rua central. Informações na Travessa do Ouvidor n. 9, 3.º and. sala 2, das 13 ás 15 hs. (23480) 33

Petropolis

ALUGA-SE casa inteiramente reformada e pintada tendo 4 quartos, duas salas e demais dependencias. A 200 metros da Catedral. Contrato anual. Aluguel mensal: C:$ 2.000,00. Tel.: 25-8461 ou Petropolis 2446. (M 23062) 35

Móveis novos e usados

SALA DE JANTAR

do imbuia no estilo inglês Jacobeau, fabricação Leandro Martins, com 12 peças. Esplendida compra p/ particular. — Av. Copacabana 1010, — Apt. 601. (25041) 83

MOBILIA DE IMBUIA

Particular vende uma de sala de jantar em otimo estado. Trata-se na Rua Alfredo Chaves 48. Telefone 26-0386. (23549) 83

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorios. Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni 120 — 43.4548.

COFRES — Compramos cofres, móveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teofilo Otoni. 120 — Telefone 43-4548.

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas, MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teofilo Otoni, 120 — Casa dos Cofres.

MOVEIS

Compro moveis — BRAGA — Tel. 43-6816. (26247) 83

ALUGA-SE móveis modernos, preços módicos. Rua Frei Caneca, 9 fundos. (21133) 83

VENDE-SE por Cr$ 10.000,00 cama de solteiro autêntica de bilros e um armário império. — Tel. 27-4523. (27050) 83

GRUPO DE COURO — Vende-se um de luxo, estado de novo, almofadas soltas, côr grenat. Preço: 10 mil cruzeiros — Telefone 48-4570. (27060) 83

MOBILIA DE ESCRITORIO

Vende-se uma secretária, com cadeira giratoria e estante, folheados de imbuia. Estado de novos e de fino acabamento. — Rua Gustavo Sampaio 133, Apto. 23 — Leme. (27025) 83

CADEIRA ESTOFADA Cr$ 100,00

Particular vende uma, de braços, em imbuia, assento estofado removivel. Praça André Rebouças, 13. (27042) 83

DIVISÃO PARA ESCRITORIO

Vende-se, no todo ou em parte, 50 metros de divisão em imbuia. — Rua Rita Gonçalves, 50, Nova Iguaçú. (23646) 83

JACARANDÁ DA BAHIA

Vende-se moveis antigos de autentico Jacarandá da Bahia. Informações a qualquer hora por 37-6729. (27071) 83

SALA DE JANTAR — Vende-se uma mobilia de imbuia, fabricação Swensaus. Rua Conselheiro Lafayete, 57, Copacabana. (M 23004) 83

Hipotecas

HIPOTECA — Empresto diretamente aos srs. proprietarios, dinheiro sôbre predios bem localisados. Adianto qualquer importancia para regularizar documentos M. Saver — Av. Rio Branco, 117, 3º — sala 322. (25083) 92

HIPOTECAS

Companhia Imobiliaria oferece colocação para capitais, com garantia hipotecária de predios novos, juros de 12% ao ano. Informações na rua V. Inhauma 39, 5º. (23509) 92

A JUROS MINIMOS — Empresto sôbre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos a longo e a curto prazo, com direito a amortização ou liquidação, solução rápida. Adianto dinheiro para impostos e certidões, tambem compro predios para renda. — S. BOSELLI á rua da Quitanda, 87, 1.º andar. Telefones: 23-4419 — 23-4180 e 23-0263. (23471) 92

HIPOTÉCAS

Procure ver nossas condições sem comprimisso. - Juros minimos com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. — Fone 23-6359.

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Adianto dinheiro para pagar impostos atrazados e regularizar os documentos. — Prazo curto ou longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. — Informações gratis, sem compromisso. — Travessa do Ouvidor numero 17, 5.º Sala 501. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Do Sindicato dos Corretores de Imoveis. — Informações pessoalmente, no escritorio. (27087) 92

Ouro e joias

JOIAS -- BRILHANTES

Joias antigas
Não vendam, não comprem sem nos procurar

JOALHERIA UNICA

A Casa dos Bons Brilhantes
54 — Rua 7 de Setembro — 54 (32098) 76

Apartamentos — Casas de cômodos

LOJA NO CENTRO

Aluga-se a ótima loja da rua da CONCEIÇÃO 26, próximo ao Largo de S. Francisco e com 150 metros quadrados. Toda cimento armado, prestando-se para atacado, meio atacado, restaurante, etc., etc. Está aberta, tratar á tarde no local, com José Brigues. (23668) 38

ESPLANADA DO CASTELO

Aluga-se lojas na Esplanada do Castelo. Informações com o SR. EDUARDO, Av. GRAÇA ARANHA, 351. Fone — 42-1235.

ALUGA-SE

Á Ladeira Madre de Deus, 13 (R. Camerino), os dois pavimentos com 7 grandes salões, próprio para grandes companhias ou industrias leves. As chaves se encontram no andar térreo. Tratar com o sr. Lavelha, das 10 ás 11 horas, á Rua Pedro I, 14 — 2º andar. (38)

CASA

Precisa-se de uma para alugar situada em Laranjeiras, Botafogo ou Flamengo, que tenha 4 quartos e 2 salas e demais dependências. Informações para a Civia. Administração Predial. Av. Rio Branco, 311 — 2.º andar — Tel. 22-2141. (32076) 38

GALPÃO

Precisamos alugar um com 1.500m2 ou mais de área coberta Qualquer zona. Prazo 3 anos, pagos adiantadamente. Propostas para GASTÃO MACIEL — Ed. "J. do Comércio", 4.º andar, sala 512 — Telefone 43-7518 — 43-6583. (30088) 38

SALAS CASTELO

Aluga-se 3 salas com banheiro e pequeno depósito no Edificio "Civitas" á Rua México, 21 — 10.º andar. — Tel. 42-6611. (23652) 38

CASA — Permuta-se locação de confortavel residencia, centro de grande jardim, por apartamento de 4 quartos em Copacabana — Informações — 26-1075 (25053) 38

LOJA NO CENTRO

Aluga-se a da Rua Mayrink Veiga n.º 31-A, com sub-solo e giráu. Tratar com o Sr. RIBEIRO, á Rua Alfandega n.º 47, terceiro andar. (28300) 38

HOTEL DA MONTANHA

Situado na floresta da Tijuca, ambiente confortavel, ideal para repouso, apartamentos com banheiro anexo. Cozinha familiar. Agua mineral nascente da rocha. Serviço de automovel a domicilio. Preços especiais para longa moradia. Rua Boa Vista, 98. — Telef. 38-0631. (23489) 38

SALAS NO CENTRO

Passa-se o contrato de excelente grupo de escritorio já montado. — Aluguel Cr$ 1.700,00. Rua Evaristo da Veiga 16. Informações na portaria. (23672) 38

GABINETE DENTARIO

Aluga-se três dias na semana. — Sala de frente, telefone, água, luz, etc. — R. S. José 110, 1.º, ao lado da Exposição. — Fone 42-0473. (23621) 38

LOJA

Em Copacabana aluga-se ótima loja de esquina na Praça Serzedelo Correia, pronta para ocupar, tem 80m2 e serve para negócio de comestiveis, sorveteria, ou artigos de luxo. Tratar Sr. Carvalho — Telefone 42-6919. (38)

APARTAMENTO NO CASTELO

Aceito pessoa de responsabilidade para sócio de ótimo apartamento independente, constando de sala e quarto de banho completo, situado na Esplanada do Castelo em situação privilegiada. Telefonar a Almeida, 42-5818. (21714) 38

PAVIMENTO NO CENTRO

ALUGA-SE, para grande organização, o 17º pavimento do edificio Regina — Recém-reformado — Rua Alcindo Guanabara, 17/21. — Vêr no local e tratar na S/A. Imobiliária Santa Heloisa, Av. Rio Branco, 257 — sala 1906 — Telefone: 22-6096. (23638) 38

Empregos Diversos

STENO-DATILOGRAFA

COMPANHIA NORTE-AMERICANA PRECISA DE PERFEITA STENO-DATILÓGRAFA EM PORTUGUÊS E INGLÊS.
CARTA COM PRETENSÕES PARA CAIXA POSTAL 419. (30228) 55

Chefes de producção

Grande emprêsa admite chefes de produção para o Interior. O conhecimento do ramo de capitalização é útil, embora dispensável, em se tratando de pessôas capazes. Cartas a êste jornal sob nº 27067. (27065) 55

CONTADOR

Precisa-se de um componente, para dirigir escritório de movimento, que conheça legislação trabalhista e fiscal. Carta do proprio punho, dando referências, idade e pretensões, para caixa deste jornal sob n. 27015. (27015) 55

CONVITE PARA GANHAR DINHEIRO

Maiores de 21 anos, dispondo de algumas horas vagas, estão convidado a procurar o senhor Bráulio á Avenida Rio Branco, 120, sôbre-loja. (23623) 55

ATENÇÃO

Rapaz educado, de 23 anos, solteiro, bem relacionado, boa cultura e grande disposição para trabalhar, porém sem prática comercial, oferece seus préstimos mesmo a título de experiência em qualquer atividade decente. Cartas por favor para 23627 na portaria deste Jornal. (23627) 55

PROCURA-SE

CORRESPONDENTE

3 a 4 vezes por semana de 1 ás 5 horas, com redação própria, para português, inglês e alemão. Telefone: 26-3470 ou pode apresentar-se na parte da tarde á Rua do Rosário, 57 — 2º — sala 1 (27076) 55

WANTED PERFECT CORRESPONDENT

for English, German and Portuguese, half day only. Appointment Cr$ 1.500,00 or more, according to ability. Apply to Mr. Alfredo. Tel. 43-8425. (27007) (55)

SECRETÁRIA

Moça estrangeira, procura colocação, sendo perfeita datilografa, com conhecimento dos idiomas português, inglês e alemão e todos os demais serviços gerais de escritorio. Respostas para o n.º 23.610, na portaria deste Jornal. (23610) 55

ESCRITURARIOS

Importante estabelecimento desta praça, admite rapazes de 18 a 25 anos, hábeis em datilografia e conhecimentos de serviços de escritorio. Ordenado inicial de Cr$ 1.000,00 Cartas do proprio punho para esta redação sob o n.º 23.648. (23648) 55

CONSTRUÇÕES RAPIDAS

Precisa-se de construtores, ou empreiteiros para um grupo de casas em Cachamby. Cartas com endereço para C. Postal n.º 5218, Correio Geral. (23635) 55

TECNICO EM LACTICINIOS

Estrangeiro — casado — 13 anos no país — com 17 anos de prática. Firme na fabricação de diversos tipos de queijo Prato, Roquefort, Reino, Fundido, etc., oferece-se. Ordenado fixo ou porcentagem. Ofertas por favor a Hans Kuchenbecker — São Gonçalo do Sapucaí — R. M. V. — Sul de Minas.

Rapaz de boa aparência, 32 anos, falando português, inglês, holandês e alemão, com experiência de import. e export. das máquinas e métodos procura emprego como comissionario. Tem a carteira motorista. Cartas a portaria do Jornal n. 23617. (23617) 55

Moça, educada na Estenographia Inglesa, falando bem português, inglês e alemão, de boa aparência, 28 anos, procura emprego. Salário inicianti 2 contos de réis. Cartas a portaria do Jornal n. 23.616. (23616) 55

FARMACEUTICOS

Companhia Estrangeira necessita farmaceuticos para trabalho de propaganda médica. Idade máxima 35 anos, boa aparencia e conhecimentos do ramo. Cartas para caixa n.º 25.042 na portaria deste Jornal. (25042) 55

FARMACEUTICO

Precisa-se para Farmacia do interior, E. do Rio. Informações Tel. 23-4717, com Sr. Henrique. (28301) 55

RAPAZ estudante á noite deseja empregar-se. Cursos ginasial, datilografia e Rádio. Cartas para 23587 na portaria dêste jornal. (23587) 55

TERRAPLENAGEM

Engenheiro não diplomado com 20 anos de pratica de estradas e terraplenagem manual e mecanica, conhecendo todo o serviço teorica e praticamente, oferece os seus serviços. Administração, organização, e manutenção mecanicas. Cartas para este Jornal sob n.º 23.675. (23675) 55

SENHORA ESTRANGEIRA

falando português, alemão e inglês procura cargo de responsabilidade e confiança. Dá-se referencias. Respostas para o n.º 23.609, na portaria deste Jornal. (23609) 55

Criados

GARÇON vindo de São Paulo, oferece-se para casa de um senhor só, com muita pratica e boas referencias, fazendo tambem mais serviços caseiros. Cartas por favor á rua Monte Alegre, 179 — Quarto 23, a Nelson. (23499) 53

PRECISA-SE arrumadeira-copeira com pratica e referencias. Franklin Roosevelt, 84 apto. 802. (25033) 53

COSINHEIRA — Precisa-se de uma boa cozinheira para casal de fino tratamento. Paga-se bem mas exige-se boa aparencia, referencia e carteira. Tratar, pessoalmente, das 9 ás 10 horas á rua Miguel de Lemos — 106 — Apto. 302. (27027) 53

PRECISA-SE de uma empregada branca em casa de familia para coser, arrumar e tratar da roupa dormindo no emprêgo. Paga-se bem. Tel. 47-1032. (23689) 53

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada. Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RÁPIDO
DEBILIDADE SEXUAL URUGUAIANA 24 (20279) 80

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
POSSUI 26 SALAS PARA ATENDER EXCLUSIVAMENTE

PERNAS

ULCERAS VARIZES ECZEMAS

Edemas, infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.

CORAÇÃO E VASOS
ELETROCARDIOGRAFO
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
Faça esse exame e viva despreocupado

RAIOS X Cons. 10 ás 12 e 15 ás 17 hs. Tel. 42-7871 QUITANDA, 26-1.º

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias — Lavagem endoscópica da vesicula. — Próstata. — Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º a. De 1 ás 7 hs.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem.
Rua do Rosário, 98 — De 1 ás 7. (22017) 80

DR. DAVID ALCURE

Consultorio: Senador Dantas 45-B, 7.º andar, S/ 701. 3.as, 5.as, sábados de 16 horas em diante. Tel. 42-1048 25-5037. (19696) 80

Dentistas e Proteticos

CAUSAS CIVEIS, Comerciais, Criminais e Trabalhistas — Ricardo de Paula Netto — Advogado — Rua do Rosario, 81-3º (23485) 72

Animais

CAES — dinamarquezes, com um mês, vendem-se á rua Paul Redfern 23 — Ipanema. — Chamar Dona Ody. 27-3694. (27034) 63

CANÁRIOS

Hamburgueses Campainhas. Canto clássico. Rua Gustavo Sampaio, 86, Apto 202. Atende-se das 9 ás 12 hs. (27036) 63

IRISH SETTER — Perdigueiro irlandez — Vende-se cadelinha de 3 meses de puro sangue, com pedigree. Belissimo exemplar. Paes importados. Rua Corrêa Dutra, 142. (19624) 63

Modas e Bordados

Mme. ARRUDA

Costura com perfeição a preços modicos. Barata Ribeiro 307 - Copacabana. — Telefone 37-0128. (16894) 81

MODELISTA chegada da França tem modelos a venda, toillette, costume, vestido ballet, aceita encomenda para casamento 512 Barata Ribeiro 27-6251. (25094) 81

Compra e Venda de Casas Comerciais

FABRICA DE MOVEIS ESQUADRIAS

Vende-se em zona industrial, em galpão de construção recente, com 400 m2., com contrato, completamente aparelhada, por 250 mil cruzeiros Facilita-se grande parte Informações com MORAYA. — Tel. 42-3493. Edificio Rex, Sala 718. (27063) 90

Automóveis de ocasião

JEEP UNIVERSAL

Modelo 1948 — 700 quilometros rodados, equipado com polia e peso dianteiro. Vende-se telefone 32-6272. (23538) 64

Cadillac 40 Fleetwood

Recém-chegado dos EE.UU. Estado novo. Rádio, Capas, Pneus banda branca. Otima ocasião. Av. Antonio Carlos n. 207, sala 1003. (27021) 64

BUICK CONVERSÍVEL

Vende-se novo, 1947, Super, rodas brancas, rádio, aquecimento, côr grenat. Av. Alm. Barroso n. 97, sala 610 Fone 22-3105 e 22-5271 — Cr$ 100 000,00. (23693) 64

OCASIÃO

Vendo com facilidades ou troco com grande urgência: — Um BUICK SUPER 1940 motor á prova de rampa, 4 portas, capas de palinha, 5 pneus novos, ótima pintura e excelente estado geral. — Uma caminhonete FORD 41 LOTAÇÃO, E. Ferro-Ipanema, 8 passageiros, motor muito bom e pneus novos. Rendimento diário de 400 a 500 cruzeiros. — Não sou motorista e vou residir em São Paulo. — Preciso somente de um carro pequeno para meu uso particular. — Tratar na rua Belfort Roxo n. 169, apt.º 202 — Fone 37-3404 — LIDO. (27035) 64

FIAT 1.100

Vende-se com 27.000 quilômetros, bom estado por Cr$ ... 28.000,00 facilita-se parte motivo ter recebido carro maior. Ver e tratar Av. 13 de Maio n. 23, sala 2032 — Tel. 22-4291. (27095) 64

Plymouth 47 Conversivel

PREÇO DE TABELA

Côr cinza, Rádio, Capas, Farol lateral. Pouco uso. Tratar pessoalmente com o sr. Pierre, Av. Antonio Carlos n. 207, S/1003. (27020) 64

NASH AMBASSADOR

Vende-se Nash Ambassador, modelo 1946, em perfeito estado de conservação e funcionamento, todo equipado. Preço de ocasião. Vêr e tratar á rua Benjamin Batista, 34. Tel. 26-3239. (16896) 64

OLDSMOBILE 1947

Vende-se sedanete hidramatic, toda equipada, modelo torpedo especial "98", azul e azul clara. Telefone 23-1301 com Nelson. (27068) 64

CR$ 115.000,00

BUICK NOVO 1948 CONVERSIVEL
RUA ARDIRIA, 48 — LEBLON

Vende-se Ford ou Volvo

Por ter recebido carro novo vende-se um dos dois. — Ford novo, 1948, com 4 portas, ou Volvo (sueco), com 4.000 quilômetros rodados, praticamente novo, muito econômico. Duas portas, côr preta. — Ford, Cr$ 73.000,00. Volvo Cr$ 54.000,00. Tratar com sr. Armindo — Rua Gonçalves Dias n. 50, loja — Telefone 42-6517. (27067) 64

AUTOMOVEL - COMPRA-SE

Novo com 4 portas, ofertas para Rua Almirante Alexandrino 137, para Henrique, telefone 22-4345, pagamento á vista. (25010) 64

HILLMAN

Vende-se — 1947, com equipamento especial, inclusive rádio, farolete manual, farol de neblina, e capas. Praça Serzedelo Correia, 7, Edificio Araxá, Copacabana, com o garagista. (23532) 64

DODGE CONVERSIVEL 1941

Vende-se c/ rádio e capota automática, tudo em perfeito funcionamento. Motor ótimo estado. — Cr$ 35.000,00. Ver á Rua Bambina, 38. (16910) 64

AUTOMOVEL DE LUXO

Chrysler Windsor ou Buick Roadmaster, novissimos, com 0 quilometros, vendo um deles. Ver e tratar á Rua Buarque de Macedo 23, Apto. 503. Garage propria. (23559) 64

FORD SPORTMAN

Vende-se conversivel, c/ rádio e faroletes, pouco rodado. Rua Leopoldo Miguez, 20, 27-0360. Cr$ 65.000,00. (23561) 64

TAPETES - AUTOMOVEL

Fabrico tapetes e capachos. GUIMARÃES — Rua Visc. Rio Branco, 22-A. Tel. 22-9694 (Salão Lemos). (25079) 64

JAGUAR - 1948

Vende-se um inteiramente novo com ar condicionado, estofamento de couro e rádio, fazendo 170 kms. com 20 litros. Ver e tratar na quarta-feira dia 9, das 11 ás 13 horas á Praia do Flamengo 186, Apt. 705. (23565) 64

CITROEN 47

Vendo um de côr preta, com pneus sobressalentes, ferramentas, em perfeito estado, todo forrado á palhinha. Preço 45.000 cruzeiros. — Tel. 26-1350. (23537) 64

FORD 39

Vende-se. — Tratar pelo telefone 22-7750, das 9 ás 18 horas, para marcar hora experiencia. Pagamento á vista, ou com garantia. (23496) 64

BUICK — OCASIÃO

Côr beije, rádio, farois de neblina, dez mil quilometros. Perfeita conservação. Cr$ 90.000,00. — Edificio Norma, Rua Soares Cabral, 26, Laranjeiras. (25055) 64

BARATA HUDSON

Vende-se em otimas condições de funcionamento. Ofertas acima de Cr$ 18.000,00. Sr. Macieira R. Benedito Hipolito, 10. — Tel. 43-2740. (25045) 64

PONTIAC

Vende-se de 1941, tipo torpedo, em estado excepcional, pneus com banda branca, rádio, quatro portas. Ver e tratar com HAROLD á Rua Barão de Mesquita n.º 449, das 7 ás 12 horas, diariamente. (25057) 64

FIAT — URGENTE

Vende-se em otimo estado de conservação. Telefonar para 28-8379. (23558) 64

CITROEN NOVO

Vende-se com 0 kil. ou troca-se por Ford ou Mercury, novo ou pouco rodado. Rua Leopoldo Miguez 20. 27-0360. (23562) 64

ADLER TRIUMPH SPORT — Vende-se, conversivel cor cinza, forrado a couro, em perfeito estado. Cr$ 24.000,00. Barata Ribeiro, 590. Tel. 27-5316. (M 27011) 64

FORD CONVERSIVEL

Estado excepcional, rádio, capota automatica. Av. Atlantica 762, domingo. Av. Almirante Barroso, lado Jockey Club, dias uteis. Placa 8679 Fone 47-0240. (26420) 64

— CAMINHÃO —

Vende-se em bom estado de conservação um Caminhão Chevrolet para cinco toneladas; ver e tratar á Avenida dos Democraticos, 207, com o Sr. BATISTA. (30551) 64

COUPE' MERCURY 1948

Azul marinho, pneus de banda branca, rádio e demais equipamento, 0 quilometro. Vende-se. — Tel. 22-9562. (27050) 64

CITROEN — 1947

Vende-se um com 2.500 kls. rodados, em otimo estado. Tratar Telefone 23-2135 e ver Praia do Flamengo 386. Numero da licença 31694 Preço Cr$ 40.000,00. (27026) 64

CITROEN — 1947

Novo, c/ seguro, tudo em perfeito estado, c/ 5.000 kms. só rodados na cidade; parachoques reforçados, calotes cromados, Iguição Borch. Base Cr$ 43.000,00. Praça Barão de Ladario (frente ao Ministerio da Marinha). Guardador 130. (12825) 64

CAMINHÃO "FORD" 1947

Vende-se um com reduzida, encerado de 7 x 8, pneu sobressalente com aro, demais accessorios, reforçado para 6 toneladas, emplacado para o Rio e Minas, rodado somente 14.000 kms. Facilita-se pagamento. Tratar pelo Tel. 28-4716. (27041) 64

AUTOMOVEL

Vende-se uma Lincoln Zephyr, ano 1938, quatro portas, c/ rádio, não levou gasogenio, em otimo estado de conservação. Telefonar para 25-4185 ou 42-7916, para o PINTO. (27037) 64

CITROEN

Vende-se um com 7 kls., 9 pneus, preço Cr$ 40.000,00. — Ver e tratar Rua Caning, 19, Copacabana, Posto 6. (27111) 64

CITROEN X CARRO MAIOR

Troco Citroen 19 mil kil. rodados, em estado de novo, com rádio, pneus novos, pintura nova, forração nova, por carro maior, dou volta á vista. Inf. 27-4550. (27119) 64

FORD 1948 - 4 PORTAS

Preto, forração de casimira, novo, vendo ou troco por auto Ford, Chevrolet, Plymouth, etc. Inf. 27-4550. (27120) 64

CAMINHÃO INTERNATIONAL
Cr$ 45.000,00

Vende-se rodas duplas, 6 tons., estado de novo. — Preço unico Cr$ 45.000,00. Dispomos de outros três a preços mais reduzidos. Rua Equador 32. Tels. 43-5448 — 32-4140. (23671) 64

CAMINHÃO

Vende-se um Chevrolet tipo 1941, em perfeito estado de funcionamento. Tratar pelo telefone 32-3202. (27080) 64

AUSTIN - 1947

Vende-se em estado de novo, licenciado para 1948, com todos os pertences, pneus novos. Ver á Praia do Flamengo 300, Fone 25-7757, até 14 hs. (27068) 64

PLIMOUTH 1938 — 4 portas, pintura nova, côr preta, forrado a couro, bôa máquina, bons pneus. Vêr a rua Visc. de Pirajá, n.º 192 — Ipanema. (27100) 64

Máquinas em geral

TURBINA A VAPOR 50 HP

Vende-se uma turbina nova da "Whiton Turbines" — U.S.A. — Tratar com o Sr. Rodrigues — Tel. 23-3759. (27085) 78

LINCOLN 1940

Vende-se com rádio, pelo melhor oferta. Não levou gasogenio. Tratar á Rua Lavradio 178-A. Sr. CUNHA

CITROEN

1947 — Vende-se, novo, com capas de palhinha americana. — Cr$ 45.000,00. Tel. 26-1250. (27066) 64

AUSTIN

Automovel Austin, 4 portas, preto, 8 cav. ingl., ano passado, 8.000 quil., estado de novo, trinta mil cruz. Ver e tratar Voluntários da Pátria, 68. — 26-3054. (23691) 64

AUTOMOVEL Austin, 4 portas, 8 cav. ingl., do ano passado, com 8.000 quilometros rodados, estado de novo, cor preta, trinta mil cruzeiros. Vendo porque recebi um carro novo: Ver e tratar á rua Voluntarios da Patria n. 88. 26-3054. (M 23690) 64

FAZENDINHA — Vende-se situada a 3 horas do Rio e 5 minutos da cidade de Vassouras, situação privilegiada sendo que parte está loteada com planta aprovada pela Prefeitura, a venda pode ser total ou em partes. Preço razoável aos interessados queiram tel. 28-5174. Sr. Soares. (27113) 64

APRENDA a dirigir automovel moderno. Preço por hora Cr$ 80,00. Telefone sómente das 19 ás 21 horas. 38-0288 — Helio. (M 23613) 64

FIAT PULGA

Vende-se uma Fiat Pulga Conversivel em ótimo estado. Telefone: 42-4664 e 37-5682. (27084) 64

Instrumentos de Música

PIANO ALEMÃO

Vende-se otimo piano, cordas cruzadas, cepo de metal, teclado de marfim. Av. N. S. de Copacabana 75-A. (23467) 75

PIANO PLEYEL

Vende-se otimo piano, cordas cruzadas, cepo de metal, teclado de marfim. Av. N. S. de Copacabana, 75-A. (23466) 75

ASSEMBLEIA MUSICAL
PIANOS NOVOS

dos melhores fabricantes Ingleses, Franceses, Belgas e nacionais. — O maior stock do Rio. Rua da Assembléia, 51 — 3.º andar, esquina da R. Quitanda. Edificio Indú Brasil.

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um maravilhoso. Preço de ocasião. Rua da Assembléia, 51, 3.º andar, Edificio Indú Brasil. (23596) 75

PIANOS

Pleyel, Schmolze, Berden, etc. Alemães e Franceses, á vista ou á prazo. Liquidam-se por motivo de terminação de contrato. — Av. N. S. Copacabana, 75-A. (23468) 75

PIANOS

Todas as marcas, á vista e 20 meses. Apartamento 8.000. Radiolas á prazo. — 63 Rua Candido Mendes 63 Gloria. (25034) 75

PIANO MARAVILHOSO
ESTILO LUIZ XV

Vende-se um ultimo modelo, europeu, preço baratissimo. Urgente. — Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, — S. 1003. (23645) 75

PIANO ALEMÃO
Cr$ 11.060,00, Ocasião

Vende-se um otimo, armado em ferro, cordas cruzadas, motivo de viagem. Urgente. Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar, Sala 1.003. (23644) 75

PIANOS NOVOS

Dos melhores fabricantes á vista e a longo prazo, pelos menores preços com a garantia da CASA GARSON RUA URUGUAIANA, 109 (32057) 75

ACCORDEON SCANDALLI

Vende-se um inteiramente novo 7 registros e 120 baixos. AFFONSO Rua do Carmo 6, 10.º Sala 1002. (23632) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se um maravilhoso, 3 pedais, cordas cruzadas, 88 notas, preço baratissimo. Rua Henrique Valadares 32, terreo. (27122) 75

COMPRO PIANO
Tel. 48-0431

PARA ESTUDOS DE UMA MENINA. (23664) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. — A qualquer hora. Pagamento á vista. (19826) 75

PIANOS

Dos melhores autores, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Rua Ouvidor, 81, 1.º esq. Quitanda. (23633) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armário, pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-6032. (23642) 75

VIOLINO — Vende-se, italiano, antiquissimo 1735. — Tel. 26-5044. (27064) 75

Diversos

FORNECEMOS refeições a domicilio — Menu fino e variadissimo e preparado com generos de 1ª qualidade. N.B.: Não é pensão. Não se usa compostos nem generos de frigorifico. Alimentação sã e forte. Informações e pedidos pelo telefone 47-3443. (23556) 74

Vendas diversas

ELEROLA ZENITH — Vende-se uma — pick-up cobra, rádio ondas curtas e longas — Cr$ .... 4.800,00. Rua Ana Neri, 672. (23530) 89

VENDE-SE um Mimiógrafo "THELEMA", modêlo 80, tratar na Av. Presidente Franklin Roosevelt, 137 — 5.º andar, s/ 504. (27012) 89

GELADEIRA G. E. — Vende-se elétrica em estado de nova, 4 pés e meio; preço 5.500,00. Vêr á rua Visc. de Pirajá, 192. (27099) 89

Professores

INGLÊS — Francês — Alemão — Filologo europeu ensina das 18 até 22 horas. Rua São José, 63 - 1º. Telef. 28-8111 só durante o dia. (21754) 87

PROFESSORA DE COSTURA — Precisa-se de uma que vá lecionar em casa da aluna, na Gávea e que use o método "Toute-mode". Telefonar para 27-1505. (27005) 87

INGLÊS

Só para quem quer tratar seriamente e precisa saber falar por excelência, imediatamente, unico BRIGHT'S SISTEM garante consegui-lo irrevogavelmente — 22-7371, das 7 ás 10. (27032) 87

PROFESSORA FRANCEZA ensina o seu idioma prático e teórico. Rua Viscond ede Pirajá, 616 — T. 27-7333. (25014) 87

PROFESSORA ITALIANA leciona piano a domicilio e em casa. — Tel. 48-8333. (27014) 87

INGLÊS

Leciona-se a alunos em idade escolar. Aceita-se traduções. — Rua Cosme Velho 141, Apt. 2. (27069) 87

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Av. Mem de Sá, esq. da Rua Paulo Frontim — Edificio Normandie — Vende-se apart. de sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, final de construção, por 125 mil cruzeiros sendo parte financiada a longo prazo em módicas prestações mensais inferiores ao respectivo aluguel. Tratar diretamente com os incorporadores — Comercial Imobiliária Pan-America Ltda. — R. Alvaro Alvim, 33-37—8.º salas 801-802 — Edificio Rex, das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas. (21771) 100

LOJA ROSARIO — Vende-se ótimas salas e esplendida LOJA á rua do Rosário, 172, em adiantada construção. Financiamento aproximado de 50 %. Facilita-se o pagamento. Tratar Imobiliária Piratininga Ltda., rua da Quitanda, 43, sob. Tel.: 43-8169. (17765) 100

CENTRO — APARTAMENTO para entrega imediata com 50 mil cruzeiros de entrada, vende-se magnifico a 5 minutos da Cinelandia com grande sala, grande varanda, otimo dormitorio, armario embutido banheiro e cozinha. Visitas com ENIR LTDA. — Av. Graça Aranha, 416, 8.º salas 818-819 — 42-9012 e 32-7645. (27099) 100

ZONA PORTUARIA — Vende-se grande terreno proprio, para depósito, garage, etc. Informações pessoalmente com Cardozo. R. Miguel Couto, 27, sala 401. (M 27075) 100

Pavimento para ocupação imediata. — Vende-se magnifico andar com três conjuntos de salas independentes, no Edificio Borba Gato. Avenida Presidente Antonio Carlos, 207, 13.º pavimento. Vêr no local das 7 ás 11 e das 12 ás 16 hs. Financiamento de 60 por cento. Tratar na S/A. Imobiliária Santa Heloisa. Telefone: 22-6006. (23637) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo apartamento de frente com varanda, 2 salas, 2 quartos e mais dependências. Peças amplas. Entrega dentro de 60 dias. Milton Magalhães: Av. Erasmo Braga, 255, sala 404 — Tel. 22-6128. (27053) 400

Vendo na rua Fernandes Guimarães, terreno de 22x67. Cr$ 550.000,00. J. Guimarães, Ed. Jornal do Comércio, sala 313. Tel. 23-5278. (32047) 400

BOTAFOGO — Edificio Vilarino — Rua Voluntários da Pátria, 187 — Vende-se apartamento, andar alto, entrega em 40 dias, — sala, 2 quartos, banheiro completo, cosinha, área c/ tanque, quarto e dependências de empregada. Preço: Cr$ .... 210.0000,00. Financiamento Cr$ .... 75.000,00 em 15 anos. Tabela Price. Plantas e detalhes no Ed. Jornal do Comércio — 5.º andar, sala 501 — J. REZENDE. (27081) 400

BOTAFOGO — Vende-se apartamento luxuosamente mobilado, com sala, dois quartos, banheiro, cosinha, quarto de empregado com banheiro e garage ou aluga-se a quem ficar com o mobiliário, tapetes e cortinas. Preço de venda Cr$ 450.000,00 com o financiamento Cr$ 200.000,00. tratar pelo telefone 25-6390. (27079) 400

APARTAMENTO com varanda, saleta, sala, 2 e 3 quartos, cozinha e banheiro completo — Vendo os ultimos na Avenida Presidente Vargas, esquina de Santana. — Preços a partir de 180 e 225 mil cruzeiros. Com parte financiada. Entrega imediata. Informações diretamente com o vendedor autorizado José Schwartzman, Rua Buenos Aires n. 140, sala 501, Tel. 43-6912. (M 23639) 100

Catete

CATETE: — Rua Silveira Martins, vendo final de construção apartamento de esquina com sala, 3 quartos e outras dependencias. Preço Cr$ 380.000,00 com facilidade e financ. Tratar H. Bitton — Av. Nilo Peçanha, 155 — 6.º and. s. 610 — fone 42-9630. (23380) 500

CATETE: — Predio vazio: Vendo á Rua do Catete, ótima residência de 2 pavimentos com 2 salas, 7 quartos, banheiro, cozinha, despensa, entrada para auto, etc. — Informações pelo telefone 43-6557 com Cardoso — R. Miguel Couto, 27—A sala 401. (27074) 500

Copacabana

COPACABANA — POSTO 3 — Vendo no "Ed. Tanhangá", sito na rua Inhangá, 30, dois otimos apartamentos localizados nos 2.º e 4.º pavtos., todos de frente, com. saleta, sala, varanda, 3 dormitórios, banheiro completo, com box, cozinha com armario embut. quarto para empregada área de serviço. O predio é isolado, de solida e aprimorada construção, estará pronto dentro de 5 meses, sendo que o imposto de transmissão ainda poderá ser feito sôbre o terreno e benfeitorias. Preço 360 mil cruzeiros cada um, com financiamento de Cr$ 175.000,000,00 pelo Lar Brasileiro. Tratar com AVILA RAPUSO, na Av. Rio Branco, 91 — 9.º and., s. 2, tel. 43-9480 (Ed. S. Francisco). (25080) 700

COPACABANA — Luxuosos Apartamentos prontos Em edificio magestoso, construido para familias de alto tratamento, vende-se os ultimos apartamentos compostos das seguintes peças: — 2 salas e 3 quartos, BANHEIRO DE MARMORE, AQUECIMENTO CENTRAL ELETRICO, etc. O prédio será entregue dentro de poucos dias aos respectivos condominos. — FINANCIAMENTO: 15 anos — PREÇOS MUITO RAZOAVEIS — EDIFICIO ERMITAGE — Rua Constante Ramos, 43. Vêr diariamente no local com o SR. BERRETA ou tratar na Construtora Iteca Ltda. — Av. Graça Aranha, 226 — 4.º — s. 413-417. (25088) 700

COPACABANA — Vendo para Comerciário, apartamento de frente, incorporação no posto 4, em sua fase final, com 3 bons quartos, sala, saleta, 2 varandas, qto. de empregada e demais dependencias — Preço 260 mil cruzeiros, com 100% financiamento, plano B. — Inf. Rua Uruguayana, 104, sala 407. (25047) 700

TROCA-SE um apartamento em Petropolis, com três quartos, sala, dependencias, otimas instalações, por outro, ou casa no Rio, pelo prazo combinar. Tratar fone ... 37-0301. (25060) 100

COPACABANA — (POSTO 6) — APARTAMENTO COM HABITE-SE — ENTREGA IMEDIATA — Em LOCAL PRIVILEGIADO, vende-se um otimo apartamento, com PARTE FINANCIADA, recem-construido e composto das seguintes peças: 1 entrada, varanda, 1 grande sala, 2 bons quartos, banheiro de côr, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço de serviço. —Rua Gomes Carneiro, n. 155 — VER NO LOCAL COM O SR. ALBERTO. (25030) 700

COPACABANA — Vendemos no melhor e mais valorizado ponto do POSTO 4, na Rua Santa Clara 18 a 22, a menos de 89 metros da Av. Atlantica, Edificio MARYLAND, em construção accelerada, com garantia de entrega e construtores idôneos, apartamentos de acabamento esmerado com 2 salas, varanda, 4 quartos, cozinha, banheiro louça inglesa em cor, quarto e W.C. empregada, área, pinturas a óleo, 2 elevadores. Preços a partir de Cr$ 460.000,00 com garage incluida. Vendemos com financiamento ou sem financiamento, facilitando razoavelmente o negócio — Diretamente com os incorporadores. Plantas e condições, tratar na INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA., Av. 13 de Maio 23 (Edificio Darke), 15º andar, entrada pela sala 1532. (32660) 700

VENDE-SE um apartamento térreo de frente com 3 quartos, salas, varandas, etc, entrega imediata, 480 mil cruzeiros, parte financiada, aceita-se proposta. Vêr á rua Bulhões de Carvalho n.º 77 apt.º n.º 101 — Tel. 27-8528. (27031) 700

LEBLON — Vende-se em Thimotheo da Costa, parte alta, ótimo terreno c/ vista para a baia — 37-0053. (27017) 700

PREDIO — Copacabana — Vende-se prédio de ótima construção, com 3 salas, 3 quartos, sendo 2 de empregados, copa moderna, e cozinha de azulejo, hall, jardim, quintal, etc. Preço: Cr$ 690 mil. Tratar com o meu corretor, Sr. Antonio José Cepeda, á Travessa Ouvidor, 17, quinto, sala 501 Informações — pessoalmente, no escritório. (27-093. 700

COPACABANA — 1.277 — Posto 6 — Edificio Igrejinha. Vende-se pronto para habitar, 7.º andar, de canto, com 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, saletas, 2 banheiros sociais de louça inglêsa, copa, cozinha, dependencias para empregada, e garage. Preço Cr$ ..... 550.000,00 com Cr$ 300.000,00 financiados. — Tratar pelos telefones 27-7706 e 23-1800 (27040) 700

COPACABANA — Vendo em rua paralela á Avenida N. S. de Copacabana, no melhor ponto, pequena loja. Grande facilidade de pagamento. Milton Magalhães — Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404 — Telefone 22-6128. (27055) 700

COPACABANA — POSTO 5 — Apartamento entrega imediata, com 55 mil cruzeiros de entrada, vende-se mobilado em edificio novo com boa sala, bom quarto, banheiro completo e kitchenett. Permuta-se também por terreno em Terezopolis, Friburgo ou Barbacena. Visitas com ENIR LTDA. — Av. Graça Aranha, 416, 8.º — Salas 818-819 — 42-9012 — 32-7645. (27097) 700

CASA — Vende-se pronta entrega á Praça Eugenio Jardim, 6. Posto cinco, em terreno de 10x30. Trata-se diretamente. — Largo da Carioca, 5 — sala 105. (23667) 700

COPACABANA — Vendo belo apartamento de frente por 400 mil cruzeiros á rua Barata Ribeiro, com hall, grande living, 3 ótimos quartos, etc. João Cury — Av. Rio Branco, 134, sala 305. (23659) 700

COPACABANA — Vendo apartamento de frente em esquina, com Sala, 3 qts. e dependencias. Andar alto. — Visitas e informações com J. A. Rodrigues e Luiz Rodrigues. — Av. R. Branco, 108, 8.º and. s. 800 — Tel. 42-7067 e 32-6545. (23650) 700

APARTAMENTO acabado de construir. Vende-se ou aluga-se. Rua Rodulfo Dantas, 16, apt. 1201, 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, grande terraço. Tratar com o porteiro a qualquer hora. (M 27072) 700

APARTAMENTOS — Cr$ 133.000,00 — COPACABANA - POSTO 2 - Vendem-se no EDIFICIO TUNEL em construção — á Rua Felipe de Oliveira, esquina de Princeza Izabel ótimos apartamentos compostos de entrada, sala, quarto, varanda, cozinha e banheiro completo, em situação privilegiada, todos de frente, indevassaveis e com grande financiamento do Banco Hipotecário Lar Brasileiro. Tratar á Rua da Assembléia 104, 4º andar, salas 410 a 415, tels. 42-4369 e 42-9349. (27077) 700

APARTAMENTO COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento contendo 2 salas, saleta, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e garage, em edificio de u mapartamento por andar. Rua Marechal Mascarenhas de Morais n. 100-9º andar, antiga rua Oto Simon. Diariamente poderá ser visto depois das 14 horas. Preço Cr$ 550.000,00 com financiamento de Cr$ 195.000,00 e facilitando-se parte do pagamento á vista. (27118) 700

Estacio

ESTACIO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª e 3.ª Varas de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, sexta-feira, 18 de junho de 1948, ás 16 horas em frente ao mesmo, 4/6 partes, prédio comercial, sito á Rua São Carlos, 336, medindo 6,35 x 28,80, pertencentes ao Espolio de Maria da Conceição Pitta e Etelvina Pitta Monteiro. Mais informes: 22-3111. (23763) 800

Flamengo

VENDO, urgente, otimo apartamento, em final de constr. á rua Marquês de Abrantes, proximo á praia — Facilito — Dr. Mário — Fone 27-3101. (23524) 900

FLAMENGO — Vende-se apto. com ou sem mobilia á Praia do Flamengo, 122, apto. 606 "Edificio Maximus": Hall, sala, 2 quartos, vestibulo, banheiro, cozinha, área e dependencias de empregada. Entrega imediata. (23478) 900

FLAMENGO — Vendo apartamento de frente, entrega imediata á rua Senador Vergueiro, com hall, living, sacada;. 3 quartos, garage, etc. 370 mil cruzeiros sendo 100 mil financiados. JOAO CURY. Av. Rio Branco, 134, sala 305. (23656) 900

FLAMENGO — Cr$ 450.000,00 com financiamento — Para pronta entrega, com hall, 1 sl., 2 qts., e dependencias. Todo pintado a óleo. 2.º pavt.º de frente. Informações com Luiz Rodrigues. Av. R. Branco, 108, 8.º and., S/ 800 — Tels.: 42-7067 e 32-6545. — Negócio urgente. (23661) 900

Vendo na Praia do Flamengo, apartamentos em construção adiantada, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e varanda a partir de Cr$ 215.000,00. J. Guimarães, sala 313, Ed. Jornal do Comércio. Tel. 23-5278. (32048) 900

FLAMENGO — Cr$ 350.000,00 — Vendo apt.º de hall, 1 sl, 3 qts., e dependências, com parte financiada. Para visitas e detalhes procurar Luiz R. Rodrigues. Av. R. Branco, 108, 8.º and. s/ 800 — Tels.: 42-7067 e 32-6545. (23660) 900

Gávea

JARDIM GAVEA — Vende-se esplendido terreno situado na parte plana da rua Capuri, fundos com Gavea Golf Country Club, posição privilegiada, medindo 15 x 38 metros. — Tratar diretamente com o proprietario, na parte da manhã, tel. 27-1024. (25001) 1001

GAVEA — Vendo na Avenida Epitacio Pessoa, bem localizado terreno de 13 x 28. Preço 280 mil cruzeiros. Milton Magalhães. Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404 — Telefone: 22-6128 (27052) 1001

Glória

GLORIA — Vendem-se no Edificio Itaim excelentes aptos. á rua Candido Mendes, 71, com grande parte financiada. Tratar diretamente á rua da Quitanda, 74 — 3.º andar (21752) 1100

GLORIA — Vendo no Ed. Maio apartamento com sala e 1 quarto, e sala e 2 quartos, cozinha e banheiro inclusive, armários embutidos, cama, etc. por 165 e 250 mil cruzeiros com parte financiada. JOAO CURY Av. Nilo Branco, 134, sala 305 (23635) 1100

APARTAMENTOS novos perto do Russell entregamos de sala, caleta, quarto, cozinha, banheiro, varanda, com 35.000 cruzeiros á vista e 1.980 mensais em 15 anos. Ed. Jornal do Comercio, 4º, s/ 411. (M 23666) 1100

Grajaú

VENDE-SE o prédio n. 30 á rua Marechal Jofre, edificado em terreno próprio de 20 x 40. Tratar com o dr. Albuquerque, pelo telefone 38-8532 ou na rua Evaristo da Veiga n.º 49 apart.º 303, das 8 ás 10 horas. (23631) 1200

APTO. PRONTO — Rua Marechal Joffre — Entrega-se vazio imediata — Grajaú. Por Cr$ 190.000,00, 2 quartos grandes, otima sala, quintal, etc. O predio tem apenas tres pavimentos. A rua é bem servida de condução. Travessa Ouvidor, 17, 5º, sala 501. Antonio José Cepeda. Informações pessoalmente, no escritorio. (M 27032) 1200

Ipanema

TERRENO — Vendem-se dois lotes juntos ou separados, um com 13 outro com 14 metros de frente e fundos 35 a 50 metros. Plano, pronto para receber construção, lado de Ipanema e a 150 metros da Avenida Cantagalo (hoje Henrique Dodsworth). Vêr junto e antes do palacete em final de construção á Avenida Epitacio Pessoa, 805 Area magnifica para uma construção de classe. Tratar diretamente Largo da Carioca, 5, sala 104. (25048) 1300

IPANEMA — Rua Prudente Moraes terreno 10 x 50 vende-se a tratar Ouvidor, 109, salas 110/111, primeiro andar. (21694) 1300

IPANEMA — VENDE-SE á rua Nascimento Silva n.º 115 - A e 115 - B duas casas independentes, de dois pavimentos, com duas salas, três quartos, banheiro, cosinha, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 320.000,00 e 370.000,00. Telefone: 42-1798 das 17 ás 18 horas com dr. BRITTO (28350) 1300

IPANEMA — Vendo magnif.º apt.º vazio de frente, c/ 2 bons qts., 1 sala, varanda, qt.º e dep. emp.ª etc. Preço 230 mil cruzs. Sendo 60.000 á vista, e o rest. em 10 anos. Inf. 47-0308 ou 27-6160 c/ corret. CARVALHO ROCHA (27105) 1300

Laranjeiras

COSME VELHO — Vendem-se os bons predios á Rua Indiana, 31 e 33, em leilão, pelo Paladio, dia 17 de junho de 1948, ás 16,30 horas, no local. Anuncios detalhados no Jornal do Comercio de quintas e domingos. (26235) 1400

LARANJEIRAS — Na rua das Laranjeiras, 285, vendemos para entrega prevista em 12 meses, apartamentos com 1 sala, 4 quartos, sala de almoço e cozinha, 2 banheiros, quarto de empregado W. C. serviço, área, 2 elevadores; financiamento assinado, construtores idôneos. Apartamento no 2º pavimento — Cr$ 390.000,00 com Cr$ 171.600,00 financiados; no 5º pavimento .. Cr$ 425.000,0 com Cr$ .... 171.000,00 financiados, Tabela Price, 9 %, 15 anos. Facilita-se razoavelmente o pagamento da parte não financiada. Venda direta dos incorporadores e construtores. Plantas e condições com a INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA., á Av. 13 de Maio, 23-15º andar — Sala 1532 — (ED. DARKE). (32661) 1400

LARANJEIRAS — Aptos. prontos. Cr$ 220.000,00 Vendem-se 3 quartos e mais o de empregada, salão, varanda, etc. Construção ótima. Informações com o procurador: Sr. Antonio José Cepeda á travessa Ouvidor, 17 - 5.º andar, sala 501 — Informações — pessoalmente no escritório (27093) 1400

Leblon

LEBLON — Apartamento de fino acabamento — Vendo apartamento de luxo, duplex em edificio de seis apartamentos de frente á rua Igarapava n. 39, duas salas, 3 quartos, banheiro completo, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço, grande salão com armario embutidos, grande depósito, banheiro, lavanderia, terraço, garage, para dois carros. Aquecimento central de água, elevador, gás, inst. de força, etc. Preço Cr$ 620.000,00. Tratar diretamente com o proprietário pelo telef. 42-1798 e 37-1996. (28352) 1500

LEBLON — Vende-se por 420 mil cruzeiros ótimo apartamento ocupando todo o 2.º pavimento, em prédio de 3 andares, á Avenida Melo Franco, junto á praia, com varanda, 2 salões, 3 grandes quartos, dependências de empregado e garage. Financiamento de 350 mil cruzeiros a contribuinte do IPASE. IVO DE ALENCAR. Edificio Jornal do Comércio. 5.º andar. (23704) 1500

LEBLON — A' Av. Visc. ALBUQUERQUE, vendo terreno plano de 12 x 38 p/ 302 mil cruzs. Inf. 47-0308 ou 27-6160 / corretores CARVALHO ROCHA. (21704) 1500

APART. PRONTO — Vende-se c/ 4 quartos c/ armarios, 2 q.. salas, varanda envidraçada, 2 banh., copa, cozinha, dependencias, garage. Financiada. 37-0058. (M 27016) 1500

Leme

LEME — Entrega imediata, vendo apart.º novo de fundos c/ sala e 2 quartos, podendo ser transformado em 3 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 260.000,00. c/ facilidade e financiamento. Tratar H. Bitton, Av. Nilo Peçanha, 155, 6.º, sala 610 — Tel. 42-9630. (23679) 1600

LEME — Rua G. Sampaio vendo apart.º térreo de frente c/ sala, 2 quartos, coz.ª, banh.º e depend. de empregada e quintal. Preço: Cr$ 240.000,00 c/ facil. e financ. Tratar H. BITTON. Av. Nilo Peçanha, 155 — 6.º, s/ 610 — Fone: 42-9630. (23678) 1600

Praça da Bandeira

APARTAMENTOS com saleta, uma e duas salas, dois e tres quartos, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, area de serviço, com tanque e vaga com garagem coletiva, incluida no preço do apartamento, vendo no Edificio Ibituruna, em construção acelerada, na esquina das ruas Mariz e Barros, com Ibituruna. — Preços a partir de 225 mil cruzeiros. Parte financiada e parte paga em prestações mensais durante a construção. — Planta e informações diretamente com o vendedor autorizado José Schwartzman, á rua Buenos Aires n. 140, sala 501. Telefone 43-6912. (M 23640) 1900

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vendo á rua Barão de Petropolis bem perto do largo do França, casa acabada de construir, para entrega imediata, com saleta, sala, 3 quartos, 2 banheiros, sala de almoço, cozinha e mais dependencias. Vista maravilhosa e otimo clima. Milton Magalhães Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404. Tel 22-6128. (M 27057) 2100

São Cristovão

S. CRISTOVAO — Vende-se á rua Bonfim n. 397, um terreno de 11 x 66,00. Preço Cr$ 1.000.000,00. Informações: Tel. 42-1790. (M 28351) 2200

S. CRISTOVAO — Vende-se casa de vila, constando de: 1 sala, 3 quartos, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 100.000,00, com Cr$ 80.000,00 financiados em 15 anos, Tabela Price, juros de 11 % a.a. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2º andar. Tel.: 22-2141. (32094) 2200

Tijuca

HADOCK LOBO — Palacete de luxo com 2 pavts. lindo jardim, garage com 2 confortáveis apartamentos, construido em terreno que mede 24 metros de frente por 43 metros de extensão, tendo 2 pavts. com 3 grandes salões, 5 amplos dormitórios, 2 quartos de banho, 2 varandas e todos os móveis, sito á rua Santa Amélia, 15, junto á Av. Paulo de Frontin, será vendido ao correr do martelo, quinta-feira, 17 do corrente, ás 17 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Euclydes, entrega do mesmo na escritura definitiva, planta e informações no escritório do anunciante. Te: 22-1499. (23605) 2500

PREDIOS NA TIJUCA — Vendem-se dois prédios juntos por 300 mil cruzeiros á rua 18 de Outubro, perto da rua Conde de Bonfim, vendem-se juntos ou separados, são de um pavimento. Preço de cada um 150 mil cruzeiros. Travessa do Ouvidor, 17 - 5.º, sala 501 Antonio José Cepeda Informações, pessoalmente, no escritório. (27038) 2500

TIJUCA — Vende-se á rua Dona Delfina n. 29, apartamento para entrega imediata com grande sala, 3 quartos e demais dependencias. — Tratar rua Manuel de Carvalho, 16, 7º. Tel.: 22-6512. (M 27101) 2500

TIJUCA — Rua Aguiar, 54 — Vendo residencia em terreno de 9.50 x 53. Tratar c/ H. Bitton. Av. Nilo Peçanha, 155, 6º, s/ 610. — Fone 42-9630. (M 23677) 2500

TIJUCA — Rua Affonso Pena, 165 — Vendo casa de Aven. c/ 2 salas e 2 quartos. — Praço: Cr$ 90.000,00 e com frente para rua c/ 2 salas e tres quartos. — Preço: Cr$ 100.000,00. Tratar c/ H. Bitton. Av. Nilo Peçanha, 155, 6º, s/ 610. Fone 42-9630. (M 23681) 2500

Urca

URCA — Vendo terreno muito bem situado, medindo 12 x 25 por 350 mil cruzeiros. João Cury. — Av. Rio Branco, 131, sala 305. (M 23658) 600

Vila Isabel

VILA ISABEL — Oportunidade rara — Será vendido em leilão do EURICO pela melhor oferta o grande prédio da rua THEODORO DA SILVA, 574 com testada de 22 mts. por 39 de extensão posse imediata, leilão sabado, 12 de junho ás 4 horas da tarde. Inf. 42-5531. (27024) 2700

Suburbios da Central

VENDEM-SE uma casa com 3 quartos, sala e cozinha. Terreno mede 10 x 40 a rua Nadir 66 — Tratar ao lado n. 76 — Nilopolis com Otavio S. Gomes. (25004) 2800

VENDE-SE em ótimo prédio na Rua Fagundes Varela, 28, Encantado com 3 quartos, 1 sala, grande quintal com entrada de automóvel, com 43 e meio de fundos, por 10 m. de frente, todo murado. Preço Cr$ 170.000,00.

ENCANTADO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão terça-feira, 15 de junho de 1948, ás 16 horas em frente ao mesmo, pequeno prédio residencial com quarto, sala e cozinha, sito á Rua 2 de Fevereiro, 376 medindo o terreno 11,00 x 66,00 pertencente ao Espolio de João Baptista Gomes de Menezes. Mais informes: 22-3111. (23698) 2800

VENDE-SE ótima casa para familia de tratamento estilo moderno, com quatro quartos, sala, saleta, banheiro completo de luxo em côr e demais dependências, inclusive bôa garage e quarto para empregados. Tratar á Rua Almirante Ary Parreiras, 113, Estação do Rocha. (27033) 2800

RIACHUELO — Leilão — dia 17 corrente, ás 16 horas, predio residencial. Rua Marechal Bittencourt n. 113, com entrada automovel. Informações: telefone 22-2523. (M 23674) 2800

ANCHIETA. Leilão Judicial. Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, quarta-feira, 16 de junho de 1948, ás 16 horas em frente ao mesmo, o predio da rua José Lourenço, 172 edificado em terreno que mede, 22,00 x 50,00, dividindo-se em 1 sala, 1 quarto, cozinha, pertencente ao espolio de João Baptista Gomes de Menezes Mais informações. 22-3111. (M 23702) 2800

MARECHAL HERMES — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, amanhã, quinta-feira, 10 de junho de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo predio residencial com quarto, sala, cozinha, etc. edificado em terreno que mede 8,00 x 30,00, sito á rua Anani, 177, pertencente ao Espolio de Hildo Carvalho Nazareth. Mais informações 22-3111. (M 23700) 2800

PIEDADE — LEILAO JUDICIAL — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, quinta-feira, 17 de junho de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo, o prédio residencial sito á rua Luiz Vargas, 189, fazendo esquina com a rua Solimões, medindo o terreno 14.30 x 60,00 dividindo-se em 1 sala, 2 quartos assoalhados e forrados pertencente ao Espolio de Antonio Ferreira. Mais informes: 22-3111. (23701) 2800

PIEDADE — LEILÃO JUDICIAL — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, quinta-feira, 17 de Junho de 1948 ás 16,15 em frente ao mesmo, o predio residencial tendo outra edificação aos fundos, divididos em acomodações para moradia, sito á rua Guaraim 60 medindo o terreno 6,00 x 30,00 pertencente ao Espólio de Antonio Pereira. Mais informes 22-3111. (23699) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Vende-se área plana de segura valorização, na Estrada da Barra da Tijuca, de ... 28,000 m2., por Cr$ 280.000,00 — Tels.: 27-6278 — 22-4766 — CARVALHO. (26234) 3001

VILA VALQUEIRE — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juizde Direito da 2.ª Vara de Familia, venderá em leilão, segunda-feira 14 de junho e 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo prédio residencial tendo 10 x 50,00, sito á Rua das Camelias, 530 (antigo 204) dividindo-se em uma sala, 3 quartos, banheiro completo, etc., tendo ótima garage. Mais informações: — 22-3111. (23697) 3001

JACAREPAGUA' — Vendo ás r. Luiz Beltrão e r. das Margaridas, na "VILA VALQUEIRE", lotes de 10 x 40 mts. p/ 35.000 cruzs. Inf 47-0308 ou 27-6160 c/ corret. CARVALHO ROCHA. (27106) 3001

PREDIO VASIO — Novo em cimento armado com 2 quartos, sala, banheiro, cosinha, terreno de 10 x 50. Vende-se á rua Joaquim Tourinho, 53. Jacarépaguá. Preço: Cr$ 50.000,00, a vista e Cr$ 70.000,00 financiado pela tabela Price. Tratar com Sr. CHAVES, fones: 38-1191 e 22-4421. (23685) 3001

PETRÓPOLIS

CASAS RESIDENCIAIS COM ENTRADA ATE' 20% E FINANCIAMENTO DE 15 ANOS.

Vendem-se em pitorescos bairros, casas recém-construidas para entrega imediata.

LEBLON

Vendem-se os ultimos apartamentos em construção, á Rua D. Pedrito n. 375, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada; varanda de serviço e garage. PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES MENSAIS COM PARTE FINANCIADA.

Tratar com a Construtora e proprietária
Empresa Técnica de Representações e Engenharia Ltda.
Av. Nilo Peçanha n. 26 - 7º and. - S/709/11 — Tel 22-7544. (30162) 91

COPACABANA

APARTAMENTO PARA ENTREGA IMEDIATA — Vende-se ótimo apartamento á Rua Barata Ribeiro, constando de 1 grande sala, 4 quartos, varanda, 2 banheiros, sendo um completo, cozinha, dependências de empregada, garage. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2º andar. Tel.: 22-2141. (91)

TERRENO

Zonas São Cristovão, Cajú, Avenida Brasil. — Medindo aproximadamente 800 m2. Compra-se, respostas para caixa nº 27103 deste jornal. (27103) 91

CENTRO

Vende-se magnifico conjunto de loja, sobre-loja, sub-solo, 2º e 3º andares, atualmente o unico disponivel na zona bancária da Av. Presidente Vargas. Informações: CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia). 2º andar. Tel.: 22-2141. (30247) 91

EDIFICIO SANTA MONICA

AVENIDA MARECHAL FLORIANO
Esquina da Rua dos Andradas e Teófilo Otoni

Neste edificio já concluido e pronto para ser habitado, ótimos grupos constando de 3 grandes salas, saleta, banheiro. Preços a partir de Cr$ 380.000,00 com parte financiada.

m2. de área construida: Cr$ 2.957,80

IMOBILIARIA CIVIA S.A.

Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) — 2º andar
Telefone: 22-2141 (32095) 91

APARTAMENTO

Entrega imediata. Avda. Atlantica (frente para Gustavo Sampaio); Leme, Hall, sala dividida por arco, 2 q. grandes, banheiro social, dependências de serviço, ampla varanda. Andar alto. Não tem financiamento. Preço base Cr$ 300.000,00. Telefonar 37-2846, marcando visita. (23669) 91

JACAREPAGUA' — Vendo lindo bangalô em magnifica situação, acabado de construir, entrega imediata. 3 quartos, sala, confortável varanda, banheiro completo c/ cin. elétrico, cosinha c/ ultra-gás, quarto e W. C. de empregada. Terreno 12 x 50 c/ entrada de auto. Preço base: Cr$ 240.000 sendo Cr$ 140.000 financiados. Vêr á AVENIDA GEREMARIO DANTAS N.º 422 — Bonde Freguezia á porta. (23692) 3001

JACAREPAGUÁ — GRANJA — Vendemos na Freguezia, com área de 3.000 m2., predio moderno mobiliado. Garage, luz, gás, água em quantidade e telefone. Galinheiros, lindo pomar e bonito jardim. Preço: Cr$ 350.000,00. Maiores detalhes Com LOWNDES & SONS, LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98 sobreloja. Tel. 42-8050. (32093) 3001

Sub. da Leopoldina

OLARIA — Vende-se o Direito e Ação do predio e terreno á Rua João Rego n. 280 em leilão pelo Paladio, dia 16 de junho de 1948 ás 16 horas, em seu escritorio á Rua da Quitanda 67—4.º sala 403 — Anuncios detalhados no J. do Comercio de quintas e domingos. (26236) 3200

Petrópolis

PETROPOLIS — Vende-se otima residencia mobilada com 4 dormitórios, garage e agua nascente. Preço 295.000 cruzeiros. — Informações — Dr. Mario Lopes, tel. 32-3594, das 12 ás 17 horas. (23565) 3500

PETROPOLIS — Vendem-se os melhores lotes de terreno, rua calçada, servida por ônibus, água potável, luz elétrica. Preço: a partir de Cr$ 45.000,00, facilitando-se o pagamento. Tratar á Av. Rio Branco 123 15.º andar sala 1.505. Tel. 42-1565, de dia e 26-5045, á noite. (27116) 3500

Fazendas e Sítios

CHACARA EM BARRA MANSA

Vende-se a séde da Fazenda Ano Bom, localizada no perimetro urbano, com boa casa, garage, cocheiras, almoxarifado, linda e ampla vista para a cidade, prestando-se muito para a exploração de veraneio, podendo ser anexada á mesma, a área em pastos, de até 50 alqueires geometricos. — Informações mais detalhadas pelo Telefone 37-1345, com o Sr VILLELA, das 12 ás 13 e das 18 ás 20 hs. ou pelo telefone 74, em Barra Mansa, com o Sr. JOSÉ JUNQUEIRA. (23542) 3700

A Cr$ 20.000,00, vendo lotes duplos tipo chacara, já plantado de laranjeiras, em Campo Grande, a 10 minutos do bonde, e junto a boa rodovia, com grande facilidade de pagamento, local saudavel e aprazivel. Tratar na Av. Rio Branco n. 91, 8º, sala 8. Tel.: 53-1080. (M 27110) 3700

CHACARA — para descanso, vendo na Estrada Rio-Petrópolis, tôda plantada com árvores frutiferas, uma casa com todo conforto, com 8 peças, facilito parte do pagamento. Preço Cr$ 150.000,00, tratar com Souza Mello, Av. Rio Branco, 91, 8.º — Sala 8 — Tel. 43-1080 (27109) 3700

CHEVROLET 40 — 4 portas em bom estado, 30 mil quilometros rodados. Vende-se ou troca-se por barata 39 ou 40, aos interessados tel. 28-5174 — SR. SOARES. (27412) 3700

SITIOS em Mendes, Jacarepaguá, Valença, com valiosas benfeitorias; fazendas grandes e pequenas, em matas, lavouras, criação, etc., até 5 horas do Rio. Vendo diversas. Milton Magalhães. Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128. (M 27036) 3700

MOÇA BONITA

Vendo na "Zona Industrial" á 5 minutos á pé da Estação Moça Bonita, 1 terreno de 100 x 100 ms. p/ 350 mil cruz. Inf. 47-0308 - CARV.º ROCHA. (27107) 91

COMPRA-SE APARTAMENTO

ou casa, de frente, pronto para habitar, minimo 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, Zona Sul. Dá-se 10% de entrada, 30 mil cruzeiros em Novembro e o resto em amort. de 30 mil cruzeiros anuais, á 10% de juros. Ofertas, nestas condições, á SILVA NUNES, Caixa Postal 4653 ou Av. Churchill, 109, Sala 1003. (27108) 91

TERRENO — LEBLON

Vende-se terreno medindo 14,20 x 34,00 em zona comercial, com planta aprovada pela Prefeitura, para construção de edificio de 8 pavimentos. Negocio urgente. Mais detalhes com o Sr. Eduardo pelo telefone 23-2246, das 8,30 ás 11 horas. (27019) 91

JAVARY

Vende-se terreno com 1.130 m2., no caminho do Castelo. — Informações 48-5555. (27009) 91

IPANEMA
Cr $220.000,00

Vendem-se prédios de um pavimento, com 3 quartos, sendo um de empregada, 2 salas, banheiro completo, quintal, etc. — Tratar com o meu corretor Sr. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Travessa Ouvidor, 17, quinto, Sala 501. Informações pessoalmente no escritorio. (27090) 91

COPACABANA CONFORTÁVEL

Vende-se otima residencia edificada em centro de terreno. Propria p.ª embaixada ou familia de tratamento. Preço Cr$ 1.700.000,00. Entrega-se vazio, imediatamente. Travessa Ouvidor, 17, 5.º S. 501. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Informações pessoalmente, no escritorio. (27091) 91

COPACABANA
Terreno 15 x 35

Vende-se este otimo terreno, com prédio de 4 lojas, otimo ponto comercial e residencial. Tratar com o meu corretor Sr. ANTONIO JOSÉ CEPEDA á Travessa Ouvidor, 17, — quinto, sala 501. Informações pessoalmente no escritorio. (27094) 91

CABO FRIO

Cabo Frio - Estado do Rio. - Vende-se lotes com água, luz e todos arruados com frente para a mais bela praia do continente, com o melhor pesqueiro para amadores, para melhores informações, plantas e fotografias, á Rua Debret 79, Sala 403 com RODRIGUES, aos domingos temos condução gratis para visitar. — Tel. 22-3610. (23626) 91

ANDARAI LEOPOLDO — Barão de Mesquita — Vende-se predio e avenida com 5 casas, á rua Leopoldo ns. 78 e 80, casas I a V, em leilão pelo Palladio, dia 10 de junho de 1948, ás 16 horas, no local. Anuncios detalhados no J. Comercio de quintas e domingos.

LOJA ZONA INDUSTRIAL

Vendo á Av. Suburbana, proximo á Todos os Santos, edificio tendo loja 10 x 17 e seis apartamentos, construção recente e primorosa, entrego a loja vazia. Trata-se á Rua da Quitanda n.º 20, 4.º S. 607. — ELIAS SAD. (33516) 91

SÃO-LUIZ · VITORIA · RIAN · AMERICA · PIRAJA

Joan CRAWFORD HOJE 2-4-6-8-10 horas

EXTASE de AMOR

"DAISY KENYON"

DANA ANDREWS · HENRY FONDA

AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

PALACIO · CARIOCA · ROXY · FLORIANO · MONTECASTELO

HOJE

2ª semana!

TYRONE POWER

CAPITÃO de CASTELA

Technicolor

Jean Peters · Cesar Romero · John Sutton · Lee J. Cobb

IMPROP. 10 ANOS. COMP. NACIONAL

FRANÇA FILMES

A HISTÓRIA QUE MANTEVE EM SUSPENSO CINCO GERAÇÕES!

Pathé HOJE

LUCIEN COEDEL

PAUL BERNARD · MARIA CASARES

DESONRA

DIREÇÃO DE ANDRE CAVATTE

ACOMP. COMPL. NACIONAL · IMPR. 14 ANOS

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA

STAR · RITZ

·HOJE· ÁS 2-4-6-8-10

COLONIAL · PRIMOR · REPUBLICA · MASCOTE

BING CROSBY

BOB HOPE

DOROTHY LAMOUR

A CAMINHO DO RIO

"ROAD TO RIO"

COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Amanhã NOS 3 CINES METRO

BARBARA STANWYCK · DAVID NIVEN

"A ORQUIDEA BRANCA"

(THE OTHER LOVE)

De um conto de REMARQUE

PRODUÇÃO ENTERPRISE ★ APRESENTAÇÃO METRO-GOLDWYN-MAYER

IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS

PERFEITO AR CONDICIONADO

METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA

12.15-2.40-5-7.30-10HS. HOJE 2-4.50-7.30-10HS.

CLARK GABLE · SPENCER TRACY

HEDY LAMARR · Claudette COLBERT

FRUTO PROIBIDO

ESTES FILMES NÃO SERÃO EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAREM NOS CINES METRO

SERRADOR

HOJE ÁS 20 E 22 HS.

FRUTO DA EPOCA

UMA SÁTIRA AO MOMENTO ATUAL DE MARIO NUNES O DECANO DOS CRITICOS TEATRAIS DO BRASIL

com PROCOPIO e BIBI FERREIRA

VESPERAIS: SABADOS E FERIADOS ÁS 16 HS. E AOS DOMINGOS ÁS 15 HS.

JAYME COSTA

Apresenta no GLORIA

HOJE

ás 20 e 22 hs.

O maior espetaculo do Teatro Brasileiro

CARLOTA JOAQUINA

JAYME COSTA magistral em D. JOÃO VI

Amanhã — Vesperal a preços reduzidos ás 16 hs.

TEATRO RECREIO

HOJE — SESSÕES AS 20 E 22 HORAS — HOJE

PENULTIMA SEMANA DE

DERCY GONÇALVES

Com TATUSINHO, Spina, Edson Castilho, Iracema Vitória e toda a Cia de Revistas em

"MANDA QUEM PODE"

de Luiz Peixoto e Ary Barroso!

Dercy Gonçalves

ULTIMOS DIAS DA COMPANHIA NESTE TEATRO! INGRESSO Á VENDA PARA ESPETÁCULOS ATÉ DOMINGO!

CHIANCA DE GARCIA APRESENTA A SUA MAIS APLAUDIDA CREAÇÃO!

LEILÃO DE GAROTAS

De PAULO ROBERTO e J. MAIA

COM O MAIS POPULAR CANTOR DE PORTUGAL

ALBERTO RIBEIRO

VIRGINIA LANE - COLÉ

HORACINA CORREIA - MATILDE BRODERS

ÊXITO DOS QUADROS: O LEITO DE TERPSÍCORE · COMO SE FAZ UMA BAIANA · NOITE DE SÃO JOÃO

ÁS 20 E 22 HS.

teatro JOÃO CAETANO

ELETROLUX ENCERADEIRA

Vendo das verdes, modernas B 4, com dois anos de garantia, por 1.700 cruzeiros e outra nova americana sem uso, por 1.000 cruzeiros. — R. Evaristo da Veiga 73, Sdo — Telef. 27-5612. (23344)

MAQUINA DE LAVAR ROUPA

Vendem-se, eletricas. Cr$ 1.850,00 Entrega imediata. Rua Buenos Aires 17, 6º and. S/ 63. (23575)

LINHOS E BORDADOS

Vende-se panos de mesa, colchas, lençois, em racine Veneza, crivo ilha da Madeira, etc., ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (22210)

CARTÕES COMERCIAIS

Para o Rio ou para o interior, executa-se com perfeição e rapidez — Cr$ 150,00 o milheiro ou por Cr$ 25,00 o centro. — Pedidos pelo Tel 38-1018 ou á Caixa Postal 5.092.

ACESSORIOS PARA RADIOS

ALTOS-FALANTES: JENSEN · ROLA · ZENITH · MAGNAVOX · PERMOFLUX

CONDENSADORES TUBULARES E ELETROLITICOS: SOLAR — AEROVOX · CORNEL DUBILIER

CONDENSADORES VARIAVEIS: DEFIANCE — OAK · RADIO CONDENSER

TOCA-DISCOS AUTOMATICOS: FARWOOD

TOCA-DISCOS SIMPLES: ALIANCE

VÁLVULAS: G.E.-R.C.A.-N.U · TUNG-SOL

BOBINAS: LOUGLAS · SICKLES

FIOS · KNOBS · DIALS · CHASSIS · SOCKETS · CONJUNTOS · RESISTENCIAS · CHAVES DE ONDAS · CONTRÔLES DE VOLUME · LAMPADAS PARA DIAL · PARADAS AUTOMÁTICAS · CONDENSADORES DE MICA

MICROFONES: SHURE E ASTATIC

E TODO MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO EM GERAL

GELCO ELETRICA LTDA.

RUA DAS MARRECAS, 23 · TEL. 42-5409

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial de Bailados da Prefeitura do D.F.

Concessionária: Emprêsa N. Viggiani

GRAND BALLET DE MONTE-CARLO

COMPANHIA DO MARQUÊS DE CUEVAS

HOJE — 4ª-feira, ás 21 horas — HOJE

2ª RÉCITA DE ASSINATURA

AUBADE

Musica d'POULENC — Coreografia de SERGE LIFAR

DOM QUIXOTE

"Grand Pas de deux"

Musica de MINKUS

Coreografia de ANATOLE OBOUKROFF, segundo MARIUS PETIPAS

GISELLE

Ballet-Pantomima em 2 atos de THÉOPHILE GAUTHIER

Coreografia de SERGE LIFAR, segundo CORALLI

QUINTA-FEIRA 10, ás 17 horas: 1ª Vesperal de Assinatura

COM O MESMO PROGRAMA DA ESTREIA

SEXTA-FEIRA: 3ª Récita de assinatura

Bilhetes á venda

GELADEIRAS

6, 7, 8 e 9 pes. Westinghouse, G. E., Crosley, Shelvador, Philco, Kelvinator, novas, entrega imediata. Ver á Av. Rio Branco, 181. — CINEAC TRIANON. (19596)

LIVROS

Vendem-se Enciclopedia e Dicionario Internacional Pratico Comercial Norte-Americano. O Mundo Pitoresco, Machado de Assis, Humberto de Campos, Afranio Peixoto, Candido de Figueiredo, A Côrte de D. João ou Rio de Janeiro, Lello Universal, Webbster's New International Diccionary, Curso completo de Contabilidade, La Escuela Del técnico Mecanico, As Grandes Figuras da Humanidade, Histórie Generale des Peuples, História Universal e outras obras de renome mundiais, juntas ou separadas ocasião. Rua do Rosário, 145, sob. (22213)

PINTOR

Encarrega-se de qualquer serviço do ramo. Pintura de residencia, apart., laqueação de moveis, patinação e pequenas reformas. - Tel 26-3038, LAR IDEAL. Deixar recado RUY. (25011)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calculo, e outros aparelhos, junto ou separados, ocasião, á Rua do Rosário, 145, sob. (22211)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

Compramos a domicilio, pagamos melhor do que qualquer outro. Telefone para 22-0423. (23581)

LUSTRADOR

Lustra, muda-se a côr, conserta, encera moveis, faz decapé e lustra piano. Recado para SOARES, pelo Tel. 43-8720. (23683)

COMPRO PIANO

22-6032

Particular compra, embora precisando reparo — Pagamento á vista Tel. 22-6032. (23643)

JOIAS E RELOGIOS

Vendemos de qualidade e fino gosto. Oficina própria para encomendas. Compramos ouro e joias usadas. O. LANGE. — R. Gonçalves Dias, 84, 3.º Sala 303. — Tel. 43-3865

TOSSES? BRONQUITES?

VINHO CREOSOTADO

(SILVEIRA)

ESTOFADOR

22-4878

CAPAS PARA MOVEIS ESTOFADOS (22294)

ESTOFADOR

VILAS BOAS

Executa qualquer serviço do ramo com a maxima perfeição. Orçamento sem competidor. Atende a domicilio. — Tel. 26-2588 (23564)

ESTOFADOR

Executa-se qualquer serviço do ramo, com a maxima perfeição. Orçamento sem competidor, atendo a domicilio em qualquer bairro. Telefone 23-4755 — BARBOSA. (23508)

ESTOFADOR

Reformas e encomendas, de qualquer estilo de moveis estofado, forrações e outros serviços pertencentes ao ramo, atendo a domicilio. — Telefone 26-5006. (23502)

GELADEIRAS

6, 7, 8 e 9 pés Westinghouse, G. E., Crosley, Shelvador, Philco, Kelvinator, novas, entrega imediata. Ver na INSTALADORA. — Rua Uruguaiana 150 Tel 25-4438 (19595)

VENDE-SE

Um barco "Guanabara" para regatas, tem dois jogos de vela, motor de popa Penta. Tratar pelo tel. 25-6443 (21915)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Maquinas, Motores, Ventiladores, Cristais etc. Casas Completas. Paga-se bem.

Tels.: 43-2854 e 43-7820. (22212)

TITULO DE CLUBE

Vendo um titulo de socio deste clube, um Iate Clube, pela melhor oferta, chamar Orlando 26-5289. (27121)

SEDA JAPONESA

Vendem-se uma peça com 24 mts. tendo 90 largura, côr creme para camisa e jogos de senhora, qualidade extra fina, 20 mono fio puro natural, Cr$ 45,00 metro, qualquer loja custa 70,00 cruzeiros. Tel. 38-6391, das 8 ás 12 horas diariamente. (23684)

Eletrola Chipendale R. C. A.

11 valvulas, ondas longas, médias e curtas, otima sonoridade e alcance, trocando discos grandes e pequenos. Preço Cr$ 5.300,00, aceito troca de um rádio pequeno como parte do pagamento. Av. Mem de Sá 112, 2.º andar. (23602)

SUA CAMISA

CONSERTA-SE na Av. Rio Branco, 111, Sala 509. Preços modicos. Pouca demora. (23665)

GELADEIRA - 7 Pés 1948

Vendo 5 meses uso. Cr$ 7.500,00 R. Pereira Nunes, 247 - V. Isabel. (23670)

MAQUINAS DE ESCREVER (á vista e á prazo)

Vendem-se máquinas de escrever, novas e reconstruidas, de diversas marcas e vários tamanhos de carro, inclusive portateis. Preços modicos, á vista e á prazo. LAUMAR - Rua Ouvidor, 41, loja. (23663)

ELETROLA CHIPENDALE

Vende-se, belissimo movel, otima sonoridade, ondas longas, médias e curtas. Toca-discos e rádio completamente automaticos. - Troca dez discos grandes e pequenos. Movel para pessoas de fino gosto. Preço: Cr$ 5.500,00 — aceita-se rádio como parte de pagamento. Rua Visconde do Rio Branco, 53, Apto 307, 3.º andar. (27082)

Geladeira Westinghouse

Particular vende ainda na embalagem original, uma com 6,8 pés cubicos. Tel. 22-9562. (27078)

ALFAIATE DE SENHORAS

Reforma e faz tailleurs modernos. Vai a domicilio. — Fone 27-7307. (27114)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. — SR. MOISÉS.

Tel. 43-7180 (23606)

CLINICA DAS CAMISAS

Consertos e colarinhos, punhos, etc., oficina especializada. - Ramalho Ortigão, 22, 1.º andar — Sala 2. Tel. 23-2636. — Entrada loja. (23695)

CASACO DE PELE

Vende-se, Lontra, 3/4, com pouco uso. Telefonar para 37-3126. (23688)

CIMENTO

Acabamos de receber nova partida americano. Avenida Rio Branco 4, 11.º andar. (27004)

CASA DE CAMPO

Vende-se em Prestações

Casa de Campo com 2 quartos, sala, hall, cozinha, banheiro e varanda. — Linda vista panoramica. Pronta para ser habitada, á 2 horas e meia do Rio. — Informações com o Sr. ARAUJO — Rua Uruguaiana, 104, 1.º — Tel. 23-3229. (27001)

CONTAX II - 1:2

Vendo, perfeito estado. Telefonar para ARMINDO, 23-3529, de 12 ás 18 hs (27006)

PRATA INGLESA ANTIGA

Vende-se, preço de ocasião, rica baixela de chá e dez pratos para jantar. Tratar com JERONYMO pelo telefone 37-4267. (23628)

ENCERA E LIMPEZA GERAL

Trata-se - pessoa de toda confiança e responsabilidade para Enceramento ou Limpeza de casa ou apartamentos de luxo. Tel. 47-0517, Copacabana (23674)

IMPRESSOR

para maquina grande automatica procura-se á Rua Pedro Alves, 187 (27051)

ALFA

MÁQUINAS DE COSTURAR E BORDAR

CERTIFICADO DE GARANTIA POR DEZ ANOS

● PERFEIÇÃO INIGUALAVEL ●

● TODAS AS PEÇAS DE PURO AÇO ●

● ABSOLUTA EFICIÊNCIA ●

● MAIOR RENDIMENTO ●

Costura para frente e para trás sem franzir. Borda sem chapa e com leve toque descem os dentes. Retirada do bloco para limpeza sem parafusos. Uma verdadeira jóia de técnica e mecânica, silenciosa e leve como uma pluma

★ STOCK DE "SINGER" REVISIONADAS ★

DISTRIBUIDORES

ARMANDO TRANI & IRMÃO

ESTACIO DE SA', 153 — RIO — TEL. 32-1066

ACEITAMOS REVENDEDORES PARA DIVERSAS PRAÇAS DO PAIS.

LIQUIDAÇÃO

DE TODO O ESTOQUE DE

TAPETES PERSAS

A QUALQUER PREÇO

ACEITAM-SE OFERTAS

AVENIDA COPACABANA, 331-A

(Para vêr e tratar, das 9 até 22 horas) (31793)

MACADAME

AREIA GROSSA

Pó de pedra, Saibro, Areia fina, etc.

MATERIAIS DE 1ª QUALIDADE

TEFIL — TRANSPORTADORA E FORNECEDORA INDUSTRIAL LTDA.

Rua Teixeira Soares, 164—174—176

Telefones: 48-7995 — 48-9784

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. - Manda-se mostruário a domicilio. Tel. 43-0603 Fábrica: — Rua Santana, 100 (27102)

DICTAPHONES

Firma em liquidação vende equipamento completo de 2 maquinas modelo A e 1 maquina modelo B. — Interessados favor escrever caixa 27.049, neste Jornal. (27049)

SEU RÁDIO PAROU?

TELS.: 26-3887 E 38-3010

Em seu próprio domicilio consertamos qualquer marca com garantia de 10 meses. Orçamentos gratis RADIO BOTAFOGO Fund em 1933 (23673)

PINTOR

Executa-se pinturas em geral. Tel. 26-9942. - Moveis Irmãos Blak, chamar NELSON ou MIGUEL. (27038)

FICA NOVO SEU TAPETE

COPACABANA

Lava, conserta e engoma

Renovação das côres

Av. Henrique Dumont 66

Tels. 27-7195 e 47-0386

ROUPAS USADAS

Compra-se qualquer objeto que represente valor. Atende-se a domicilio. Paga-se bem. Chamar Sr. Davi.

32-4059. (23470)

Cimento Americano

"PIONEER"

Soc. Com. Materias Primas Ltda.

23-5840

TAPETES

Lava e conserto, forro apartamentos com tapetes passadeira, preço sem competidor, tel. 23-8230. — Pedro Américo, 6 — Felipe. (27070)

RESFRIADOS REPETIDOS?

Tire sua radiografia. — Preço módico. — Rua São José n. 110, 1.º and. — lado da Galeria Cruzeiro. (23622)

TEMPORADA FRANCESA MUNICIPAL

Vende-se, sem ágio, duas poltronas (Letra G) Temporada Francesa. Telefonar 42-8090. (30266)

COMPANHIA IMOBILIÁRIA KOSMOS

RESULTADO DO 579 SORTEIO, REALIZADO EM 5 DE JUNHO DE 1948

NÚMERO SORTEADO 230

O próximo sorteio terá lugar no sabado, 3 de Julho de 1948, de acôrdo com o decreto-lei n.º 7.930 de 3 de Setembro de 1945.

O Fiscal do Govêrno
A. CRUZ

ATERRO E DEZATERRO

ORGANIZAÇÃO PERFEITA PARA ESSE FIM

TEFIL — TRANSPORTADORA E FORNECEDORA INDUSTRIAL LTDA.

Rua Teixeira Soares, 164—174—176

Telefones: 48-7995 — 48-9784 (27046)

CASA - URGENTE

Precisa-se alugar uma casa o mais próximo da Lagôa Rodrigo de Freitas, entre a Sociedade Hipica e Jockey Club, do lado esquerdo da Rua Jardim Botanico. De preferencia casa grande para ocupação imediata. Tratar com urgência comunicando-se com o sr. VERRI, Rua Gonçalves Dias, 19 — 1º andar, telefone: 42-1547. (30686)

ATENÇÃO SENHORA!!

Não jogue fora a sua bôlsa, leve-a na mais completa oficina especializada do Rio. Reforma-se qualquer tipo de bôlsa e tinge-se. Rua Ramalho Ortigão, 20 — 2.º (elevador). (23612)

RADIOS · OFERTA ESPECIAL

Ondas longas e curtas, 5 valvulas, marca de renome mundial. Preço de lista de Cr$ 1.400,00 em oferta especial ao preço de Cr$ 795,00. Quantidades limitadas. Rua das Marrecas, 38, loja. (23510)

COMERCIO DE TECIDOS

Vende-se a marca mais sugestiva até hoje conhecida no Brasil, para a venda de tecidos de algodão, lã e seda, propria para o comercio varegista. Cartas para este Jornal sob o n.º 23.653. (23653)

DULCINA-ODILON

no TEATRO REGINA

HOJE espetáculo completo ás 21 horas

6ª *TRIUNFAL SEMANA* de

DONA DO MUNDO

(imp. até 14 anos)

a vitoriosa comédia de GENOLINO AMADO

DONA DO MUNDO

3 atos de irresistivel humorismo!

Com CONCHITA MORAES na sua maior criação cômica e SUZANA NEGRI

AMANHÃ — ás 16 horas — VESPERAL DAS MOÇAS (Preços reduzidos)

DONA DO MUNDO

Devido á grande procura, bilhetes á venda com uma semana de antecedência

A SEGUIR: *CHUVA*

FAÇA DA "A ROSEIRAL" O SEU AGENTE DE LIGAÇÃO SOCIAL

FLORES FINAS — ORQUIDEAS RARAS

Ornamentações — Confecções — Corôas

"A ROSEIRAL"

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 81-C

Edificio Andorinha

TELS.: 22-0443 — 22-0818 (32601)

Partidas de Linho Belga

Antiga Casa Muller Frères, avisa á sua distinta freguesia que acaba de receber as ultimas partidas de LINHO BELGA.

APROVEITEM ESTA ULTIMA REMESSA.

NAO ESPEREM ATE' AO ULTIMO MOMENTO

FACILITA-SE O PAGAMENTO

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

PRAIA FLAMENGO, 322 — APTO. 201 — TEL. 25-1127 (23619)

TÍTUDO DO IATE-CLUBE

Compra-se um. Tratar Ouvidor n. 91 — Tel. 43-2112, com sr. Jorge. (23686)

Rádios de Automóvel

ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO

Para Ford - Mercury - Chrysler - Oldsmobile - Hudson - Dodge - Buick - De Soto - Plymouth - Chevrolet e para carros europeus, como Fiat - Citroen - Renault - Standar - Austin - Jaguar - Armstrong — Colocam-se na mesma hora. — Antenas de todos os tipos. — Avenida Ataulfo de Paiva n.º 980 - A - Telefone: 27-9165. (23516)

Relógios - Suiços

Recebemos variado stock de relógios folheados para homens e senhoras, transparentes, senhora, Roskopf bolso e pulso muitos modelos, pulseiras extensivas CHAMPION, despertadores com ou sem musica. Preço do alto atacado. Vendas unicamente aos revendedores. Edificio Carioca. Largo da Carioca, 5 - sala 693 - 6.º andar — Rio. (23234)

ESPORTES

FUTEBOL

MARCADO PARA 4 DE JULHO O INÍCIO DO CAMPEONATO

Conforme estava marcado, reuniu-se ontem o Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol, estando presentes os representantes de todos os clubes filiados da divisão extra. O assunto principal a ser tratado, de acôrdo com o que fora amplamente divulgado, era a aprovação da tabela oficial do campeonato de profissionais que, de fato foi motivo para longos debates. Duas foram apresentadas, de acôrdo com o artigo 60, do regulamento geral da referida entidade, sendo aprovada por maioria a número que é na verdade a mais interessante. A primeira rodada, portanto, que terá lugar no próximo dia 4 de julho, é a seguinte:

Bonsucesso x Vasco, Botafogo x São Cristovão, América x Bangú, Fluminense x Canto do Rio e Flamengo x Olaria. Nesta rodada estará de folga o Madureira.

O outro assunto debatido, foi o do jogo do Torneio Municipal, Fluminense x Bangú, marcado para amanhã, mas que em vista do jogo Vasco x Southampton, ficou transferido para sexta-feira. Aliás, com respeito a essa transferência, foi a razão pela qual a sessão de ontem prolongou-se em demasia, diante da incoerência do representante do Bangú que resolveu de tôdas as formas que dispunha, não permitir a transferência do jogo. Mas felizmente, depois de muita discussão e desentendimento, conseguiram convencer ao representante do suburbio que êle estava fazendo um papel dos mais tristes.

Ficou decidido ainda que os jogos do Torneio Municipal que sofreram também modificações foram os seguintes: Bonsucesso x Fluminense e América x Bangú, serão disputados na próxima terça-feira, o primeiro no campo do Botafogo e o segundo, em São Januario. E o jogo Bonsucesso x Flamengo, será jogado no próximo dia 17, ainda no campo de General Severiano.

*

AMANHÃ, VASCO E SOUTHAMPTON

Amanhã, à noite, em São Januário, o quadro do Southampton medirá fôrças com o Vasco. Será uma peleja que servirá de test, para a eficiência do quadro britanico.

OS PREÇOS

O Botafogo de Futebol e Regatas comunica que as cadeiras numeradas na parte social, na pista e na curva, para o jogo que será realizado amanhã, quinta-feira, entre o Clube de Regatas Vasco da Gama e Southampton Football Club, serão colocadas à venda hoje, dia 9, quarta-feira, a partir de 12 horas, na Federação Metropolitana de Futebol — Av. Rio Branco n. 181-8º andar, aos seguintes preços:

Cadeira na parte social, Cr$ 120,00; cadeira na pista (lado da popular), Cr$ 80,00; Cadeira na curva, Cr$ 60,00.

Os ingressos populares, ao preço de Cr$ 20,00 serão postos à venda a partir de 9,00 horas de amanhã, quinta-feira, na bilheteria do Teatro Carlos Gomes.

*

TREINA O RECRUTAMENTO

O Clube de Regatas do Flamengo não se cansa de colaborar e estimular o Recrutamento Rubro-Negro nas Praias. Desta feita colocou à disposição do movimento renovador o aprazivel e pitoresco campo do tradicional clube da Gavea, o Carioca, o gremio de Fernando Schiavo, a fim de que se processe com todo o carinho a execução do "plano de cinco anos".

O Recrutamento Rubro-Negro nas Praias por sua vez sabendo que o Carioca não tem no momento seção de futebol ofereceu-se para, dentro do seu programa de assistência ao atleta carioca, reorganiza-la. Assim o tradicional centro da Gavea terá o seu team de juvenis e de amadores. Jogará o Carioca jogos amistosos com seus co-irmãos com entradas pagas e preços acessiveis a tôdas as classes.

O horário dos treinos — Conforme é de conhecimento geral os estudantes teem o seu turno de estudo de manhã ou de tarde; a fim de não prejudicar a formação intelectual do atleta os treinos serão realizados de manhã das 8 às 11, e de tarde das 14 às 18 horas, nas segundas, nas quintas e nas sextas. O estudante que tiver aula de manhã deverá treinar de tarde, e aquele que tiver aula de tarde deverá treinar de manhã.

O próximo ensaio. Na próxima quinta-feira às 8 horas da manhã serão reiniciados os treinos do Recrutamento Rubro-Negro nas Praias no campo do Carioca, na Estrada D. Castorina. Os atletas devem saltar do bonde ou do ônibus no local chamado "Ponte de Taboas" de onde poderão seguir a pé ou de lotação de Cr$ 1,00; Antoninho, do Recrutamento de 1941, ex-back esquerdo amador do C. R. Flamengo, estará no local aguardando co mo seu automovel. Assistência alimentar de após-treino se fará no Bar Gioconda, de propriedade de Chicarino, o veterano e querido ex-player do Carioca, pai do player Miguel, back bi-campeão juvenil do Flamengo.

*

IMPRESSÕES DE HELENO

Buenos Aires, 7 (F.P.) — A cronica esportiva local continua a fazer elogiosas referências em torno da estréia do centro-atacante Heleno de Freitas ontem, como comandante da equipe principal do Boca Juniors.

Dizem os cronistas portenhos que a estréia de Heleno constituiu um acontecimento de extraordinária repercussão nos meios esportivos desta capital e acentuam que embora o encontro entre o Boca Juniors e o Banfield tenha sido apenas mediocre, Heleno de Freitas revelou ser um jogador de grandes qualidades, ou seja, o tipo de comandante que vinha fazendo falta à equipe boquense.

Falando hoje aos cronistas, Heleno afirmou que poucas vezes se sentiu tão emocionado como ontem, quando ao penetrar na "cancha" o seu nome foi repetido em coro, como numa canção de guerra, acrescentando: "Aquele Heleno repetido por dezenas de milhares de bôcas fez-me sentir como entre amigos". Prosseguindo disse o novo centro atacante boquense: "Depois dos primeiros minutos de nervosismo, consegui dominar-me e cheguei a cumprir uma atuação que me satisfez. Estranhei a bola, porque no Brasil se joga com uma pelota maior e a principio tive dificuldade em domina-la, pois ela continuadamente me fugia dos pés. Mas, com mais alguns treinos, estarei afeito á bola argentina."

BOX

O VASCO, TRI-CAMPEÃO

O pugilismo nacional viveu anteontem um de seus maiores dias, com o esplendido espetáculo realizado no Palácio Metropolitano. Duas competições importantes constavam do programa a decisão do Campeonato Metropolitano de Estreantes e o torneio de preparação pre-olimpica, entre cariocas e paulistas. O Vasco da Gama sagrou-se, pela terceira vez consecutiva, campeão dessa categoria, com quatro vencedores e três vice-campeões, seguido do 84 Boxing Clube com quatro campeões; o Flamengo com três vice-campeões e o Madureira com 2 vice-campeões. Na segunda parte do programa, os cariocas venceram brilhantemente sete lutas, enquanto os paulistas conquistavam apenas uma. Abel Araujo, Nascimento Dias, Manoel Nascimento, Jurandir Julio da Silva e Correia de Melo venceram de forma insofismavel. A luta final, entre o valoroso Kaued Guri, tantas vezes vencedor em pugnas internacionais e o carioca Nascimento Dias empolgou vivamente a numerosa assistência que lotou completamente o Palácio Metropolitano. De pé o público aplaudiu os dois valentes pugilistas, que fizeram uma luta soberba, valendo esse argumento para provar que o box pode oferecer bons espetáculos ded isciplina, esportividade e emoção.

Cabe aqui um registro especial à perfeita organização do Departamento Técnico da F M P., a cuja frente estão Abilio de Almeida, R A A. Coutinho, J. Ernesto Rodrigues e Altamiro Cunha, infatigaveis trabalhadores do pugilismo, que têm a orientá-los o cap. Euzebio de Queiroz, a quem cabe as honras maiores, pelo seu dinamismo e constante atividade em prol do box nacional.

O ESPORTE COMO INSTRUMENTO DE APROXIMAÇÃO ENTRE AS CLASSES

FESTIVIDADES E COMPETIÇÕES DE VOLEI E BASQUETEBOL ENTRE OPERÁRIOS DA INDÚSTRIA PROMOVIDAS DOMINGO ÚLTIMO PELO SESI

Embora ainda em fase experimental, o movimento ora iniciado, de propiciar ao trabalhador da indústria, assistência social na integral significação da palavra, ou seja, de forma ativa, indo até êle através um contacto permanente e objetivo, levando-lhe, não só o amparo ás suas necessidades e deficiências organicas, como muito principalmente, enchendo-lhe as horas de lazer com a imponderavel satisfação que ás criaturas humanas trazem o esporte e o recreativismo, é obra que está a merecer dos que tenham a ver com o problema social, acurada atenção, e estudo de suas possibilidades como fator de rara transcendência em sua solução. Demandaria análise mais profunda, todavia, a busca e a fixação das origens do empreendimento tomado a peito pela classe patronal patricia e consubstanciado já em medidas de grande proficiência, no sentido da inalienavel aproximação que se estava a impôr com o operário, para não mais se sentir êste como até então; uma coisa, um objeto de uso nas fábricas, inteiramente — êle e a sua familia — entregues ao seu destino de simples assalariado, apenas com deveres para com o estabelecimento, mas sem nenhum outro direito que não os ditados pelas leis trabalhistas. E, porque não reconhecer com toda a franqueza que o momento exige, a presença do patrão se fazia sentir paradoxalmente apenas pela sua ausência, ou então pelo alheiamento á vida extra-produtiva do seu operário, que tambem via na fábrica um edificio ou um conjunto dêles, onde era obrigado a passar algumas horas do seu dia, sem algo a simbolisar uma caracteristica de espirito associativo como unidade coletiva, a qual êle deixava aliviado, após cumpridas as horas de trabalho e da qual procurava incontinenti se desembrar, para ocupar o corpo e o espirito em tarefas na maioria inuteis ou mesmo prejudiciais ao seu estado fisico e mental. Daí ter surgido o SESI, com intuitos racionais, como a constatação duma necessidade incoercivel ao estabelecimento de bases mais cordiais nas relações entre a classe patronal e os trabalhadores da indústria, visando obter dêstes, por meio de existência mais amena a lhes ser propiciada, fundamentos de boa vontade mutua decorrentes de sentimentos subjetivos, e maior assiduidade e aproveitamento no trabalho, por conta de iniciativas partidas de cima para baixo, visando sanear a mente e o organismo do até então desamparado operário.

NO SETOR DO ESPORTE

A esta reportagem apenas interessa o que vem sendo feito pelo SESI no setor do esporte, á frente do qual se acha Ismael Cordovil, insuperavel em sua dedicação pela causa que abraçou e sobretudo, conhecedor de tudo o que a esta se relacione. Domingo último, por exemplo, foi realizada nas instalações do Instituto Profissional 15 de Novembro um certame que está amerecer a maior divulgação, tal a sua significação social pelo número e qualidade dos que a êle concorreram, como muito especialmente por ser uma tentativa — ainda experimental — que consubstancia todo um mundo de consequências de positiva transcendência para as forças empenhadas em atividades da produção fabril patricia. Foi todo um dia — um domingo — que os operários da indústria do Distrito Federal dedicaram a atividades esportivas, em comunhão não só uns com os outros de estabelecimentos diversos, como com representantes da alta administração da Confederação Nacional das Indústrias, supervisionadas e orientadas todas as funções, por dirigentes, técnicos, especialistas e monitores do SESI, que emprestaram ás festividades, brilho invulgar e perfeição organizadora. Impecavel sob todos os pontos de vista e apresentando índices técnico-esportivos de excepcional rendimento, o certame do SESI, que constou de parada atlética, entrega de prêmios, Torneio Initium Masculino de Basquetebol, Jogos de Voleibol feminino e outras festividades, foi bem uma demonstração de cordialidade e espirito de organização presentes a todos os que ali foram competir, assistir e dirigir.

Assim, desde o dr. Elpidio Reis, diretor do Instituto Profissional 15 de Novembro, que cedeu suas instalações e colaborou da maneira a mais positiva para o êxito do empreendimento, o dr. Antonio Horacio Pereira, representando o dr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Industrias, até o pessoal ali destacado pelo SESI, tendo á frente o seu diretor do Serviço de Esportes, Recreação e Educação Física, até o magnifico "lunch" servido, de vez que a duração das festas, das 8 ás 16 horas impunha tal reforço para os presentes, todos e tudo enfim, estiveram impecaveis.

O dr. Antonio Horacio Pereira, representando o dr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Industrias, fazendo entrega dum troféu

RESUMO TÉCNICO DOS JOGOS DO TORNEIO DE BASQUETEBOL

1.º JÔGO — CERAMICA "A" X CARIOCA "A"

1.º tempo — Ceramica "A" 12x0. Final: Ceramica "A", 27x5.

CERAMICA "A" — Tasso — Helio — Curi — Jorge e Paulo. CARIOCA "A" — Sebastião — Dias — Otacilio — Tião e Alandir.

2.º JÔGO — SHELL "A" X LEOPOLDINA

O Leopoldina não compareceu, vencendo o Shell "B" por WxO.

3.º JÔGO — SHELL "A" X CERAMICA "A"

Venceu o Ceramica "A", por WxO. O Shell "A" entregou os pontos.

4.º JÔGO — CERAMICA "B" X CARIOCA "B"

Venceu o Ceramica "B" por WxO. O Carioca "B" entregou os pontos.

5.º JÔGO — NOVA AMERICA X STANDARD "B"

1.º tempo — Nova America, 12 x 4. Final: Nova America, 14x6.

NOVA AMERICA — Alvaro — Manoel — Danilo — Manoel Jr. — Pinto.

STANDARD "B" — Lécio — Barbosa — Capeto — Jorge e Arieira.

6.º JÔGO — NOVA AMERICA X CERAMICA "A"

1.º tempo — Ceramica "A", 17x1. Final, Ceramica "A", 34 x 5.

10º JÔGO — (SEMI-FINAL) — CERAMICA "B" x SHELL "B"

1.º tempo — Shell "B", 8x4. Final, Shell "B", 24x11.

CERAMICA "B" — Paulo — Hercules — Nilo — Helio — Gilberto.

SHELL "B" — Cleto — Guilherme — João Jatir e Gilson.

11º JÔGO — (FINAL) — SHELL "B" X CERAMICA "A"

1.º tempo, Ceramica "A", 8x5. Final, Ceramica "A", 20x10.

CERAMICA "A" (Campeão) — Paulo — Hercules — Nilo — Helio — Gilberto.

O gracioso conjunto do SESI, campeão invicto do Torneio de Voleibol feminino

SHELL "B" — Cleto — Guilherme — João — Jatir e Gilson.

Os menores do I.P.Q. N., fazendo parte da assistência e alinhadas algumas equipes que tomaram parte no certame

VOLEIBOL FEMININO

S.E.S.I. (CAMPEÃO INVICTO) — 2 X SELECIONADO — 1

Como penultima parte do programa, realizou-se o embate feminino de Voleibol entre o S. E. S. I., campeão invicto, e o selecionado dos outros conjuntos concorrente ao Torneio Feminino de voleibol.

Grande expectativa reinava em tôrno dessa peleja que previa-se do grande sensação e de lances emocionantes.

A torcida de ambos os bandos se entusiasmaram, proporcionando aplausos e enchendo de estimulo os atletas de sua preferência.

OS QUADROS

Alinharam-se os dois quadros com a seguinte constituição:

SESI — Klara — Marcia — Gutinha (Dorcas) — Maria de Lourdes — Ruth — Dulce e Dorcas (Gutinha).

SELECIONADO — Irene — Anna — Neide (Norah) — Maria da Penha — Nilse e Durvalina (Aurora).

ESTRELA (Campeão invicto 2 X SELECIONADO, 1

Tendo sido o campeão invicto masculino do Campeonato de Voleibol do SESI, o Estrela se viu, anteontem, frente a frente com o selecionado dos outros conjuntos concorrentes, na festa de encerramento realizada na quadra do Instituto Profissional Quinze de Novembro.

O Selecionado venceu um dos três "sets" disputados, o 2.º, por 16 x 14. Os outros dois couberam ao Estrela por 15 x 5 e 15 x 6.

O quadro campeão apresentou-se, como sempre, firme e aproveitando todas as oportunidades que lhe foram proporcionadas pelo adversário, que estava técnicamente fraco. Um ou outro elemento do selecionado destacou-se, enquanto que todo o time do Estrela, com Coqueiro numa atuação excepcional, voltou a impressionar.

OS QUADROS

ESTRELA (Campeão) — Fritz — Gustavo — Mario — Coqueiro — Sulpicio e Nilton.

SELECIONADO — Adão — Paulo — Nelson — Adino — Alcides e Ademar.

A ENTREGA DAS MEDALHAS

No intervalo das competições esportivas, procedeu-se á entrega solene das medalhas e troféus conquistados pelos campeões masculino e feminino de voleibol.

O dr. Antonio Horacio Pereira, representando o Presidente da Federação Nacional da Indústria, e o dr. Ismael José Cordovil, chefe do Serviço de Recreação, Esportes e Educação Fisica do SESI, fizeram a entrega dos troféus, "Euvaldo Lodi", conquistado pelo conjunto feminino do SESI, e "Roberto Simonsen", conquistado pelo conjunto masculino do Estrela.

Personalidades de real prestigio na administração da CNI e do SESI, efetuaram as entregas das diversas medalhas tanto aos campeões, como aos times colocados em 2.º e 3.º lugares respectivamente.

Foram os seguintes os atletas premiados:

CAMPEONATO FEMININO DE VOLEIBOL

Jogadoras com direito a medalhas de Vermeil e no troféu "Euvaldo Lodi"

"SESI A. C." — 1.º lugar — Campeão invicto.

Lourdes Bastos — Marcia de Azevedo — Ruth Eboli — Lourdes de Jesus Dias — Dorcas Freitas — Clara Hudef — Dulce Scorza — Ayrsa Martins — Leny Martins — Leny Guadagny.

Jogadoras com direito a Medalhas de Prata

"SARSA" — 2.º lugar — Vice -Campeão.

Nylse Vargas — Carmen Monteiro — Aurora Pereira — Maria da Penha — Lya Teixeira — Luiza Abreu — Arlette Costa — Natty Martins.

Jogadoras com direito a Medalhas de Bronze

"CIBA A. C." — 3.º colocado.

Anua Nopp — Nilda Sampaio — Diva Mauro — Irene Magalhães — Cidalizia Santos — Dalva Ferreira Leite — Virginia Alves Moreira — Nadir Sant'Anna — Lydia Vasques — Nilza de Albuquerque — Anita Michel — Maria Mercedes Sales.

CAMPEONATO MASCULINO DE VOLEIBOL

Jogadores com direito a Medalhas de Vermeil e ao Troféu "Roberto Simonsen"

"ESTRELA" — 1.º lugar — Campeão invicto.

Mario do Nascimento — José Sulpicio Rangel — Gustavo da Silva — Fritz Edel — João Oliveira Covada — Luiz Nery Cavalheiro — Hugo Machado — Luiz Eduardo Pons — Trajano A. Torres Costa — Newton Lima.

Jogadores com direito a Medalhas de Prata

"STANDARD OIL" — 2.º lugar — Vice-Campeão.

Fernando Fernandes — Paulo Capeto — Frank Cox — Richadson Cooper — Ary Vasconcelos — Wilson Coutinho — Jaques Cotrin Mendonça — Djalma da Silva Coelho — Jorge Capeto — Rocha Sprinzel.

Jogadores com direito a Medalhas de Bronze

"BRAHMA" — 3.º — colocado.

José Gomes da Silva — Aristo Salhab — Adino Azevedo — Candido Loureiro Junior — Ladislau Estéves — João Iorio — Clovis Chagas — Nelson José de Sant'Anna — Rodolfo Almeida Neto — Erwin Perez.

ATLETISMO

CAMPEONATO DE NOVISSIMOS

No próximo sábado, as programações ordinárias da Federação Metropolitana de Atletismo, terão prosseguimento, com a realização, no campo do Fluminense, do Campeonato de Novissimos, que prosseguirá no dia imediato, domingo.

Como vem acontecendo nos ultimos anos, os tricolores se apresentam como os mais prováveis vencedores, graças ao carinho dispensado pelo seu Departamento de Atletismo, as classes iniciais. Igualmente preparados, se encontram Botafogo e Vasco da Gama, que apesar de contarem a vitória como coisa liquida, somos obrigados a reconhecer nos competidores das Laranjeiras, os mais sérios pretendentes ao titulo. Os pupilos de Oswaldo Gonçalves, depois da conquista do Campeonato de Estreantes, credenciaram-se positivamente, deixando um tanto surpresos os meios atleticos. Não propriamente pelo fato de terem vencido. Os que acompanham o desenrolar das provas tiveram ocasião de verificar um absoluto equilibrio entre o Fluminense e o Botafogo, sendo a vitória do primeiro, em grande parte, fruto da desclassificação do 4x300 alvi-negro. Entretanto, a atuação magnifica dos tricolores, de quem muito não se esperava, foi um grande passo para a formação de sua equipe que intervirá no certame de Novissimos.

O número de inscrições que o referido torneio registrou, foi muito alto, devendo se destacar neste particular, mais uma vez o Fluminense, que inscreveu nada menos de 72 atletas, contra 63 do seu grande rival, o Botafogo. A seguir o Vasco da Gama, com 45, e para surpresa dos fans, o rubro-negro solicitou inscrição de 34 amadores seus, coisa que há muito não fazia. Esperamos que o Flamengo prosiga na sua orientação de prestigiar o atletismo, pois sendo um clube popular como é mais do que ninguem poderá incrementar o esporte-base. E finalmente, o São Cristovão, com 12 atletas. Como dissemos acima, o Campeonato de Novissimos será realizado sábado e domingo próximos, tendo por local, o Estádio do Fluminense.

*

A ARGENTINA NA XIV OLIMPIADA

Buenos Aires, 8 (U.P.) — O Comité Olimpico da Confederação Argentina de Desportos designou, ontem á noite, definitivamente, uma delegação de 301 pessoas que representarão a Argentina nos diversos ramos dos esportes nas próximas Olimpiadas de Londres. A delegação inclui 281 pessoas entre os participantes, delegados, treinadores, autoridades, acompanhantes etc. dos quais 199 são competidores.

Ademais, irão a Londres um nadador e 8 boxeurs suplentes e outras 11 pessoas, cuja viagem será custeada pelas respectivas entidades filiadas á Confederação. Os competidores integrantes da delegação oficial são 23 atletas, incluindo 2 mulheres; 14 basquetebolistas; 8 lutadores de box; 13 ciclistas; 18 esgrimistas, incluindo uma mulher; 15 jogadores de hockey; 12 lutadores, 12 nadadores, incluindo 3 mulheres; 11 waterpolistas; 2 levantadores de peso, 5 participantes do pentatlon militar; 29 remadores; 12 atiradores; 13 timoneiros, que participarão das provas de "yachting" e 12 equitadores.

BASQUETEBOL

DOIS BONS JOGOS NA PRÓXIMA RODADA

América e Tijuca, sem dúvida alguma farão um dos clássicos da próxima rodada dos Campeonatos da 2ª e 4ª divisões, promotendo o encontro que se disputará na quadra dos rubros, em Campos Sales, se revestir de caracteristicas interessantes. Tanto os locais como os "cajutis" possuem quadros bem credenciados, devendo muito influir, o fator quadra. Embora se torne bastante dificil um prognóstico, vemos no Tijuca um adversário capaz de levar de vencida o América, em que pese a classe de seu "five". Programado para a próxima sexta-feira, como os demais prelios da rodada, terá a dirigi-lo uma das melhores duplas da Federação Metropolitana de Basquetebol: Cesar Porto e Ney Sodré.

Completando a noitada, temos mais dois encontros, um, de importancia relativa. O primeiro deles reunirá as equipes do Imperial e da Associação Atletica Carioca, estando marcado para a quadra do primeiro. Mesmo atuando em dominios do adversário, pela logica, o Carioca deverá se impor, ainda que por pequena margem de pontos. Designados pelo Departamento Técnico da entidade, Luiz Marzano e Joaquim de Oliveira e Silva arbitrarão o embate.

Finalmente, Fluminense x Atletica Grajaú. Fosse o encontro programado para a quadra Hugo Padula, e as suas perspectivas seriam bem outras. Apesar de recente, o novo local com que conta a Federação, já constitui sério obstáculo aos gremios visitantes. E' que em seus dominios, os atleticanos, animados por sua entusiástica torcida superam-se a si próprios, atuando de maneira dificil de serem superados. Foi o que aconteceu na inauguração da quadra, quando fazendo a preliminar do prelio de selecionados, a A. A. Grajaú, levou de vencida um forte conjunto do Vasco da Gama. Há dias, enfrentando seus rivais vizinhos, lograram um novo triunfo. Entretanto, realizando-se o prelio de sexta-feira, nos dominios tricolores, vemos no Fluminense o favorito, devendo prevalecer sua melhor classe, seu conjunto mais apurado. Afonso Lefever e Walter da Silva Machado, dirigirão este jogo.

A RODADA SEGUINTE

Em prosseguimento ao campeonato da 2ª e 4ª divisões, segunda-feira será realizada mais uma rodada, constituida de quatro prelios, alguns dos quais de importancia decisiva para a classificação final.

O primeiro deles reunirá o Imperial x Carioca, tendo por local o campo do primeiro, e por juizes, Aladino Astuto e Nerval Soler.

Botafogo x Riachuelo prometendo uma interessante luta, se defrontarão no ginásio semi-coberto do Flamengo, estando o favoritismo do lado dos alvi-negros. Juizes, Cesar Porto e Ney Sodré. Em São Januário, e fazendo as honras de clássico da rodada, o Vasco da Gama receberá a visita do excelente conjunto do seu co-irmão, o Flamengo. Os cruzmaltinos embora atuando em sua própria casa, com a torcida favoravel, dificilmente conseguirão sôbre pujar o "five" do rubro-negro, atualmente em boa forma. A Federação designou o sr. Afonso Lefever e Walter da Silva Machado, para dirigir esta partida.

E finalmente, completando a série de partidas programadas, Aliados x Mackenzie se defrontarão na quadra dos Aliados, num perlio que se antecipa o mais fraco da rodada, não obstante o equilibrio relativo entre ambos os contendores. O Clube dos Aliados, na opinião da maioria, está mais capacitado para conquistar um triunfo. Os juizes designados, são Luiz Marzano e Joaquim de Oliveira e Silva.

TURF

A CORRIDA DE SABADO NO JOCKEY CLUB

Um bom programa será desdobrado na tarde de sábado próximo, no hipodromo da Gávea. Os sete páreos que serão levados a efeito, foram cuidadosamente elaborados pela comissão de corridas. A prova reservada aos produtos de dois anos sem vitória, é, sem dúvida, a principal atração constituindo seu campo: Egeu, Intermezzo, Feitor, Petebiriba, Rio Verde, Maco e Angelus.

No mercado livre foram conhecidas as seguintes cotações:

1º páreo — 1.600 metros — A's 13,40 horas — Cr$ 35.000,00.

		Animal	Ks.	Cot.
1 —	1	Cauré	55	20
2 —	2	Iguana	53	27
3	3	Ariel	55	40
	4	King Cole	55	35
4	5	Airi	55	30
	"	Portugal	55	30

2º páreo — 1.300 metros — A's 14,10 hs. — Cr$ 22.000,00.

		Animal	Ks.	Cot.
1	1	Rebeca	54	35
	"	Dona Stella	54	35
2	2	Cangica	54	40
	3	Hélicon	56	60
3	4	Urvio	56	35
	5	Juventa	54	70
	6	Aldean	51	27
4	7	Camacho	56	60
	8	Nhambiquara	52	60

3º páreo — 1.400 metros — A's 14,40 hs. — Corar 35.000,00.

		Animal	Ks.	Cot.
1 —	1	Egeu	54	35
2	2	Intermezzo	54	22
	3	Feitor	51	50
3	4	Petibiriba	54	10
	5	Rio Verde	54	50
4	6	Maco	54	25
	"	Angelus	54	35

4º páreo — 1.500 metros — A's 15,15 hs. — Cr$ 15.000,00.

		Animal	Ks.	Cot.
1	1	Con Botas	60	60
	2	Policeman	58	10
2	3	Malagueño	58	25
	4	Lotus	52	50
3	5	Estherita	50	50
	6	Rutilante	50	10
4	7	Distraida	50	0
	8	Otequi	54	35

5º páreo — 1.300 metros — A's 15,50 hs. — Cr$ 20.000,00 — *Betting.*

		Animal	Ks.	Cot.
	1	Fantasia	52	10
1	2	Heróico	52	70
	3	Ponteiro	52	50
	4	Catavento	52	40
	5	Rocanora	56	35
2	6	Picada	50	70
	7	Enanio	54	60
	8	Naipe	52	40
	9	Farrusca	54	40
3	10	Tribunal	52	60
	11	Penedo	52	40
	"	Serro de Prata	58	40
	12	Cotiara	56	60
	13	Kelvin	54	60
4	14	Matraca	50	40
	15	Pongahy	58	50
	"	Sia	50	50

6º páreo — 1.400 metros — A's 16,25 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting.*

		Animal	Ks.	Cot.
	1	Huri	54	40
1	2	Chaim	56	70
	3	Montese	56	50
	4	Dixie	54	35
2	5	Cambuci	56	60
	6	Haridan	54	60
	7	Hyovava	54	50
3	8	Dulíné	56	50
	9	Caracol	56	70
	10	Arabiana	54	50
4	11	Faladora	54	40
	12	Mavilis	56	50

7º páreo — 1.600 metros — A's 16,70 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting*

		Animal	Ks.	Cot.
	1	Cerro Alto	58	40
1	2	Monte Carlo	54	50
	3	Morena Clara	54	60
	4	Grão Mogol	52	50
2	5	Arendo	52	80
	6	Moema	54	80
	7	Guido	52	50
3	8	Mangerona	50	50
	9	Cajubi	54	80
	10	Guarulhos	58	22
4	11	Bongy	54	80
	12	Don Pedro II	52	80
	"	Flexa	54	80

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

Foram as seguintes as anotações feitas no Livro de Ocorrências, referentes aos dois últimos meeting na Gávea:

Corrida de sábado

Benedito Ribeiro, que montou Armada, informou que na altura dos 900 metros, o cavalo Combativo fechou o declarante, o que obrigou este á sofrear de golpe a sua montada.

Acyr Aleixo, piloto de Malaio, declarou que o seu conduzido, na reta final, vinha abrindo devido á estar se escorando com a mão esquerda.

Francisco Machado, que montou Combativo informou que na altura dos 800 metros, o seu conduzido trocando de mão, tendo nessa ocasião se atirado um pouco para dentro, apesar do declarante ter-se esforçado a fim de não molestar a sua competidora Armada.

Tom Flim, declarou que após a partida o cavalo Grey Peter que largou atravessado, veio para dentro o que obrigou o declarante a levantar a sua montada.

— José Costa, piloto de Grey Peter, comunicou que o seu conduzido, após a partida, foi um pouco para dentro, apesar de ter procurado evitar o ocorrido.

— Emygdio Castillo, que montou Furacão, declarou que, na partida anulada, o seu conduzido, no momento do larga, foi puxado para dentro pelo segurador, razão pela qual, não poude sair junto com os demais competidores.

Corrida de domingo

Fernando P. Schneider, responsável pelo animal Cerro Alto, informou que hoje não encontrou nada de anormal no seu pupilo não sabendo pois, a que atribuir a sua má performance na corrida de sábado.

— Emygdio Castillo piloto de Distraidinha informou que em todo o percurso, a sua conduzida vinha procurando abrir apesar do declarante a vir castigando na cabeça.

Domingos Ferreira que montou Lôrca informou que não poude dar uma direção precisa ao seu conduzido pois o mesmo em todo o percurso vinha se escorando.

Juan F Vidal piloto de Bacharel, declarou que após a partida, o cavalo Maestro veio para dentro obrigando o declarante a recolher a sua montada o que lhe causou certo prejuizo.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

Reunida onteontem, a Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo tomou, entr outras, as seguintes resoluções:

Dar publicidade ás condições do prêmio Animação a ser corrido no dia 20 do corrente, na distância de 2.400 metros e com a dotação de Cr$ 50.000,00 ao vencedor. Produtos nacionais de 3 anos ganhadores até Cr$ 100.000,00, de 4 de até 160 000,00, de 5 a até 200.000,00 e de 6 e mais até 250.000,00 de prêmios em primeiros lugares no país. Pesos cavalos 58 e éguas 55 quilos. Descargada de 1 quilo para cada Cr$ 10.000,00 de prêmios ganhos abaixo daquelas bases;

Fazer realizar, de acôrdo com o projeto de grandes prêmios, aprovado pela diretoria para o ano de 1948, a partir de julho, e no ultimo domingo de cada mês, seis provas especiais, com a dotação de Cr$ 40.000,00, reservadas a éguas de qualquer procedência, sem vitória no país em provas de Cr$ 40.000,00 ou maior. Estas provas que serão respectivamente nas distâncias de 1.300, 1.400, 1.500, 1.600, 1.800 e 2.000 metros e sobrecarga de 1 quilo para cada Cr$ 10.000,00 ou fraço de prêmios ganhos em primeiros lugares no país, acima de Cr$ 60.000,00, e para as que tenham corrido duas ou mais vezes este ano no Hipódromo Paulistano, descarga de 1 quilo para cada Cr$ 10.000,00 abaixo de Cr$ 60.000,00. As inscrições serão recebidas juntamente com os demais páreos do programa em que, deva fazer parte, e serão considerados com um minimo de cinco inscripções de diferentes proprietários;

Suspender até 31 de dezembro do corrente ano por indisciplina, o cavalariço Luciano dos Santos, matricula 170;

suspender até 14 do corrente, o jockey Om. Reichel, por ter prejudicado seus competidores, montando Altaneira;

Suspender até 14 do corrente os jockeys L. Gonzalez e O. Rosa por terem prejudicado seus competidores, montando respectivamente Forasteiro e Wager;

Ratificar a realização anteriormente tomada, de não permitir sem exceção alguma, que os animais continuem trabalhando maior distância daquela do páreo em que tomar parte.

GRANDE PREMIO JOCKEY CLUB PARANAENSE

O Jockey Club de Campinas fez disputar domingo ultimo no seu hipódromo do Bonfim, o grande prêmio Jockey Club Paranaense, na distância de 1.500 metros, que despertou vivo interesse. Como era esperado, foi vencedor da prova, o cavalo Elegante, não obstante carregar o elevado peso de 65 quilos. O filho de Sargento, que teve a direção do jockey J. O. Silva, ganhou de ponta a ponta, suportando com firmesa a investida final de D. Metalica, que formou a dupla, seguida mais de perto de Fariseu.

O ESTADO DE J. MESQUITA

O hábil bridão patricio Justiniano Mesquita que foi vitima de uma quéda do dorso do cavalo Angelus, quando este animal era exercitado no hipódromo da Gávea, terá de permanecer, ao que conseguimos apurar, dois meses internado no Hospital Central de Acidentados, pois as três fraturas de que foi vitima, a tanto exigem. Alem dêste periodo, o profissional patricio ainda continuará por mais um mês completamente inativo no periodo chamado de rehabilitação. O seu estado geral é excelente.

MAIS UM ACIDENTE NA GÁVEA

Quando galopava na manhã de ontem uma potranca ainda inédita, foi vitima de lamentavel acidente o antigo jockey Felix Cunha atualmente uma dos peões do Stud Ulmeu de Paula Machado. Esse profissional sofreu fratura do parietal esquerdo com afundamento do crânio pois foi pisado pelo animal sendo gravissimo o seu estado. Está, aliás, internado no Hospital Central de Acidentados. Em poucos dias, este é o terceiro acidente lamentavel ocorrido na Gávea.

VAI RECORRER DA DECISÃO

O entraineur Henrique de Souza, já fez entrega á Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro do recurso que interpôs da decisão da Comissão de Corridas que já extinguiu seu mandato, que o suspendeu juntamente com o jockey Arthur Araujo por falta de preparo do cavalo Porungo.

COMEMORAÇÃO DE UMA VITÓRIA

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, realizou-se ontem nas cocheiras do entraineur Jorge Burioni, o churrasco que este profissional ofereceu, sob o patrocinio do sr. Osmar Fernando Lage e com o auxilio do jockey Euclides Silva em regosijo pelo triunfo do cavalo Bolante há pouco ocorrido. O ágape esteve bastante concorrido notando-se a presença de vários proprietários e turfmen reinando plena camaradagem entre os presentes. Vários brindes foram erguidos por novos sucessos dos defensores da blusa do sr. Osmar F. Lage e de ambos os profissionais. A festa, que teve inicio ás 10 horas, acabou bem tarde.

MAIS UM PARA JORGE BURIONI

Foi transferido das cocheiras do entraineur Claudio Rosa para as de seu colega Jorge Burioni, o cavalo Jaez.

PARA S. PAULO

A fim de continuar sua campanha no hipódromo de Cidade Jardim, foi embarcada para São Paulo a égua Fábula. Juntamente seguiram Arabesca, Zuleika e Maracatú que igualmente vão participar de corridas em Pinheiros.

CHEGOU DE PINHEIROS

Procedente de São Paulo, ingressou nas cocheiras do entraineur Fernando Schneider o cavalo Sirigy que vai sofrer severo tratamento.

MUDOU DE DONO

Foi vendido a novo turfman o cavalo Cruzador, que era de propriedade do sr. N. S. Vilar. Por esse motivo, foi confiado aos cuidados do entraineur Juvenal Lourenço.

SENTIU-SE

Após ser submetido a um exercicio no hipodromo da Gávea voltou ao box algo sentido, o cavalo Heron, do Stud L. P. Machado.

OS QUE VÃO ESTREAR

Concorrendo aos programas das próximas reuniões na Gávea, deverão estrear os animais:

IGUANA — Castanho, 2 anos, São Paulo, por Chirgwin em Bisca, de criação do sr. C. G. de Paula Machado e de propriedade do Stud L. Paula Machado. Tratador — Ernani de Freitas.

CHARLOTE — (Ex-Bombacha) — Castanho, 2 anos, Rio de Janeiro, por Prince Antipas em Cambraia, de criação do Haras São Paulo e de propriedade dos srs. Severino Silva e Jorge Taborda. Tratador: Alcebiades D. Monteiro.

THEIRA — Zaino, 3 anos, São Paulo, por Pons em Thebadia, de criação do Haras Milana e de propriedade do sr. Pedro Baldessarini. Tratador: Levi Ferreira.

MUSICO — Zaino, 4 anos, Argentina, por Some Sons em Musical Lady, de importação e propriedade do Stud Daisy. Tratador: Mario de Almeida.

POLICEMAN — Alazão, 5 anos, Uruguai, por Cominero em Biticon, de importação e propriedade do Stud São Paulo. Tratador: Alexandre Artur.

YACHTING

COTEJO RIO-S. PAULO

Sexta-feira dia 11 do corrente, chegarão de avião de São Paulo, 21 socios do Iate Clube de Santo Amaro, que virão a convite do Iate Clube do Rio de Janeiro, correr duas regatas amistosas, que terão lugar no sábado ás 14 horas e domingo ás mesmas horas na parte fronteira a Praia do Flamengo.

Os paulistas ficarão hospedados no Iate Clube, devendo regressar á São Paulo na próxima segunda-feira. Para esta regata, de aproximação entre os clubes de vela, que será inaugurada com o Santo Amaro, campeão de São Paulo, reina grande animação entre os veleiros do Iate Clube, que estão dando uma nova orientação no desenvolvimento desse importante departamento, esperando-se para muito breve poder-se convidar clubes do Sul e do Norte. O Iate Clube do Rio de Janeiro retribuirá o convite, embarcando os veleiros do Iate Clube no dia 2 de julho próximo, devendo se realizar em Santo Amaro também duas regatas, nos dias 3 e 4 de julho.

Espera o Iate Clube, com este intercambio, dar cumprimento ao seu programa de vela que com o campeonato interno, deixará a turma de vela em perfeita forma para concorrer ás regatas interclubes. Infelizmente o clube não pode, por vários motivos preparar os veleiros para a regata que está programada pela F. M. V. M. a qual em sua última sessão concordou com a alteração de datas, que será provavelmente em julho.

Regata excursão — No próximo dia 19 de junho terá lugar a segunda regata, excursão, para os veleiros de todos os clubes filiados. A regata que será livre terá a sua partida por ambos os lados da lancha que estará postada nas proximidades da Escola Naval.

A volta será livre.

Sócios tripulantes do I.C.R.J. — Hoje dia 9, ás 20,30 horas terá lugar a reunião dos veleiros e o curso de marinharia, nessa reunião deverão comparecer todos os tripulantes, que receberão as instruções das obrigações que lhes compete, sendo nessa ocasião designado as datas e comissões para a segunda quinzena de junho e o mês de julho.

XADREZ

TORNEIO RELAMPAGO

Realizar-se-á sábado próximo, 12 do corrente, ás 20 1/2 horas, na sede do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, o 6º Torneio Relampago para disputa do Premio Otacilio de Campos.

Esses torneios instituidos este ano pelo Clube de Xadrez têm sido disputados com grande entusiasmo inscrevendo-se neles os maiores expoentes do xadrez carioca.

O jogador que obtiver maior número de vitórias durante o ano ficará de posse definitiva do premio. As inscrições para o 6º Torneio Relampago já se acham abertas á rua Alvaro Alvim, 14, 1º andar, sede do clube que ficará franqueado naquele dia aos aficionados do nobre desporto.

VÁRIAS

SEGUE O VASCO PARA A BAHIA

O Vasco da Gama realizará na cidade de Salvador uma temporada de três jogos, a convite do Sport Club Bahia, nas datas prováveis de 13, 17 e 20 do corrente. A delegação vascaina, que segue de avião no dia 11, sexta-feira, será chefiada pelo professor Castro Filho, presidente do Conselho Ddeliberativo do clube, tendo mais os seguintes componentes: secretário, Fernando Martins; tesoureiro, Vitorino Carneiro; técnico, Flavio Costa; médico, dr. Amilcar Gifoni; juiz, Carlos de Oliveira Monteiro; massagista, Mario Américo; jogadores: Barbosa, Augusto, Rafaneli, Eli, Danilo, Jorge, Djalma, Maneca, Friaça, Ademir, Chico, Mariano Romulo Tuta e Dimas.

O QUADRANGULAR MINEIRO

O torneio quadrangular promovido pelo América de Belo Horizonte, rendeu Cr$ 816.230,00, deixando o lucro de mais de 300.000,00 para o clube promotor.

SERA' LUIZ ARANHA

A Confederación Sudamericana de Football solicitou á C.B.D. que, nos termos do artigo 50 de seu Estatuto, faça a indicação do candidato ao cargo de delegado Sul-americano perante a F.I.F.A. A diretoria de nossa entidade máxima, em sua próxima reunião, vai examinar o pedido, sendo quase certo que a indicação recaia no nome do dr. Luiz Aranha, que é o delegado atual.

GONZALEZ EM NOVO TORNEIO

St. Andrews, Escossia, 8 (A.P.) — O magnifico golfista brasileiro Mario Gonzalez, de São Paulo, inscreveu-se no Campeonato Aberto de Muirfield, o qual terá inicio a 28 do mês corrente. As inscrições encerraram-se ontem á noite, figurando entre os concorrentes Frank Stranaham, que acaba de vencer o Campeonato Amador da Inglaterra, em que Gonzalez tanto se destacou. Sete profissionais norte-americanos estão também inscritos nesse Campeonato Aberto.

AGORA E' RUY

Buenos Aires, 8 (U.P.) — As autoridades do clube Boca Juniors anunciaram que prossegem as negociações para a aquisição do famoso jogador brasileiro Ruy, do São Paulo F. C., o qual viria ocupar o posto de center-half titular do quadro onde já atuam os brasileiros Heleno e Yeso. As negociações, segundo um dos diretores do Boca, poderão ser concluidas definitivamente esta semana. Por outro lado, os diretores e jogadores do Boca Juniors ofereceram hoje, na sede do clube, um almoço em homenagem ao jogador Heleno.

CAMPEOES DE TENIS EM VIAGEM

Seguiu, ontem, para Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o tenista norte-americano Seymour Greemberg, campeão de tenis do Rio da Prata, que se encontrava intervindo em partidas do Torneio Internacional, promovido pela F.N.T., no Rio de Janeiro. Viajou paar São Paulo o esportista brasileiro do mesmo ramo, Alcides Procopio, participante daquele torneio.

CASTIGANDO O FRIGORIFICO

A Federação Fluminense de Desportos solicitou á C.B.D., que atendeu ao pedido, que não fosse permitida a realização de qualquer competição interestadual de futebol, em Barra do Pirai, contra o Frigorifico A. C., por ter este clube desistido de disputar, no corrênte ano, o campeonato local.

UM JORNAL DOS ESPORTES

Buenos Aires, 8 (FP) — A Federação Argentina de Ciclismo designou os corredores Oscar Muleiro, Juan Koval e Jorge Oliveira para participar da corrida sôbre 35 quilômetros, circuito organizado pelo diário brasileiro "A Gazeta Esportiva", de São Paulo, aceitando, assim, o convite que lhe foi formulado.

NOVA CLASSE DE VELEIRO

Londres, 8 (B.N.S.) — O novo iate veleiro britanico "Firefly" obteve um êxito sem precedentes. Dezoito meses após seu lançamento seu tipo foi adotado por importantes centros náuticos do mundo e competirá nas regatas olimpicas que se realizarão em Torquay de 1º a 12 de agosto. Jamais um novo tipo de iate fora aceito tão rápida e universalmente. Entre os clubes da América Latina que possuem iates "Firefly" figuram diversos do Brasil, Argentina e Uruguai. Também adotaram iates desse tipo os melhores clubes náuticos da Noruega, Finlandia, Suécia, França, Belgica, Portugal e Canadá. A Argentina, o Uruguai e Cuba já anunciaram sua decisão de tomar parte nas regatas olimpicas, embora ainda não se saiba se tomarão parte nas competições da classe do "Firefly".

NAO VALE PROCURAÇAO

A C.B.D. informou á Federação Paulista de Atletismo que as transferências de atletas, de uma para outra federação, só podem ser apreciadas quando forem requeridas pelos próprios interessados. Motivou essa informação o fato daquela Federação ter, em simples oficio, pedido a transferência dos amadores, Haroldo Pereira da Silva e Moisés Melamed, da Federação Atletica Rio Grandense, para o C. R. Tietê.

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente:
R Gonçalves Dias, 5, 1.º 42-7592
Av Gomes Freire 81/83 3º 22-0037
Secretario 42-1089
Redação, 42-1080, 42-0083 e 42-1089
Contabilidade 42-3027
Caixa 32-8115
Publicidade — Rua Gonçalves dias, 5 42-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5 42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5 42-1053
Agência Central — R Gonçalves Dias, 5 42-2190
Portaria - Av Gomes Freire, 81/83 22-4466
Almoxarifado 22-0101
Oficinas Gráficas 22-0128

REPRESENTANTES EM S. PAULO
Attilio Bonetti — Rua Conselheiro Chrispiniano, 29, 5.º, sala 51 — Telefone 4-6567.

AGENCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153, sobre-loja.

OVIDIO PACHECO
Caxambú-Mina.
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

PREÇO DAS ASSINATURAS
Anual ..... Cr$ 100,00
Semestral ..... Cr$ 60,00
EXTERIOR
Anual ..... Cr$ 300,00
Semestral ..... Cr$ 180,00
NUMERO AVULSO
Do dia ..... Cr$ 0,50
Por ano ..... Cr$ 0,80

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11 22-3023
POLICIA
Rádio Patrulha 32-4242
SOCORRO URGENTE
Posto de Bangu' — Bangu' 845
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604 38-1620
Porto da rua Goiás n. 404 49-4664
Posto do Largo da Penha 30-2044
BOMBEIRO
Aviso de incêndio 22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Ccmp. Cantareira 22-9856
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair 22-7770
Aerovias Brasil 32-4300
Cruzeiro do Sul 42-6066
Vasp 22-8582
Nab 42-6121
Natal 32-7720
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá 43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá 48-0275
E. F. Leopoldina — Informações 28-0236
E. F. Maricá — Ag. 23-8797
E. F. Corcovado ..... 25-091[illegible]
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá n. 48 22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes 67 22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre 42-1814
Estação de Hidroaviões 42-6534
FALTA DAGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 32-2127
FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana 22-1800
Zona urbana 23-1800
Zona suburbana 29-0090
FALTA DE GAS
De dia:
Agência Catete 32-7527
Agência Centro 22-5804
Agência P. Bandeira 28-3008
Agência Copacabana 27-0378
Agência Méier 29-4667
De noite 28-9590
Domingos e feriados 28-9590
SERVIÇO DE BONDES
Reclamações 23-2050
Objetos perdidos em bondes 43-0237
SERVIÇO TELEFÔNICO
Defeitos — Disque apenas 13
Serviço não satisfatório 00
Reclamações — Cia. Telefônica 05

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã", — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do 12º dia util:

Montepio do Exterior, ns. 7.001 a 7.002; Meio soldo, ns. 7.220 a 7.221, e Diversas pensões da Guerra, numeros 7.230 a 7.237.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas ao Caes do Porto, as seguintes embarcações:

Praça Mauá — Highland Princess, inglês; Praça Mauá — Santa Cruz, panamenho; Armazem 1 — Groix, francês; Armazem 3 — Aura, finlandês; Armazem 4 — Buenos Aires, norueguês; Armazem 5 — Paraguay, inglês; Armazem 6 — St. Merriel, inglês; Armazem 7 — Sta Catharina, brasileiro; Armazem 8 — Elstree Grange, inglês; Pateo 8/9 — Ilha Grande, brasileiro; Frigorifico — Salland, holandês; Pateo 9/10 — Oouachita Victory, americano; Armazem 10 — Dowrio, norueguês; Armazem 12 — D. Pedro 2º, brasileiro; Armazem 13 — Avante, brasileiro; Armazem 14 — Araribá e Estela, brasileiro; Armazem 15 — Herval, brasileiro; Armazem 16 — Oity e São Bento, brasileiros; Armazem 17 — Hope, brasileiro; Armazem 18 — Antonio Carlos, Lidice, Urbano, Anna, Sergipe e Olimpico, brasileiros; Moinho da Luz — Barão dos Aymorés, brasileiro; Armazem 19 — Mercator, norueguês; Armazem 20 — Lourival Lisboa e Sumaré, brasileiros; Prolongamento — Taubaté, brasileiro.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá feiras-livres nos seguintes locais: Campo de São Cristovão; praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo dos Leões; praça Condessa de Frontin, no Rio Comprido; rua Francisco Vidal, nos Pilares; rua Maia Lacerda, no Estacio de Sá; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; praça Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro; praça Progresso, em Olaria; rua Gaspar Viana, na estação de Cavalcanti; largo do Pechinca, em Jacarepaguá; praça Valqueire na Vila Valqueire.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as farmacias situadas nos seguintes locais: Camerino 44, Livramento 72, General Caldwell 310, Av Pres Vargas 3163, Misericordia 24, Visc Rio Branco 31, São José 112, Estação D. Pedro II, Largo Carioca 10/12, Moncorvo Filho 45-B, Aristides Lobo 238, Mariz e Barros 455, Joaquim Palhares 721, Catumby 86, Machado Coelho 73, Comandante Maurity 90 (2ª loja), Praia do Flamengo 118-A, Laranjeiras 458, Lapa 18, Ladeira Frei Orlando 5, rua do Catete 37, Ataulfo de Paiva 240-A e 282, General Polidoro 156, Jardim Botanico 588-A, Praia Botafogo 490, Vol da Patria 351, Humaitá 63-A, Marechal Cantuaria 106, Av Princesa Isabel 46, Av Copacabana 409, 498 e 911, R Visc P[illegible] 10[illegible] General Padilha 3, Campo de São Cristovão 162, Conde de Leopoldina 541, Francisco F[illegible] Januario 93, Conde de Bonfim 301 e 353-A, São Francisco Xavier 191, São Francisco Xavier 665, Av 28 de Setembro 326, Praça Barão de Drumond 29, R Barão Mesquita 700, Meyer 1-A, Barão Bom Retiro 704, Alvaro Miranda 451, Arquias Cordeiro 622, Assis Carneiro 20, Barão Bom Retiro 31-A e B, Carolina Meyer 12-A, Dias da Cruz 616, Av João Ribeiro 61-A, José dos Reis 45, Licinio Cardoso 261, Lino Teixeira 283, Lins e Vasconcelos 240, Padre Januario 267-B, Av Suburbana 7460, 24 de Maio 1005, Viuva Claudio 460, Av Suburbana 9536-B, Estrada Barro Vermelho 524, Capitão Couto Menezes 28, Av. Automovel Club 2297, Estrada Marechal Rangel 847, Monsenhor Felix 405, Conselheiro Galvão 654, João Vicente 1121, Av 1º de Maio 17, Fernandes Marinho 13, Pacheco da Rocha 108, Americo Rodrigues 418, Largo da Pavuna 45-A, Sidonio Paes 19, Carolina Machado 1480, Elias da Silva 417, Av dos Democraticos 521-A, Teixeira de Castro 121, Cardoso Moraes 514-A, João Rego 161, Major Conrado 287, Av Antenor Navarro 530, Leopoldina Rego 880, Estrada Braz de Pina 886, Av Nova York 14, Tenente Anel Cunna 14, Candido Benicio 1037 e Av Taquara 372-B, Coronel Tamarindo 596, Av Sta Cruz 206, Dois de Abril 5, Estrada Nazareth 742, Coronel Agostinho 17, Acauan 33, Senador Camará 29 e Lopes Moura 66, Estrada da Cacuia 365 e [illegible]re Freire 71.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para amanhã, às 7 horas (Exame de motoristas) — Gualter Murillo Reis, Kleber Corrêa Lemos, Aurelio Pereira Sobrinho, Rubem Menezes Franca Soares, Carlos Lopes Carreira Molnhos, Ramiro Augusto Ferreira, Francisco Alves dos Santos, Joberto de Souza Nunes, Edevaldo Araujo Silva, Sebastião Costa Passos, José Ricardino Ribeiro, Nilton Gomes da Rocha, Wilson Rodrigues dos Santos, Luiz Queiroz Rodrigues, Elydio Pontes de Carvalho, Fernando Barbosa Machado, José Pedro Cardoso, Johar Hastein, Alberto Mangeon, José Elias Filho, José Gomes de Torres, Paulo Cesar de Oliveira Gomes, Antonio Ramalho Santana, Minervino Avelino de Lima, Orlando Raymundo, Aloisio de Lima, Ubirajara Sales, Julio Correia Marques Filho, João Queiroga de Figueiredo, Eurico Correia Campelo.

As 8,15 horas (Exame de motoristas) — Suzanne Alice Meghe, José de Abreu Santos, João Armando Cionci, Antonio José Pimentel, Alfredo Dionisio Florentino, Nelson Fernandes, Manoel Rodrigues de Matos, Alvaro de Souza Ireio, Armando Dias Azevedo, Teodorico Francisco Vargas, Salvador Mello, Gregorio de Souza Gomes Junior, José Esteves da Silva, Sebastião Giovanini, Jorge Nunes dos Santos, Domingos Rodrigues Pinto Netto, Lelio de Carvalho, João Pereira do Nascimento, Antonio Falcão, Alvaro da Silva Marques, João Florencio dos Santos, Darcy Coelho, Adyl Cyrillo dos Santos, José Xavier de Brito, Walter Gomes Vieira, João de Aveiro, Vicente da Silva, Mario Araujo Trigueiro, Raymundo Pedreira de Oliveira, Washington Cristiano de Oliveira.

As 15,45 horas (Exame de motoristas) — Carmelis Vieira Louis Filgueiras, Valdemar Marques Cedo, Valdemar Marques Cedo, Ivens Paulo Alves da Silva, Sukar Caplun, Adelson Menezes, Manoel Soares Ferreira, Manoel Francisco Fernandes, Alfred Neuberg, Francisco Maria de Aboim Mac-Dowell da Costa, Camillo Michalka, João José Correia Pinto, Edgard da Fonseca Vieira de Carvalho, Joaquim Amorim Matagueira, Orlando Carmine Orlandino, Jonas Lopes da Silva, Abel Faustino de Paula, Adelino dos Santos Marques, Alberto Lopes, Ramiro Ferreira, Valter Vieira Borges, Aureo Lima Carlos, Ludwig Alfred Stern, José Nascimento de Araujo Filho, Nelson Isolino Santos.

RESTAURANTE DA POLICIA CIVIL (SAPS)

Continuam abertas as inscrições para o restaurante da Policia Civil (SAPS), situado à Avenida Gomes Freire n. 64. As referidas inscrições podem ser feitas, mediante entrega de duas fotografias tamanho 3 x 4, no proprio restaurante, das 10 às 13,30 horas, ou na Turma de Identificação do SAPS, à rua Campos Sales n. 143-A (esquina da rua Mariz e Barros), no horario de 12 às 18 horas e, aos sabados, de 9 às 12 horas.

CONFERIDO O PREMIO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO "SAPS"

O Serviço de Alimentação da Previdência Social (Saps) instituiu um prêmio de Cr$ 25.000,00 para melhor livro sobre nutrição escrito no país. Inscreveram-se no concurso, destinados somente a médicos especializados em questões alimentares, os Drs. Gomes Viana, com "Catecismo Alimentar"; Thalino Botelho e Alvaro Ribeiro, com "Acesso à Dietética"; Ruy Coutinho, com "Noções de Fisiologia da Nutrição", e um autor que usou o pseudônimo de Nicao, com "Problemas Brasileiros de Alimentação".

A comissão julgadora, composta dos Drs. Dante Costa, Xavier Pedrosa (relator) e Prof. Peregrino Junior, após examinar os trabalhos apresentados resolveu aceitar as conclusões do relator e, em consequência, conferir o prêmio "Saps" ao livro "Problemas Brasileiros de Alimentação".

PETROLEO E PLANO SALTE

S. Paulo, 8 (Asp.) — Está sendo esperado hoje aqui o sr. Odilon Braga que, especialmente convidado pela Federação do Comercio do Estado de São Paulo, fará duas conferencias sobre o Plano Salte, do qual foi relator, e sobre o Estatuto do Petroleo, em cuja elaboração teve parte saliente.

REGISTRO DE CONTRATOS PELO TRIBUNAL DE CONTAS

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro dos contratos entre a União e o Estado da Bahia, a Prefeitura Municipal de Niteroi e a Santa Casa de Misericordia de Valença, na Bahia, para execução de obras sob o regime de cooperação.

INCENDIADO UM RESTAURANTE EM SÃO PAULO

São Paulo, 8 (Asp.) — Irrompeu violento incendio no restaurante "Prato Baiano", instalado no largo de São Francisco, 30. O fogo ao que tudo indica, iniciou-se na cozinha, propagando-se às demais dependencias, atingindo os dois pavimentos superiores, onde funcionam uma escola de dansas e um salão de bilhares. Os bombeiros lutaram durante três horas, conseguindo extinguir finalmente as chamas. Os prejuizos são avaliados em 500 mil cruzeiros, tendo o predio ficado somente com as paredes em pé. Um empregado da escola de dansas, de nome Luiz Nardo, foi salvo das chamas graças às escadas dos Bombeiros.

Na Administração Municipal

Classificação por ordem de antiguidade dos oficiais de fiscalização do quadro permanente

ATOS DO PREFEITO

Nomeação — Enedino Teto de Faria, desenhista classe 1, interinamente.

Apostilas — Transferindo para o Quadro Permanente, cerca de 250 funcionários do Quadro Suplementar Especial. As carreiras atingidas nessa medida são as seguintes: desenhista, dentista, datilógrafo e servente. A relação nominal sairá no "Diário Oficial", parte II, de hoje.

Despachos do Prefeito — Sylvio Perdigão — Mantenho o ato; Olga de Castro Dantas Veloso — Autorizo; Marta Ferreira Cabral — Atenda-se; José Antonio Dionisio — Mantenho o ato; Hilda da Conceição Cecilio Braga — Autorizo a título precario por 120 dias; Thiera Caire Perisse — Mantenho o despacho.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: — Foram designados Adolfo José de Vale para a Secretaria de Finanças; Luiz Correia Pontes para a Superintendencia de Transportes; Eniiton Vieira para a Secretaria de Finanças; Beatriz de Toledo Fonseca para a Secretaria de Educação; Sebastião Batista Bittencourt, José Sebastião da Silva, Delvila Braga da Silva, Dary Bastos e Armandox C. Vieira para a Superintendencia de Transportes.

Despachos: — Alvaro Paes de Barros Filho — Indeferido.

Admissão — Autorizado pelo prefeito, o Secretario Geral de Administração admitiu 236 trabalhadores para a Limpeza Urbana. A relação nominal sairá no "Diário Oficial", parte II, de hoje.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretario Geral: — Designando Manoel Cordeiro para o Serviço de Administração.

Departamento de Educação Primária: — Foram designados Antonieta N. Vianna para o Serviço de Correspondencia; Elza Monteiro Kniller para a escola Sarmiento; Maria Petraca de Mesquita Pinto para a escola Pereira Passos; Wilsa Madruga Wanderley para a escola General Osorio; Maria Medeiros Silva para a escola Celestino Silva.

Departamento de Educação Técnico Profissional: — Foram designados Waldemiro José de Oliveira para a escola Rivadavia Correia; Leticia de Castro para a escola Paulo de Frontin.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretario Geral: — Rodrigues & Cia. — autorizo; Antonio Sergio da Silva Junior — restitua-se; Dirceu de Menezes Pimentel e outros — isente-se de imposto; Alexandre José Alves e Maria Emma Dique — mantenho a decisão.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral: — Foram designados Carmen Lopes de Freitas para o Departamento de Assistencia ao Servidor; Inácio Cidrão Torres para o Dep. de Assistencia Hospitalar; José de Morais para o Dep. de Assistencia Hospitalar; Laura Pinto Monteiro para a Escola de Enfermeiros Rachel Haddock Lobo; Jorge de Paula Carneiro para o Dep. de Assistencia Hospitalar; Livia Vilela para a escola de enfermeiros Rachel Haddock Lobo; Djalma Braga para o Serviço de Expediente.

Departamento de Assistencia Hospitalar: — Foram designados Inacio Cidrão Torres para o H. G. C. Vargas; José de Morais para o S. Assit. Rural; Durvalino Bastos para o S. A. Rural; Osmar de Carvalho Castro para o H. G. Rocha Faria; Jorge de Paula Carneiro para o H. G. M. Couto.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Departamento de Fiscalização

Atos do diretor

Designações: — foram designados — Moysés de Morais Filho para o 15.º D. P. (Santa Cruz) Osvaldina dos Santos Pires para o 8º D.P. (Vila Isabel); Antonio Cerqueira para o 4.º F.S. (Serviço da Correspondencia); Egon Barbosa Pinto, para o 3.º D.P. (Laranjeiras).

Despachos do Diretor: — Nair Magno Pinto, Moysés Morgenstern, Osvaldo Gama do Nascimento, C Fonseca, J. Moreira, & Rodrigues Ltda., Antonio Reis, Cia. Nacional de Clás Esso, Cia. Manufatora Comercio e Industria Mattos Rocha, Guimarães Vinhais Ltda., Manoel de Sousa Marques, Artes Graficas Lomar Ltda., Guarany Industriais Construções, Taberna do Campo, Ernesto Barbosa de Matos, Augusto de Freitas Maciel, Sociedade Industrial Brazfabril S. A. — cobre-se; Manoel Alves da Silva, José Tavares da Silva, Bisord & Cia., Julio Adauto Lucena, Kele Pessoa Cavalcanti (sindico), Francisco Paulo Martins, J. S. Amaro, Agencia de Representações: — mantenho os autos; Lundgren, Irmãos Ltda., — cobre-se o imposto no artigo 54, letra D, do decreto 4618 e a taxa de expediente devida pela Procuração; Guilherme de Souza Rios — indeferido; Vicenti Morettti — cancelo a intimação; Tobias Baltatink & Irmãos — cancelo os autos; no requerente cabe proceder a demolição solicitada; Etelvino Inacio Loredo — cancelo a intimação; Joaquim Beleza Ozorio — cancelo as intimações por erro de pessoa; Haron Eli Divan — não cabe mais a prorrogação solicitada, Luiz Pereira da Silva — cancelo as exigencias; Jorge Chaker Hatem — cancelo a intimação, revogando-se a exigência assim que oportuna.

PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

Será iniciado no dia 19 do corrente mês, o pagamento aos servidores municipais, correspondente a este mês. A exemplo dos pagamentos passados, naquele dia serão pagos os componentes do lote 1.

CONCURSO PARA AGRONOMO

O Serviço de Seleção da Prefeitura, comunica que a identificação publica da prova escrita do concurso para agronomo será realizada na proxima sexta-feira, dia 11 às 14 horas.

AUMENTO E REESTRUTURAÇÃO NA PREFEITURA

A União dos Empregados Municipais, está convidando todos associados e funcionarios em geral, para comparecerem à Assembléia Geral que será levada a efeito amanhã, dia 10, às 17 horas, em sua sede social, a fim de estudarem a situação do aumento dos funcionários e, ainda da reestruturação dos cargos e quadros da Prefeitura do Distrito Federal, em face da Resolução do prefeito.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Serão efetuados hoje os pagamentos referentes às seguintes matriculas — 8542 — 27259 — 9349 — 28503 — 30868 — 8154 — 49027 — e 15471. Emergências: 595, — 1133, — 2101, — 4607, — 5272, — 5368 — 10006 — 10159 — 14384 — 16209 J 16976 — 18877 — 21621 — 21647 — 23622 — 23652 — 23791 — 25213 — 25769 — 26423 — 27914 — 29094 — 30563 — 31117 — 31415 J 31587 — 39265 — 39063 — 40027 — 53620.

Aviso: O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

Despacho do diretor: Alberto Ferreira da Silva, Joaquim Ribeiro da Costa, José Peixoto, Brasiliano Felipe Marques, Hilário Ramos, Luiz Prudencio Dias, Gamar Fuchs, João Venancio da Silva, Benedito Alexandre, Alvim do Nascimento Filho, Ary dos Santos, Geraldo Ventura, Waldyr Calixto, Cesar Freitas, Valentin Abilio de Jesus, Regino Corrêa Malvão, Salvador Guerra, Tertuliano Martins da Silveira, Waldemar Francisco Coelho, Pedro José Bernardo, Antonio do Nascimento, Aurelio Ferreira de Oliveira, Luiz dos Santos, José Messias do Nascimento, Otacilio Cabral, Enok da Cruz Gonçalves, Mario Higino Pereira, João José da Silva, Francisco dos Prazeres, Manoel Constantino Antonio, Milton Ferreira, Jurandir Fernandes Garcia, João da Conceição Souza, José Dutra, João Muniz, Mario José da Silva, Pedro Ramos da Hora, Haroldo Salles da Costa, Honorio Vaz, Antonio da Silva Monteiro, José Correia dos Santos, Octacilio Guimarães, João Cordelino dos Santos, José Francisco de Melo, Armando Pedro de Andrade, Ary Ponciano, Jorge Cardoso, Antonio de Oliveira, Geraldo Antonio Sabino, Otacilio Glorencio de Melo, Jacy Gonçalves Teixeira, Vicente Cardoso da Costa, Manoel Antonio de Oliveira, Benedito Cabral de Souza — deferidos; Vera Malaguiti de Souza — deferido; autoriso a restituição, e exclua-se o servidor do rol de contribuintes deste Montepio.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Relação alterada de acôrdo com os dados apresentados pelos interessados no periodo concedido para contestação — 20 cargos da classe "M" — 19 vagas; 30 cargos da classe "L" — 1 vaga; 33 cargos da classe "K" — 8 excedentes; 36 cargos da classe "J" — —; 39 cargos da classe "I" — 12 vagas; 42 cargos da classe "H" — 8 interinos.

Classificação por ordem de antiguidade para ser submetida à aprovação de Sua Excelência o senhor Prefeito, para os devidos fins:

Classe "M" — Numero de ocupante — 1; 1) Sem interstício — 1 —1 Mario Tamborindeguy.

Classe "L" Numero de ocupantes 29; 1) Sem interstício — 29.

1 — Ferananado Pacifico Duarte Gamaleira, 2 — Oswaldo Ortmann Soares, 3 — Ruy Barbosa dos Santos, 4 — Alberto de Andrade Leite, 5 — Jacinto Santoro, 6 — Mario Cussen Saldanha da Gama, 7 — Ferananado Vilhena Machado, 8 — Alcides Corrêa Borges, 9 — Julio Maria Zieze de Oliveira, 10 — Alcino Gonçalves, 11 — Firmino Simas, 12 — José Joaquim de Almeida Junior, 13 — Caio de Mendonça, 14 — Horácio Pereira Lima, 15 — Mário Soler, 16 — José Affonso Guerreiro, 17 — Ernesto Mauro, 18 — Mário Rodrigues de Souza, 19 — João Guedes Pinheiro, 20 — Antonio de Amorim Netto, 21 — Edmundo Cordeiro Oest, 22 — Eurides Alves Rodrigues, 23 — Augusto Bittencourt Roxo, 24 — Raul Ribeiro 25 — João Evangelista de Paiva, 26 — Bento Carneiro da Silva, — 27 Severino Campos de Oliveira, 28 — José de Calazans da Silva Filho.

Classe K — Número de ocupantes, 41; 1(Com interstício apurado pelo tempo de efetivo exercício na classe, 41.

1 — Mario Maya Ferreira; 2 — José dos Santos Pinto; 3 — Severino Octaviano da Silva Ramos; 4 — Tancredo dos Santos Mello; 5 — José Colaço; 6 — Alfredo Gouvêa de Menezes; 7 — Octavio Dias Pinto Aleixo; 8 — Bernardo Justino de Assunção Filho; 9 — Moacyr de Azevedo Athayde; 10 — José Corrêa de Oliveira; 11 — Mario José da Costa; 12 — João Zacharias Wanderley; 13 — Orlando Teixeira de Souza; 14 — Antonio Gonçalves Pereira; 15 — Alfredo Lourenço da Costa; 16 — Pedro Provenzano; 17 — João Adail Cunha; 18 — Aldo Medina Coeli Robeiro de Moura; 19 — Firmiano de Castro Reis; 20 — Octacilio de Souza Braga; 21 — José Victorino Correia; 22 — Francisco Guimarães Romano; 23 — Nicolao Malburg; 24 — Orlando de Souza Carvalho; 25 — Athayde Tourinho; 26 — Nestor Wanderley Curio; 27 — Manoel Velho Barreto Cahetê; 28 — Octavio de Azevedo Silva; 29 — Eraldo Guilherme Muto; 30 — Nelson da Silva Pereira; 31 — Arlindo Rodrigues da Cruz Ribeiro; 32 — Horacio Bahiense; 33 — Guilherme Alfredo Pires Filho; 34 — Eugenio Demetrio; 35 — Americo Marques Cavallero; 36 — José Cahetê do Carmo Rêgo; 37 — Manoel da Silva Bastos; 38 — Ruy Cartier; 39 — Levy Miranda Neves; 40 — Elias Miguel Souan; 41 — Armando Eduardo Giannetti.

Classe J — Número de ocupantes, 30. 1) Com interstício apurado pelo tempo de efetivo exercício na classe, 23.

1 — Afonso de Barros Santos; 2 — Nilo Alves de Carvalho; 3 — José Monteiro de Carvalho; 4 — Manoel Ferreira do Amaral; 5 — Laudelino Costa de Araujo Coutinho; 6 — Martinho Coelho de Souza; 7 — Manoel Soares; 8 — Nelson Braga Mello; 9 — Celso Cavalcanti de Azambuja; 10 — Luiz de Barros Cavalcanti; 11 — Luiz Guimarães; 12 — Manoel Antonio Damasio; 13 — Victor de Alcantara; 14 — Adalberto Cortes; 15 — Lydio Lopes; 16 — Nilo Sergio Cardim; 17 — Armando Barros de Aquino Ribeiro; 18 — Anselmo Nogueira Lopes; 19 — Helio Antonio de Paiva; 20 — Emanuel Nunes Guimarães; 12 — Bento Ribeiro Vianna; 22 — Aurelio Joaquim Pereira; 23 — Horacio da Costa.

Nota — Os doze primeiros colocados têm a sua situação assegurada pelo que dispõe o paragrafo unico do art. 8º do decreto n. 8.813, de 8-III-947.

2) Sem interstício, 12.

1 — Alziro José Angioni; 2 — José Ferreira Leal; 3 — Carlos Bueno Ormerod; 4 — Salvador Bencardino; 5 — José Edson Ribeiro; 6 — Hilton Botafogo; 7 — José Bencardino; 8 — Eduardo Barreiros; 9 — Rau' Lins e Silva Filho; 10 — Alcesle Rostaert Seixas; 11 — Roberto Limoeiro; 12 — João de Arruda Falcão.

Classe I — Número de ocupantes 27. 1) Com interstício apurado pelo tempo de efetivo exercício na classe, 1.

1 — Ubaldo da Silva Oliveira.

2) Sem interstício:

1 — Juventino da Costa Salles, 2 — Antonio Eullimpton de Figueiredo Vianna; 3 — Olympio Alves Baldonero; 4 — Adjalme Rodrigues de Villa Bella e Silva; 5 — Antonio Calazans da Silva Pimentel; 6 — Luiz Vianna de Almeida; 7 — Generoso Ribeiro Guimarães; 8 — Mario Faria de Almeida; 9 — Luiz José da Silva; 10 — Galdino da Silva Brandão; 11 — Alcino Baptista Vieira; 12 — Roberto Aguiar da Silva; 13 — Joaquim Ferreira; 14 — Geraldo da Costa Velho; 15 — Raul Miniutti Scandell; 16 — Antonio Cortez Couto; 17 — Manoel Rothier Teixeira; 18 — Fernando Rodrigues Eiras; 19 — Guilmar de Miranda Valle; 20 — Alcides Ferreira Pinto; 21 — Arlindo Placido Teixeira; 22 — Agenor Pedro Marques; 23 — Eduardo de Souza; 24 — Hildeberto Terra Ururahy; 25 — Alvaro Carvalho Margarido Pires; 26 — Aristeu Nogueira do Nascimento.

"DIA DE CACHOEIRO"

A cidade de Cachoeiro de Itapemirim, no Estado do Espirito Santo, realizará no proximo dia 29 o "Dia de Cachoeiro".

Um esmerado programa está sendo cuidadosamente elaborado para as comemorações deste ano. Assim, a par das tradicionais festas em louvor ao Apostolo São Pedro, padroeiro da cidade capichaba, cerimônias civicas, demonstrações artisticas, competições esportivas exposições de pecuária e de produtos industriais e agricolas do Municipio bailes populares e festejos liricos serão levados a efeito.

A Leopoldina Railway concederá abatimento de 50% nas passagens e todas as empresas de ônibus interurbanos do Estado estabelecerão horários especiais de viagem para Cachoeiro de Itapemirim.

CONCESSÕES E MELHORIA DE PENSÕES

O Tribunal de Contas ordenou o registro das concessões e melhoria de pensões a Amalia Adelaide Duarte, Dea Dantas Carrilhó, Maria Luiza Muller de Campos Mendonça, Amalia Arruda Rios de Medeiros, Fanalide e Edna Azevedo, Elza Calvete Cajati e Maria Cajati Gonçalves.

NOTICIAS DA MARINHA MERCANTE

LOIDE BRASILEIRO

NAVIOS A SAIR

Para o Norte — Cearalóide, a 12, 8 horas, para Salv. — Mac. — Rec — Cab. — Fort. — A. Branca; D. Pedro II, a 10, 8 horas, Arm. 12, para Vit. — Slv. — Recife — Fort — Belém; Cabedelo, a 10, 8 horas para Salv. — Mac. — Rec. — Cab — Fort. — Tutóia — S. Luiz; Minaslóide, a 15, 8 horas, para Salv — Mac. — Rec. — Cab. — Fortaleza — A Branca; Santos, a 10, 16 horas para Vit. — Salv. — Mac. — Rec — Cab. — Fort. — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus; Rio Tocantins, a 12, 9 horas, para Salv. — Maceió — Recife — Nat. e Cabedelo; Midosi, a 20, 10 horas, para Salv. — Recife — Fortaleza e A. Branca; Rio Amazonas, a 20, 8 horas, para B. Ilh. — Rec. — Macau — Fort. — Bel. — Sant. — Obid. — Parintins — Itacoatiara e Manaus; Rio São Francisco, a 20, 8 horas, para Salv — Rec — Fort. — S. Luiz e Belém; Inconfidente, a 23, 8 horas, para Salv. — Mac. — Rec. — Nat. e Cabedelo; Duque de Caxias, a 25, 9 horas, para Vit. — Slv. — Mac. — Rec. — Cab — Fort. — Belém — Santarém — Obidos — Parintins e Manaus; Goiaslóide, a 26, 7 horas, para Vitória; D. Pedro I, a 22, 10 horas, para Vit — Slv. — Recê — Fort. — Belém; Cte. Riper, a 29, 9 horas, para Vit — Slv. — Mac. — Rec. — Cab. — Nat — Fort. — Tutóia — S. Luiz e Belém; Rodrigues Alves, a 15, 9 horas, para Vit. — Slv. — Mac — Rec. — Cab. — Nat. — Fort. — Tutóia — S. Luiz e Belém.

Para o Sul — Jaboatão, hoje, às 16 horas, para Santos; Taubaté, amanhã, 8 horas, para Santos; Duque de Caxias, amanhã, 10 horas, para Santos; Cte. Lyra, amanhã, 8 horas, para Sant. — B. Aires; Rio Solimões, a 11, 8 horas, para Pguá. — S. Fc. — RGd. — Pel. P. Alegre Uçá, a 12, 8 horas, para Pguá. — Ant. — S. Fc. — Itajaí; Raul Soares, a 14, 10 horas, para Santos; Bandeirante, a 14, 16 horas, para Sts. — RGd. — Pel. — P. Alegre; Rio Gurupi, a 14, 8 horas, para Sts. — RGd. — Pel. — P. Alegre; Barbacena, a 14, 8 horas, para Sts. — Pguá — Ant. — S Fc. — Itajaí; Lóide-Cuba, a 15, 15 horas, para Santos; A Alexandrino, a 17, 14 horas, para Santos; Bocaina, a 17, 8 horas, para Santos; Carioca, a 17, 8 horas, para Sts. — RGd. — Pel. — P. Alegre; Poconé, a 17, 10 horas, para Santos; Santarém, a 18, 12 horas, para Santos; Vitorialóide, a 20, 8 horas, para Santos; Aracaju, a 22, 16 horas, para Sats. — S. Francisco; Lóide-Nicaragua, a 25, 15 horas, para Santos; Rio Ipiranga, a 29, 8 horas, para Sts. — RGd. — Pel — P Alegre.

Para a Europa — Alte. Jaceguai, hoje, 16 horas, para Salv. — Rec. — S. Vic. — Lisb. — Leix. — Vigo; Mauá, a 13, 14 horas, para Vit. — Salv. — Cab. — Rec. — Tenerife — Lisboa — Leix. — Havre — Anvers — Rotterdam — Hamburgo; Raul Soares, a 22, 10 horas, para Vit. — Salv. — Cab. — Rec. — S. Vic. — Gibraltar — Marselha — Gênova — Nápoles; Santarém, a 28, 14 horas, para Vit. — Slv. — Cab. — Rec. — Vic. — Lisb. — Leix. — Vigo — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; A. Alexandrino, a13 de julho, 12 horas, para Vit. — Slv. — Cab. — Rec. — S. Vic. — Lisb — Leix. — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Cte. Lyra, a 28 de julho, 10 horas, para Vit. — Slv. — Cab. — Rec. — S. Vic. — Lisb. — Leix. — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo.

Para a América — Lóide-Brasil, a 16, 12 horas, para Vit. — Trin. — N. Orleans; Mandu, em junho, para Porto Trujillo e Baltimore; Lóide-Nicaragua, a 6/7, 12 horas, para Vit. — Trin. — N. Orleans; Barroso, a 10/7, 8 horas, para Salv — Mac. — Cab. — Rec. — Frt. — Bel. — Trin. — N. York; Rio Branco, a 10/8, 8 horas, para Slv. — Mac. — Cab. — Rec. — Frt. — Bel. — Trin. — N. York.

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte — Bandeirante, amanhã, de Recife e escalas; Barbacena, a 13, de Manaus e escalas; Poconé, a 14, de Manaus e escalas; Comte. Capela, a 13, de Ilhéus e escalas; Carioca, a 14, de Natal e escalas; Bocaina, a 15, de Aracaju e escalas; Rio Gurupi, a 16, de Belém e escalas; Comte. Riper, a 17, de Belém e escalas; Vitorialóide, a 17, de A. Branca e escalas; Rio S. Francisco, a 17, de Itajaí e escalas; Aracaju, a 20, de A. Branca e escalas; Rio Ipiranga, a 26, de Belém e escalas.

Do Sul — Raul Soares, hoje, de Santos (traz cargas estrangeiras); Uçá, hoje, de Itajaí e escalas; Rio Tocantins, hoje, de P. Alegre e escalas; Lóide-Brasil, a 13, de Santos; Midosi, a 14, de Montevidéu e escalas; Rio Amazonas, a 18, de P. Alegre e escalas; Inconfidente, a 20, de P. Alegre e escalas; Goiazlóide, a 22, de P. Alegre e escalas; Uru, a 22, de Montevidéu e escalas; Mauá, a 11, de Paranaguá e escalas.

Da Europa — Lóide-Guatemala, a 17, de Nova York e escalas; Lóide-Haiti, a 19, de Nova York e escalas; Lóide-Nicaragua, a 20, de N. Orleans e escalas; Lóide-Paraguai, a 29 de Nova York e escalas.

VIDA COMERCIAL

CÂMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel e com alteração nas taxas sôbre o peso argentino.

Taxas de saque	Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,6742	4,6742
Escudo	0,7579	0,7579
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	9,9574	9,9574
Franco	0,0873	0,0873
Frc. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compras

Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2596
Peso argentino	4,5551
Peso uruguaio	0,5979
Peso chileno	0,5929
Franco	0,0857
Corôa sueca	5,1162
Corôa T. Slovaquia	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Franco belga	0,4173

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra, ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20.8176

CAMARA SINDICAL (Dia 7-6-948)

Londres	—	75,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0874
Portugal	—	0,7609
Suiça	—	4,3852
Suecia	—	5,2109
Chile	—	0,6039
Dinamarca	—	3,9008
T. Slovaquia	—	0,3744
Urugua.	—	9,9574
Argentina	—	4,6625
Belgica, francos	—	0,4271
Hespanha	—	1,7146

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 8.

Aebtrura e fechamento:		
Londres s/ Nova York à vista por £	4.02,75	4.03,75
Rio de Janeiro à vista p/ £ (Cr$)	—	75,4416
Genova à vista por £ (L.)	—	1.900
Montevidéu à vista por £ (P.)	7,15	7,20
Canadá à vista por £ ($)	4.02,75	4.03,25
Berna à vista por £ (P.)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (P.)	10,68	10,70
Paris à vista por £ (F.)	479,70	480,30
Bruxelas à vista por £ (F. B.)	176,50	175,75
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madrid à vista por £ (P.)	—	44,00
Lisbôa à vista por Esc.	99,30	100,20
Praga à vista por £ (E.)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	N/c.	N/c.

NOVA YORK, 8.

Fechamento:	
Nova York sôbre Londres, por $	4.03,25
Berna com., por F.	23,40
Berna livre, por F.	24,83
Lisbôa, cabo por Esc.	4,04
Belgica, cabo por Esc.	2,28,37
França, por F.	0,32,81
Estocolmo, cabo por Kr	27,84
Brasil, cabo por Cr$	5,47
Madrid, cabo por P.	9,15
Buenos Aires, por P.	25,00
Montreal, cabo por P.	93,25
Montevideu, cabo por P.	53,00
Amsterdam, por G.	37,80

MONTEVIDEU, 8.

Fechamento: N York à vista por 100 dólares:	
Taxa de venda (P.)	190,00
Taxa de compra (P.)	189 45

BUENOS AIRES, 8.

Fechamento:	
Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P)	16,18
Taxa de venda (P)	16,21
Sôbre Nova York:	
Taxa de venda (P)	401,75
Taxa de compra (P)	401,25

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 8.

Titulos Brasileiros — Plano B:	
Funding, 5 %	81,0,0
Novo Funding, 1914	80,0,0
Emprestimos, 1910, 5 %	50,0,0
Conversão, 1913, 5 %	49,10,0
Funding, 1931, 5 % "B" 40 anos	50,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5 % nacionalização	55,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	48,10,0
Bahia, 1928, 5 %	48,10,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co pref.	114,0,0
Bank of London e South America	7,13,9
São Paulo Gaz Co Ltd.	10,5,0
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltd	0,16,1,1/2
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	195,0,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,10
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,7,7
Leopoldina Railway Co. Ltda.	86,0,0
Lloyd's Bank Ltd. (A) Shares	3,3,0
Rio de Janeiro City	0,12,7
Rio Flour Mills & Granaries	1,14,6
São Paulo Railway Co. Ltda.	195,10,0
Titulos estrangeiros:	
Consols, 2 1/2 %	76,5,0
Emp de Guerra Britânico, 1/2 %, 1927/47	102,17,6
Shel Transport Trading	3,19,4 1/2
Canadian Eagle Oil	1,16,4
Royal Dutch Petroleum	25,12,6

A BOLSA

Verificaram-se na Bolsa, ontem, afinal um movimento mais importante de trabalhos, tendo havido procura e negócios maiores realisados durante os trabalhos. As apólices Diversas Emissões ao portador regularam melhoradas, com as municipais em situação calma e as estaduais de sorteio ainda indecisas e fracas. As Obrigações de Guerra revelaram-se estáveis tendo as Ações de Bancos regulado em situação calma.

As Ações de Companhias regularam sem alteração de importancia nas cotações e tiveram, algumas delas negócios apreciáveis, como se vê adiante.

VENDAS

	Cr$
Apólices da União:	
371 Diversas Emissões, 5% port., a	862,00
105 Reajustamento, Cr$ 500,00, 5%, a	340,00
Obrigações da União:	
2 Tesouro de 1921, Cr$ 10.000,00, 7%, a	8.800,00
6 Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	70,00
69 Idem, Cr$ 200,00, a	140,00
1 Idem, Cr$ 500,00, a	350,00
60 Idem, a	351,00
14 Idem, Cr$ 1.000,00 a	703,00
40 Idem, a	705,00
10 Idem, a	706,00
60 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.530,00
Apólices municipais:	
150 Empréstimo de 1916, 6%, port., a	168,00
Apólices prefeituras estaduais:	
33 Niterói, 8%, a	162,00
Apólices estaduais:	
57 Minas Gerais, 7%, port., Decreto 1.177, a	695,00
8 Idem, a	700,00
269 Idem, 3.ª série, 5%, a	146,00
200 Idem, a	146,50
31 Pernambuco, 5%, a	50,00
60 Rodoviárias E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a	623,00
4 Rodoviárias E. do Rio Grande do Sul, 8%, a	692,00
59 S. Paulo, 5%, a	190,00
150 Idem, uniformizadas, 8%, a	835,00
18 Idem, a	8400,0
Ações de bancos:	
225 Comércio e Industria do Rio de Janeiro, a	200,00
81 Mercantil do Rio de Janeiro, c/ direitos, a	800,00
Ações de companhias:	
500 Fôrça e Luz de Minas Gerais, a	193,00
3500 Imobiliária Nacional, pref., a	220,00
130 Belgo Mineira, port., a	403,00
400 América Fabril, port., a	410,00
50 Hotéis Palace, port., a	1.200,00
Letras hipotecárias:	
550 Banco da Prefeitura do Distrito Federal, a	730,00

OFERTAS DA BOLSA

Obrigações:	Vend Cr$	Comp Cr$
Tesouro, 1939, 7%	870,00	—
Tesouro, 1930, 7%	850,00	—
Tesouro, 1932, 7%	985,00	—
Ferroviarias, 7 %	860,00	—
Tesouro, 1921, 7%	—	870,00
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.530,00	3.525,00
Idem, Cr$ 1.000,00.	708,00	704,00
Idem, Cr$ 500,00	352,00	350,00
Idem, Cr$ 200,00	—	139,00
Idem, Cr$ 100,00	—	70,00
Apol. da União:		
Diversas Emissões, port.	663,00	662,00
Idem, cautela	—	645,00
Reajustamento, 5 %	717,00	—
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7 % por.	—	700,00
Idem, decreto 1.177	700,00	695,00
Idem, 5%	580,00	—
Idem, 1.ª série, 5%	—	174,00
Idem, 2.ª série, 5%	145,00	—
Idem, 3.ª série, 5%	146,00	145,00
Idem, uniformizadas 8%	840,00	835,00
Idem, 5%	191,00	190,00
Pernambuco, 5%	51,00	50,00
E do Rio eletrificação, 8%	905,00	—
Rodoviarias do E. do Rio Cr$ 600,00 8%	525,00	523,00
Pref.ª de Niteroi, 8%	—	162,00
E do Esp Santo, Cr$ 500,00, 8%	400,00	655,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7 %	710,00	—
Pref.ª do Rio Grande do Sul, 8%	970,00	962,00
Pref.ª de Campos, 8%	950,00	—
Pref. de Petrópolis, 7%	850,00	—
E. do Paraná, 5%	140,00	—
Apol municipais:		
Decretos 1.535, 7%	177,00	—
Empr. 1920 6% port	—	165,00
Empr. 1931 6% port.	163,00	162,00
Decreto 3.264, 7%	180,00	—
Emprestimo de 1906 6%, port	162,00	160,00
Empr. 1914 6% port.	—	165,00
Empr 1904 5% port.	—	495,00
Empr. 1917 6% port.	163,00	161,00
Empr. 1906, 6% por.	162,00	—
Ações de bancos:		
Pref.ª do Distrito Federal	—	181,00
Brasil	—	535,00
Lowndes	190,00	—
Comércio nom.	—	370,00
Idem, port.	—	370,00
Mercantil do Rio de Janeiro.	830,00	795,00
Industrial Brasileiro	—	135,00
Cias. E. de Ferro:		
Minas São Jeronimo ord.	43,00	—
Idem, Pref.	100,00	—
Cias. de Tecidos:		
América Fabril	428,00	410,00
Prog. Industrial	—	830,00
Taubaté Industrial	650,00	—
Cia. de Seguros:		
Previdente.	8.000,00	—
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional.	135,00	—
Belgo Mineira port.	404,00	402,00
Cervejaria Brahma, ord.	—	400,0
Idem, pre.	400,00	390,00
Docas de Santos, port.	191,00	—
Idem, nom	—	180,00
Panair do Brasil	145,00	140,00
Minas de Butiá	43,00	40,00
Parafusos Sta Rosa	305,00	300,00
Força e Luz de Minas Gerais	194,00	193,00
Sul Mineira de Eletricidade pref.	190,00	—
Marvin	405,00	—
Docas da Bahia, port.	—	350,00
Sudeletro, pref.	1.000,00	—
Vale do Rio Doce	—	300,00
Covibra	600,00	—
Fôrço e Luz do Nordeste.	140,00	—
Moinhos Minas Gerais, nom.	405,00	395,00
Martins Ferreira	405,00	—
Hoteis Regente	1.100,00	—
Debentures:		
Banco Lar Brasileiro	—	198,00
Docas de Santos	166,00	165,00
Covibra	1.000,00	—
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal	750,00	—
Brasil	—	840,00

CAFE

Funcionou o mercado desse produto, ontem, em condições sustentadas e sem modificação nas cotações. Os negócios registrados foram de 1.589 sacas, ao preço de Cr$ 47,80, por 10 quilos do tipo 7.

Entradas: 4.749 sacos; saidas: 13.091 ditas para a Europa; existência: 767.477.

Café despachado para embarque: 97.817.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 50,20 tipo 4, Cr$ 49,60; tipo 5, Cr$ 49,00; tipo 6, Cr$ 84,40; tipo 7, Cr$ 47,80; tipo 8, Cr$ 46,80.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, comum: Cr$ 4,78 e fino Cr$ 9,15; Estado do Rio café comum: Cr$ 4,00.

CAFE' A TERMO

1.ª BOLSA

	Vend	Compr
Junho, 1948	48,00	47,80
Julho, 1948	48,10	47,70
Agosto, 1948	48,00	47,70
Setembro, 1948	48,00	47,80
Outubro, 1948	48,50	48,40
Novembro, 1948	48,50	48,40

Vendas: 7.500 sacas.
Posição do mercado: Firme.

2.ª BOLSA

	Vend.	Comp.
Junho, 1948	48,00	47,80
Julho, 1948	48,40	48,00
Agosto, 1948	48,30	48,00
Setembro, 1948	48,30	48,10
Outubro, 1948	48,40	48,30
Novembro, 1948	48,40	48,30

Vendas: 3.500 sacas.
Posição do mercado: Firme.

CAFE' EM SANTOS
DIA 8

Posição do mercado: Estavel.

Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 91,50 duro, Cr$ 89,00.

Embarques: 20.098 sacas; entradas: 42.618; existência: 2.079.103.

Sairam 71.114 sacas para a Europa.

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em junho	58,60	58,60
Em julho	59,00	59,00
Em setembro	59,00	59,00
Em dezembro	58,00	58,00
Em janeiro, 1949	58,00	58,00
Em março, 1949	59,00	59,00
Em maio, 1949	59,00	59,00

Vendas: Nada. Nada.
Posição: Calma. Calma.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em junho	92,00	92,80
Em julho	93,80	93,80
Em setembro	93,00	93,00
Em dezembro	91,90	91,90
Em janeiro, 1949	91,60	91,50
Em março, 1949	91,50	91,50
Em maio, 1949	91,00	91,00

Vendas: Nada. 1.000.
Posição: Estável. Estável.

NOVA YORK, 8.
Café a termo — Contrato "A" — Rio

	Abert.	Fech.
Em julho	N/c.	14,00
Em setembro	N/c.	13,90
Em dezembro 1948	N/c.	13,90
Em março, 1949	N/c.	N/c.
Em maio, 1949	N/c.	N/c.

Vendas: Nada. Nada.

ABERTURA — Mercado calmo e inalterado; no fechamento apenas estavel, com baixa de 5 pontos.

AÇUCAR

Em posição calma, sem alteração nos preços e com entregas de pouca monta, foi como funcionou, ainda ontem, o mercado deste produto.

Entraram 5.000 sacos de Pernambuco; sairam 4.500 ditos e ficaram em estoque 24.800.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Banco cristal — Cr$ 166,00; cristal amarelo, Cr$ 135,000, marcavinhos Cr$ 125,00 e mascavos Cr$ 125,00

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado estavel.

PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1.ª Cr$ 155,00, cristais, Cr$ 135,00; 3.ª sorte Cr$ 110,00 e Deherara Cr$ 125,00 Preços por 10 quilos, mascavos Cr$ 32,50 e somenos Cr$ 26,20

Entrada — Ontem 27.474; desde 1º de setembro de 1947: 5.955.331.
Exposição: 920.
Consumo: 2.000.
Existência: 2.327.377.

ALGODÃO

O mercado disponível desse produto funcionou, ontem, em condições firmes, com entragas ativas, e preços inalterados.

Entraram 469 fardos do Ceará; sairam 470 ditos e ficaram em existência 21.495.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 159,00 a Cr$ 158,00; e tipo 4, Cr$ 146,00; e Cr$ 148,00; fibra média sertões tipo 4 Cr$ 144,00; a Cr$ 146,00, e tipo 5, Cr$ 128,00 a Cr$ 130,00; Ceará, tipo 5, 120,00 e 122,00; tipo 3, nominal; fibra curta — Matas, tipos 3 e 4 nominal Paulista, e tipo 3 nominal e tipo 5 Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 8

Posição do mercado, Estavel

PREÇOS POR 60 QUILOS — Matas, tipo 5, Cr$ 155,00 e sertões tipo 5 Cr$ 165,00

Ontem — Entradas: 2.500; desde 1º de setembro de 1947: 351.500.
Exportação: Nada.
Existência: 11.700.
Consumo: 700

ALGODÃO A TERMO
S. PAULO, 8.

	Abert	Fech
Em junho, 1948	N/c.	N/c.
Em julho, 1948	185,00	184,50
Em outubro, 1948	186,00	186,00
Em dezembro 1948	187,20	187,10
Em janeiro, 1949	187,50	187,70
Em março, 1949	188,90	188,20
Em maio, 1949	N/c.	183,90

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 8.500 arrobas.

Posição do mercado na abertura, estável; no fechamento, estável.

Cotações do disponivel:

Tipo 4	201,00
Tipo 5	187,00
Tipo 6	163,00

NOVA YORK, 8.

America Fu-entrega em	Abert.	Int.	Fech.
Julho, 1948	37,01	36,92	36,89
Outubro, 1948	33,40	33,36	33,33
Dezembro 1948	32,84	32,77	32,73
Março, 1949	32,58	32,54	32,52
Maio, 1949	32,33	32,20	32,17
Julho, 1949	31,71	31,62	31,53
A. M. Uplands	—	—	38,69

ABERTURA — Mercado irregular, com alta de 2 a 9 e baixa de 4 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estável, com alta de 4 a 8 pontos. a 9 pontos.

FECHAMENTO — Mercado, estável, com baixa de 7 a 11 pontos.

SOCIAIS

Evocação

Fiquei devendo o depoimento do almirante Souza e Silva. Ele era deputado nesse tempo e eu, um repórter de serviço na Câmara. Mais tarde, êsse amigo faria a revelação num dos seus livros sôbre Saldanha da Gama e a insurreição naval na baía do Rio de Janeiro.

Falávamos do almirante Pinto da Luz, que seria o ministro da Marinha do govêrno de Washington Luís, sucedendo a Alexandrino de Alencar, de quem, aliás, por duas vêzes, fôra chefe do gabinete.

— Tem você, dizia-me Souza e Silva, uma idéia do caráter do Arnaldo, sabendo do caso que lhe vou contar. Em 1893, quando se esboçou a Revolta, Arnaldo era aspirante. Estava de corpo e alma com o grande movimento. Seu pai, entretanto, o capitão de mar e guerra José Pinto da Luz, comandante do pôrto desta capital, era florianista. Pois o pai não conseguiu demover o filho dos compromissos de consciência. Devia, porém, obediência ao velho, que o amava e a quem êle amava. O pai providenciou e conseguiu a baixa do filho. Chegou mesmo a escrever, a êsse respeito, a Saldanha. Este, com a nobreza que o caracterizava, chamou o jovem e ordenou-lhe que atendesse ao velho. Dever filial, acima de tudo. Mesmo porque a luta ia começar e seria desumano ver o filho em armas contra o pai. Só assim, só porque Saldanha o desobrigara e porque o pai lhe determinara, Arnaldo, no limiar da carreira, cheio de mocidade e idealismo, voltou as costas à Revolta. Tornou à vida civil. Anos depois, já na presidência de Prudente, sobrevindo a anistia, indultados todos os aspirantes, porque nisso insistisse o pai, Arnaldo concordou em voltar à Marinha, reintegrado na posição de praça. Não foi revolucionário. Foi, entretanto, dos mais devotados à memória de Saldanha. Fêz dêle o modêlo de sua carreira militar. O seu primeiro filho chama-se Luís Filipe, o nome do grande e glorioso almirante a quem a terrível fatalidade faria sucumbir em Campo Osório.

Souza e Silva, como todos quantos acompanharam Saldanha na tragédia heróica, a esta não aludia sem se enternecer. Os anos decorridos, a velhice inevitável e a experiência adquirida não influíam no seu espírito. Escrevia a história, era mesmo o historiador da insurreição. Mas êle a entendia e recordava um pouco à moda de Michelet que não evocava Jeane d'Arc e a guerra da França contra os inglêses sendo se comovendo até às lágrimas...

JOÃO PARAGUASSU'

Para o album de Mlle

BRANCURA

O! brancura inacabada
Deixada
Vogar ao léu!
E's nuvem aveludada
Alvura
Fôfa do céu.

Tua côr em silabas claras
Deixarás
Cair do céu!
A palavra acetinada,
Que deslumbrada
Jogou seu véu,
Colheu a leve brancura.
Esta, saudosa, murmura
O' minha nuvem do céu!

MARIA THEREZA GALVÃO BUENO

— As lendas fazem bem à imaginação popular.. Criam heróis e modelam virtudes.

ALEXANDRE HERCULANO — *Escritos avulsos.*

NATALICIOS

Faz anos hoje a srta. Ilka Matos Lourenço, filha do casal Ilda-Antonio Matos Lourenço, que oferecerá recepção em sua residencia.

— Faz anos hoje o sr. Lourival Carvalhal.

— Faz anos hoje o jornalista Silvio Fortes.

— Faz anos hoje o jornalista Cesar Brito, funcionario da Aeronautica Civil e chefe de publicidade da Empresa Paschoal Segreto. O aniversariante nesta data será muito cumprimentado por seus colegas e amigos.

— Faz anos hoje, 9, o dr. José Ferreira de Azevedo, chefe da Secção de Expediente da Delegacia de Vigilancia. Estimado por colegas e auxiliares, o aniversariante será alvo das homenagens merecidas.

— Faz anos hoje o coronel Edmundo Macedo Soares e Silva, governador do Estado do Rio.

DATAS INTIMAS

Completará hoje o seu primeiro aniversario e será batisada no proximo domingo a menina Helena, filhinha do sr. Jaime da Costa Pinto, funcionario da Cia. Seguros Garantia Industrial Paulista, e d. Odinéa Dias Gaspar Pinto.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da menina Odilia, filha do sr. Renato Moniz e de sua esposa sra. Arminda Venturini Moniz.

— Completa 5 anos hoje o gentil menino Gustavo Alberto, filho do Cte. Sylvio Heck e de senhora Lygia Trompowsky Heck e neto do Ministro e da sra. Armando Trompowsky. Ao distinto aniversariante os votos de felicidades de todos seus amigos.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do sr. Juliano Figueiredo e da sra. Helena Leitão de Figueiredo, com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Cecilia.

CASAMENTOS

Srta. Eneida Vasconcelos — Tenente Helio Coimbra — Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Igreja da Candelaria, o casamento da senhorita Eneida de Araujo Vasconcelos, filha do sr. João de Vasconcelos, diretor da Cia. Comissaria e Exportadora de Algodão e suplente de senador pela Paraiba, e de sua esposa d. Nazinha de Araujo Vasconcelos, com o tenente Helio Coutinho Coimbra, filho do capitão de mar e guerra Adalberto Cotrin Coimbra e de sua esposa d. Alice Coutinho Coimbra. Neste ato servirão de padrinhos, da noiva, o dr. Raul de Góes e senhora e dr. Corálio Soares de Oliveira e esposa e, do noivo, o comandante João Viana e senhora e sr. João Vasconcelos e esposa. Após a cerimonia, os pais da noiva oferecerão uma recepção aos convidados em sua residencia, à Av. Epitacio 1760.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da srta. Maria Teresa Valdetaro Peçanha da Silva, filha do sr. João Gonzaga Peçanha da Silva e de sua esposa d. Elizabeth Valdetaro Peçanha da Silva, com o sr. Helio James de Azevedo, filho da sra. Elza James de Azevedo. A cerimonia religiosa será efetuada às 18 horas, na Igreja da Santissima Trindade, à rua Senador Vergueiro 141. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

ALMOÇOS

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa comunica que por motivo de força maior foi transferido para o proximo mês o almoço a ser realizado hoje, em honra de Mr. W. T. Doig, primeiro secretário da Legação da Australia e Mrs. Doig.

DIPLOMATICAS

O embaixador Oswaldo de Morais Correia foi, por votação unanime, escolhido vice-presidente do Comite Consultivo de Emergencia para a Defesa Politica do Continente, organização pan-americana, como se sabe, sediada em Montevidéu.

O embaixador Correia, que é de carreira, tem longa folha de serviços ao Itamaraty, onde a sua designação causou vivas simpatias.

REUNIÕES

Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia — Reune-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio da Faculdade Nacional de Filosofia, à Av. presidente Antonio Carlos, 40, 4.º andar, a Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia. A ordem do dia consta de uma conferencia do prof. e sra. Arthur Ramos sobre o tema: A renda de bilros e sua aculturação no Brasil. Nota preliminar e roteiro de pesquisas.

Instituto dos Advogados — Realiza-se amanhã, às 20,15 horas, a sessão ordinaria do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. Para uma conferencia o professor Lira y Lopes, da Universidade de Barcelona, sobre o tema: "Técnicas modernas para o estudo da capacidade dos testemunhas". Ordem do dia: Eleição para a vaga de membro do Conselho Superior.

CONFERENCIAS

Teoria e historia do calendário — Continuando o Curso Popular e Gratuito de Filosofia das Ciencias ou Positiva, fará o engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa, hoje, às 17,30 horas, no salão da Associação Brasileira de Educação, uma conferencia sobre o tema: "Como compreender a Astronomia — Teoria e historia do calendário dos Caldeus até os Romanos". Será ilustrada com o filme de divulgação astronomica "Sistema Solar".

— Realiza-se amanhã, às 10 horas, no auditorio da Escola Tecnica do Exercito, pelo dr. Nelson Dantas, uma conferencia sobre "O petroleo em face da realidade brasileira".

— A convite da Academia Suiça de Ciencias Medicas, o dr. Paulo Seabra, unico participante estrangeiro da reunião anual da referida Academia, pronunciou uma conferencia sobre o tema: "Correlação fisiologica entre os globulos brancos e vermelhos do sangue".

EXCURSÕES

Excursão do Touring Club à Europa — A bordo do "Almirante Jaceguai", do Lóide Brasileiro, parte amanhã, com destino à Lisboa, o primeiro grupo de excursionistas do Touring Club do Brasil que vão realizar a 2.ª Peregrinação Nacional ao Santuário de N. S. de Fátima. A maior parte desses excursionistas visitará, igualmente, a França, a Italia, a Espanha, conhecendo assim, as mais belas cidades daqueles países. Entre os viajantes encontram-se o deputado Jonas Correia e senhora. O segundo grupo de excursionistas seguirá a 13 do corrente pelo paquete "Mauá", tambem do Lóide Brasileiro.

TAPETES
Persas
LEGITIMOS
WILSON, SONS & CO. LTD.
Avenida Rio Branco 35/37
Rio de Janeiro

EXPOSIÇÕES

Murillo de Souza — No saguão do Liceu de Artes e Oficios está instalada a exposição de telas à óleo do artista patricio Murillo de Souza, cujo encerramento definitivo será no proximo dia quinze do corrente. Vários trabalhos já foram adquiridos pelos apreciadores da arte de Murillo de Souza e, a julgar pelo elevado numero de elementos de nossa sociedade que diariamente aflue àquela exposição, bem poucas telas se conservarão até a data de seu encerramento.

VIAJANTES

A bordo do "Almirante Jaceguai" parte, hoje, às 16 horas, com destino a Portugal, o coronel Jonas de Morais Correia, deputado federal, em companhia de sua esposa.

— Seguirão hoje para a Europa, no "Alm. Jaceguai", os drs. Gastão e Thierry Rebel Figueiredo.

— Segue hoje, por via aérea para Montevidéu o dr. Silvino Silveira.

— Chegaram ao Rio, pela Panair, os srs. João Batista Menezes Costa, dr. Francisco Duarte Ferreira Carmo e Percy Foster.

— Partiram ontem, em aviões da Panair: para Nova York o sr. Otto Popper e para Paris o dr. Pedro Pernambuco Filho.

— Chegaram ao Rio, pela K. L. M os srs. Meyer, Cruz Machado, Fillers, Rodrigues, Gil, Pery Davila, srta Cruz Lopes e sras. Giesa Geert e C. Miller.

— Chegou ao Rio o sr. J. Martur, vice-presidente da K L M, em companhia de sua esposa.

MISSAS

Mandada celebrar por sua familia será rezada amanhã, às 9,30 horas, missa de setimo dia por alma de d. Margarida von Lasperg Cardozo. Esse ato de religião será na Igreja da Divina Providencia, à rua do Catete, 113.

CURSO DE ORIENTAÇÃO AOS PAIS

Foi encerrado, ontem, o Curso de Orientação aos Pais, realizado nesta capital pela Associação Cristã de Moços, sob os auspicios do Departamento Nacional da Criança.

A iniciativa da realização desse Curso alcançou o mais completo êxito, registrando-se um numero de matriculas bastante expressivo.

A aula de encerramento, levada a efeito, ontem, no auditório do Ministério da Educação e Saude esteve a cargo do professor Martagão Gesteira, diretor-geral do Departamento Nacional da Criança e renomado pediatra e puericultor que discorreu brilhantemente sôbre assunto de sua especialidade, conquistando justos e entusiásticos aplausos de todos os presentes.

JULGAMENTO PARA OS LORDS

Londres, 8 (A. P.) — Os lords abriram mão de um privilégio de que gozam há 700 anos — o direito de serem julgados apenas por outros pares. Ontem, os lords aceitaram a cláusula do novo projeto de justiça penal, que declara que os lords serão julgados pelos mesmos métodos que os seus concidadãos, se cometerem crime.

MÚSICA

ESTRÉIA DO "BALLET DE MONTE CARLO"

A récita inaugural de assinatura da temporada do "Ballet de Monte Carlo", anteontem à noite, no Municipal, distinguiu-se pelo equilíbrio e homogeneidade de que todo o elenco deu provas. A harmonia do conjunto e o relevo das figuras principais asseguraram o êxito do espetáculo, transmitindo-nos a convicção de que se trata de um "ballet" de genuina qualidade artística. Embora o programa da estréia nos apresentasse um bailado de Serge Lifar, em 4 episódios — "Romeu e Julieta" — o certo é que essa récita inicial teve um sentido predominantemente tradicionalista, que aliás nada retira, sem dúvida, ao vivo interesse de que se revestiu.

Arte das mais recuadas origens, e de prodigiosa riqueza histórica, a dança atinge hoje, universalmente, uma suprema florescência. Esse "Ballet de Monte Carlo", que ora nos visita, alcançou há pouco decisivos sucessos em Paris. Nós, no Rio, já há bastante tempo não tinhamos ensejo de contemplar, através de uma companhia de ampla projeção internacional, a expressividade sutil e profunda de movimentos, o nobilitante emprego da plástica e da dinamica do corpo humano, que define a dança. Por isso, foi legítima a grande afluência de público ao bailado de William Dolar, sôbre o Concêrto de piano, em fá menor, de Chopin, deixo de dar o registro completo da récita de estréia. Além das criações já consagradas do "ballet", reservo, pessoalmente, especial atenção para as concepções que se entrosam na linha evolutiva do "ballet" moderno — reino de coreografos, de cenaristas e de compositores contemporaneos, e daí a curiosidade com que aguardo o desenrolar do repertório do "Ballet de Monte Carlo". O principio que rege essas concepções modernas é o de uma ampla e eloquente liberdade, de movimentos, gestos e atitudes. Por esse largo distanciamento da escola clássica, onde o bailado se fixara em frias exteriorizações de técnica academica, e prosseguindo na sucessão de etapas que partiram de Fokine, tendem cada vez mais a se ampliar, no cenário artístico contemporaneo, os horizontes do "ballet". Trata-se de uma arte que se nutre de trama expressiva de extremo nuançamento, de grande requinte, indo desde a pura ingenuidade até os sentimentos mais densos e obscuros. Irmã da música, fala-nos uma linguagem de significação tôda peculiar, em que a agilidade dos movimentos sugere uma libertação da matéria, onde o jogo da mímica se assemelha muito

"Les Sylphides", segundo uma gravura do livro dedicado a Ballet, de Deryck Lynham (Sylvan Press — Londres)

Teatro Municipal, não apenas em busca de uma fonte de agradáveis diversões, mas ainda para se colocar sob o signo de uma espécie particular de emoção estética.

Um bailado clássico de conteudo romantico — Les Sylphides, na admiravel coreografia de Fokine, abrindo o programa, evocou, com bastante relevo, as sugestões que a partitura de Chopin oferece. E', como se sabe, uma coreografia cujo encanto deriva da perfeição com que deve ser realizada, e por onde se pode afreir, do ponto de vista técnico, o mérito de um corpo de baile e de seus solistas. A versão que nos ofereceu o "Ballet de Monte Carlo", autentica, impôs-se pelo lustre de um acabamento esmerado naquela Suite de danças, onde cada "port de bras", cada inclinação sonhadora das frontes e, em suma, tôdas as atitudes, estabelecem uma união feliz com a música de Chopin.

Creio que se deve levar também a crédito do "Ballet de Monte Carlo" a circunstancia de que, no perpassar suave de imagens que o gênio de Fokine cristalizou, a sensibilidade se impressionaria mais ainda com o rendimento do conjunto do que com as "performances" dos solistas. Nimbava-se o quadro de luz poética, enquanto a orquestra fazia soar a delicada sucessão de melodias chopinianas. Em Mazurka e Valsa, primeiro só, e depois com George Skibine, deu Marjorie Tallchief a admirar uma técnica gracil e firme. Destacaram-se igualmente Yvonne Patterson, em Valsa, e Olga Kirilova, em Prelúdio. Atraente o cenário, e adequadas as indumentárias. A Orquestra, sob regência do maestro Gustave Gloez, sem se despir das qualidades que lhe são próprias, atuou com proveito para o resultado global do espetáculo.

Por precisar atender a outro compromisso, à mesma hora, e embora voltasse ao Municipal para assistir ao último quadro de "Romeu e Julieta" e à parte de "Constantia", por vezes a uma espécie de rito misterioso e solene.

Pela concorrência da música, da dança, e dos cenários, o espetáculo coreográfico vem a tornar-se de completa unidade, caso exista a necessária analogia entre os símbolos plásticos e musicais. Relembre-se ainda que a dança, mesmo quando liberta das peias tradicionais, exige submissão continuada aos métodos da escola clássica, no que se refere à formação e adextramento dos intérpretes. Essa disciplina técnica o "Ballet de Monte Carlo" mostrou sobejamente possuir. Quanto a cenários, porém, que tanto concorrem para a beleza e fôrça expressiva dos bailados, o espetáculo de estréia não se mostrou fertil. E com exceção do bailado de Lifar, coreografo que Schaichkevitch considera, acertadamente, um renovador "extático, vibrante, consagrado a divindades desconhecidas e radiantes", os demais "ballets" se filiavam, como sublinhei de inicio, a uma linha de classicismo tradicional. Nem por isso decorreu menos atraente o trecho que presenciei de "Constantia", correspondente ao primeiro movimento do Concêrto em fá menor de Chopin (arcava com a responsabilidade algo excessiva da parte principal do Concêrto a jovem pianista Vera Cruz Pientznauer), onde Rosella Hightower e Andre Eglevsky traduziam a mensagem do maravilhoso poema sonoro, com Yvonne Patterson, Olga Kirilova, Laporte, Lander, Morris e o corpo de baile. Assinalo também o quadro conclusivo de "Romeu e Julieta", em que Andrea Karlsen e George Skibine mimavam esses dois amantes eternos. E o público teve igualmente razão ao aplaudir, no plano da virtuosidade técnica, o "pas de deux" de Rosella Hightower e Andre Eglevsky, nas Variações extraidas do "Lago dos Cisnes", com música de Tschaikowsky.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

ATRAZOS DO TELEGRAFO E A DESCLASSIFICAÇÃO DE UM GENIO

O vespertino que se vem enxovalhando no escatológico "affaire" do concurso de Scheveningen, transcreve ontem um telegrama, datado de 1 do corrente, sôbre fato ocorrido em fins de maio (a desclassificação de Julio Braga) e, pego em flagrante ato de má fé, tenta exculpar-se: "o nosso representante parece não haver preferido resumir suas impressões por via telegráfica". Pare-ce mesmo... a não ser, como é cem por cento provavel, que o seu telegrama haja ido para a cesta. Se não fosse o meu artigo — "Derrota na Holanda" — esse jornal, evidentemente, não traria a público a prova conclusiva da sua dupla leviandade, quer prestigiando, sem base, aquele candidato, quer atacando um crítico brasileiro, cujas opiniões não se encontram a soldo de empresas comerciais. — E. N. F.

Samson François na "Cultura Artistica" — Amanhã, no Teatro Municipal, às 21 horas, a "Cultura Artistica" apresenta a seus associados o jovem pianista Samson François, que tão vivo interesse vem despertando, em seus primeiros contactos com a nossa platéia. O concertista, representante da atual geração de "virtuosi" franceses, executará o seguinte programa:

I — Fantasia e fuga em sol menor de Bach-Liszt; Estudos Sinfônicos, op. 13, de Schumann.

II — Masques, Hommage à Rameau e Fêtes, de Debussy.

Dois recitais de Jacques Thibaud — Um acontecimento de relevo na temporada oficial de concertos do Municipal será sem dúvida a atuação do famoso violinista francês Jacques Thibaud.

Figura da mais alta linhagem, Thibaud é um desses intérpretes cujas realizações valem como um modelo de perfeição, contando-se entre seus grandes empreendimentos a gravação que fez, anos atrás, em Paris, com Cortot e Casals, de vários trios de Beethoven e Schubert.

Já bastante conhecido do nosso público, que teve o prazer de admirar sua arte, o grande violinista reaparecerá este ano, na temporada do nosso principal Teatro, em dois recitais que se realizarão a 18 do corrente, às 17 horas.

Recital da cantora Maria Sylvia Pinto — Amanhã, às 21 horas, no auditório da A.B.I., realiza-se o anunciado recital da cantora Maria Sylvia Pinto, que interpretará um programa com páginas de J. Octaviano, Helza Cameu, José Siqueira, Iberê Lemos, Alceu Bocchino, Lorenzo Fernandez, Francisco Mignone, Villa Lobos, Camargo Guarnieri, e um grupo de composições folclóricas, harmonizadas por Brasilio Itiberê e Helsa Cameu. Colaborará ao piano, no recital de Maria Sylvia Pinto, o prof. Alceu Bocchino.

Curso de fonástica — Tôdas as pessoas que por profissão ou necessidade funcional têm que usar a fala em seus misteres, como: professores, oradores, advogados, locutores, atrizes, enfim todos que necessitam falar muito e em grandes salas e auditórios, sabem, quanto essa atividade é cansativa para a voz, sem uma técnica de falar, que proteja o aparelho fonador.

A técnica vocal é a base da arte do canto, que permite ao cantor o uso da sua voz em tôda sua extensão e intensidade, durante horas e horas, diariamente.

Falar "com técnica" — não é nenhuma invenção nova.

Já na antiguidade houve sábios que conheciam a arte de falar.

O homem que ensinava a "arte de falar e cantar" no antigo teatro grego, chamava-se "Phonasticon", e os exercícios metódicos que empregava para o bom aproveitamento do aparelho fonético dos seus discipulos, foram denominados "A Phonástica".

Fonástica é portanto o treinamento do aparelho fonador da voz.

A professora Hilde Sinnek, que já se vem especializando nesse ensino, há vários anos, resolveu abrir um "Curso de Fonástica" no Conservatório Brasileiro de Música.

As informações sôbre este curso podem ser obtidas na secretaria do Conservatório Brasileiro de Música à Avenida Graça Aranha, 57, 12º pav., diariamente das 9,30 horas às 13,30 horas e das 14 às 18 horas.

Discotéca da A.B.I. — Hoje, de 13 às 15 horas, a audição habitual da Discoteca da A.B.I., com entrada franca, é dedicada à música do Chile.

RAY-O-VAC
PILHAS para RÁDIOS
A VENDA NAS BÔAS CASAS
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

RÁDIO

A PARTICIPAÇÃO DOS INTELECTUAIS

Não é verdade que os nomes de maior prestigio no rádio pertencem àqueles que ingressaram diretamente nas emissoras, começando anônimos e humildes, sem haver antes dado provas de talento em outros setores? A verificação parece mais verdadeira para os que escrevem, produzem programas, e são portanto os responsáveis intelectuais pelo êxito das transmissões. Conclue-se assim que o rádio exige uma especialização do escritor, leveza, amenidade, uma certa adequação do estilo, qualidades de síntese. Estribados, porém, nesse ponto de vista, não faltam diretores de emissoras que temem o ingresso de escritores no rádio imaginando que, ao microfone, eles se tornarão indigestos e enfáticos. Ora, para quem domina a língua e o "métier" literário, adaptar-se às exigências próprias do microfone não passa de brincadeira. Há, aliás, alguns homens de letras que honram o seu setor de atividades radiofônicas.

A recíproca, porém, nem sempre será exata. Não raro encontramos escrevendo para o radio individuos semi-alfabetizados, cuja penúria mental se reconhece imediatamente, e que seriam incapazes de redigir um trecho de prosa digno de ser impresso. E que embora adquirindo traquejo nas lides radiofônicas, utilizam um idioma, indigente, incolor e de mau gosto. Pois, de fato, se escrever para o radio constitui uma especialidade, esta pressupõe, naturalmente, a vocação e os atributos do verdadeiro escritor. Verifica-se, no entanto que, às vezes, os homens do rádio boicotam os autenticos literatos. E' lamentável essa circunstancia que, afastando do rádio a participação de intelectuais, reduz o nivel cultural dos programas, e extingue uma das fontes de renda que melhor poderiam compensar, em nosso país, os labores do espirito. — F. Silveira.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 16,00 — Amigos do Jazz; 17,30 — Assim é a vida; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Pimpão, Pimpim e Pimpolho; 19,00 — Radiolampagos; 19,15 — Eu acuso o culpado; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — Um milhão de melodias; 22,00 — Alberto Ribeiro; 22,55 — Reporter Essd; 23,00 — A Noite informa; 23,30 — Música deliciosa.

Rádio Mayrink Veiga: 19,05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 20,00 — Panorama politico, com Cesar Ladeira; 20,10 — Orquestra; 20,20 — O assunto do dia, com Carlos Lacerda; 20,30 — André e seu conjunto cigano; 21,00 — Cantam as ruas; 21,30 — Hello Chaves, Elizete Cardoso, Kenny Williams; 22,00 — Comentários; 22,05 — Vozes do mundo; 22,35 — Biblioteca do ar; 23,00 — O mundo em sua casa.

Rádio Ministério da Educação: 10,45 — Brasil — Florão da América — Redação de Alvaro Salgado; 12,30 — Noticias e comentários; 12,40 — Perfis de compositores — (Brahms); 13,00 — Noticiário das bandeirantes do Brasil; 13,05 — Recital concerto — (Yehudi Menuhin); 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 19,00 — Música para o jantar; 20,00 — Música, apenas música; 20,30 — Jovens recitalistas brasileiros — Organização de Francisco Cavalcanti, apresentando a cantora Edmée de Sousa Melo; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,15 — Interlúdio; 21,30 — Personalidades musicais — Apresentando uma palestra do professor Silvio Salema; 22,00 — Os grandes mestres — Organização de Sergio de Vasconcelos — (7º programa do Ciclo Wagner); 23,30 — Encerramento.

Programa da BBC: 19,30 — 1) Comércio e Finanças, por John Whitehouse; 2) Boletim industrial, por Edward Skelton; 20,00 — Rádio teatro: "O diamante do Brasil", peça de Fitz, James O'Brien; 20,15 — Orquestra Midland da BBC — 1ª parte; 20,30 — Comentário por Salvador de Madariaga; 20,45 — Orquestra Midland da BBC — 2ª parte; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Eileen Ralf, piano; 21,45 — Rádio panorama; 22,05 — Música ligeira; 22,20 — Comentários da imprensa britanica.

VIDA CATÓLICA

S. PRIMO E S. FELICIANO

A vida desses dois irmãos mártires é uma grande exemplo de fé e abnegação, de confiança e perseverança na doutrina de Jesus.

Eles viveram sob o reinado de Diocleciano, tristemente relembrado pela cruel perseguição que moveu aos cristãos.

Os dois irmãos praticavam a caridade com inexcedível zêlo, confortando os cristãos martirizados pela sanha de seus perseguidores.

Assistiam aos que eram suplicados, davam sepultura condigna aos fiéis, pregavam o Evangelho e exaltavam o Senhor.

Isso fizeram durante longos anos, até que foram denunciados pelos pagãos e por isso presos e submetidos aos maiores tormentos para que abjurassem.

Não o fizeram porém e isso mais enfureceu os algozes, que os separaram, infligindo então a Feliciano novas torturas, jogando-o por fim em lôbrego calabouço, sujeito ao suplicio da fome e da sêde.

Disseram depois a Primo que o irmão havia abjurado, mas o mártir respondeu que sabia bem por um anjo o que sucedera ao irmão.

Verificando a fortaleza de ânimo dos dois, os verdugos levaram-nos ao anfiteatro, onde foram lançados aos leões, mas com surpresa dos doze mil espectadores, as feras se deitaram mansamente aos pés dos mártires.

Tão surpreendente fato fez com que ali mesmo centenas desses assistentes se convertessem à fé cristã, o que provocou novas iras das autoridades, que resolveram então mandar decapitar os dois irmãos.

Assim sofreram eles morte gloriosa aproximadamente no ano 303, sendo sepultados em Mentana na Italia.

O papa Teodoro I mais tarde transferiu seus restos mortais para a igreja de Santo Estevão, no monte Celio.

"Quem entrar com mais merecimentos na outra vida, receberá também aí uma recompensa maior e é esse o motivo, porque Deus nos envia tribulações aqui na terra."

SANTO AFONSO

Santos de hoje — Maximiano, Ricardo, Pelágia.

Irmandade de Santo Antonio dos Pobres — Realiza-se no próximo domingo a Páscoa coletiva dos dirigentes da Irmandade de Santo Antonio dos Pobres, em sua igreja à rua dos Inválidos, por ocasião da missa das oito horas. Em seguida será organizada a nominata para a eleição do dia 17.

Apostolado da Oração da igreja de Santo Afonso — Prosseguem os exercícios em louvor do Sagrado Coração de Jesus, promovidos pelo Apostolado da Oração da igreja de Santo Afonso. Nos dias uteis esses exercícios são realizados às 7 horas e aos domingos às 18 horas.

Matriz do Divino Salvador — Todos os dias, às 19 horas, nessa matriz, estão sendo realizados exercícios em louvor do Sagrado Coração de Jesus, constantes de Terço, ladainha, sermão e benção do Santíssimo, Sacramento. Aos domingos essas práticas se realizam às 17 horas.

Páscoa dos funcionários do Ministério das Relações Exteriores — Será realizada no dia 12, sábado, na Igreja de Santa Rita, a Páscoa coletiva do ano de 1948, dos funcionários do Ministério das Relações Exteriores. Nos dias 10 e 11 monsenhor Helder Câmara fará duas conferências preparatórias, às 17 horas, no salão de conferências do Palácio Itamaratí. Para esse ato religioso estão convidados todos os funcionários do Ministério e suas familias.

Homenageado o novo bispo de Niterói — Manaus, 8 (Asp.) — Dom João de Andrade Amaral, novo bispo de Niterói, foi homenageado pelo mundo católico amazonense, por ter de partir para a capital fluminense. A homenagem realizou-se no Teatro Amazonas, falando em nome do clero o padre Raimundo Pinheiro e em nome da familia católica do Amazonas um desembargador.

A Páscoa dos Militares em Fortaleza — Fortaleza, 8 (Asp.) — 3.300 soldados participaram da Páscoa dos Militares realizada nesta capital. O fato constituiu o mais imponente espetáculo cívico religioso já promovido em Fortaleza.

Em Natal a Páscoa dos militares — Natal, 8 (Asp.) — Realizou-se domingo nesta capital, com grande êxito, a Páscoa dos Militares.

Estatística da situação religiosa mundial — (AM. SVD.) — População do mundo, 2 biliões e 200 milhões; Religião cristã: 800 milhões; Igreja católica: 405 milhões; Igrejas ortodoxas, 195 milhões; Igrejas protestantes, 200 milhões; Luteranos, 66 milhões; Calvinistas, 13 milhões; Anglicanos, 32 milhões; Diversos, 89 milhões. Religiões não cristãs: 1 bilião e 370 milhões: Israelitas, 17 milhões (?) Islamitas, 305 milhões; Budistas, 215 milhões; Confucionistas, 360 milhões; Hindús, 200 milhões Xintoistas, 35 milhões (?); Animistas, 100 milhões. Diversos ou sem religião, 50 milhões. (Revue Missionnaires, da Comp. de Jesus).

Obras da capela Nossa Senhora da Piedade — Realiza-se hoje, às 22,30 horas, no auditório da A. B. I., em beneficio das obras da capela de Nossa Senhora da Piedade, a exibição cinematográfica do filme "Notorious Gentleman", da Universal. A renda bruta será utilizada naquela finalidade.

Visitará Belo Horizonte o arcebispo de São Paulo — Belo Horizonte, 8 (Asp.) — Está sendo esperado nesta capital d. Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de São Paulo e que, como convidado de honra, vem assistir às solenidades comemorativas do jubileu do Seminário do Coração Eucarístico.

Um brado de alerta do Santo Ofício — Cidade do Vaticano, 8 (Asp.) — O brado de alerta do Santo Ofício a respeito das reuniões mistas entre católicos e cristãos separados da Igreja de Roma, causou o maior interesse nos meios religiosos onde se salientam as razões dessa intervenção. Cumpria inicialmente recordar nos fiéis os perigos da adesão indiscriminada a iniciativas que no designio — muito louvavel se reconhece, aliás — de favorecer a união das igrejas cristãs arriscam a atentar contra a integridade da fé. Julga-se em Roma que essas confusões não são toleráveis, do mesmo modo que é inadmissivel que os católicos possam se deixar convencer, como foi feito recentemente, de que há muitas coisas que os católicos poderiam encontrar igual no protestantismo. O Santo Ofício é formal nesse ponto: a Igreja não pode aceitar seja o que for que venha do exterior sem renegar seu Divino Criador.

O CASAMENTO DO EX-REI MIGUEL

Atenas, 8 (F. P.) — O casamento do ex-rei Miguel, da Rumania com a princesa Ana será celebrado depois de amanhã, quinta-feira pela manhã, no rito ortodoxo, por monsenhor Damaskinos, primaz da Grécia. A cerimonia terá lugar na sala do Palácio anexo à Capela Real e se desenrolará na maior intimidade. O rei Paulo será o padrinho. Um destacamento da Guarda Real prestará honras. O presidente Sopheulis e o vice-presidente Tsaldaris assistirão à cerimonia, finda a qual será oferecido um almoço.

MALES DO FIGADO?
FIGACOL
TRATAMENTO
RÁPIDO-SEGURO-EFICAZ
NÃO SOFRA DO FIGADO/ TOME
FIGACOL
UMA ESPECIALIDADE COM A GARANTIA DOS PRODUTORES DA FAMOSA
EMAGRINA
ADQUIRA NAS FARMACIAS E DROGARIAS OU PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO
CAIXA POSTAL 2335-RIO

A JOALHERIA MONROE VAI FAZER OBRAS
Grande liquidação de joias, relógios e objetos para presente, preços de arrasar! — Aproveite esta oportunidade de para comprar barato, relógios aos milhares, carrilhões, quase de graça!!!
JOALHERIA MONROE
Rua Uruguaiana n.º 26 — Esquina de 7 de Setembro

TEATRO

UM GRANDE ATOR PERDIDO EM S. CARLOS (SÃO PAULO)

Chama-se Vicente Arruda Camargo. Tem vinte e seis anos. E' professor de filosofia e diretor do "Teatro Normalista", de São Carlos, uma linda cidade que dista cinco horas de trem de São Paulo. Foi, quando aluno da Faculdade de Filosofia, de Campinas, diretor do seu "Teatro Universitário", ensaiando e interpretando. Formando-se, iniciou sua carreira lecionando em Jaú, onde fundou e dirigiu um "Teatro do Estudante". Reside e trabalha atualmente na sua cidade natal, ensinando na sua "Escola Normal" e no Colégio Estadual Dr. Rivaro Guião. A seu convite e de uma turma de alunos desses estabelecimentos de ensino, que foram especialmente para uma récita de "Hamlet", visitei São Carlos. Tive então oportunidade de estar presente à "primeira" de "Pão Duro" bela comédia de Amaral Gurgel, pelo "Teatro Normalista", sob a direção do professor Vicente Arruda Camargo, também responsável pela representação de seu personagem principal. Guardo desse espetáculo, esplendidamente ensaiado, uma impressão de homogeneidade, equilibrio, respeito ao texto, virtudes essenciais mas multas vezes ausente de certos conjuntos de amadores ou profissionais. Como nos "teatros experimentais" americanos e ingleses, o de São Carlos tem todos os seus elementos empenhados nas multiplas tarefas que um teatro apresenta: interpretação, contra-regra, caracterização, secretaria, administração. Alguns encarregam-se de desenhar, pintar e montar os cenários. Outros vigiam a distribuição de luzes. Se fosse o autor de "Pão Duro" ficaria contente com os atores de São Carlos, cujos nomes faço questão de declinar: Dalilo Biscegli, Cidinha Malmegrim, Romero Frei, Marilia de Almeida, Hernani Amaral, Lydia Bitencourt, Luis Ubirajara Rosa, Francisco Ferreira, Gilberto Calani, Joselia Martins. Avulta, entre eles, a presença de Vicente Arruda Camargo, como ator. Vê-lo, cuidadoso em comunicar a intenção dos menores gestos, valorizando o sentido de certas palavras, frases — é beleza que não se pode esquecer mais. Permanecerá, como tantos valores, quasi anônimo, nessa cidade longinqua do interior, ensinando filosofia, quando fora melhor, como diz um heroi shakespereano, ensinar filosofia mas a representando? Guardem o nome desse jovem de ar tímido, de estatura regular, extremamente pálido, escondendo a vivacidade dos olhos atraz de óculos de vidro espesso. (Não são esses também os predicados exteriores de Sergio Cardoso: timidez, face pálida, miopia?). Se Vicente Arruda Camargo quiser, há um lugar importante à sua espera no nosso teatro. Talvez prefira continuar lecionando filosofia no interior, contente de servir ao teatro, do qual pode ser uma de suas primeiras figuras, despertando nos moços interêsse pela arte dramática. — P. C. M.

BAILADO

Grand Ballet de Monte Carlo

O Grand Ballet de Monte Carlo, a cuja cargo está a presente temporada de bailados, dará hoje o seu segundo espetáculo de assinatura, no Teatro Municipal.

Consta do programa "Aubade", com música de Francis Poulenc, "Don Quixote", *pas de deux* do famoso bailado de Minkus e "Giselle", a conhecida obra coreográfica de Adam.

Novamente o nosso público vai admirar mais uma obra de Serge Lifar, em "Aubade", baseada num incidente mitológico grego e aplaudir Rosella Hightower e André Eglevsky em "Giselle", admiravelmente por êles interpretado.

Os bilhetes para esta récita encontram-se a venda na bilheteria do Teatro Municipal.

EROS VOLUSIA VAI DANSAR EM PARIS

Seguiu, ontem, com destino a Paris, viajando pela Panair do Brasil a bailarina brasileira Eros Volusia. Eros Volusia foi convidada pela casa da América Latina, sociedade de intercâmbio, com sede na capital francesa, onde a artista sulamericana estreiará, em espetáculos coreográficos, por ocasião do Festival de Folclore, no próximo dia 16. Em sua companhia, seguiu a poetisa Gilka Machado, mãe da artista.

A "PRIMEIRA" DE HOJE

O REAPARECIMENTO DE ALDA GARRIDO NO RIVAL

Alda Garrido

Hoje parr a estréia de Alda Garrido, será interpretada a comédia "Beijo... com Molho", original de Aldo Benedetti, adaptada por R. Magalhães Junior e Ruggero Jacobbi. Os principais papéis serão desempenhados por Delorges Caminha e Alda Garrido. Os outros estão confiados a Vicente Marcell, Walkiria Rosas e João Boavista e outros. Amanhã, será realizada a primeira vesperal das moças a preços reduzidos às 16 horas.

Corrija a ACIDEZ do estômago
que pode ser a causa de dores e outros males
As dores de estômago, azia, náuseas, falta de apetite, mal-estar geral e as consequências mais graves dos distúrbios gástricos são frequentemente provocados pela hiper-acidez no estômago. As pastilhas Digestif Rennie absorvem o excesso de acidez e normalizam a digestão. Combata imediatamente a causa dos distúrbios gástricos com as pastilhas Digestif Rennie. Experimente-as e recupere o seu bom humor e saúde, sentindo de novo o prazer de comer seus pratos favoritos.
DIGESTIF RENNIE

KLIM é o leite de que todos gostam
KLIM
diz ELSIE da Borden
Prop. Artistica Reserv. Copr. 1947, The Borden Co.
O PREFERIDO EM TODO O MUNDO

A LEMBRANÇA DE MARIA ANTONIA

A questão Vital de Castro e a companhia de Sandro, no Fenix

Intervalo de ensaio de "Pão Duro", pelo "Teatro Normalista", de São Carlos. A direita, de óculos, Vicente Arruda Camargo, ensaiador do grupo e seu primeiro ator

O sr. Vital de Castro, concessionário do Fenix, teve como filha, uma artista de mérito excepcional: Maria Antonia. Viveu pouco. Mas o bastante para projetar-se como uma grande e extraordinária pianista, louvada pela crítica mais severa, nacional ou estrangeira.

Sei que o sr. Vital de Castro sofreu muito — e nem podia se dar o contrário, com a perda dessa, que se lhe pertencia pelo sangue, também o era do mundo, pela glória que espalhava. Nunca, no tempo em que o "Teatro do Estudante" funcionou com tanto sucesso no Fenix, ou antes, tive oportunidade de conhecer o sr. Vital de Castro, a não ser por alguns instantes, no saguão de seu belo teatro. De sua emprêsa, nos meses de representação do "Hamlet" e "Inês de Castro" recebi toda uma série de gentilezas, embora, como tive oportunidade de várias vezes frizar, a seu gerente, parecer-lhe demasiado pesada a cobrança de 35 % sôbre a renda bruta, cabendo ao "Teatro do Estudante" tôdas as responsabilidades financeiras de publicidade, maquinistas, eletricistas, contra regra, música, etc. Mas não é essa a situação vexatória que sofrem tôdas as nossas companhias? Há mesmo alguns donos de teatros, segundo informações amigos, que cobram 40 ou 50 % sôbre a renda bruta. Quando me aproximei da emprêsa Vital de Castro, fiz ver a seu gerente que o "Teatro do Estudante" não era uma tentativa comercial, mas uma aventura cultural. Gostaria de alugar-lhe o Fenix por quatro semanas. Estavamos então numa época terrível, de calor, entre Natal e Carnaval, quando a maioria dos teatros está fechada. Propuz-lhe pagar mensalmente a soma de trinta mil cruzeiros. Não era justo que nenhuma emprêsa se arriscasse a esperar a percentagem de 35 ou 40 % em espetáculos de bilheteria problemática. Por sua vez não queria, sofrendo certas imposições contratuais, ser obrigado a deixar o teatro, antes daquele prazo, caso minhas peças não obtivessem êxito de público. Por fim a emprêsa Vital de Castro resolveu alugar-me o Fenix na base de 35 % sôbre a renda bruta e, no caso desta não atingir à quantia de oito mil cruzeiros semanais, ficaria eu obrigado a pagar-lhe ao menos esta soma. "Hamlet" venceu admiravelmente. Como não dispuzessemos de capital, a fim de solver tôda um série de compromissos que espetáculos teatrais acarretam, durante nossa permanencia no Fenix, a emprêsa Vital de Castro, sempre se mostrou conôsco amável, lhana, confiando no sucesso da nossa temporada e frequentemente adiantando-nos somas sôbre receitas futuras, fatos esses que fazemos questão de informar e frisar. O que, porém, nunca ninguém me explicou direito é a verdadeira situação do Fenix. Sei, por exemplo, que uma sociedade denominada "Fenix Dramática" fez doação de seu imóvel e respectivo terreno à Prefeitura, sob a condição de ali nunca deixar de existir um teatro. Com a construção do Palace Hotel a firma Guinle obteve o terreno pertencente ao teatro, comprometendo-se a construir, no espaço ocupado pelo velho edificio da "Fenix Dramática" um teatro novo e moderno.

Dessa transação surgiu o atual "Teatro Fenix", certamente nossa melhor casa de espetáculos, sendo o imóvel pertencente à firma Guinle e o terreno à Prefeitura. Explorado quasi sempre como cinema — no que não se deve culpar pessôa alguma, mas sim nossas autoridades que são indiferentes ao cumprimento de certas observâncias desde que se trate de assunto cultural — foi em 1945 desapropriado pela Prefeitura, em consequência do o que atendia em parte o decreto 7.759, de 17 de setembro. O Govêrno interessava-se pela volta de suas verdadeiras funções, dos edificios que tendo sido construidos como teatros foram por seus proprietários transformados em cinema. A medida, porém, só atingiu o Fenix. O prefeito Henrique Dordsworth fechou os olhos à situação do Odeon, Palácio, Trianon Centenário e outros. Só a interessava o Fenix, que se encontrando em precário estado de conservação, estava exigindo obras de vulto. E estas foram executadas. Uns dizem que os cofres municipais gastaram com elas cerca de quatro milhões de cruzeiros. Há, no entanto, quem afirme terem custado simplesmente milhão e meio. Quaisquer que tenham sido as somas dispendidas para sua restauração, ganhou muito a cidade e o teatro, com a reabertura do Fenix pela Companhia Bibi Ferreira. Aí começa a confusão. O emprezário Vital de Castro, segundo seu gerente, afirma que a sra. Bibi Ferreira, nos anos que ali trabalhou, amparada pelos poderes públicos de tal maneira que até linha de telefone particular possuia no seu camarim, nunca pagou os aluguéis do teatro. Por sua vez rumoreja-se que o aludido senhor se viu obrigado a pagar de seu proprio bolso as despesas feitas em nome da Prefeitura. Se isto é verdade, como é que os que conhecem os segredos da Prefeitura murmuram que, se esta quisésse, poderia em menos de vinte e quatro horas, retirar do Fenix tudo quanto pagou, reduzindo-o a um recinto vazio, sem cadeiras, cortinas, tapetes. Com a mudança do govêrno, os prejudicados com a desapropriação — os srs. Guinle ou o sr. Vital de Castro? — conseguiram do prefeito Hildebrando de Góes, que o teatro lhes fosse entregue novamente, reassumindo a emprêsa Vital de Castro a sua direção. Há mesmo quem assegure haver o sr. Vital de Castro assinado uma quitação do que a Prefeitura lhe devia, pelo retorno do Fenix às suas mãos, isto é percentagem não recebida da temporada Bibi Ferreira, pagamento das obras, móveis, etc. Ganhava, em troca, pagando seis mil cruzeiros mensais à firma Guinle, um teatro todo reformado e aparelhado, que custara aos cofres municipais uma verdadeira fortuna. Fora mais natural que a Prefeitura, depois de haver empregado dinheiro do povo com o Fenix, cujo terreno é seu por doação, tivesse mantido seu ato de desapropriação e avocado o Fenix ao seu "Serviço de Teatros". Não o fez. O sr. Vital de Castro continuou a explorá-lo na base de percentagem, que é comum a todos os teatros. E' pena que, no caso da Companhia Sandro, como de outras companhias, tenha fixado no contrato a garantia de cinquenta mil cruzeiros semanais de receita, para consentir a permanência do elenco. O sr. Vital de Castro, é um homem de cinema. E como tal sabe que, tanto em cinema como em teatro, não há negócio que se possa defender pelo tempo exiguo, limitado de sete dias. Há peças que triunfam e se mantem com receitas altas desde seu aparecimento. Há outras que vão lentamente fazendo seu público. Sei que o sr. Vital de Castro — é o que frequentemente me informam seus auxiliares — acha o Fenix sua "dôr de cabeça". Falta-lhe amôr pelo teatro, o que não é nenhum crime, cabendo-me sòmente lamentar que não o tenha, para transformar algumas de seus cinemas em teatros. Daí haver tomado atitude tão agressiva com relação à companhia que Sandro, com tanto heroismo, mantem no Fenix, exigindo-lhe a saída, para que se cumpra uma cláusula contratual, que é uma injustiça fácil de ser reparada. Como? Permitindo que a companhia Sandro continue a trabalhar, desprezando a exigência dos cinquenta mil cruzeiros. Ou então, desde que não ama o teatro e o Fenix é sua "dôr de cabeça", por que não entra em entendimento com a os irmãos Guinle para passar sua concessão à favor da "Casa dos Artistas" E' uma sugestão que faço, lembrando-me de conversa que mantive com Maria Antonia, há muitos anos em Paris, ambos iluminados pela saudade da pátria. E pedia-lhe: — Quero que me ajude a fazer alguma coisa pelo teatro do Brasil". Maria Antonia, inteligente, sensivel, culta, fina, respondeu-me logo: — Combinado". Era isso que queria falar ao sr. Vital de Castro, há muito tempo, antes mesmo de "Hamlet" estrear. Faltou-me porém, a oportunidade. Faço-o agora, quando venho de visitar o Fenix, onde, nimbados de heroismo, Sandro e seus companheiros dormem nos sofás do "hall" ou atirados ao chão de seus camarins, enrolados em panos, num desconforto inacreditável, em protesto pela ameaça que lhes pesa sôbre as cabeças. Um dos atores jovens tossia. Percebi que estava resfriado. Aconselhei-o: — Por que não vai para sua casa? os outros ficam". Olhou-me de frente: — "Posso até apanhar pneumonia, tuberculose, mais daqui não me afasto". Se Maria Antonia estivesse viva, aqui ou em Paris, eu bateria à sua porta para lembrar-lhe a promessa que me fez de um dia ajudar o teatro do Brasil. O senhor Vital de Castro, em homenagem a essa filha ilustre, de memória permanente, bem podia ter um gesto: passar a concessão do Fenix para a "Casa dos Artistas". Porque os mortos são muito mais dignamente lembrados dessa maneira que com monumentos funerários, de mármore ou bronze.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

CINEMA

EXTASE DE AMOR

(Daisy Kenyon — 20thCentury — Fox — 1947)

"Daisy Kenkon" aparece no rastro dos últimos filmes de Joan Crawford — um pigmeu seguindo três gigantes — dos quais se aproxima ùnicamente pela presença da estrêla e pelo desejo, claro e compreensivel, de chegar à mesma estatura, por isso notanto-se aqui e ali vestígios de "Mildred Pearce" e "Humoresque". De acôrdo com informações publicitárias, a própria Crawford escolheu a história, os atores e o diretor, no nivel privilegiado de duas ou três atrizes de Hollywood, se chegar a tanto. A atriz, todavia, não nos anima com seu gôsto literário, como ainda com sua visão cinematográfica. De outra maneira, a novela de Elizabeth Janeway seria recusada e o nome de Otto Preminger o último indicado. Salvo se foi a possivel habilidade do diretor alemão em tratar com as estrêlas, o que a levou a apontá-lo. Como se deve saber, muitas "estrêlas" preferem um diretor que as focalize do modo que elas gostam, fazendo girar o filme em tôrno de um seu "close-up", ainda que essa arbitrariedade possa diluir o espetáculo sob o ponto de vista do equilíbrio cinematográfico. E' êste um dos traços da psicologia da "estrêla". E talvez em Hollywood não haja uma "estrêla" tão "estrêla" quanto Joan Crawford, que também, para surpreender ou variar, é uma atriz de classe.

Seu último filme, mais do que os anteriores, é um filme de "estrelismo". Ela aparece em quase tôdas as cenas, de frente ou de costas para a câmera, beijando um sem número de vezes Dana Andrews ou Henry Fonda (o que estiver nas imediações). E tem oportunidade de rir e de chorar, de viver à flor da pele um drama passional. Pouco se lhe dava, enquanto assim agia e se enganava, que "Daisy Kenyon" viesse estabelecer um contraste chocante e entristecedor com seus três filmes da ressurreição. Ainda uma vez falta de visão. E sua carreira, reiniciada da maneira mais surpreendente e reveladora, sofre com isto um rude golpe.

Mas o que é "Daisy Kenyon"? Cinematogràficamente falando, uma coisa lamentável. E' teatro, mau teatro, péssimo teatro, e uma história como cem mil outras já filmadas ou escritas — bem filmadas e bem escritas, mal filmadas e mal escritas — que nos dá conta de um problema de rotina, exposto sem originalidade e sem elegância, mas com grande e extravagante pretensão. A psicologia é primária e os caracteres, mal gizados uns e estereotipados outros, andam à beira do ridículo. O diálogo aprisiona a ação, não restando à câmera outra alternativa que a de correr de Joan para Dana, de Dana para Henry e de Henry para Joan, sempre na angulação mais pobre, o que estabelece desde o primeiro instante uma monotonia invencivel e crescente.

Joan Crawford é Daisy Kenyon, e o que há de excepcional nesta senhora para que ela mereça dar nome a alguma coisa, a um livro ou a um filme; Daisy Kenyon não é uma Mildred Pearce, lutadora e ambiciosa, uma mulher com personalidade. O seu drama é ter um amante, um homem casado com duas filhas. Como se não bastasse a "originalidade", é o drama de uma mulher medíocre e dois homens ainda mais medíocres, o que nos desinteressa de chofre e não sei mesmo a quem poderá comover.

Como, porém, só êsse incidente não poderia dar um filme, vem o "enrêdo". A rival de Daisy Kenyon, esposa legítima de Dan (Dana Andrews), é mais ou menos histérica, tornando um suplício a vida do marido, que encontra assim uma justificativa para procurar um sucedâneo fora de casa. Por sua vez, o marido da mesma Daisy — sim, ela se casou, por despeito ou vingança — ainda pensa na esposa falecida, e acorda, ouvindo ruidos estranhos, talvez com neurose de guerra. No fim das contas, ninguém, com exceção dos espectadores, sai prejudicado. O casal, ou melhor, os dois casais não se desmancham. Ah! mediocridade sublime, eterna, infinita.

Otto Preminger, depois de coser-se à mais completa inexpressividade durante todo o filme, fotografando sem um mínimo de "direção" um cenário mal elaborado, farejou o cinema naquela sequência do telefone (que eu não creio encerrar a pretensão de sugerir a de "Humoresque", porquanto seria muita audácia), com uma sucessão de planos cada vez mais próximos, seqüência em que êle logo se perde, sem saber como terminá-la.

Por fim, no que tange aos atores, destaca-se ligeiramente Ruth Warrick. Dana Andrews, talvez por estar desambientado, desincumbe-se sofrìvelmente de sua parte. Pior ainda está Henry Fonda, igualmente deslocado. Quanto a Joan Crawford, que esteve maravilhosa em "Possessed", desta vez errou o tiro.

"Extase de Amor" (Daisy Kenyon) — Atores: Joan Crawford, Dana Andrews, Henry Fonda, Ruth Warrick, Martha Stewart, Peggy Ann Garner, Connie Marshall, Nicholas Joy, Art Baker, Robert Karnes, Roy Roberts, John Davidson, Victoria Horne, Charles Meredith, Griff Barnett, Tito Vuolo. Dirigido e produzido por Otto Preminger. "Screen-play" de David Hertz da novela de Elizabeth Janeway. Fotografia de Leon Shamroy. Música de David Racksin. Direção musical de Alfred Newman.

MONIZ VIANNA

"Deixa para amanhã" — Morosamente vem agindo a Comissão Central de Preços no concernente ao tabelamento dos ingressos de cinemas, quando seria de desejar sua ação pronta e decisiva. Existe uma tabela, já uma vez posta em vigor com os melhores resultados, e bastará uma nova aprovação para que tenhamos tabelados os cinemas, e finda a exploração absurda que os exibidores vêm praticando. Na espera (não se sabe de que), quem lucra é o exibidor, em prejuizo do público, obrigado a pagar Cr$ 8,50 em um cinema sem qualquer confôrto, como, por exemplo, o Roxy (tabelado a Cr$ 4,80). Aliás, já é tempo de se por de lado o classico "deixa para amanhã" de quem não está com vontade de trabalhar e de resolver.

A tabela aprovada em fins de 1946, é a seguinte: Cinemas de classe A — Cr$ 6,00; classe B — Cr$ 4,80; classe C — Cr$ 3,30; classe D — Cr$ 2,20; Cineacs — Cr$ 3,30. Como se vê, deixa ao exibidor ampla margem de lucro, sabendo-se, ainda, que a afluência às salas que exibem filmes aumenta dia a dia e não é numèricamente a mesma de dez anos atrás, mas quatro a cinco vezes maior, aproximadamente.

Eddie Cantor prova seus talentos em "If You Knew Susie" — Eddie Cantor não usa nenhum "substituto" na pelicula "If You Knew Susie". Ele dança, canta e realiza todas as proezas arriscadas da sua parte. E faz malabarismos, ainda por cima. Os "substitutos" não são apreciadores desses talentos demasiados, porque ficam sem o que fazer... O diretor de bailados Charles O'Curran, pensando em fazer uma cena com jogos malabares, num dos números de Cantor com Joan Davis, na referida pelicula, estava explicando ao artista a sua idéia, nos estúdios da RKO.

"Se você tem pouco tempo para aprender a rotina da cena", disse-lhe o diretor, "contratamos um malabarista e fotografamos sòmente as mãos dêle".

Eddie, com toda a naturalidade tomou de 5 laranjas que estavam numa fruteira perto, e começou a fazer jogos com elas no ar.

"Que tal?" perguntou o ator. "Em 1912, quando trabalhava no teatro de variedades, tive um número desses com Bedini e Arthur, E foi bom ter aprendido, porque sou eu proprio que produzo minhas peliculas, e posso economizar".

A propósito, Eddie Cantor já cantou a canção "If you knew Susie", que serve de tema à pelicula, quase 8 mil vezes... Foi ele que a cantou pela primeira vez, em 1925, na Revista Musical "Kit Boots", do famoso Ziegfield.

O Helicóptero empregado por Goldwyn para filmar — O primeiro produtor de Hollywood a empregar um helicóptero, como parte do seu equipamento de filmagem, foi Samuel Goldwyn, o qual receberá o seu aparelho este mês — pilotado pelo próprio vice-presidente da A. F. Helicopter Co. e Piloto-Chefe da mesma, Knute Flint. O helicóptero baixará nos terrenos situados atrás dos estúdios North Formosa, da Goldwyn.

O aparelho terá, como equipamento essencial, uma base giroscópica para montagem de uma câmera cinematográfica, que será posteriormente instalada — uma câmera Mitchell, tipo padrão. A "helicoptografia", como se chamará a nova técnica de filmagem, promete muitas novidades, substituindo o guindaste e conseguindo efeitos revolucionarios em materia de cenas em movimento, como corridas de perseguição, etc. O chefe da secção de fotografia de Goldwyn, Gregg Toland, supervisará as experiencias iniciais com a novissima "câmera voadora".

Melvyn Douglas de visita à América do Sul — Os fans sul-americanos terão a oportunidade de ver em carne e ôsso o ator Melvyn Douglas, bem como sua familia, logo depois de terminada a filmagem de "The Long Denial", produção da RKO Radio. Melvyn Douglas, acompanhado de sua esposa e de seus tres filhos, vai passar as férias deste ano — um mês — na Guatemala e no Perú. Será a primeira visita do artista à América do Sul. A viagem de férias será feita no mês de junho, para que seus filhos, dois rapazes e uma moça, possam tambem ir, sem prejudicar seus estudos.

Carnera, um problema para os vestuarios — O Departamento de trajes da RKO teve que enfrentar um sério problema recentemente, quando organizou o vestuario de Primo Carnera, ex-campeão mundial de box, para a sua atuação na pelicula "Mr. Joseph Young of Africa".

Carnera, que trabalha com o "Anjo Sueco" (Phil Olafson) e o Homem-Montanha (Frank Leavitt), ambos lutadores profissionais, tem as seguintes medidas: sapatos, 18,E duplo; peito, 55 polegadas; cintura, 44 polegadas; pescoço, 19 polegadas; estatura, 6 pés e 10 polegadas; peso, 340 libras.

Cinema na A. B. I. — No auditorio da Associação Brasileira de Imprensa realiza-se hoje, às 17,30 horas, a sessão cinematografica promovida pelo departamento cultural e dedicada aos associados e suas familias. Alem de um complemento nacional será apresentado o filme "A' beira do abismo". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

ITALIA
PASSAGENS E
Cartas de Chamadas
Serviço rápido — Preço módico
AGÊNCIA UNIÃO
Teófilo Otoni 103 Loja

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA

Capitolio — Sessões passatempo jornais e variedades
Império — Viver em paz
Metro-Passeio — Fruto proibido
Odeon — De volta a ilha do diabo
Palácio — Capitão de Castela
Pathé — Desonra
Rex — O tesouro de Tarzan
Plaza — A caminho do Rio
São Carlos — Extase
Vitoria — Extase de amor

CENTRO

Centenário — Aí vai meu coração
Cinene — Gatinho perfumado, O mundo em revista, Maniacos do volante, Falta da homena
Colonial — A caminho do Rio
D. Pedro — Penumbra do passado
Eldorado — Cordas magicas
Floriano — Capitão de Castela
Guarani — Casanova
Ideal — Mulher oculta
Iris — Mulher dectetive
Lapa — Dois malandros e uma garota
Mem de Sá — Renuncia
Metropole — Mansão da loucura
Moderno — Minha reputação
Olimpia — Entre a cruz e a espada
Parisiense — A caminho do Rio
Popular — California
Primor — A caminho do Rio
Republica — A caminho do Rio
Rio Branco — Flor do lodo
São José — Noite eterna

BAIRROS - SUBURBIOS

América — Extase de amor
Americano — O bandido e o anjo
Apolo — Safo
Astoria — A caminho do Rio
Avenida — Historia de uma noite
Bandeira — Lares sem mãe
Bento Ribeiro — Yolanda e o ladrão
Carioca — Capitão de Castela
Catumbi — Fala o fantasma
Edson — Tarzan e a deusa verde
Estácio — Hotel reservado
Floresta — Odio e paixão
Fluminense — Ninguém vive sem amor
Gloria — Rosty
Grajaú — Amor entre arrufos
Guanabara — Finórios do pano verde
Haddock-Lobo — Mascarada tropical
Ipanema — Um homem do barulho
Jovial — Lares sem mãe
Mascote — A caminho do Rio
Madureira — Vinte anos e uma noite
Meier — Aqui começa a vida
Maracanã — Madame Sans Gene
Metro-Copacabana — Fruto proibido
Metro-Tijuca — Fruto proibido
Monte Castelo — Capitão de Castela
Modelo — Traficantes do crime
Moderno — Façanha incrivel
Nacional — Cesar e Cleopatra
Olinda — A caminho do Rio
Oriente — Fantasma amoroso
Paraiso — Sonho de estrela
Paratodos — Flor do mal
Penha — Anjo ou demonio
Piedade — Façanha incrivel
Pirajá — Extase de amor
Politeama — Era uma vez um capitão
Progresso — Um dia na opera
Quitino — Renuncia
Ramos — Como mentem os homens
Rian — Extase de amor
Ridan — Sempre em meu coração
Ritz — A caminho do Rio
Rosário — Correntes ocultas
Roxi — Capitão de Castela
Santa Cecilia — Dick Tracy o audacioso
Santa Cruz — O grande pecado
Santa Helena — Emoção secreta
São Cristovão — Aí vai meu coração
São Luis — Extase de amor
Star — A caminho do Rio
Tijuca — Corações aflitos
Todos os Santos — Romance e fantasia
Velo — Traficantes do crime
Vila Isabel — Informador invisivel

GOVERNADOR

Jardim — O filho do rebelde

NITEROI

Eden — Egoismo fatal
Icarai — Virtude selvagem
Imperial — Charlie Chan e a macumba
Odeon — Sessões passatempo

CAXIAS

Caxias — Minora

PETRÓPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — As filhas do solteiro
Petropolis — Angela e satanaz

TEATROS

Carlos Gomes — 22-7581
Fenix — Tabaco Road
Ginástico — Tel. 42.4390 — Medéia
Gloria — "Carlota Joaquina"
João Caetano — Leilão de garotas Tel. 43-8477
Municipal — 22-2880
Recreio — "Manda quem pode"
Regina — "Dona do mundo"
Serrador — Bendito entre as mulheres

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.
RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 1948
N. 16.939
ANO XLVII

O DIÁRIO DE GOEBBELS

A situação do exército alemão na África é terrível — Rommel não tem petróleo — Os inglêses torpedeiam todos os tanques que tentam atravessar o Mediterrâneo — Tudo planejamos, mas não há gasolina — No Leste a situação é indecisa — Mas o Ocidente está desguarnecido — Goebbels teme um desembarque em França já em 1943 — Para Goering, Rommel é incapaz de enfrentar crises difíceis — Êle também não se ilude quanto ao poder militar anglo-saxão — Não compreende, entretanto, a aliança da plutocracia britânica com o bolchevismo — A guerra é obra de Ribbentrop — Sofria de um complexo de inferioridade e não fêz fôrça para um acôrdo com a Inglaterra — Novo bombardeio aéreo de Berlim compromete irremediàvelmente a posição de Goering junto ao Fuehrer — Impopularidade crescente da Luftwaffe




O Fuehrer não está contente e Goering tem um quê de barroco

Rommel sem petróleo

15 de dezembro

A posição de Rommel não é nada favorável. Recebi pelo correio, numa carta, notícias detalhadas alarmantes.

A situação do nosso exército de tanques é terrível. O pior é que Rommel não tem petróleo.

Conseguiu abrir caminho através do movimento de pinças inglês. Se tivesse podido move. os tanques teria coroado êsse êxito com uma vitória estratégica.

Mas os inglêses estão torpedeando quase todos os tanques que enviamos à Africa do Norte. O fato de não podermos suprir Rommel de gasolina é uma verdadeira catástrofe. Tivesse êle combustivel, e encontraria meio de engodar os inglêses. Agora porém é impossivel, devido a essa escassez fatal que naturalmente tem efeito muito deprimente sôbre Rommel e sua entourage.

Que pensar de nossa situação na Africa do Norte? Depende de tantas coisas imponderáveis que não ouso profetizar.

Eden, tipo de Sinagoga

Eden fêz na Câmara dos Comuns um discurso sôbre o problema judeu.

Entre os arianos, os inglêses são realmente os judeus. O perfumado ministro do Exterior da Grã-Bretanha faz de fato boa figura entre êsses tipos da Sinagoga.

A sua educação e a sua atitude podem ser caracterizadas como hebraicas.

Um traidor que planejara um atentado contra a minha vida foi condenado à morte. Colocara uma mina sob a ponte que conduz à minha casa e o plano era fazê-la explodir de certa distância.

Graças a Deus as coisas não chegaram a êsse ponto.

Os submarinos inglêses não dão tréguas

20 de dezembro

Precisamos convir em que a situação de Rommel é extremamente crítica, senão desesperada.

Os inglêses esperam que Rommel lhes faça uma surprêsa qualquer, e acreditam que êle tenha ainda algum truque a empregar.

Mas aquêles que se encontram bem a par das coisas vêem que Rommel nada pode fazer, se não tem gasolina. É êsse um fator decisivo.

Não deixamos nada por fazer. Mas a fôrça dos elementos sobrépuja a nossa. Os suprimentos que enviámos por mar perderam-se na maioria.

Os inglêses puseram cêrca de 15 submarinos nessa área.

Os italianos guardam sua esquadra

Ciano chegou ontem ao Q. G. do Fuehrer. Estamos tentando levar os italianos a designar grandes unidades navais a fim de carregar fornecimentos para a Africa do Norte.

Se os italianos acreditam que poderão conservar intacta a sua frota, como um trunfo para o futuro, estão empregando uma estratégia absolutamente censurável e excessivamente prejudicial.

Faltam as notas relativas a janeiro e fevereiro de 1943. Durante êsses meses von Paulus rendeu-se em Stalingrado; Churchill e Roosevelt encontraram-se em Casablanca. Montgomery capturou Tropoli e foi feita a declaração de rendição incondicional. Mussolini afastou Ciano do poder e assumiu o contrôle total da Itália em guerra. N. R.)

Em casa de Goering

2 de março

As quatro horas dirigi-me a casa de Goering. Sua casa fica no alto da montanha numa quietude quase hibernal.

Goering recebeu-me de modo encantador e mostrou-se muito franco. O seu modo de vestir tem um que de barroco, e aquêles que não o conhecem o achariam quase ridículo.

Mas êle é assim mesmo, e precisamos aceitar as suas indiossincrasias, que às vêzes têm certo encanto.

Analizando a situação

Falámios imediatamente sôbre negócios, e êle me deu da situação um apanhado que me pareceu um tanto superficial, mas que em conjunto vai bem ao âmago das coisas. Considera a situação de Leste como essencialmente favorável.

Também se impressiona por ver a que ponto despojámos o Ocidente, a fim de conservar a situação indecisa no Leste.

Atemoriza pensar no que aconteceria se os inglêses e americanos tentassem subitamente um desembarque.

Rommel só é bom na ofensiva

Os acontecimentos na Tunísia não se desenvolveram da maneira que hesperavamos. Goering não tem muito boa opinião de Fommel. Acha que êle á magnífico quando se trata de avançar, mas incapaz de enfrentar crises sérias e obstáculos.

A Africa está perdida

Talvez seja verdade. Mas suponho que Goering baseia em parte a sua opinião sôbre o conceito que Kesselring faz de Rommel, ao qual sempre se opôs. Goering acredita que perderemos a Africa, de qualquer maneira.

Sem dúvida Goering julga ainda muito forte o poder militar e a potência de guerra dos anglo-saxões. Não se ilude a êsse respeito.

Goering não compreende a plutocracia britanica

A respeito da Inglaterra acha difícil compreender como é que a plutocracia britânica pode fazer uma aliança tão estreita com o bolchevismo. Goering tem uma maneira um tanto ingênua de considerar essas coisas.

Parece-me um tanto desanimado acêrca do potencial de guerra soviético. Onde encontrariam ainda os bolchevistas armas e soldados? repetia êle freqüentemente, em desespêro.

Goering está apático...

A mim parece que Goering tem estado por demais afastado dos fatôres politicos que fornecem a verdadeira fôrça propulsora. E' por isso que tem uma porção de idéias errôneas, o que não pode ser corrigido fàcilmente.

O que o salva é o senso comum, que o habilita sempre a escolher o seu caminho no meio de situações confusas. Como já não está intimamente relacionado com os nossos líderes políticos, tornou-se provàvelmente um tanto cansado e apático.

Mas é indispensável

Por isso mesmo é que é ainda mais necessário corrigir os seus pontos de vista, pois é uma autoridade de primeira ordem. Sem êle, ou contra êle, não é possivel estabelecer por muito tempo uma determinada liderança.

As leves dissenções que se insinuaram no nosso trabalho, de vez em quando, nem mesmo foram mencionadas. Goering não mostrou inclinação alguma para aludir a elas.

Êle detesta Lammers (chefe da chancelaria politica de Hitler) e também não está muito seguro acêrca das intenções de Bormann (durante algum tempo chefe da chancelaria para os negócios do Partido Nazista. (N. R.).

Piadas contra o Fuehrer!

Parece não haver duvida de que prossegue objetivos ambiciosos. Keitel (comandante supremo de Wehrmacht) é uma nulidade, na opinião de Goering, o qual julga com muita severidade o Q.G. Mostra um antagonismo especial a Jodl, que, segundo me disse, começa a dizer piadas contra o Fuehrer.

Goering acha que os métodos de fundamento do Q. G. estão absolutamente errados, especialmente o fato de que os estenógrafos estejam sempre presentes durante as conferências do Estado-Maior e tomem nota de tudo.

Enquanto o Fuehrer fala, os generais calam

Afinal de contas isso virá a colocar o Fuehrer em desvantagem. O Fuehrer nunca esconde as suas opiniões, ao passo que os generais só dizem o que lhes convém.

Von Paulus aparece

Falámos também longamente sôbre von Paulus (o general que se rendeu em Stalingrado) e Goering critica-o severamente. Êle também se preocupa muito com o Fuehrer. Também êle acha que o Fuehrer envelheceu 15 anos durante êsses três e meio anos de guerra.

A vida reclusa do Fuehrer

E' realmente uma tragédia ver o Fuehrer levar essa vida de reclusão e tão pouco saudavel. Nunca sai para passear, não descansa, está sempre encerrado, meditativo, preocupado.

Se pudéssemos mandá-lo para outro ambiente... Mas êle está decidido a conduzir a guerra à sua maneira espartana, e acho que nada se pode fazer.

A guerra é obra de Ribbentrop

Goering compreende perfeitamente o que nos está reservado se mostrarmos a mais leve fraqueza nesta guerra.

Também não tem boa opinião de Ribbentrop. Criticou-o muito por não ter conseguido atrair a Espanha para o nosso lado. Falta a Ribbentrop uma certa elegancia na maneira de lidar com as pessoas. Goering declara com firmeza que esta guerra é obra de Ribbentrop, o qual nunca fêz nenhum esfôrço sério para conseguir um modus vivendi com a Inglaterra, apenas porque sofre de um complexo de inferioridade.

Conquistando Goering ..

Goering ficou muito impressionado porque eu lhe disse que não viera para lhe pedir alguma coisa, mas antes para trazer-lhe algo. Falei-lhe da maneira mais persuasiva possivel e finalmente consegui conquistá-lo inteiramente para o nosso lado.

O bando se une em face do perigo

Êle tem plena consciência da fraqueza da sua posição atual e sabe que é vantajoso ficar ao lado dos mais fortes. Por sua vez deseja conquistar Himmler. Quanto a Funk e Ley, foram já conquistados por mim. Speer já é inteiramente meu. Assim, formamos um grupo que inclui todos os que hoje gozam do maior prestigio e autoridade na nossa vida politica.

Minha conversa com Goering durou quase quatro horas. Sinto-me feliz por termos atingido assim uma base de entendimento mutuo.

3 de março

Berlim bombardeada

Soube, ao voltar para casa, que Berlim sofrera durante a noite um violento reide aéreo.

Em geral parece que a Luftwaffe perdeu muito da sua popularidade. Não se justifica de modo algum que Goering seja censurado por isso. A situação é ainda agravada pela circunstancia infeliz de que êle não se encontra nem em Berlim nem no seu Q.G., mas no Obersalzberg.

Inspecionei um hospital bombardeado. Uma das enfermeiras foi morta.

Urso canadense na Europa

E' de enlouquecer pensar que algum urso do Canadá, que nem ao menos conhece a existência da Europa, vem até aqui, vindo de um país abarrotado de recursos naturais que o seu povo não sabe nem mesmo explorar, e venha bombardear um continente densamente povoado. Esperemos poder dar-lhe em breve a resposta que merece.

Depois de amanhã, sexta-feira, dia 11, voltaremos a divulgar outros capítulos do diário do dr. Goebbels.

O PREFEITO PEDIU Á ABI A DESIGNAÇÃO DE TRÊS JORNALISTAS

para participarem do seu estado-maior na Batalha das Favelas

O prefeito, agradecendo manifestação de uma comissão de moradores dos bairros de Laranjeiras, Aguas Férreas e Cosme Velho indicou que o presidente da Republica ainda não deu solução ao seu pedido de exoneração escusando-se de comentar os fatos que deram origem ao mesmo, por estar o caso "sub judice" e declarando que se continuar á frente do govêrno da cidade pode o povo confiar nos seus esforços.

Logo a seguir, os jornalistas acreditados junto ao gabinete do Chefe do Executivo Municipal mantiveram com o general Mendes de Moraes demorada palestra, durante a qual revelou ter aprovado três tipos de residências para construções nas áreas adjacentes á Estrada da Tijuca, da Gávea e da Gávea Pequena e determinado obras de embelezamento da Praça do Realengo e da Praça Afonso Pena.

Referindo-se aos assuntos que mais o preocupam no momento, lembrou o prefeito estar empenhado em duas grandes batalhas: a das favelas e a do Estádio Municipal. Quanto á primeira, solicitou á A. B. I. a designação de três jornalistas para fazerem parte do seu Estado Maior. Sôbre a segunda, anunciou que dentro de algumas horas será assinado o contrato para execução das obras, bem como os atos de permuta de terreno com o Jockey Club e de cessão á A. D. E. M.

O PROJETO SOBRE O PREENCHIMENTO DAS VAGAS DOS COMUNISTAS

Figura na ordem do dia dos trabalhos de hoje, do Senado, o projeto do sr. Etelvino Lins, providenciando sôbre o preenchimento das vagas dos comunistas.

Abono de emergência em lugar do aumento proposto

Vai ser apresentado na Câmara um projeto nesse sentido — Emendas à lei do inquilinato e outros assuntos na sessão de ontem

Quando a Camara iniciava ontem a votação dos projetos na ordem do dia, o sr. Barreto Pinto levantou uma questão de ordem para falar sôbre o aumento de vencimentos do funcionalismo civil e militar. Declarou inicialmente que a Comissão do Serviço Público havia realizado uma reunião para apreciar a matéria e êle não pôde comparecer para ler o seu voto favorável. Leu-o, entretanto, em plenário, afirmando depois que as tabelas organizadas pelo DASP e perfilhadas pelo govêrno pareciam um processo de engôdo, pois o projeto não virá a ser aprovado em tempo útil e os funcionários não poderão receber êste ano o aumento prometido.

O presidente da República, segundo o representante trabalhista, teria lançado mão de um recurso fácil, com o intuito único de fazer calar o funcionalismo com a certeza, porém, de que o benefício anunciado não seria concedido, através das normas complicadas que foram adotadas. Depois de outras considerações dessa natureza, o sr. Barreto Pinto apelou para a Camara, no sentido de que organizasse outro projeto, mais simples e viável dando um aumento provisório, a título de abono de emergência. Finalmente, declarou que tomaria essa iniciativa e, dentro de poucos dias, apresentaria uma proposição com êsse objetivo.

Alagôas

O padre Medeiros Neto formulou novos protestos contra as violências que estão sendo praticadas em Alagoas, defendendo-se, ao mesmo tempo, de ataques recebidos por êle do governador Silvestre e seus agentes. Referiu-se, por exemplo, ao projeto que apresentou, extinguindo o impôsto sindical, iniciativa que lhe valeu a denominação de pseudo-comunista e padre satânico... Aludiu a outros episódios, tratando da questão de uma fazenda que comprou naquele Estado e tem servido de motivo para exploração de tôda espécie, terminando com algumas palavras de condenação à coação que o sr. Silvestre está exercendo ou exerceu há poucos dias sôbre a Assembléia estadual.

Lei do Inquilinato

Pelo sr. Café Filho, foram encaminhadas à Mesa várias emendas à Lei do Inquilinato, uma das quais dispõe:

"Os prédios residenciais que por efeito da presente lei, tiverem congelados seus aluguéres, poderão ser adquiridos pelo locatário, não sendo êste proprietário de prédio residencial e desde que também convenha ao locador, observados os seguintes preceitos:

I — O locador comunicará ao locatário que deseja vender o prédio, declarando o preço de venda.

II — o locatário, se fôr contribuinte de Instituto de Previdência ou Caixa de Aposentadoria e Pensões, comunicará à instituição a que estiver vinculado a proposta do locador, indicando desde logo um avaliador.

III — O Instituto ou Caixa de Aposentadoria e Pensões designará, dentro de oito (8) dias, um avaliador e pedirá ao locador a designação de outro que o represente no ato da avaliação.

IV — Constituída a comissão avaliadora, proceder-se-á à avaliação e exame das condições legais da propriedade, dentro de vinte (20) dias, lavrando-se auto em que, além das especificações do imóvel, indicar-se-ão o prêço pedido, o fixado na avaliação e o aluguel pago pelo locatário, correndo as despesas da avaliação por conta de locador e locatário, em partes iguais.

V — O avaliador designado pela entidade financeira só terá voto em caso de divergirem os do comprador e vendedor.

VI — Se locador e locatário estiverem de acôrdo no prêço, e fôr constatada a legitimidade da propriedade, efetivar-se-á a venda, dentro de trinta (30) dias."

O sr. Rui Almeida apresentou dois requerimentos, solicitando informações ao ministro do Trabalho a respeito das atividades do IAPTEC, o número dos seus funcionários, data e forma de certas transações imobiliárias etc.

Projetos votados

Foram aprovados vinte e um projetos, entre os quais se destacam os seguintes:

N.º 96, aprovando o acôrdo sôbre Transportes Aéreos entre o Brasil e a Noruega, firmado a 14 de novembro de 1947, no Rio de Janeiro (discussão única); n.º 97, aprovando o acôrdo sôbre Transporte Aéreos entre o Brasil e a Suécia, firmado a 14 de novembro de 1947, no Rio de Janeiro (discussão única); n.º 106, aprovando o protocolo relativo a uma emenda à Convenção de Aviação Civil Internacional (discussão única); n.º 107, aprovando o Acôrdo sôbre Transportes Aéreos entre o Brasil e o Reino dos Paises-Baixos (discussão única); n.º 109, aprovando o Acôrdo sôbre Transportes Aéreos entre o Brasil e a Dinamarca (discussão única); n.º 137, aprovando a versão portuguêsa do Protocolo Modificativo das Convenções Internacionais sôbre Entorpecentes, firmada em Lake Success, Estado de Nova York, 11 de dezembro de 1946 (discussão única); n.º 270, abrindo, ao Congresso Nacional, o crédito suplementar de Cr$ 5.745.600,00, a subconsignações da Verba 1 — Pessoal — Anexo 3 — Congresso Nacional — da Lei n.º 262, de dezembro de 1947, para ocorrer ao pagamento de subsídios e substituições; n.º 295, tornando extensivo aos Oficiais Generais dos Serviços da F. A. B. dispositivo da Lei da Inatividade dos militares do Exército; n.º 139, ampliando a membros da F. E. B., as vantagens do montepio militar.

Prerrogativas a jornalistas

Entre os projetos aprovados, figurou o de número 45-A, do sr. Café Filho, em discussão inicial, que concede aos jornalistas profissionais a prerrogativa de sòmente serem recolhidos presos depois de sentença passada em julgado devendo ficar em sala especial de Estado-Maior.

Aprovou-se também uma emenda do sr. Barreto Pinto, estabelecendo que essa prerrogativa será gozada pelos jornalistas, mesmo em caso de detenção por vinte e quatro horas.

A CÂMARA PITORESCA

O Senado também tem...

Encontramos, ontem, na Camara algumas reações a propósito da nota pitoresca anterior. Mal sabiamos nós, quando a redigiamos, que há, entre os deputados, numero tão grande de puristas... Houve muitas omissões e esta pequena secção seria ainda menor, se fossemos alinhar aqui, agora, os nomes de todos aqueles que zelam com ternuras de namorado pela conservação da lingua, tal qual nos veio através dos bigodes venerandos dos nossos tetravós portuguêses.

O próprio sr. Herófilo Azambuja, cujo nome citamos com tôdas as letras e o acento no o, não ficou muito satisfeito. Suas restrições, entretanto, envolvem um sentimento superior de justiça e revelam uma ausência louvável de egoismo, pois êle não quer ver esquecidos os puristas do Senado.

— Sim, tudo certo — ponderou. — Mas o nosso Parlamento é bicameral. Como lançar ao olvido os que na outra Casa do Congresso combatem pela mesma causa? Isto, positivamente, não me sabe á boa justiça...

Ora, tem também o Senado os seus puristas. É para exemplo, referiu-nos o sr. Herófilo Azambuja o caso do senador Dario Cardoso que, nos vagares da atividade parlamentar, vai fazendo um trabalho digno de aprêço, nada mais nada menos que isto: *traduz* para o clássico as "letras" dos nossos sambas carnavalescos, pensando no gozo incomparável de ouvir, para o futuro, durante os três dias de Momo, o povo expressar sua alegria (ou sua tristeza), livre desses horrorosos "versinhos tecidos em calão".

E já vai volumoso o trabalho do senador goiano. Entre as "letras" *traduzidas*, figura a do samba intitulado *Mula Manca*, que tanto sucesso obteve há dois anos atrás. O sr. Dario Cardoso caprichou no estribilho, que é parte mais ouvida, mais repetida: "Não me importa que a mula manque! Eu quero é rosetar!"

Realmente, ficaram infinitamente superiores os dois versos do sambinha. Gozemo-los, por antecipação, até que chegue aquêle futuro ansiado:

"Pouco se me dá que a azêmola claudique!
O que me apraz é o acicatá-la"...

Tréplica do sr. Prado Kelly ao ministro da Marinha

Reafirmou o líder da minoria na Câmara que é nulo o inquérito realizado na Escola Naval — "Os que julgam apenas com a vontade, julgam sempre mal"

O sr. Prado Kelly, regressando ontem de uma excursão que fez pelo interior fluminense, ocupou a tribuna da Camara para treplicar ao ministro da Marinha, voltando a examinar o caso de Escola Naval. Começou apresentando congratulações ao almirante Silvio de Noronha, "pela compreensão que s.exa. revelou dos deveres do seu cargo, acudindo em esclarecer a opinião do país sobre aqueles graves e penosos acontecimentos". Elogiou, ainda, o ministro, por ter afirmado que procurou proceder sob a égide da lei

Passou, em seguida, a examinar a entrevista concedida pelo almirante á imprensa, no dia 4 do corrente, dizendo:

"O que declarei, em discurso de 31 de maio, foi, em resumo, o seguinte: o poder disciplinar tende, na opinião dos autores de melhor tomo, a jurisdicionar-se; em outras palavras, o arbitrio repressivo das autoridades cede terreno, na boa teoria juridica e no corpo dos textos, aos mandamentos legais, quer quanto á natureza ou categoria das penas, quer quanto á forma do processo. Sustentei, mais que no inquérito a que se havia procedido, na Escola Naval, foram punidos 53 aspirantes e apenas interrogados 40, se tanto, donde era facil concluir: mesmo que todos os interrogados tivessem sido punidos, nem todos os punidos teriam sido interrogados. E se não se atendeu ao principio secular de direito, segundo o qual não pode haver punição de qualquer natureza, sem a audiência do acusado — principio este que informa toda a nossa tradição, não por efeito de disposições regulamentares ou regimentais, mas sob a tutela de norma expressa da Constituição da Republica — tinha para mim que era nulo o inquérito, e se êste era nulo, as penalidades sofridas pelos estudantes eram inexistentes.

O sr. Barreto Pinto — O inquérito é nulo, conforme v. exa. provou de maneira irretorquivel, porque, na sistemática de nossa Constituição, não se admite que qualquer pessoa seja acusada sem direito de defesa.

O sr. Prado Kelly — Sobre esta critica, de natureza geral, quer quanto á doutrina, quer quanto á inteligência do art. 141, § 25, da Constituição, aplicavel ao caso, por fôrça do art. 144, silenciou o nobre titular da Marinha. S.exa., entretanto, alega nas suas explicações que eu havia incorrido em engano, por não ter citado um dos dispositivos do Regulamento daquela Escola.

Vou ler as palavras de s.exa., para que fiquem constando dos Anais e como deferência áquele secretário de Estado".

Adiante, depois de ler um trecho da entrevista:

"Asim, s.exa. traz á discussão o art. 32 do Regulamento da Escola, aprovado pelo decreto n. 3.474, de 23 de dezembro de 1932.

No trecho que acabei de ler, vem na integra o dispositivo. Entretanto, quase um ano mais tarde, em 8 de dezembro de 1939, o governo, entendendo que devia harmonizar o Regulamento de 1932 para a Armada, com os dispositivos da Carta de 10 de novembro de 1937, de ingrata memória, baixou novo Regulamento. Neste, encontra-se o artigo 48, que citei em meu discurso:

"Aos guardas-marinhas e aspirantes e aos aprendizes-marinheiros serão aplicadas, quando na Escola Naval e na Escola de Aprendizes, as penas estabelecidas nos respectivos Regulamentos e mais as escolares, previstas para falta de aproveitamento, e, quando embarcados, que este Regulamento determina respectivamente para oficiais e praças".

Ora, a situação era a seguinte. Havia, áquele tempo como hoje, um Regulamento disciplinar para toda a Armada, inclusive para os alunos da Escola Naval. Em 1938, dispositivo especial determinou que êsses alunos da Escola ficavam, quanto ás penas, sujeitos ao Regimento interno da mesma Escola. Posteriormente, a matéria foi regulada em outro decreto.

E' elementar em direito que sobre o mesmo assunto a norma posterior revoga a anterior. Assim, o que o sr. ministro da Marinha citou em defesa da validade do inquérito, é dispositivo que o governo da Republica já havia derrogado.

O sr. Acurcio Torres — Pediria a atenção de v.exa. para o seguinte, e creio que não estou em erro: dois são os Regulamentos — um é o Regulamento do Serviço da Armada, aquele cujos dispositivos atingem guardas-marinhas e aspirantes, quando embarcados, tal qual atingem marinheiros e grumetes; o outro, é o Regulamento da Escola Naval, aplicado aos aspirantes não embarcados. Portanto, na Escola Naval, aplicam-se as penas do Regulamento da própria Escola Naval, e, mais ainda — é êsse Regulamento que determina — as do Regimento Interno da Escola. O ministro da Marinha declara em sua entrevista que parece ter v.exa. laborado em equivoco, porque v.exa. se atém ao Regulamento Geral da Armada, áquele que abrange faltas dos aspirantes embarcados, quando s.exa., o sr. ministro, aprovou duas penalidades impostas pelo diretor e aplicou uma terceira, prevista, todas elas, no Regulamento e no Regimento Interno dos Serviços da Escola Naval. Devo mesmo dizer a v.exa. que o sr. ministro da Marinha, em palestra comigo, declarou-me — o nobre deputado Prado Kelly supõe que eu pudesse aplicar a esses moços as penalidades do Regulamento Disciplinar da Armada, quiçá do Código Penal Militar, tal qual propôs, para uma turma de aspirantes, o presidente do inquérito, quando o que apliquei aos rapazes da Escola Naval foi tão só os dispositivos disciplinares escolares.

O sr. Prado Kelly — Lamento, sr. presidente, não ter sido suficientemente claro. O que o sr. ministro da Marinha diz, e o que li, é que o art. 32 do Regulamento da Escola Naval...

O sr. Acurcio Torres — Permita-

(Conclui na 3.ª pág.)

A "MENSAGEM PRESIDENCIAL" sôbre a situação de São Paulo é apenas um ofício

O sr. Ademar de Barros poderá ser chamado a se defender no Senado

Chegou ao Senado, ontem, afinal, depois de encerrada a sessão, a mensagem do presidente da República sôbre a situação financeira de São Paulo. Esperava-se que fôsse um documento que expusesse minuciosamente as tendências do govêrno sôbre o caso. Não é nada disso. A "mensagem" é apenas uma espécie de ofício acompanhado do relatório do ministro da Fazenda a respeito do que êle viu e observou em São Paulo, ultimamente, quando ali esteve com incumbência secreta do presidente da República. O relatório é volumoso e dêle constam folhas de jornal, escritos vários, e sobretudo uma exposição da Bolsa de Valores de São Paulo.

Recebendo os documentos, o sr. Nereu Ramos convocou imediatamente os líderes dos diversos partidos representados naquela casa para, em seu gabinete, tomarem conhecimento do assunto.

Assim é que estiveram presentes á reunião, presidida pelo proprio senhor Nereu Ramos, os senhores Ferreira de Sousa, da UDN; Ivo d'Aquino, do PSD; Salgado Filho, do PTB; e Vitorino Freire do PST. O presidente da comissão executiva da UDN, que se achava no gabinete, convidado, assistiu á reunião.

O sr. Nereu Ramos leu a mensagem do presidente da República e folheou, com os presentes, os documentos que a acompanhavam.

Convém frisar, desde logo que o chefe da nação não sugere absolutamente nada ao Senado. Limitou-se a enviar-lhe o relatório do ministro da Fazenda, que, é, por sua vez, consequência da representação que os partidos politicos há tempos dirigiram ao presidente da República sôbre a situação de São Paulo.

A razão encontrada pelo chefe do executivo para enviar ao Senado a matéria, baseia-se no fato de ser o Senado o orgão da soberania nacional que mais diretamente representa a federação, pois ali os Estados têm igualdade de representação. Além disso, o presidente da República aludiu ao dispositivo constitucional, que dá ao Senado atribuições para autorizar empréstimos externos, parecendo que isso tem ligação com o relatório do ministro.

Submetido o assunto a debates dos líderes, inicialmente quis saber o presidente se em virtude de se achar escrito na capa do relatório a palavra "confidencial", o Senado devia tratar do caso em sessão pública ou secreta. Desde logo, a idéia do assunto ser tratado secretamente foi posta de lado. Todos os líderes acharam que se tratava de uma questão de alto interêsse público, aliás já do conhecimento geral, dado os termos da nota do Catete fornecida á imprensa após a reunião ministerial do último sábado, onde se disse que seria enviada uma mensagem ao Senado, sôbre a situação de São Paulo.

Depois, cogitou-se do andamento do caso em face do Regimento, ficando esclarecido, que, uma vez lida a mensagem no plenário, seria enviada ás Comissões de Justiça e Finanças. Estas dariam parecer oferecendo as sugestões que julgassem cabiveis, podendo concluir pela apresentação de projeto ou qualquer outro meio regimental, inclusive pedir a abertura de inquérito parlamentar, se for o caso. Nessa hipótese, seria nomeada uma comissão, que se dirigiria a São Paulo para iniciar o seu trabalho.

As duas comissões podem também resolver trabalhar conjuntamente, o que apressará o resultado da questão. Poderão também, e é possivel que o façam, chamar o sr. Ademar de Barros a defender-se.

A reportagem fez o possivel para conseguir que o sr. Nereu Ramos autorizasse a publicação, pelo menos do resumo dos documentos apresentados ao relatório do ministro da Fazenda; mas o presidente do Senado declarou que, enquanto não fôsse lida no plenário a mensagem do presidente da República, nada podia ser divulgado sôbre o assunto.

Após a reunião, os jornalistas interpelaram o sr. Ferreira de Sousa sôbre se a mensagem sugeria alguma providência a ser adotada por aquela Casa do Congresso, ao que o sr. Ferreira de Sousa respondeu que não, acrescentando que até mesmo sob o ponto de vista politico, nada se podia inferir do documento. O presidente da República limitou-se tão só a encaminhar ao Senado o relatório do ministro da Fazenda. E, sorrindo: lavou as mãos, como Pilatos.

De qualquer maneira, uma coisa é certa: está dado o primeiro passo para uma solução concreta relativamente á situação de São Paulo.

EM ALAGOAS É ASSIM

Pai e filho assassinados pela Polícia, o governador quer agora confiscar os bens da família

Salvador, Bahia, 8 (Do correspondente) — O jornal "A Tarde", desta capital, publicou a seguinte entrevista com o sr. Carlos Brandão, filho do sr. José Francisco Brandão, prefeito da cidade de Murici, em Alagôas, assassinado pela Policia:

— "Meu pai vinha sofrendo perseguição por parte do senador Ismar Góis Monteiro e do próprio governador Silvestre por motivos politicos.

Poucos dias atrás fôra preso o sr. Sebastião Pereira, sem motivo justo, e conduzido algemado á cadeia. Meu pai, como prefeito, ouviu o preso e concluiu que nada justificava o ato violento. Solto o homem, o governador Silvestre Góis Monteiro ordenou a prisão imediata de meu pai, vivo ou morto, enquanto este já procurava meios de entender-se com êle, sôbre o assunto.

Em Itamaracá a policia esperava meu pai. Quando o trem que o levava á capital parou na estação deram-lhe ordem de prisão, e tentaram espancá-lo ali mesmo. Êle pediu explicação e o resultado foi que o assassinaram na rua, com dois tiros. Meu irmão, Jarbas Brandão, formado em Direito, encontrava-se nos EE. UU.. Sabendo do crime veio ouvir de minha mãe os fatos que o motivaram.

Falou com meu tio, dr. Vilela, diretor da Escola Normal local, e porisso os prepostos da policia o assassinaram também, diante de todos. O governador mandou um engenheiro agrônomo olhar nossa propriedade, para requisitá-la para campo de sementeiras."

A nossa fazenda tem 650 rezes, e muitos outros bens. Fomos despejados e por tudo que havia o governador mandou pagar a minha mãe mil contos, incluindo os rebanhos e a casa. Ela temia nova represalia da policia, mas em vista da nossa ruina, meu irmão e meu pai já assassinados, eu não quis aceitar a proposta. O governador Silvestre mandou prender-me, incomunicavel, com minha mãe e minhas irmãs. Fomos surrados a chicote na cadeia. Autoridades intercederam, e o govêrno afinal concordou em nos deportar ficando eu como refém.

Minhas irmãs entenderam-se com o dr. Nemias Guerreiros, advogado em Alagôas, e este opinou que eu devia ir ao Rio, depôr sôbre o caso. O governador Silvestre deportou-me para o Ceará onde fui preso outra vez e trazido a Alagôas, afinal, por ter falado á imprensa.

De Alagôas fui levado para Pernambuco, algemado e conduzido pelas ruas principais da cidade. Soltaram-me lá, donde vim á Bahia, e daqui seguirei para o Rio. Sou casado já, e tenho um filhinho que felizmente não sofreu nada dessas barbaridades que nos aniquilaram a família."

ASSISTÊNCIA À PRODUÇÃO

Conforme a declaração feita, há dias, pelo ministro da Fazenda, vê-se a preocupação em que está o govêrno, no sentido de proporcionar, distribuindo o conveniente e eqüitativamente, o financiamento bancário á produção, mediante os redescontos no Banco do Brasil. Para julgamento da importância do assunto, não precisariamos de outra prova além da repercussão de nossas ponderações, referentes ao recrutamento bancário de avultadas somas, por meio de depósitos, nos municípios, em regra centros de produção, sem a compensação de pelo menos uma parte dêsse numerário ser reservada para auxiliar a lavoura.

O dinheiro que sái, drenado pelas agências bancárias para as respectivas matrizes, não volta. As quantias levadas a depósito permanecem por longo tempo em tal situação. Geralmente não são depósitos a prazo fixo. Representam economias de pessoas que as levam a uma agência bancária como as confiariam a uma Caixa Econômica, onde geralmente o movimento de entradas é incomparàvelmente maior que o das retiradas, como se verifica pelos grandes saldos anuais. Poderia voltar uma grande percentagem dos dinheiros coletados pelas agências bancárias, a título de depósitos, e provàvelmente em determinados dias transferidos para as matrizes, se houvesse investimentos locais, portanto em proveito da atividade agrícola das zonas sacrificadas por essa permanente emigração de numerário.

Tudo que se possa dizer, em matéria de tal vulto, tem agora muita oportunidade. Se a Superintendência da Moeda e do Crédito não se encontra armada de poderes para resolver um problema de tão alta significação, para amparar a produção, ainda está em curso o projeto de reforma bancária, e não vemos porque êsse e outros temas visceralmente relacionados com as condições da vida agricola devam ser postos à margem.

Contemplados nessa reforma, onde melhor coubessem, êsses aparentemente pequenos problemas dispensariam lei especial. Dissemos em nota anterior que não seria exagêro que 80% dos encaixes provenientes das agências bancárias, fôssem aplicados em benefício dos municípios que contribuem para essa arrecadação. Advertiremos agora que essa percentagem poderia ficar condicionada a alternativas, nunca para mais e sim para menos, na forma da regulamentação que fôsse estabelecida, de conformidade com as exigências do crédito. Seria, porém, indispensável que as agências ou suas matrizes, em balancete trimestral ou semestral, demonstrassem o emprêgo da percentagem que lhes fôsse consignada em empréstimos à lavoura.

Deve-se ter desde logo compreendido a razão da alternativa de que falamos, quanto a maior ou menor percentagem. Nem todos os municípios dispõem dos mesmos recursos, nem são iguais em necessidades as mesmas zonas de produção. O que ficasse, em encaixe ou depósito, dos referidos tantos por cento, asseguraria a reserva técnica para atender ás retiradas. De mais a mais, êsse alvitre redundaria, afinal, na mesma iniciativa preconizada pelo ministro da Fazenda, ou seja a garantia dos redescontos, assegurada pelo Banco do Brasil, com referência aos empréstimos concedidos à produção. E se assim tivesse de ser, o encaixe bancário estaria sempre apto a acudir ao movimento de retiradas. Resultaria, dessa ou de outra providência, equivalente ao mesmo objetivo econômico, que os municípios não precisariam, como acontece, pleitear ou mendigar empréstimos, onerosos pelo serviço de juros e amortização, além das elevadas despesas da corretagem, nem mesmo aos próprios Estados a que pertencem.

Empenhar-se-iam em suas batalhas econômicas com os recursos próprios, graças ao investimento, em seu benefício, de vultosas somas que lhes são sugadas sem nenhuma aplicação local. Mas a matéria é suscetível de outros alvitres, desde que se adotem — seria uma questão de sistema — caminhos que venham a dar no mesmo ponto, fáceis de encontrar pelos legisladores.

CAFÉ BRASILEIRO APREENDIDO EM ALEXANDRIA

Cairo, 8 (F. P.) — Duzentas toneladas de café "Rio", recentemente chegadas á Alexandria, foram apreendidas pelo controle alfandegário em consequencia de pedido feito pelo "Serviço de proteção das plantas".

O referido serviço afirma que o mencionado café contém parasitas nocivos á agricultura egipcias. A legação do Brasil pediu informações a respeito ao Ministério da Agricultura. Até agora apenas o café procedente do leste africano e do Adeon tinham sido objeto de semelhante medida.

As autoridades egipcias exigem que o café seja submetido á torrefação ou á fumigação, imediatamente, pelos importadores, encarando a sua reexpedição para o Brasil. Entretanto qualquer das duas medidas determinará a perda de valôr do produto.

NOTICIAS POLITICAS NA 3.ª PAGINA